

Maternal

Módulo I - parte 2 e Módulo II

PLANOS DE AULA · COLEÇÃO Nº 4

O espiritismo
O cristianismo



Federação Espírita Brasileira

CATALOGAÇÃO DE APOSTILAS

**Coleção nº 4 de Planos de Aula. Maternal -
Módulo II - 2ª Parte - O Espiritismo e Módulo II -
Cristianismo. Primeira Edição. Brasília [DF]:
Federação Espírita Brasileira, agosto de 2007.**

2ª Tiragem – 1000 a 2000 exemplares

PLANO DO MÓDULO

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
SETOR DE PLANEJAMENTO

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
CICLO: MATERNAL

OBJETIVO GERAL DO MÓDULO

DURAÇÃO PROVÁVEL

DESPERTAR NA CRIANÇA O AMOR E O RESPEITO A DEUS – NOSSO PAI E CRIADOR DE TODAS AS COISAS – APRESENTANDO-LHE A SUA OBRA.

19 AULAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CRONOGRAMA	SUBUNIDADES	IDÉIAS BÁSICAS	TÉCNICAS E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Nomear as diferentes partes do corpo. * Comparar seu corpo com o do colega, verificando semelhanças e diferenças. * Dizer quem nos deu o corpo. 	<p>I UNIDADE</p> <p>A CRIAÇÃO DIVINA</p> <p>1ª AULA</p>	<p>O CORPO: DÁDIVA DIVINA</p> <p>Funções do corpo</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Somos seres identificáveis: temos um nome, sexo, idade, etc. * Temos um corpo com diferentes partes e cada parte tem uma finalidade. * Com o nosso corpo podemos realizar trabalhos e movimentos diversos. * Somos parecidos ou diferentes uns dos outros e o que determina isso são: o peso, o tamanho, o sexo, o cabelo, etc. * O corpo é um presente de Deus, nosso Pai. 	<p>TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Rodinha. * Exposição narrativa. * Interrogatório didático <p>RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Jogos didáticos. * História. * Álbum seriado. * Gravuras. * Cartões desenhados. * Música.
<ul style="list-style-type: none"> * Executar, com o corpo, movimentos em ritmos variados. 	<p>I UNIDADE</p> <p>A CRIAÇÃO DIVINA</p> <p>2ª AULA</p>	<p>O CORPO: DÁDIVA DIVINA</p> <p>Os movimentos</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Com o nosso corpo podemos realizar uma série de movimentos em ritmos variados, como por exemplo, andar, pular, saltar, correr, empurrar, puxar, balançar, abaixar-se, levantar-se, descer e subir escadas, virar a cabeça, pegar, soltar, dançar, banhar-se, ver, ouvir, tocar, abraçar pessoas, sentir, usar coisas ou objetos, dançar obedecendo a diferentes ritmos. 	<p>TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Interrogatório. * Exposição participativa. * Rodinha. * Exposição narrativa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CRONOGRAMA	SUBUNIDADES	IDÉIAS BÁSICAS	TÉCNICAS E RECURSOS
<p>* Citar os órgãos do sentido.</p> <p>* Dizer para que servem os órgãos do sentido.</p>	<p>I UNIDADE A CRIAÇÃO DIVINA 3ª AULA</p>	<p>O CORPO: DÁDIVA DIVINA</p> <p>Funções da visão, audição e tato.</p>	<p>* Através do nosso corpo podemos realizar e construir coisas bonitas.</p> <p>* Deus nos deu o nosso corpo.</p> <p>* Deus nos criou.</p> <p>* Os órgãos do sentido são: olhos, ouvidos, boca, nariz e mãos.</p> <p>* Com os olhos podemos ver as obras da criação de Deus e dos homens.</p> <p>* A função exercida pelos olhos chama-se visão.</p> <p>* Os ouvidos são os órgãos do sentido que nos possibilitam ouvir os sons.</p> <p>* Podemos sentir se alguma coisa é quente, fria, dura, mole, através da pele, principalmente com a ponta dos dedos.</p>	<p>RECURSOS</p> <p>* Boneco de papel. * Jogos didáticos. * Teatrinho de mãos. * Pintura a dedo. * Música.</p> <p>TÉCNICAS</p> <p>* Rodinha. * Interrogatório didático. * Conversa informal.</p> <p>RECURSOS</p> <p>* Jogo de percepção. * Caixa de papelão. * Objetos variados. * Instrumentos musicais. * Música. * Figuras de animais. * Tinta guache.</p>
<p>* Dizer quais são as funções da boca e do nariz.</p>	<p>I UNIDADE A CRIAÇÃO DIVINA 4ª AULA</p>	<p>O CORPO: DÁDIVA DIVINA</p> <p>Gosto e olfato</p>	<p>* A boca e o nariz têm funções específicas e muito importantes no corpo humano.</p> <p>* Com a boca podemos comer e sentir o gosto dos alimentos.</p> <p>* Através da boca podemos emitir sons das mais variadas formas e intensidades.</p> <p>* Com o nariz respiramos e sentimos o cheiro dos alimentos.</p> <p>* O nariz e a boca fazem parte do corpo que Deus nos deu.</p>	<p>TÉCNICAS</p> <p>* Rodinha. * Exposição participativa.</p> <p>RECURSOS</p> <p>* Cartaz. * Potes ou latas com tampas. * Alimentos diversos. * Teatro de varetas. * Música.</p>

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CRONOGRAMA	SUBUNIDADES	IDÉIAS BÁSICAS	TÉCNICAS E RECURSOS
<p>* Dizer por que devemos cuidar do corpo.</p> <p>* Enumerar alguns hábitos de higiene e asseio corporal.</p> <p>* Encenar ações que demonstrem maneiras de realizar higiene corporal.</p>	<p>I UNIDADE</p> <p>A CRIAÇÃO DIVINA</p> <p>5ª AULA</p>	<p>CUIDADOS COM O CORPO</p> <p>Higiene corporal</p>	<p>* Todos nós temos obrigação de cuidar do corpo para evitar doenças.</p> <p>* Existem várias maneiras de cuidar do corpo. Dentre elas destacamos os hábitos de higiene e a boa alimentação.</p> <p>* Alguns importantes hábitos de higiene são:</p> <ul style="list-style-type: none"> . lavar as mãos antes de comer, depois de brincar com terra, depois de usar o sanitário; . escovar os dentes após as refeições; . tomar banho todos os dias; . usar roupas limpas, etc. 	<p>TÉCNICAS</p> <p>* Conversa dirigida.</p> <p>* Exposição dialogada.</p> <p>* Dramatização.</p> <p>RECURSOS</p> <p>* Música.</p> <p>* Instrumento de percussão.</p> <p>* Cartões com gravuras.</p> <p>* Cola, papel, tesoura.</p> <p>* Gravuras.</p>
<p>* Citar alguns alimentos que fazem bem à saúde.</p>	<p>I UNIDADE</p> <p>A CRIAÇÃO DIVINA</p> <p>6ª AULA</p>	<p>CUIDADOS COM O CORPO</p> <p>Alimentação</p>	<p>* A boa alimentação é aquela em que comemos alimentos que fazem bem para a saúde, deixando o corpo forte.</p> <p>* Existem alimentos que devem ser ingeridos para que tenhamos saúde. São eles: ovos, carnes, peixes, frutas, verduras.</p>	<p>TÉCNICAS</p> <p>* Conversa dirigida.</p> <p>* Exposição dialogada.</p> <p>* Exposição narrativa.</p> <p>* Pintura.</p> <p>RECURSOS</p> <p>* Música.</p> <p>* História e gravuras.</p> <p>* Material para pintura.</p> <p>* Jogo didático.</p> <p>* Frutas.</p>
<p>* Estabelecer a diferença entre a obra Divina e a obra humana.</p>	<p>I UNIDADE</p> <p>A CRIAÇÃO DIVINA</p> <p>7ª AULA</p>	<p>DEUS: PAI E CRIADOR</p> <p>O homem e a natureza</p>	<p>* A criatura jamais terá a sabedoria do Criador.</p> <p>* Como Criador, Deus fez todas as pessoas que nos cercam e a toda Humanidade. Fez também a Natureza que compõe a paisagem do nosso planeta.</p>	<p>TÉCNICAS</p> <p>* Diálogo.</p> <p>* Exposição participativa.</p> <p>* Exposição narrativa.</p> <p>* Interrogatório.</p> <p>* Desenho e pintura.</p>

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CRONOGRAMA	SUBUNIDADES	IDÉIAS BÁSICAS	TÉCNICAS E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Dizer para que serve a terra. * Dizer para que servem as plantas. * Dizer quem criou a terra e as plantas. 	<p style="text-align: center;">I UNIDADE</p> <p style="text-align: center;">A CRIAÇÃO DIVINA</p> <p style="text-align: center;">8ª AULA</p>	<p style="text-align: center;">A NATUREZA: OBRA DE DEUS</p> <p style="text-align: center;">A terra e as plantas</p>	<ul style="list-style-type: none"> * A terra foi criada por Deus e serve para plantar. * É da terra que o homem tira grande parte dos seus alimentos. * As plantas fornecem os alimentos que dão aos homens força e saúde. 	<p style="text-align: center;">RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Jogo didático. * Revistas. * Tampas diversas. * Histórias, gravuras. * Material para pintura. * Música. <p style="text-align: center;">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Rodinha. * Conversa. * Interrogatório didático. <p style="text-align: center;">RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Sacola com terra. * Instrumento de jardinagem. * Lata e terra. * Gravuras. * Música.
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar a água como elemento indispensável à vida. * Identificar os rios, os lagos e os mares como locais em que a água aparece na natureza. * Dizer quem criou a água. 	<p style="text-align: center;">I UNIDADE</p> <p style="text-align: center;">A CRIAÇÃO DIVINA</p> <p style="text-align: center;">9ª AULA</p>	<p style="text-align: center;">A NATUREZA: OBRA DE DEUS</p> <p style="text-align: center;">A água</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Deus, que criou todas as coisas, criou também a água. * A água é indispensável à vida. Sem ela, as plantas, os animais e os homens morreriam. * A água existe na natureza em locais como rios, lagos e mares. * A água serve para molhar a terra, fazer crescer as plantas, matar a sede dos animais e dos homens. 	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Exposição participativa. * Interrogatório didático. <p style="text-align: center;">RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Latas vazias, água. * Vasos com plantas. * Bacia com água, objetos diversos, varas para pescar. * Música. * Álbum da Natureza.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CRONOGRAMA	SUBUNIDADES	IDÉIAS BÁSICAS	TÉCNICAS E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Dizer para que serve a chuva. * Dizer quem nos deu a chuva. 	<p style="text-align: center;">I UNIDADE A CRIAÇÃO DIVINA 10ª AULA</p>	<p style="text-align: center;">A NATUREZA: OBRA DE DEUS A chuva</p>	<ul style="list-style-type: none"> * A chuva vem das nuvens. As nuvens são feitas de vapor d'água. * A chuva faz as plantas crescerem e ficarem bonitas. * A chuva, como tudo o que Deus criou, tem uma importante função na Natureza. Sem ela, a vida seria muito difícil. 	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Rodinha. * Exposição participativa. * Exposição narrativa. <p style="text-align: center;">RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Cartaz da janelinha do tempo. * História * Gravuras. * Porta-gravuras. * Álbum da Natureza. * Jogo recreativo. * Música.
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar os diferentes tipos de plantas. * Dizer como as plantas se alimentam. * Dizer quem criou as plantas. 	<p style="text-align: center;">I UNIDADE A CRIAÇÃO DIVINA 11ª AULA</p>	<p style="text-align: center;">A NATUREZA: OBRA DE DEUS As plantas</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Sendo Deus o criador de todas as coisas, também criou as plantas. * As plantas têm vida e se alimentam da terra e da água. * Existem vários tipos de plantas: as que dão flores e frutos; as árvores grandes e as plantas rasteiras, dentre outras. * Algumas servem de alimento aos animais e aos homens. 	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Rodinha. * Exposição participativa. * Interrogatório didático. * Colagem. <p style="text-align: center;">RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Material para colagem. * Galhos secos, flores e frutos * Jogo didático. * Música.
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar tipos diversos de flores. * Dizer para que servem as flores. * Identificar tipos diversos de frutos. 	<p style="text-align: center;">I UNIDADE A CRIAÇÃO DIVINA 12ª AULA</p>	<p style="text-align: center;">A NATUREZA: OBRA DE DEUS Flores e frutos</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Depois que as plantas crescem, muitas delas dão flores e frutos. * Há flores de vários tipos e cores. * As plantas se desenvolvem a partir de uma semente lançada ao solo. 	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Rodinha. * Exposição participativa. * Interrogatório didático.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CRONOGRAMA	SUBUNIDADES	IDÉIAS BÁSICAS	TÉCNICAS E RECURSOS
<p>* Dizer para que servem os frutos.</p> <p>* Dizer para que serve o Sol.</p> <p>* Dizer quem criou o Sol.</p>	<p>I UNIDADE</p> <p>A CRIAÇÃO DIVINA</p> <p>13ª AULA</p>	<p>A NATUREZA: OBRA DE DEUS</p> <p>O Sol</p>	<p>* Os frutos servem de alimento aos homens e aos animais.</p> <p>* O Sol ilumina a Terra e nos dá calor e luz.</p> <p>* O Sol aparece todas as manhãs. Quando ele desaparece, surge a noite.</p> <p>* O calor do Sol ajuda as plantinhas a crescerem, torna as flores mais bonitas, aquece-nos no frio e seca as roupas molhadas.</p> <p>* Deus criou o Sol, que aquece e ilumina a Terra.</p>	<p>RECURSOS</p> <p>* Televisão.</p> <p>* Gravuras.</p> <p>* Cartaz.</p> <p>* Música.</p> <p>TÉCNICAS</p> <p>* Rodinha.</p> <p>* Exposição participativa.</p> <p>* Exposição narrativa.</p> <p>* Interrogatório didático.</p> <p>RECURSOS</p> <p>* Cartaz.</p> <p>* Janelinha do tempo.</p> <p>* História.</p> <p>* Teatro de fantoches.</p> <p>* Jogo didático-recreativo.</p> <p>* Música.</p>
<p>* Identificar a diferença entre dia e noite.</p> <p>* Dizer quando vemos a Lua e as estrelas.</p> <p>* Dizer quem criou a Lua e as estrelas.</p>	<p>I UNIDADE</p> <p>A CRIAÇÃO DIVINA</p> <p>14ª AULA</p>	<p>A NATUREZA: OBRA DE DEUS</p> <p>A Lua e as estrelas</p>	<p>* A lua e as estrelas aparecem no céu à noite.</p> <p>* Elas iluminam a Terra quando o Sol se esconde.</p> <p>* A Lua é diferente do Sol, pois não tem calor.</p> <p>* Existem muitas estrelas que brilham no céu.</p> <p>* Deus criou a Lua e as estrelas.</p>	<p>TÉCNICAS</p> <p>* Rodinha.</p> <p>* Exposição participativa.</p> <p>* Exposição narrativa.</p> <p>* Colagem.</p> <p>RECURSOS</p> <p>* Cartaz.</p> <p>* História.</p> <p>* Carimbos de batata-tinta.</p> <p>* Material para colagem.</p> <p>* Música.</p> <p>* Quebra-cabeça.</p>

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CRONOGRAMA	SUBUNIDADES	IDÉIAS BÁSICAS	TÉCNICAS E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar alguns tipos de animais. * Dizer onde vivem os animais * Dizer como devemos tratar os animais. * Dizer quem criou os animais. 	<p style="text-align: center;">I UNIDADE A CRIAÇÃO DIVINA 15ª AULA</p>	<p style="text-align: center;">A NATUREZA: OBRA DE DEUS Os animais</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Os animais são seres vivos criados por Deus. * Existem vários tipos de animais: os animais de pêlos, os de penas e os de escamas. * Eles podem viver na terra ou nas águas. Alguns podem voar, mas outros só se arrastam. * Devemos proteger os animais e tudo o que Deus criou. 	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Exposição participativa. * Exposição narrativa. * Interrogatório didático. <p style="text-align: center;">RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Gravuras. * Caixa-surpresa. * História e gravuras. * Jogo recreativo. * Música.
<ul style="list-style-type: none"> * Dizer o nome de alguns insetos. * Dizer quem criou os insetos. 	<p style="text-align: center;">I UNIDADE A CRIAÇÃO DIVINA 16ª AULA</p>	<p style="text-align: center;">A NATUREZA: OBRA DE DEUS Os insetos</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Os insetos também fazem parte da criação de Deus. * Existem vários tipos de insetos como, por exemplo, abelhas, mosquitos, moscas, formigas, etc... * Todos têm uma função na Criação Divina. * Para preservar a saúde física, devemos manter a casa limpa e livre dos insetos que podem transmitir doenças. 	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Rodinha. * Exposição participativa. * Exposição narrativa. <p style="text-align: center;">RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Jogo recreativo. * História, gravuras. * Flanelógrafo. * Flanelogravuras. * Pintura. * Música.
<ul style="list-style-type: none"> * Nomear alguns tipos de minerais. * Dizer onde as pedras podem ser encontradas. * Dizer para que servem as pedras. 	<p style="text-align: center;">I UNIDADE A CRIAÇÃO DIVINA 17ª AULA</p>	<p style="text-align: center;">A NATUREZA: OBRA DE DEUS Os minerais</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Os animais e as plantas têm vida. Os minerais, embora não tenham vida, são também obra de Deus. * Os minerais são representados pelos diferentes tipos de pedras, pelo ouro, pela prata, pelo ferro, etc. * Cada tipo de mineral serve para determinada finalidade. 	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Exposição participativa. * Colagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CRONOGRAMA	SUBUNIDADES	IDÉIAS BÁSICAS	TÉCNICAS E RECURSOS
<p>* Dizer quem criou os minerais.</p> <p>* Dizer quem é o criador de tudo que existe na Natureza.</p>	<p>I UNIDADE</p> <p>A CRIAÇÃO DIVINA</p> <p>18ª AULA</p>	<p>DEUS: PAI E CRIADOR</p> <p>O Homem e a Natureza</p>	<p>* Os homens utilizam as pedras para construir casas e ruas; o ferro para construir pontes, o ouro e a prata para fazer jóias.</p> <p>* As pedras estão sobre a terra e dentro das águas dos rios e dos mares.</p> <p>* Deus fez o papai, a mamãe, o vovô, os irmãozinhos, os nossos amigos, os nossos vizinhos, enfim, a nós todos.</p> <p>* Deus é nosso Pai e Criador de todas as coisas.</p> <p>* Deus fez a Natureza, criou: os animais, as plantas de todos os tipos, o Sol, a Lua, as estrelas, a água e as pedras.</p>	<p>RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Gravuras. * Pedras. * Material para colagem. * Jogo didático. * Música. * Passeio. <p>TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Exposição participativa. * Exposição narrativa. * Colagem. <p>RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Gravuras. * Caixa de areia. * Maquete. * Material para colagem.
<p>* Apresentar às crianças uma forma de ligação do homem com Deus: a prece.</p> <p>* Orientar quanto à importância da prece e quanto às formas de fazê-la.</p>	<p>II UNIDADE</p> <p>A LIGAÇÃO DO HOMEM COM DEUS</p> <p>19ª AULA</p>	<p>AGRADECENDO A DEUS</p> <p>A prece</p>	<p>* Devemos agradecer a Deus por todas as obras da Criação.</p> <p>* Esse agradecimento chama-se prece ou oração e, ao fazê-lo, devemos ficar em silêncio e pensar nas coisas bonitas criadas por Ele.</p>	<p>TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Rodinha. * Exposição narrativa. * Interrogatório didático. <p>RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Jogos didáticos. * História. * Gravura. * Cartões desenhados. * Música.

AO FINAL DA UNIDADE, OS EVANGELIZANDOS DEVERÃO:

Identificar:

- a si próprio, conhecendo seu nome;
- as partes do corpo, localizando-as;
- os órgãos do sentido e as suas funções;
- os vários tipos de plantas, dizendo quem as criou;
- os animais que nos fornecem alimento;
- o Criador de toda natureza.

Dizer:

- que Deus nos deu o corpo;
- que Deus é nosso Criador;
- como cuidar do corpo;
- para que serve a chuva;
- a importância do Sol, da Lua e das estrelas;
- o nome de plantas e qual a sua utilidade;
- o nome de alguns animais;
- para que servem os minerais;



AVALIAÇÃO



BIBLIOGRAFIA

1. KARDEC, Allan. *O Evangelho segundo o Espiritismo*. Tradução de Guillon Ribeiro. 125. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005.
2. _____. *O Livro dos Espíritos*. Tradução de Guillon Ribeiro. 48. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005.
3. _____. *A Gênese*. Tradução de Guillon Ribeiro. 48. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005. Cap. II, item 5.
4. XAVIER, Francisco Cândido. *Alvorada Cristã*. Pelo Espírito Neio Lúcio. 13. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005.
5. _____. *Cartilha da Natureza*. Pelo Espírito Casimiro Cunha. 6. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2006.
6. _____. *Encontro Marcado*. Pelo Espírito Emmanuel. 11. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005.
7. _____. *Idéias e ilustrações*. Diversos Espíritos. 5. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1993.
8. _____. *Pai Nosso*. Pelo Espírito Meimei. 27. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2006.
9. _____. *Rumo Certo*. Pelo Espírito Emmanuel. 9. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2006.
10. VIEIRA, Waldo. *Conduta Espírita*. Pelo Espírito André Luiz. 29. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2006.

Obs.:

Estes livros podem auxiliar o evangelizador na preparação das aulas, já que, na coluna *Idéias Básicas*, não foi feita referência a obras.

PLANO DE AULA

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
 DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
 SETOR DE PLANEJAMENTO
 PLANO DE AULA Nº. 11
 MATERNAL (3 e 4 ANOS)

MÓDULO I: O ESPIRITISMO

I UNIDADE: A CRIAÇÃO DIVINA

SUBUNIDADE: A NATUREZA: OBRA DE DEUS – AS PLANTAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar os diferentes tipos de plantas. * Dizer como as plantas se alimentam. * Dizer quem criou as plantas. 	<ul style="list-style-type: none"> * Sendo Deus o criador de todas as coisas, também criou as plantas. * As plantas têm vida e se alimentam da terra e da água. * Existem vários tipos de plantas: as que dão flores e frutos, as árvores grandes e as plantas rasteiras, as que servem de alimento aos animais e aos homens, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> * Introduzir a aula a partir da Hora das novidades. * Com as crianças dispostas em rodinha, distribuir lápis-de-cera, papel e vários tipos de folhas de árvore para desenvolvimento da atividade de impressão. (Anexo 1). * A seguir, por meio da conversa, introduzir o conteúdo da aula mostrando aos alunos os vários tipos de folhas, relacionando-as com as plantas às quais pertencem. * Levar as crianças para um passeio ao jardim ou a qualquer outro lugar onde existam plantas, mostrando-lhes as diferenças entre elas. * Deixar que as crianças juntem folhas caídas, frutinhas, flores, etc. * Levar todo esse material para a sala de aula e utilizá-lo na atividade de colagem. * Distribuir aos alunos o desenho de uma árvore sem folhas (Anexo 2 – Álbum da Natureza). 	<ul style="list-style-type: none"> * Participar das atividades iniciais. * Realizar o trabalho de impressão com lápis-de-cera. * Participar da conversa sobre o conteúdo da aula. * Passear no jardim observando as plantas. * Juntar folhas, frutos, cascas, flores e sementes que estiverem caídos no chão. * Ajudar o evangelizador a levar o material recolhido para a sala. 	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Rodinha * Exposição participativa. * Interrogatório didático. * Passeio. <p style="text-align: center;">RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Colagem. * Folhas de árvores. * Galhos, folhas, flores e frutos de árvores. * Pintura. * Jogo recreativo. * Música.

AVALIAÇÃO: A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATÓRIA SE OS EVANGELIZANDOS RESPONDEREM CORRETAMENTE ÀS PERGUNTAS E PARTICIPAREM COM INTERESSE DAS ATIVIDADES PREVISTAS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
		<p>* Pedir aos alunos que colem, nos galhos da árvore, as folhas, as flores e os frutos recolhidos durante o passeio.</p> <p>* Comentar os trabalhos realizados com a turma por meio das perguntas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O que vocês viram durante o passeio? - As plantas são todas iguais? - Durante o nosso passeio, vocês viram plantas com florzinhas? Com frutinhas? - Vocês viram árvores grandes? E plantas pequenininhas? - As plantas têm vida? - Como é que as plantas se alimentam? - Para que servem as plantas? - Quem criou as plantas? <p>* Ouvir as respostas dos alunos complementando-as, se necessário, tendo por base os subsídios para o evangelizador. (Anexo 5)</p> <p>* Convidar a turma para participar do jogo didático Qual árvore é... (Anexo 3)</p> <p>* Se houver tempo, propor ao grupo a atividade Vamos colorir. (Anexo 4)</p> <p>* Cantar a música Devagar a planta vai. (Anexo 6)</p> <p>* Encerrar a aula com uma prece de agradecimento à Deus.</p>	<p>* Fazer o trabalho de colagem proposto.</p> <p>* Responder às perguntas feitas participando do diálogo.</p> <p>* Participar do jogo didático.</p> <p>* Colorir o desenho.</p> <p>* Cantar com alegria.</p> <p>* Ouvir com respeito a prece final.</p>	

ANEXO 1

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 11
RECURSOS DIDÁTICO

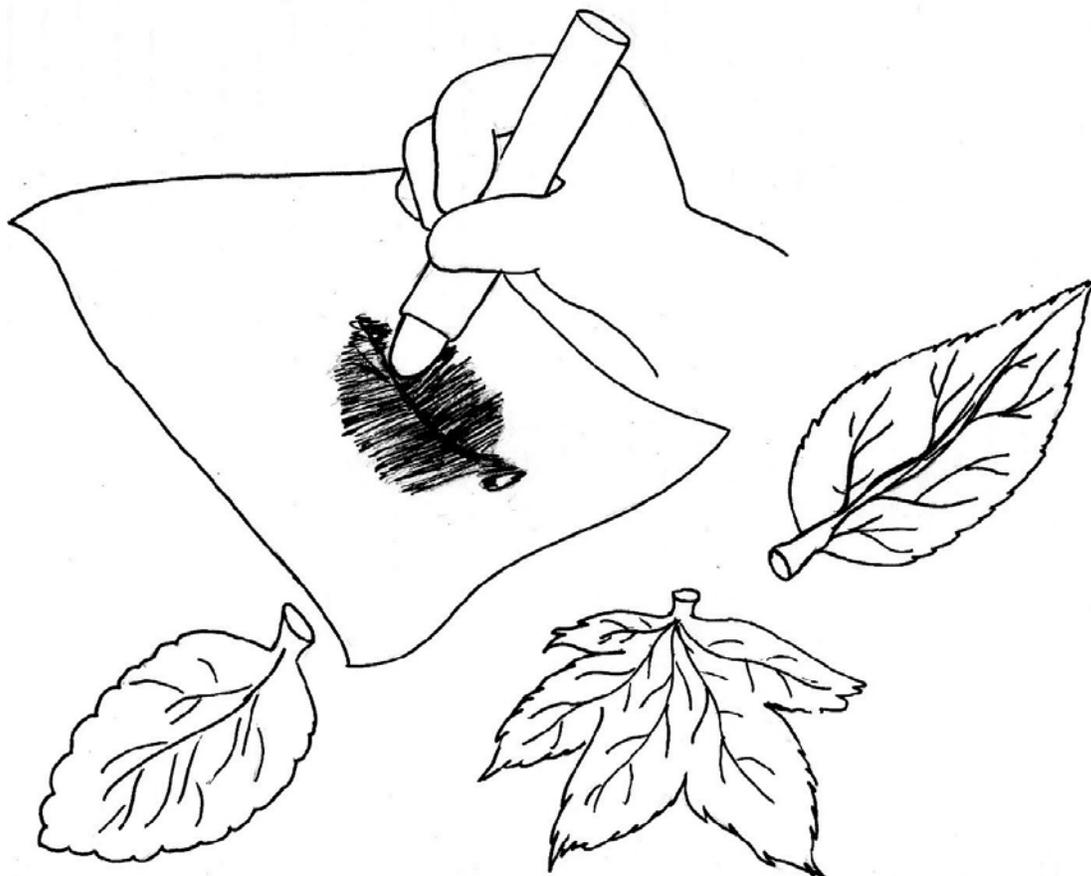
ATIVIDADE DE IMPRESSÃO

Material:

- Lápis-de-cera;
- Papel;
- Vários tipos de folhas de árvore.

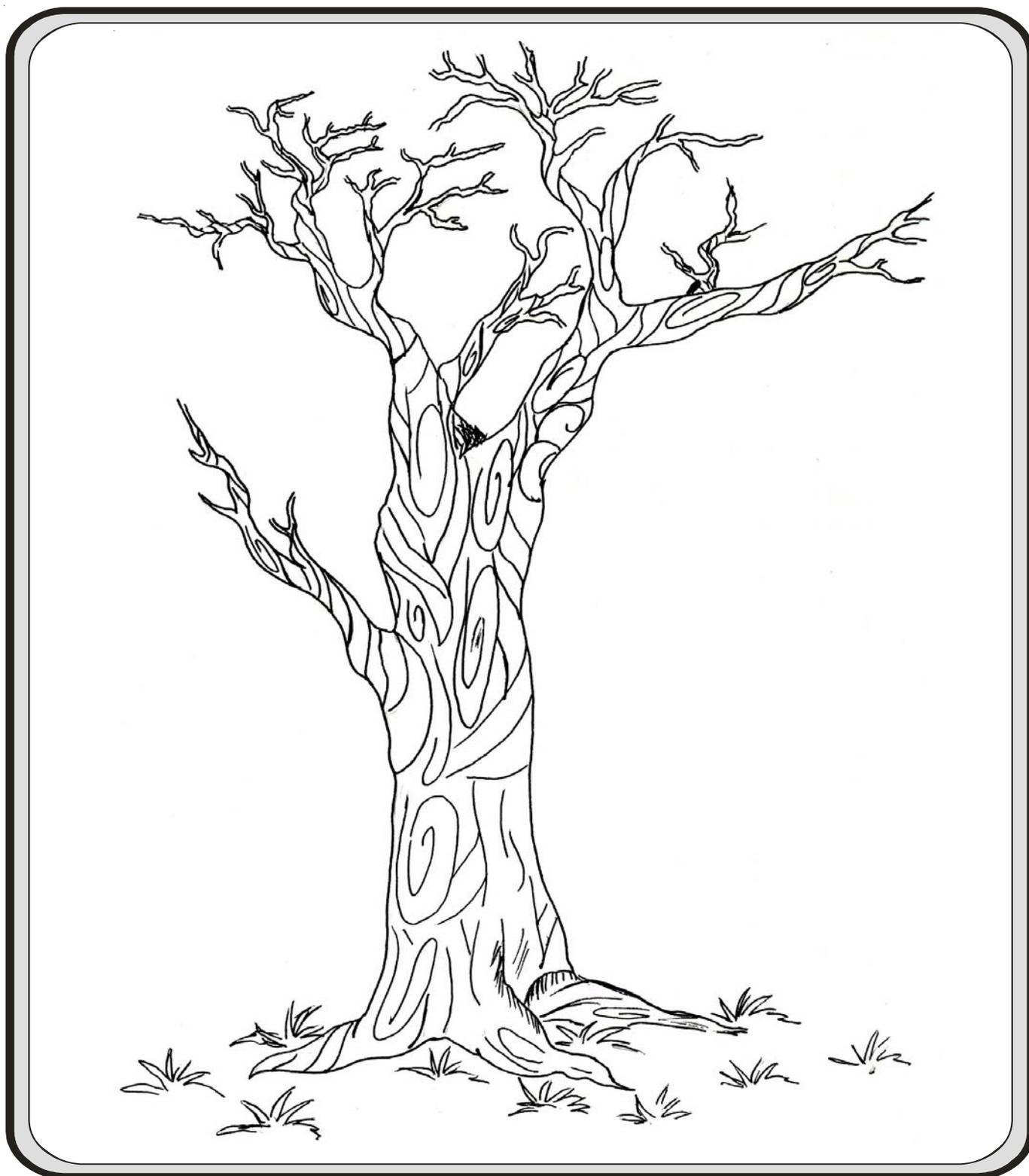
Desenvolvimento:

Pedir às crianças que coloquem as folhas de árvore, uma de cada vez, debaixo do papel. Depois, que riscuem o papel com o lápis-de-cera, deitado, até que o desenho das folhas da árvore apareçam nítidas no papel.



ANEXO 2

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 11
DESENHO - ÁLBUM DA NATUREZA



ANEXO 3

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 11
JOGO DIDÁTICO

QUAL ÁRVORE É...

Objetivos:

- Estimular a discriminação e percepção visual das crianças através da identificação das diferenças entre as árvores.

Material necessário:

- 10 gravuras ampliadas de diferentes tipos de árvores.
- Fita crepe para afixá-las nas paredes.

Desenvolvimento:

- Dispor as gravuras na parede de forma a ficar visível para todos os evangelizandos.
- Explicar à turma que a brincadeira consiste em descobrir qual é a árvore com as características citadas. Perguntar:
 1. Qual é a árvore que não tem folhas?
 2. Qual é a árvore mais alta?
 3. Qual é a árvore bem novinha?
 4. Qual a árvore que dá coco?
 5. Qual a árvore que dá maçã?
 6. Qual é a árvore que tem uma casinha de madeira?
 7. Qual é a árvore que tem um passarinho?
 8. Qual é a árvore que tem um macaco?
 9. Qual é a árvore que está regada pela chuva?
 10. Qual é a árvore que está perto de outras árvores iguais?
- Após respondidas todas as perguntas, ressaltar a diversidade das árvores e a importância de todas para a vida na Terra.
- Observação: as perguntas podem ser elaboradas de acordo com as gravuras encontradas pelo evangelizador.

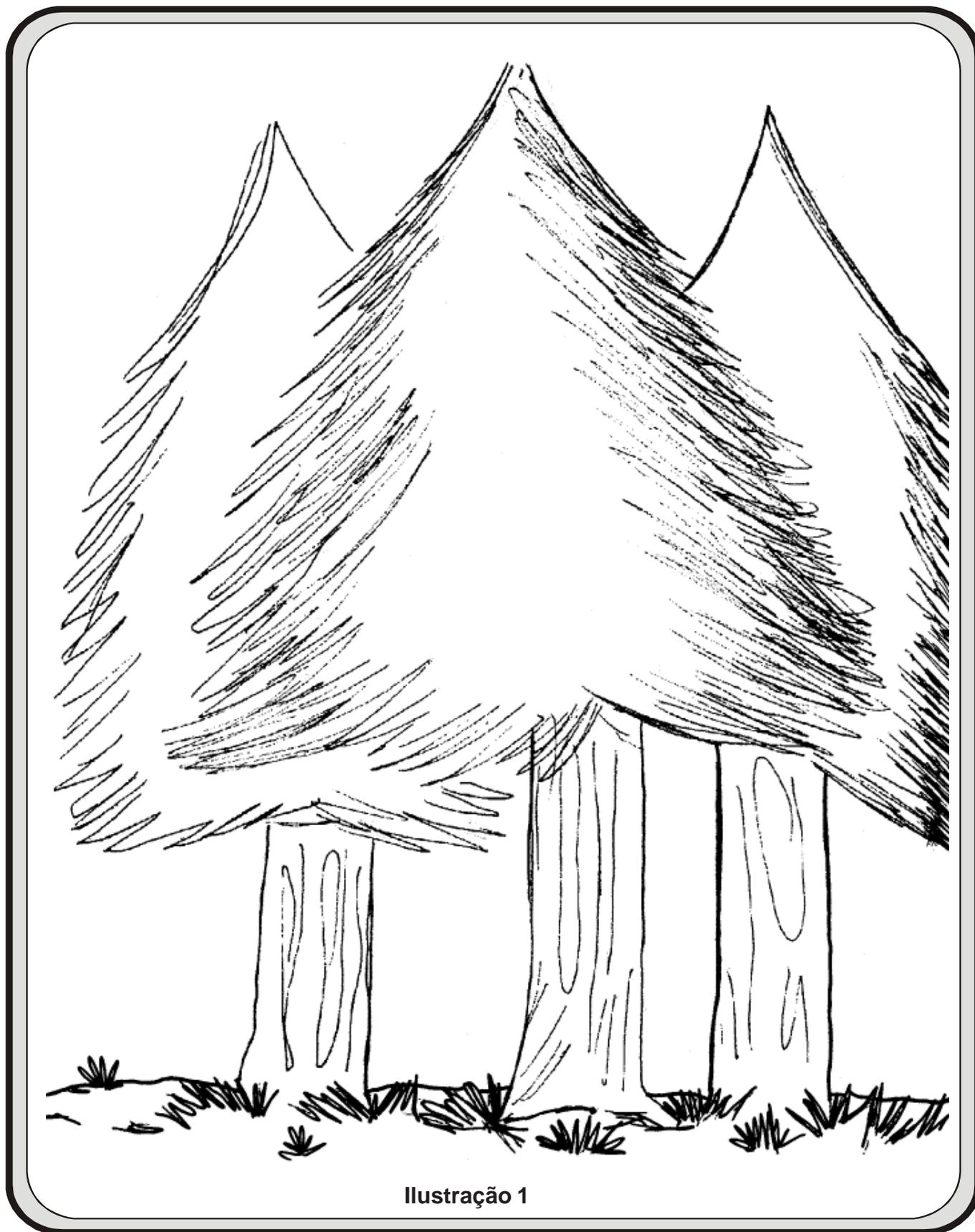


Ilustração 1



Ilustração 2



Ilustração 3

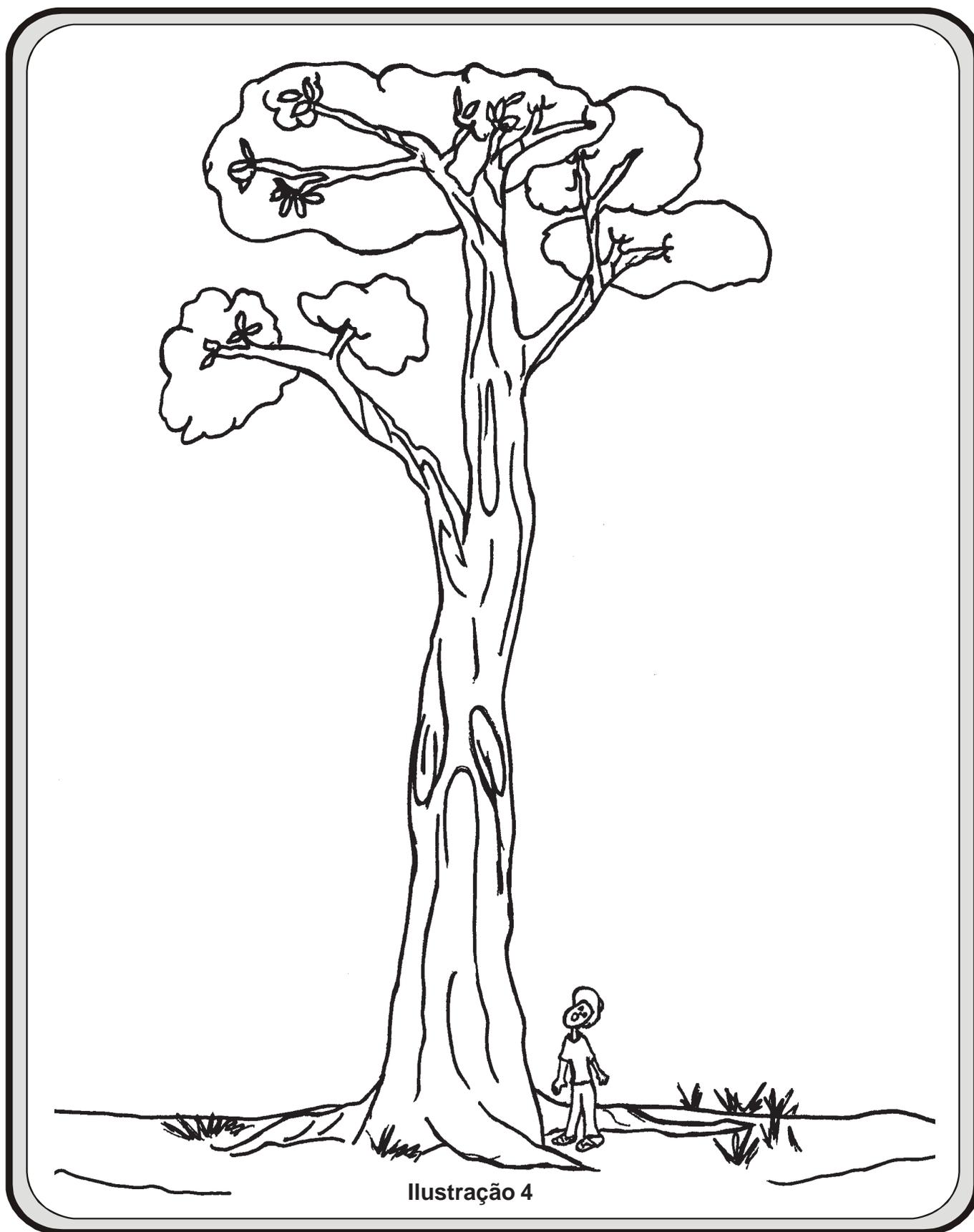


Ilustração 4

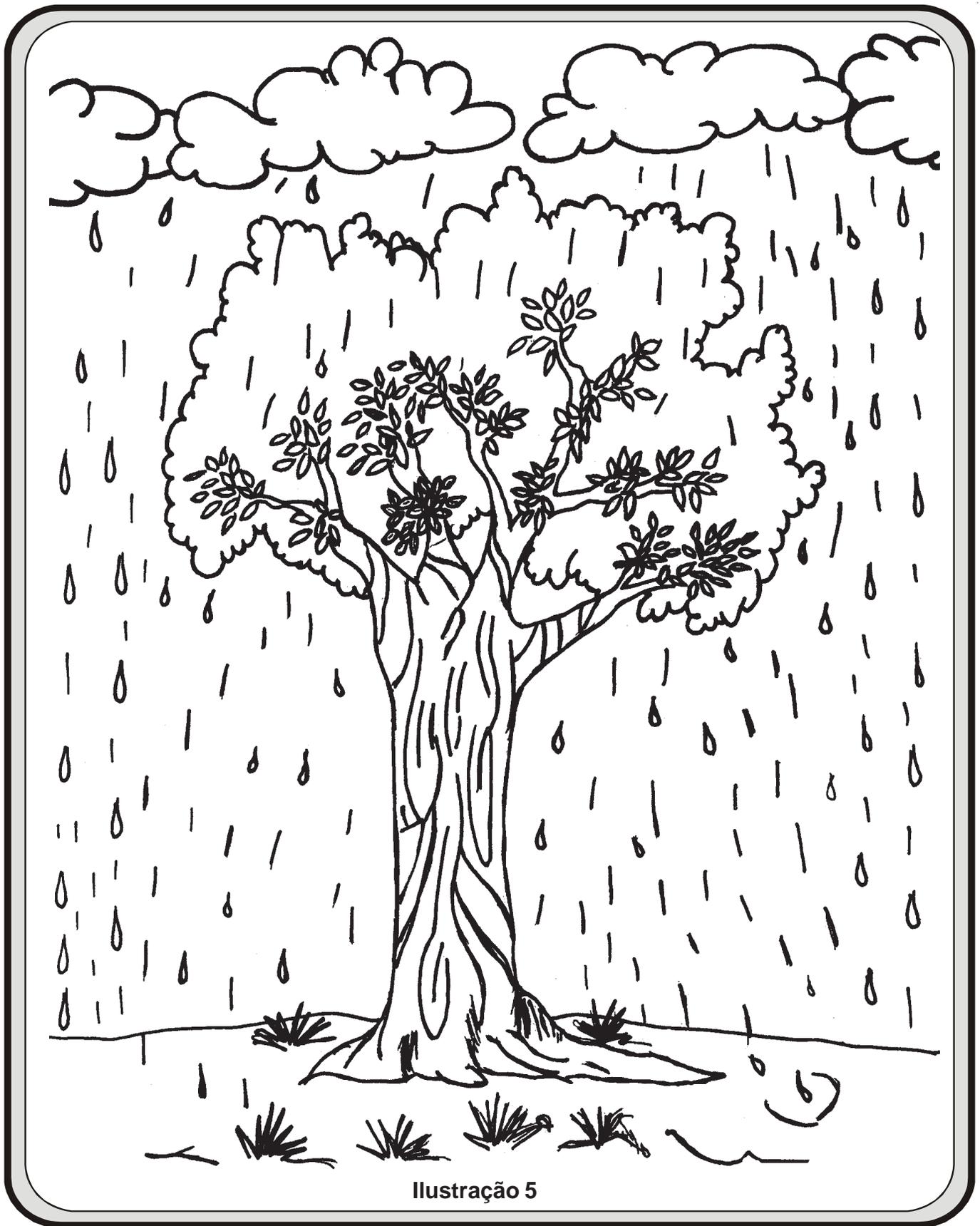


Ilustração 5

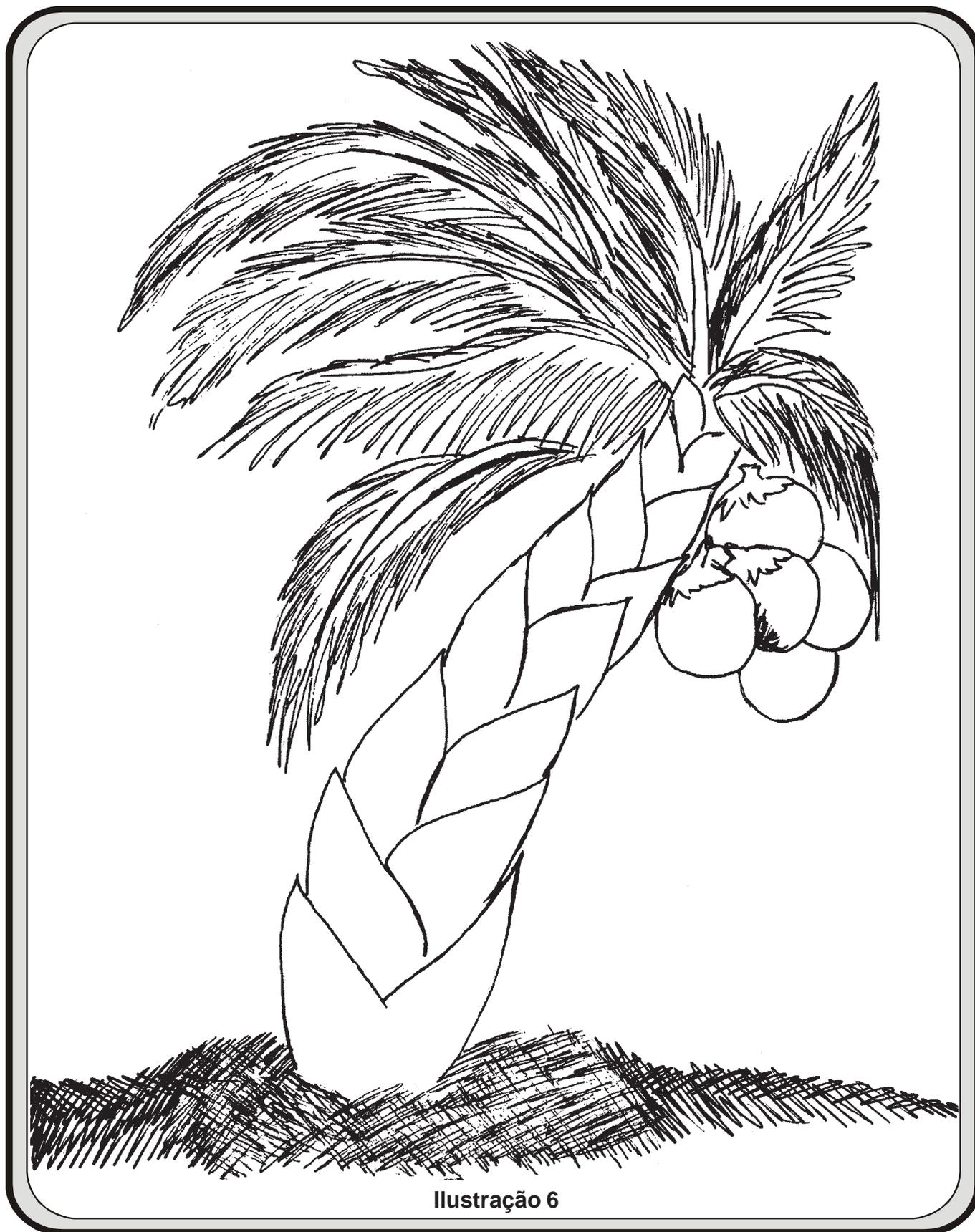


Ilustração 6

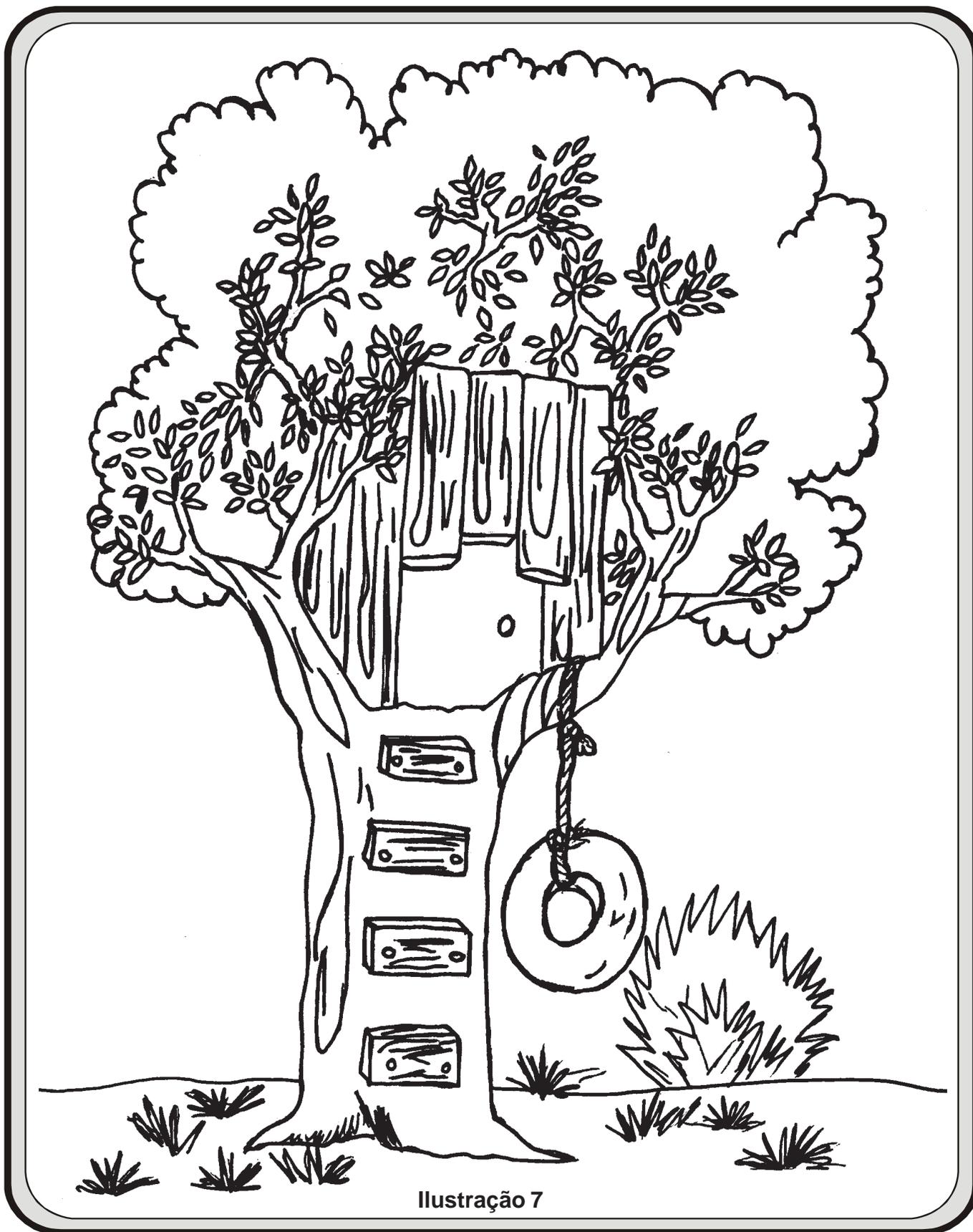


Ilustração 7

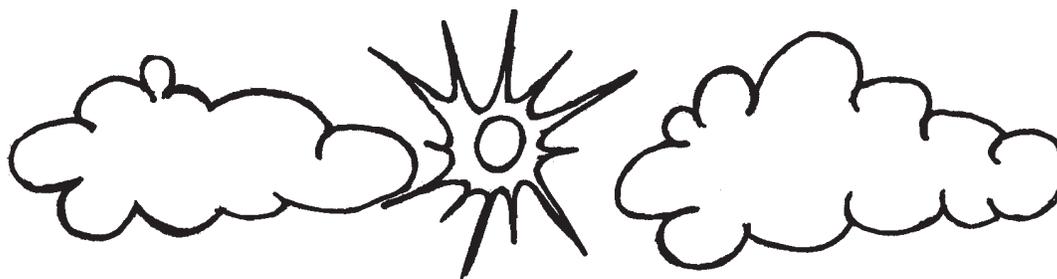


Ilustração 8

ANEXO 4

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 11
ATIVIDADE DE PINTURA

VAMOS COLORIR

Ritinha ama a Natureza. Vamos colorir esse desenho bonito!?



ANEXO 5

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 11
SUBSÍDIOS PARA O EVANGELIZADOR

A BOA ÁRVORE

Nos quadros vivos da Terra,
Desde a sua formação,
A árvore generosa
É imagem da Criação.

É a vida em Deus que nos ama,
Que nos protege e nos cria,
Que fez a bênção da noite,
E a bênção da luz do dia.

Seus ramos são como a infância,
As flores, a adolescência,
Seu fruto, a velhice amiga
Repleta de experiência.

Seu tronco transforma sempre
Toda a lama da raiz,
No pomo caricioso,
Alegre, doce e feliz.

As sementes que renascem,
Com método e perfeição,
São nossas almas na lei
De vida e reencarnação.

Silenciosa na estrada,
Seu exemplo nos ensina
A refletir sobre a Terra
Na Providência Divina.

Se a poda foi rude e forte
Ao rigor do braço humano,
Sua resposta mais bela
É mais frutos no outro ano.

Se tomba desamparada
Ao pulso do lenhador,
Faz-lhe a casa, dá-lhe a mesa,
Aquece-o com mais amor.

Dá sombra a todos que passam,
Sem jamais saber a quem,
Colocada no caminho,
Seu programa é sempre o bem.

*

É santa irmã de Jesus
Essa árvore estremeçada:
Se vive, palpita em Deus,
Se morre, transmite a vida.

* * *

ANEXO 6

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA N° 11
MÚSICA

DEVAGAR A PLANTA VAI

Letra: Cecília Rocha
Música: Mariléia Conde

The image shows a musical score for the song 'Devagar a Planta Vai'. It consists of four staves of music in a 2/4 time signature, written in treble clef. The melody is simple and repetitive. Chords are indicated by 'F' and 'C7' above the notes. The lyrics are written below the notes.

DE-VA-GAR A PLAN-TA VAI, VAI CRES-CEN-DO VAI, VAI, VAI, VEM O
VEN-TÃO SA-EU-DIR, FO-LHAS SE-CAS A CA-IR. DE-VA-
-GAR A PLAN-TA VAI, VAI CRES-CEN-DO VAI, VAI, VAI. VEM O
VEN-TÃO SA-EU-DIR, FO-LHAS SE-CAS A CA-IR.

F
DEVAGAR A PLANTA VAI
C7
VAI CRESCENDO, VAI, VAI, VAI.
F
VEM O VENTO A SACUDIR
C7
FOLHAS SECAS A CAIR

Movimentação: Dividir as crianças em vários grupos formando um círculo, de pé. Cada grupo escolhe, para imitar, um conjunto de sons e movimentos da natureza, conforme o conteúdo da canção: chuva fraca (bater os dedos de leve na palma da mão); chuva forte (bater os dedos fortemente na palma da mão); as folhas balançando as árvores (de pé; braços caídos; pernas separadas; corpo inclinado para frente com leves movimentos para ambos os lados: direito e esquerdo).

PLANO DE AULA

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
 DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
 SETOR DE PLANEJAMENTO
 PLANO DE AULA Nº. 12
 MATERNAL (3 e 4 ANOS)

MÓDULO I: O ESPIRITISMO

UNIDADE: A CRIAÇÃO DIVINA

SUBUNIDADE: A NATUREZA: OBRA DE DEUS – FLORES E FRUTOS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar tipos diversos de flores. * Dizer para que servem as flores. * Identificar tipos diversos de frutos. * Dizer para que servem os frutos. 	<ul style="list-style-type: none"> * Depois que as plantas crescem, muitas delas dão flores e frutos. * Há flores de vários tipos e cores. * As plantas se desenvolvem a partir de uma pequena semente lançada ao solo. * Os frutos servem de alimento aos homens e aos animais. 	<ul style="list-style-type: none"> * Com as crianças reunidas em rodinha, desenvolver as atividades de chamada e Hora das novidades. * Aproveitar a Hora das novidades para mostrar-lhes o vaso com uma plantinha nascente. * Apresentar à classe o recurso intitulado Televisão, que mostrará, através do vídeo, figuras variadas. (Anexo 1) * Pedir-lhes que nomeiem as figuras à medida que forem aparecendo. * Após as crianças terem nomeado as figuras, perguntar: <ul style="list-style-type: none"> – Apareceram algumas flores na televisão? – Elas eram bonitas? – Que cores as flores tinham? – Vocês gostam de flores? * Ouvir as respostas dos alunos e dizer-lhes que as flores nascem depois que uma sementinha é colocada na terra. (Anexo 6) 	<ul style="list-style-type: none"> * Participar das atividades iniciais. * Observar o vaso com a plantinha nascente. * Ver e identificar as gravuras mostradas na televisão. * Responder às perguntas feitas pelo evangelizador. 	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Rodinha. * Exposição participativa. * Interrogatório didático. <p style="text-align: center;">RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Televisão. * Cartaz. * Gravuras. * Música. * Álbum da Natureza. * Jogo recreativo. * Atividade didática.

AVALIAÇÃO: A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATÓRIA SE OS EVANGELIZANDOS IDENTIFICAREM TIPOS DIVERSOS DE FLORES E FRUTOS; DISSEREM PARA QUE ELES SERVEM E PARTICIPAREM ATIVAMENTE DAS ATIVIDADES PREVISTAS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
		<p>* Distribuir, aos alunos, desenhos de flores e frutos e pedir-lhes que circulem, com um lápis, as flores. (Anexo 2)</p> <p>* Terminada a atividade, perguntar às crianças: - Como é que as flores nascem?</p> <p>* Mostrar, a seguir, um cartaz com vários tipos de frutas e perguntar-lhes: - Que figuras são essas? - Qual o nome dessas frutas? - Vocês gostam de frutas? - Qual a mais gostosa?</p> <p>* O evangelizador dirá que os bichinhos também gostam muito de frutas; que as frutas são muito importantes para a alimentação das pessoas e dos animais.</p> <p>* Convidar a turma a participar da atividade Arrumando a feira. (Anexo 3)</p> <p>* Propor, a seguir, uma atividade de colagem (ver coluna de técnicas e recursos), distribuindo aos alunos um desenho para que organizem mais uma página do Álbum da Natureza. (Anexo 4)</p> <p>* Convidar a turma para participar da brincadeira Fruta ou flor. (Anexo 5)</p> <p>* Ensinar a música Deus e a Natureza (Anexo 8).</p>	<p>* Resolver o exercício distribuído.</p> <p>* Responder à pergunta.</p> <p>* Observar o cartaz e responder às perguntas corretamente.</p> <p>* Ouvir com atenção e interesse.</p> <p>* Participar da atividade.</p> <p>* Participar da atividade de colagem do Álbum da Natureza.</p> <p>* Participar da brincadeira proposta.</p> <p>* Cantar com alegria.</p>	<p>ÁLBUM DA NATUREZA</p> <p>Colar, sobre o desenho da árvore, figuras de frutos e flores retiradas de revistas e recortadas com as mãos. As crianças poderão auxiliar na seleção desses recortes, devendo para isso o evangelizador fazer uma seleção prévia de páginas de revistas que trazem as figuras desejadas.</p>

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
		<ul style="list-style-type: none">* Fazer a limpeza e a arrumação da sala antes de encerrar a aula. * Recitar a quadrinha descrita no anexo 7. * Encerrar a aula proferindo uma prece.	<ul style="list-style-type: none">* Ajudar na limpeza e na organização da sala de aula. * Ouvir a quadrinha com atenção. * Ouvir respeitosamente a prece.	

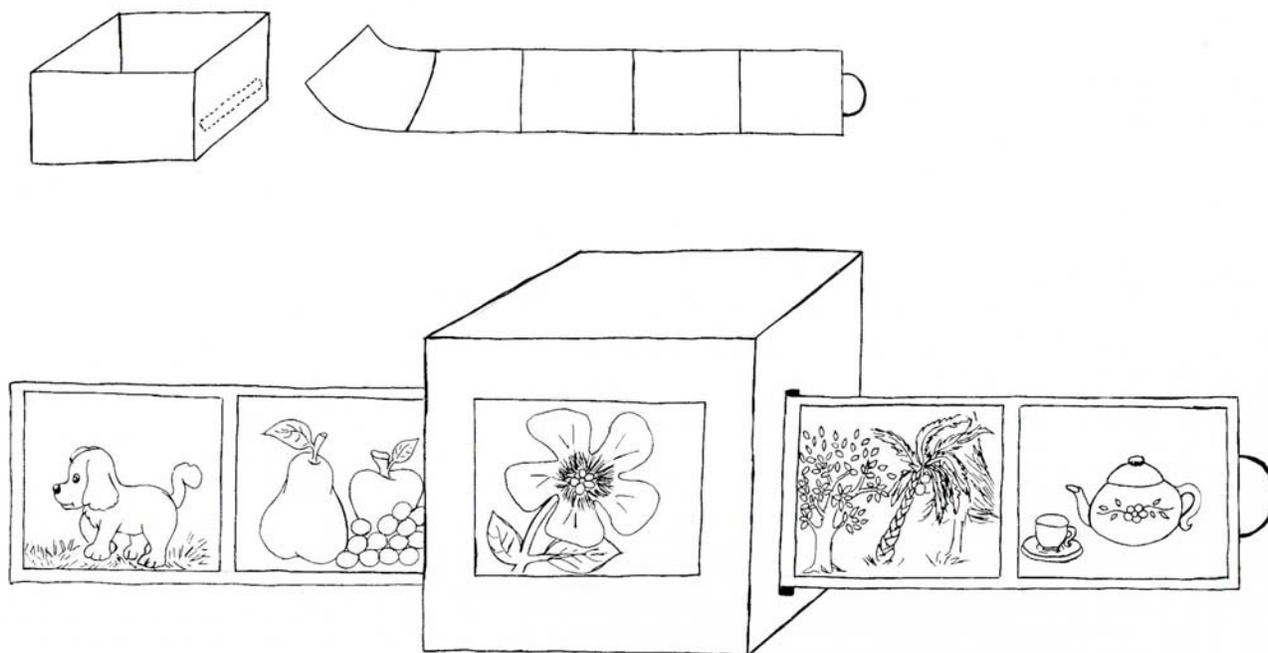
ANEXO 1

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 12
RECURSOS DIDÁTICO

TELEVISÃO

Uma tira comprida de cartolina com figuras de frutas, flores, plantas diversas, objetos e animais é passada pela Televisão.

As crianças vão nomeando o que vêem.



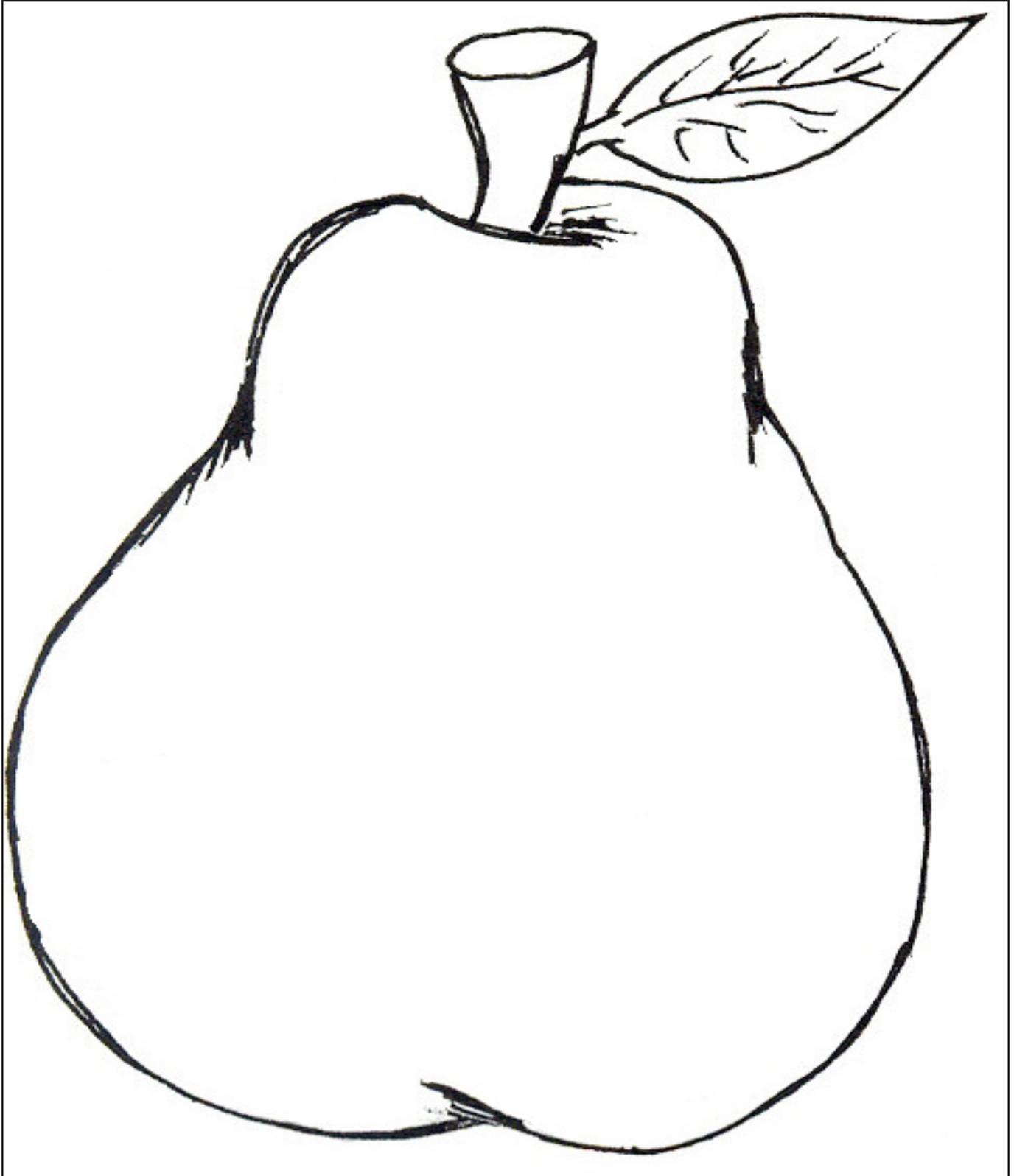
Observação:

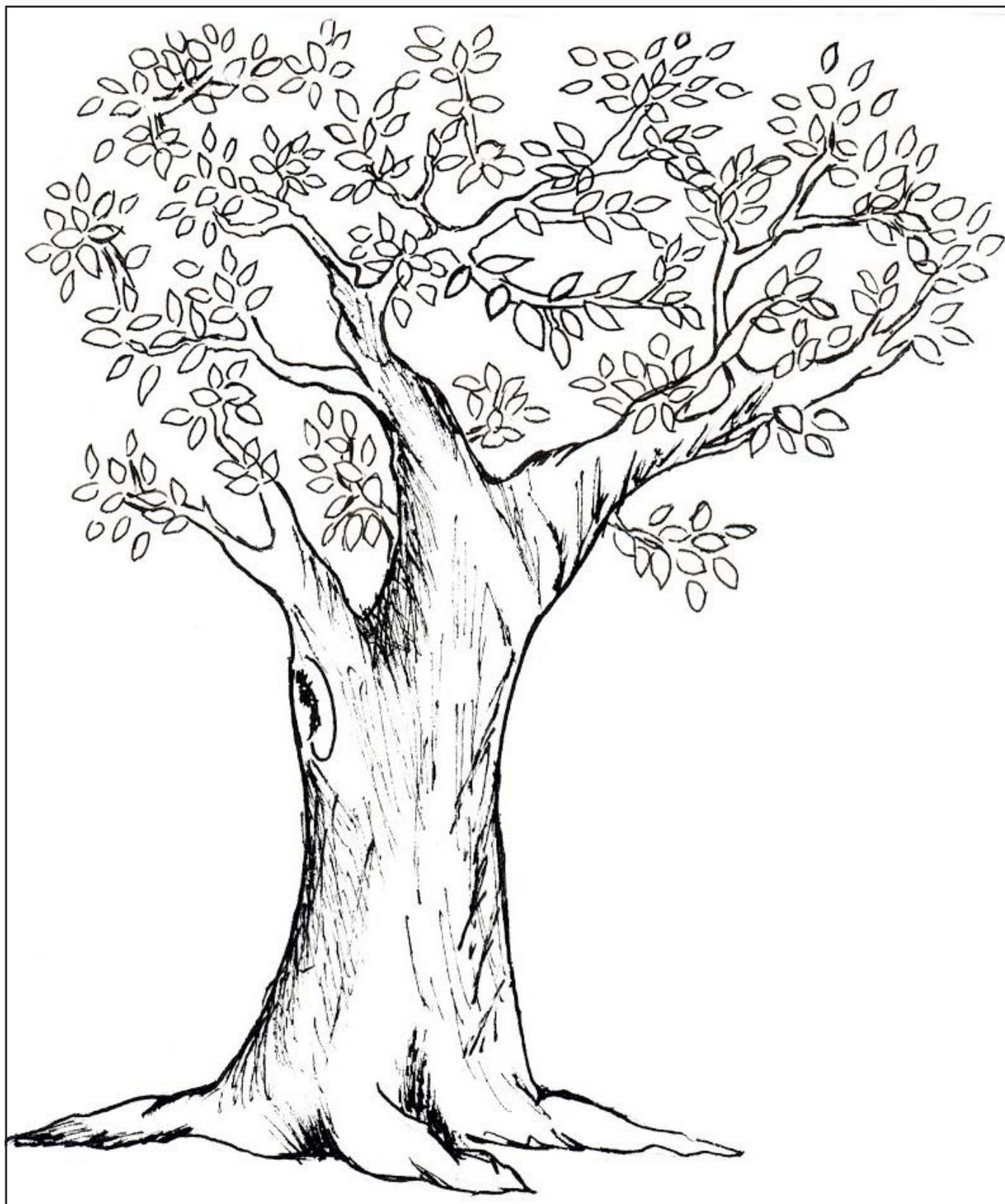
As ilustrações utilizadas poderão ser desenhos ou recortes de revistas. Devem ser mostradas, no máximo, 10 ilustrações.

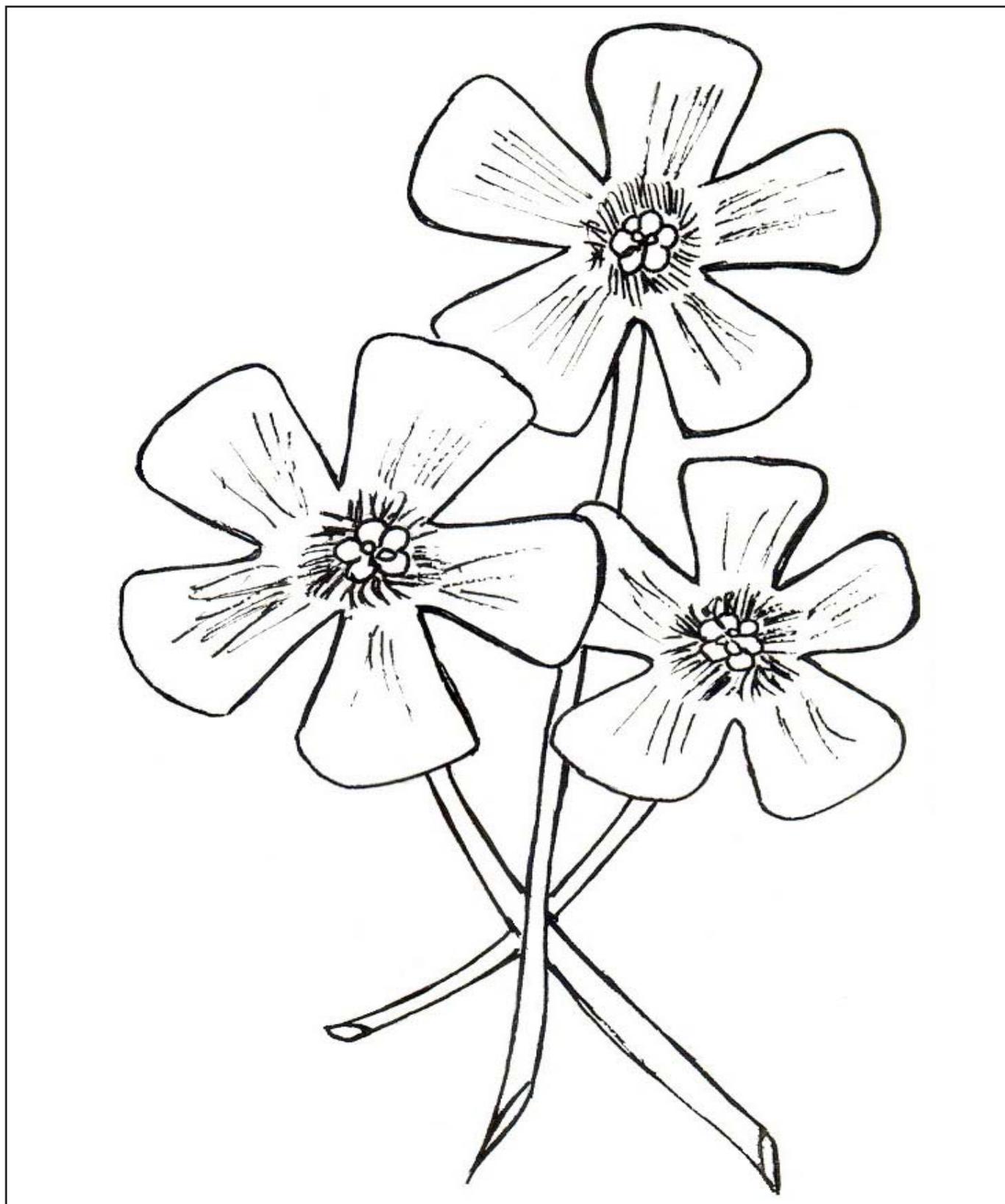
Para a construção da TV ou cineminha, consultar a apostila de Recursos Didáticos, 2006.

ANEXO 2

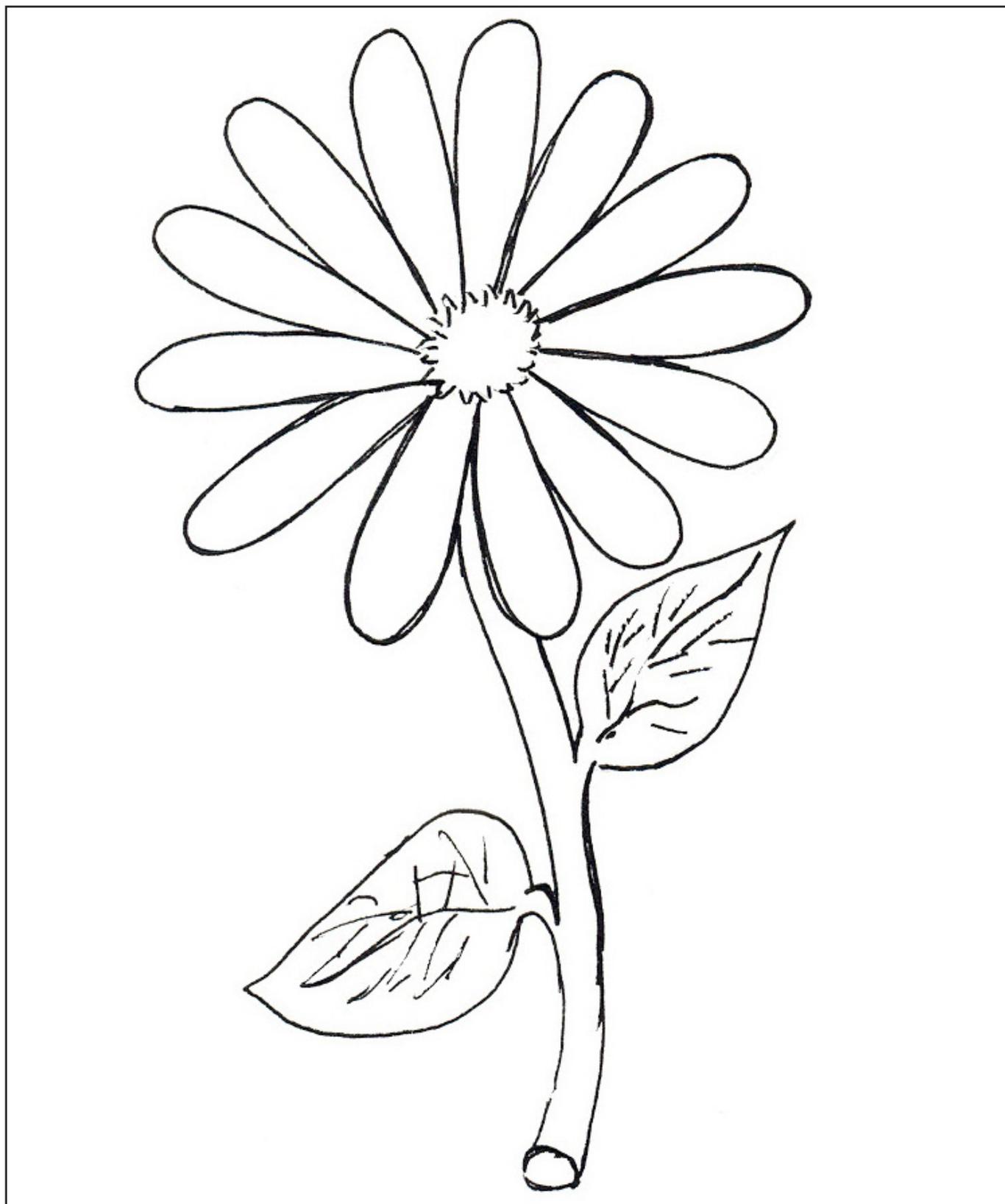
MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 12
RECURSO DIDÁTICO

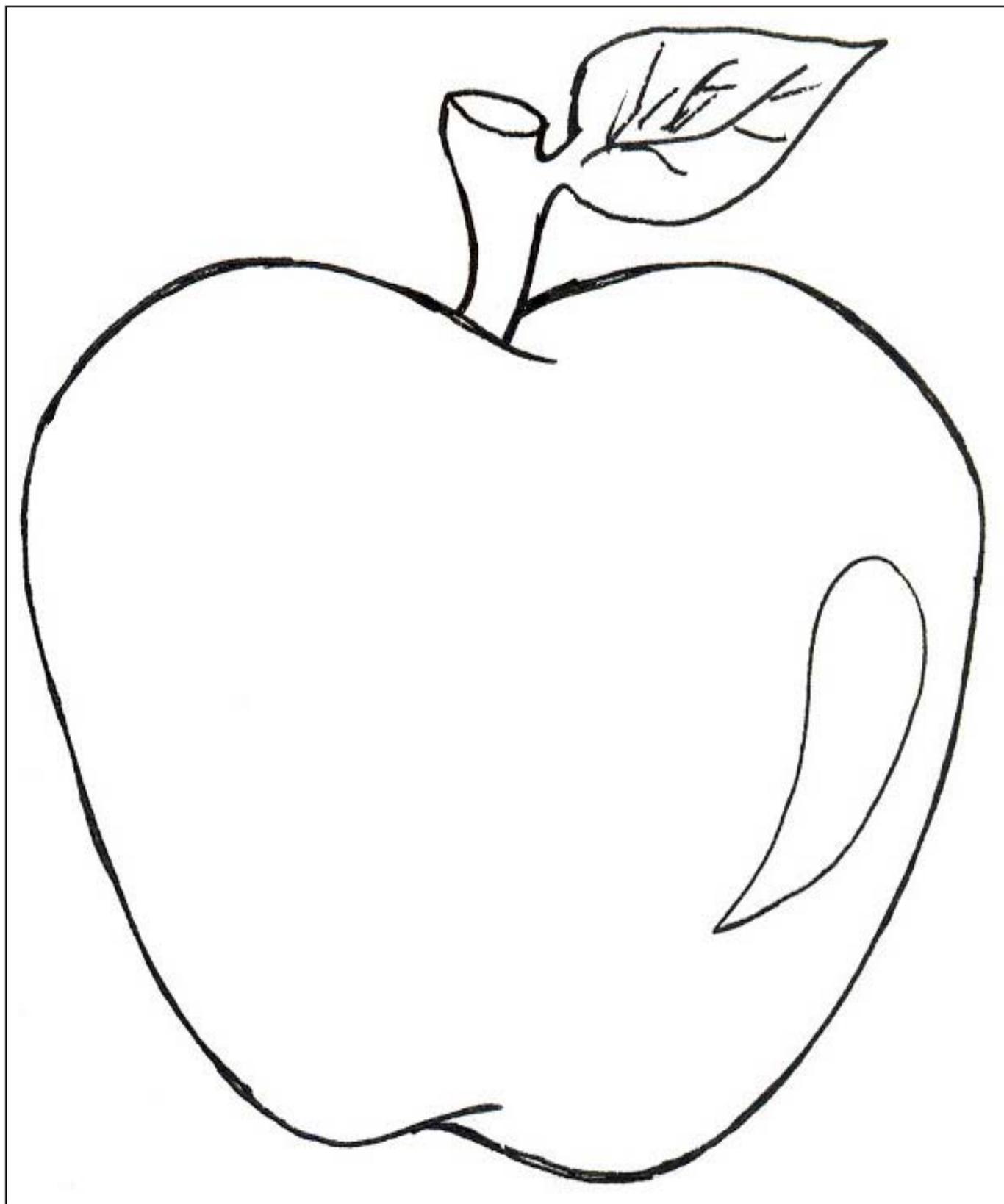












ANEXO 3

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 12
ATIVIDADE DIDÁTICA

ARRUMANDO A FEIRA JOGO DAS CESTAS

Objetivos:

- Promover, de forma lúdica, a diferenciação entre flores e frutos pelas crianças.

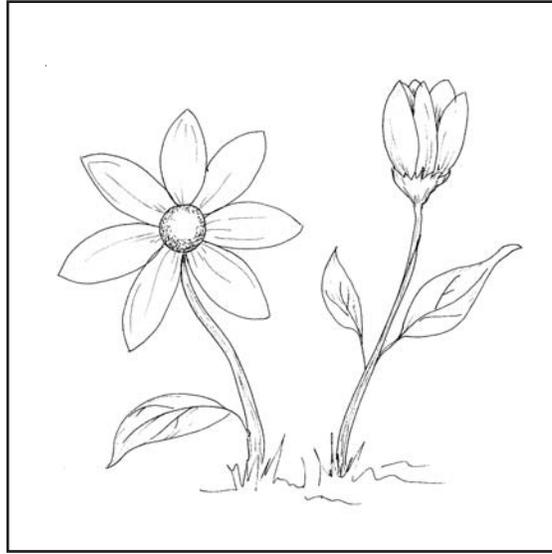
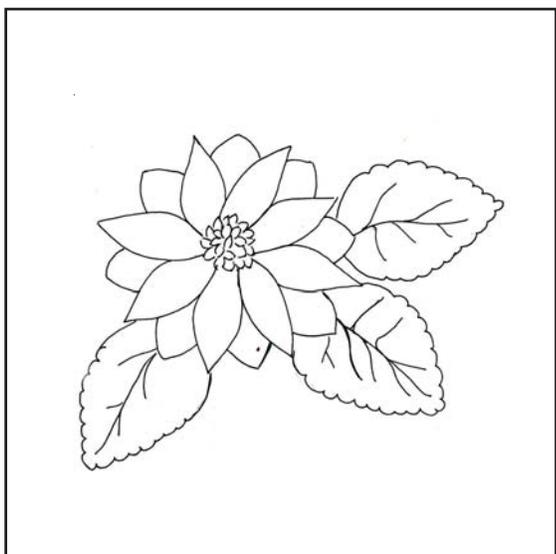
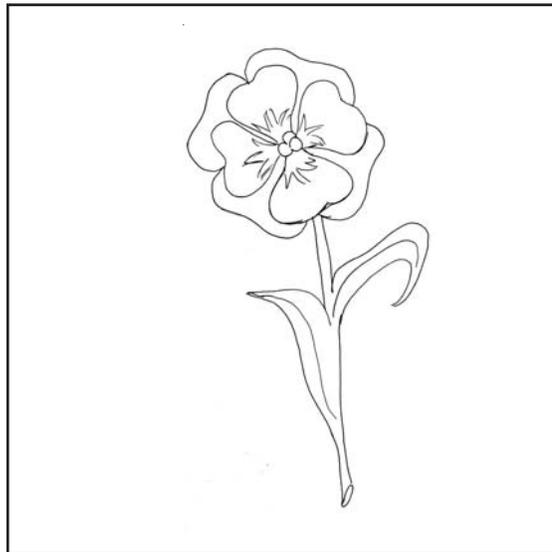
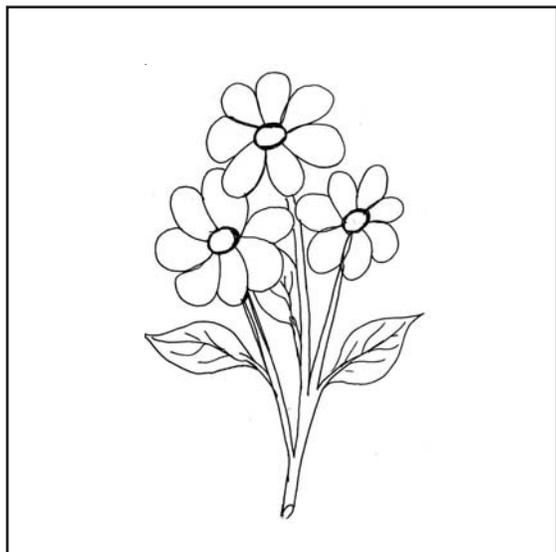
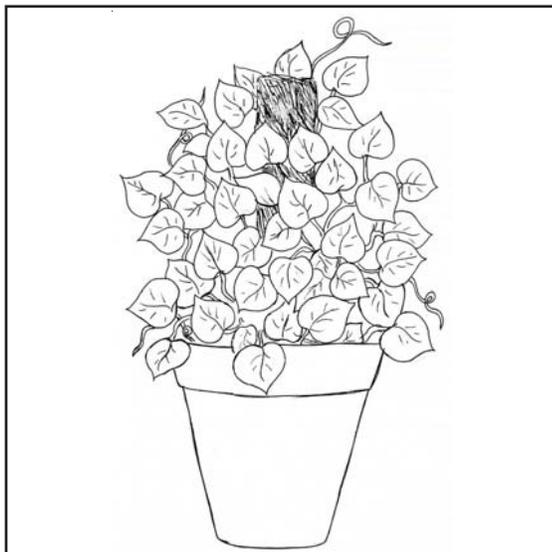
Material necessário:

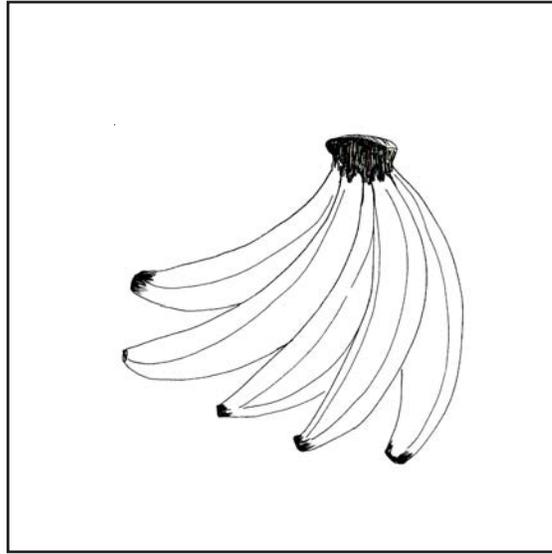
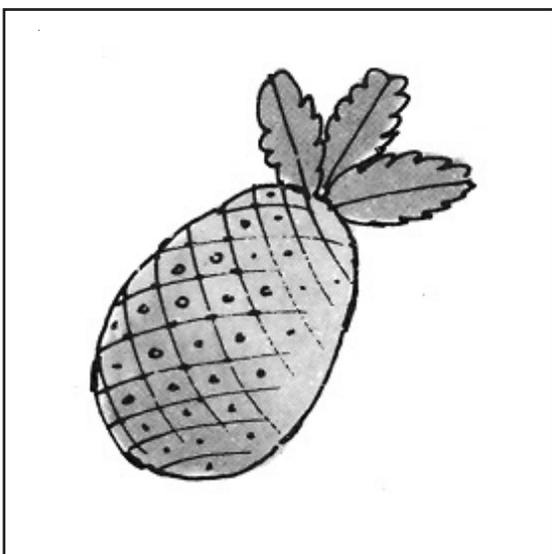
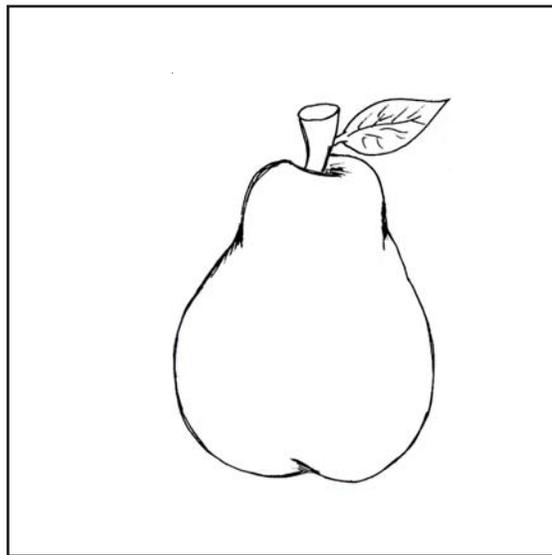
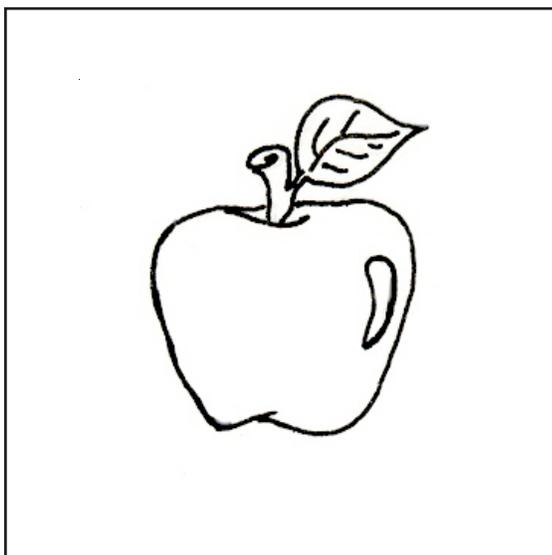
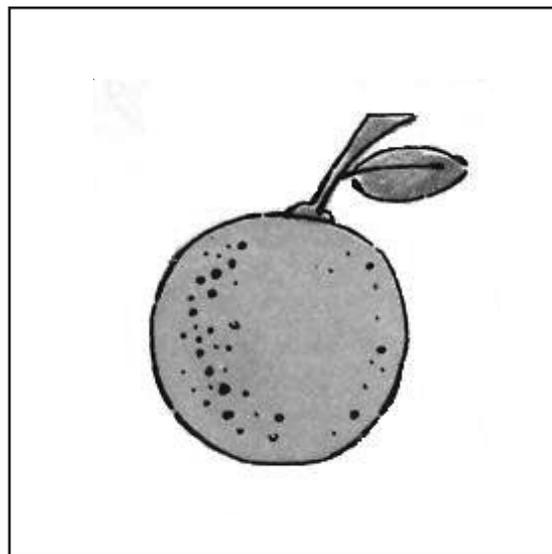
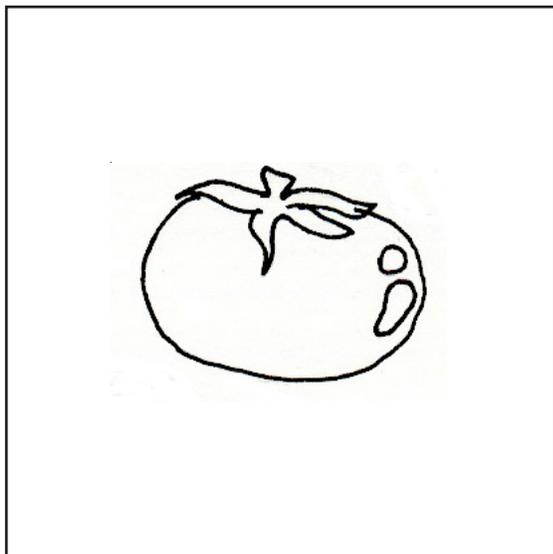
- 2 cestas de palha ou desenhos de 2 cestas para serem afixados na parede.
- Desenhos variados de 6 frutas e 6 flores diferentes, feitos em forma de cartão.
- Durex ou fita crepe.

Desenvolvimento:

- Misturar as gravuras de flores e frutas e apresentá-las no chão, de modo que todos possam ver.
- Explicar à turma que estamos em uma barraca de feira bagunçada. Essa barraca vende flores e frutas, mas está tudo misturado! No montinho de cartões estão as flores e os frutos que deverão ser separados e colocados nas cestas correspondentes: uma de frutas, outra de flores.
- Cada criança pegará um cartão com a figura, dirá se é flor ou fruto, e colocará na cesta correspondente. Caso a criança fique em dúvida, a turma e o evangelizador poderão ajudá-la.
- A atividade termina quando todos os cartões estiverem nas cestas.

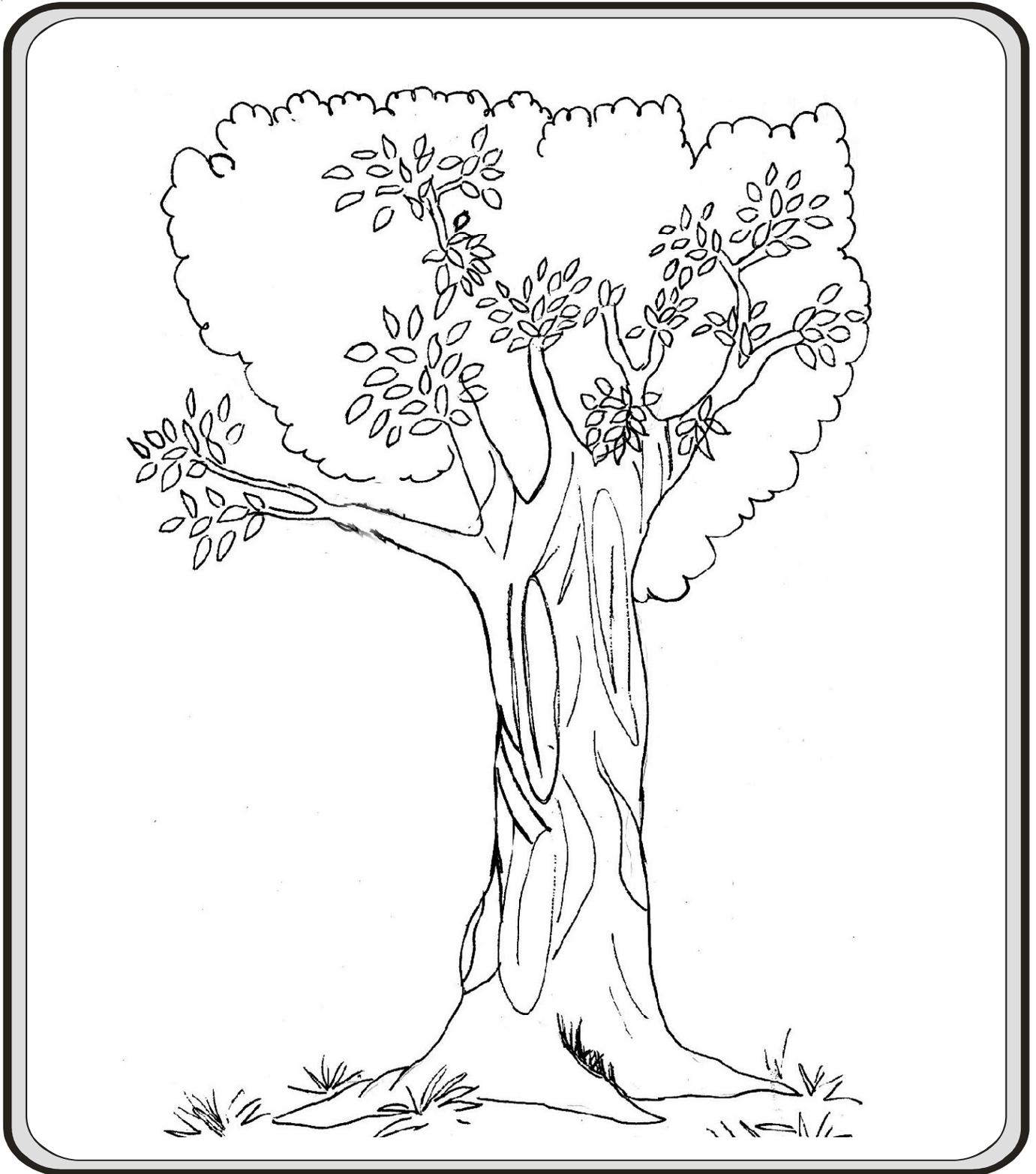
* * *





ANEXO 4

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 12
ÁLBUM DA NATUREZA



ANEXO 5

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 12
JOGO DIDÁTICO

FRUTA OU FLOR

Objetivos:

- Promover a interação das crianças através de atividade lúdica relacionada ao tema.

Material necessário:

- Desenhos de uma flor e uma fruta.
- Fita crepe.

Desenvolvimento:

- Dividir a sala ao meio com uma fita crepe. Em um dos lados colocar a figura da fruta e em outro a figura da flor.
- A seguir, pedir para que todas as crianças fiquem de um lado e explicar a brincadeira:
Eu vou dizer a vocês os nomes “fruta” ou “flor” e vocês terão de pular para o lado certo, ou da fruta ou da flor.
- A seguir, começar a brincadeira intercalando e repetindo as palavras de modo que as crianças pulem entre os espaços.

* * *

Observação: dependendo da turma, pode-se ao invés de se dizer “fruta” ou “flor”, dizer nomes de frutas e flores, de forma que as crianças identifiquem em qual categoria se encaixa.
Exemplo: maçã, rosa, margarida, abacaxi, etc.

ANEXO 6

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 12
SUBSÍDIOS PARA O EVANGELIZADOR

A FLOR

Olhai os lírios do campo
Vestidos de aroma e luz!...
Este apelo vem do ensino
Do Evangelho de Jesus.

O Mestre ensinou que a flor,
Sem qualquer preocupação,
E' mais rica e mais formosa
Que a pompa de Salomão.

Diversos homens sem Cristo,
De mente pobre e enfermiga,
Supuseram nesse apelo
A exaltação da preguiça.

A lição, porém, é outra:
A força de sua essência
Louva em tudo, antes de tudo,
O trabalho e a obediência.

Bem poucos homens reparam
Que na selva, ou no jardim,
Toda flor revela e guarda
Harmonia até ao fim.

Sua doce formosura
E' bem que nunca se esvai,
Enfeitando os aposentos
Da Casa de Nosso Pai.

Se alguém a separa da haste,
Quando nada mais lhe resta,
Completa com a sua dor
Os júbilos de uma festa.

No lamaçal, nas estufas,
Na miséria ou na opulência,
A alegria harmoniosa
E' a vida de sua essência.

A flor pequenina e frágil,
Que nasce e perfuma atoa,
Revela que em toda a parte
A vida é formosa e boa.

*

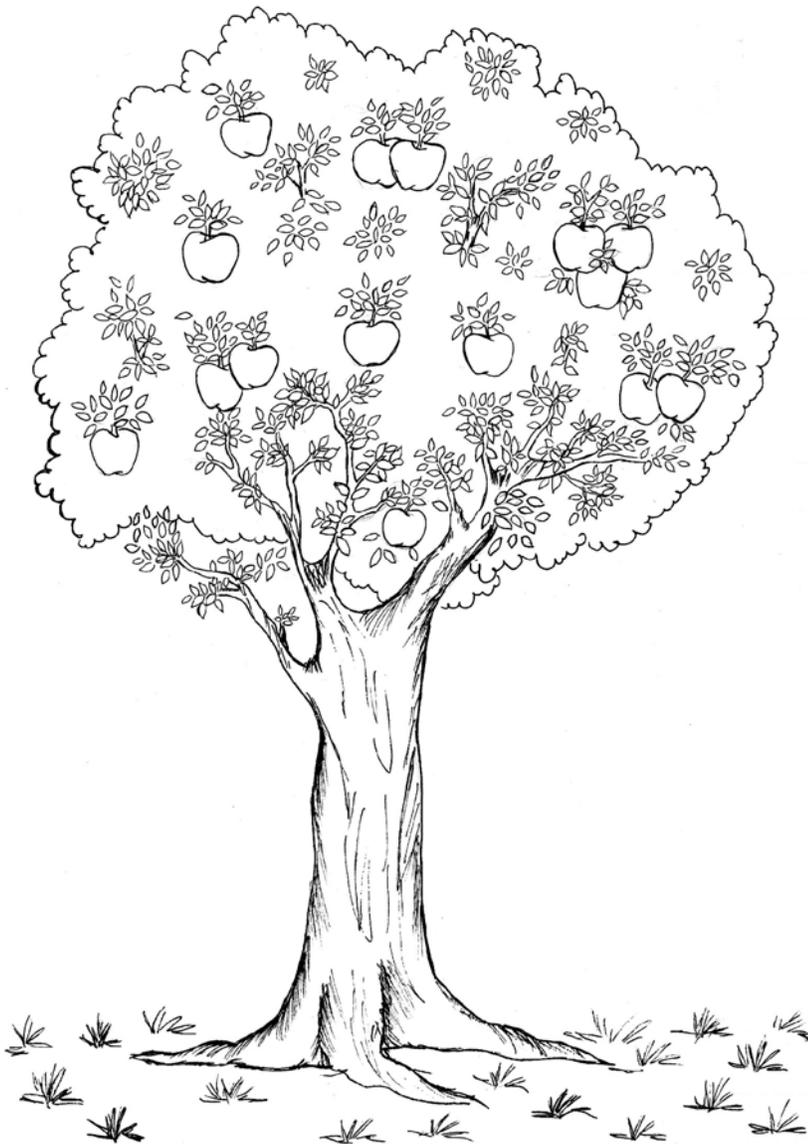
O que é preciso é guardar,
Na aspereza mais sombria,
A fé no Pai de bondade
Ao ritmo da alegria.

* * *

ANEXO 7

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 12
QUADRINHA

A ÁRVORE AMIGA



Frutinhas gostosas

Flores perfumadas

A árvore amiga

vem nos ofertar

Tra lá, lá, lá

Tra lá, lá, lá

Juntinhos amigos

Ao Papai do Céu

Vamos agradecer

Flores coloridas

Frutas docinhas

A árvore amiga

A nos oferecer

Tra lá, lá, lá

Tra lá, lá, lá

Juntinhos amigos

Ao Papai do Céu

Vamos agradecer.

ANEXO 8

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 12
MÚSICA

DEUS E A NATUREZA

Letra: Cecília Rocha
Música: Canção tradicional Francesa
Adaptação: Mariléia Conde

The musical score is written on three staves in a 2/4 time signature. The melody is simple and repetitive. Chords are indicated above the notes: C, G7, C, G7, C/G, G7, C, G7, C, G7, C, G7, C. The lyrics are written below the notes.

VEM O SOL, CAI A CHUVA, CRESCEM FLORES NO JARDIM VAMOS TODOS
SEMEAR ROSAS E JASMINS! TEMOS TODOS A COLHER PÊRAS, UVAS
E MAÇÃS! VEM O SOL, CAI A CHUVA, DEUS ESTÁ AQUI.

C
VEM O SOL,
G7
CAIA CHUVA,
C
CRESCEM FLORES
NO JARDIM.

VAMOS TODOS
G7
SEMEAR
C/G
ROSAS
G7 C
E JASMIM!

G7
TEMOS TODOS
A COLHER,
C
PÊRAS, UVAS
E MAÇÃS!

VEM O SOL,
G7
CAIA CHUVA,
C/G G7
DEUS ESTÁ
C
AQUI.

PLANO DE AULA

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
 DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
 SETOR DE PLANEJAMENTO
 PLANO DE AULA Nº. 13
 MATERNAL (3 e 4 ANOS)

MÓDULO I: O ESPIRITISMO

UNIDADE: A CRIAÇÃO DIVINA

SUBUNIDADE: A NATUREZA: OBRA DE DEUS – O SOL

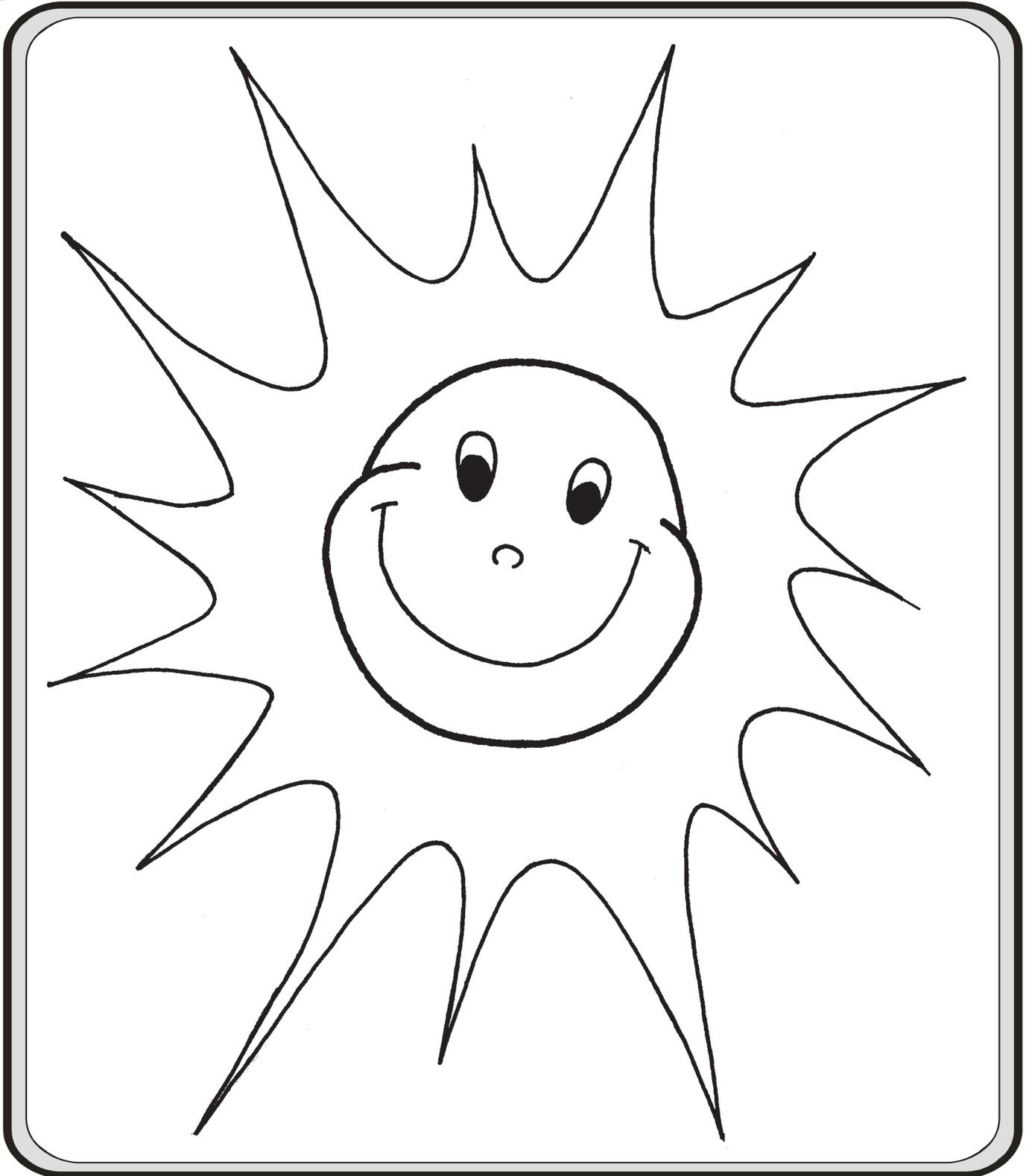
OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
* Dizer para que serve o Sol. * Dizer quem criou o Sol.	* O Sol ilumina a Terra e nos dá calor e luz. * O Sol aparece todas as manhãs. Quando ele desaparece, surge a noite. * Deus criou o Sol, que aquece e ilumina a Terra. * Precisamos do Sol para viver. * Não devemos ficar muito tempo expostos ao Sol. * O calor do Sol ajuda as plantinhas a crescerem, torna as flores mais bonitas, aquece-nos no frio e seca as roupas molhadas.	* Iniciar a aula reunindo as crianças em rodinha para a Hora das novidades . * A seguir, apresentar aos evangelizandos um cartaz contendo um desenho do Sol e perguntar-lhes quem conhece aquela figura e como se chama. (Anexo 1) * Logo após mostrar a janelinha do tempo , utilizada na aula nº 10, perguntar-lhes: <ul style="list-style-type: none"> · Como deve ficar a janelinha quando faz Sol? · Como deve ficar a janelinha hoje? · O Sol é bonito? · Para que serve o Sol? * Desenvolver o conteúdo da aula com base na coluna específica, no texto de subsídio (Anexo 2) e partindo da resposta dada à última pergunta: <ul style="list-style-type: none"> · Para que serve o Sol? * A seguir, apresentar uma peça de teatro utilizando fantoche de vareta	* Participar da Hora das novidades . * Observar o cartaz apresentado e responder à pergunta feita. * Observar a janelinha do tempo e responder às perguntas feitas. * Ouvir com atenção o conteúdo da aula. * Ver a peça de teatro, participando dela.	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS</p> * Rodinha. * Exposição participativa. * Exposição narrativa. * Interrogatório didático. <p style="text-align: center;">RECURSOS</p> * Cartaz do Sol. * <i>Janelinha do tempo</i> . * História. * Teatro de fantoches. * Jogo didático-recreativo. * Música.

AValiação: A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATÓRIA SE OS EVANGELIZANDOS RESPONDEREM CORRETAMENTE ÀS PERGUNTAS PROPOSTAS E PARTICIPAREM COM INTERESSE E ORDEM DAS DEMAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
		<p>para fixar o conteúdo, estimular a concentração e a observação. (Anexo 3)</p> <p>* Ao término, perguntar às crianças:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Sol é nosso amigo? Por quê? • Quando é que podemos ver o Sol? • Quem fez o Sol? <p>* Em seguida, propor a montagem de mais uma página do Álbum da Natureza (Anexo 4).</p> <p>* Distribuir às crianças o desenho e tinta amarela.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Pedir aos alunos que, com o auxílio dos dedinhos, façam os raios do Sol. – Recolher os trabalhos identificando-os, para anexá-los às outras folhas do Álbum da Natureza. <p>* Após essa atividade, propor um jogo recreativo de movimentação e coordenação motora. (Anexo 5)</p> <p>* Se houver disponibilidade de tempo, desenvolver a atividade de quadrinha interativa, proposta no anexo 6.</p> <p>* Ensinar a música intitulada O Sol. (Anexo 7)</p> <p>* Encerrar a aula com uma prece de agradecimento.</p>	<p>* Responder às perguntas feitas pelo evangelizador.</p> <p>* Fazer os raios do Sol com o auxílio dos dedinhos, seguindo a orientação do evangelizador.</p> <p>* Participar do jogo recreativo demonstrando interesse.</p> <p>* Participar da atividade com entusiasmo.</p> <p>* Aprender a cantar a música ensinada.</p> <p>* Ouvir a prece em silêncio e em atitude de respeito.</p>	

ANEXO 1

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 13
RECURSO DIDÁTICO



ANEXO 2

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 13
SUBSÍDIOS PARA O EVANGELIZADOR

O SOL

Se queres tranquilidade,
Bem estar, humor de escol,
Não deixes de ponderar
No esforço da luz do Sol.

Contra os males do caminho,
Contra a doença e a tristeza,
Convém a observação
Das forças da Natureza.

Esse Sol bondoso e franco,
Que brilha através do abismo,
É bem a fonte amorosa
Do trabalho e do otimismo.

Não vacila em seus deveres,
Tudo chama ao seu calor,
Derrama por toda a parte
Os raios de vivo amor.

Há ruínas entre os homens,
Guerra e sombra entre os ateus?
Acima de tudo, entende
O bem do serviço a Deus.

Milênios sobre milênios...
E amando os lares e os ninhos,
Vem o sol diariamente
Dar vida nova aos caminhos.

Jamais se desesperou
Ante os pântanos do caos,
Abraçando o mundo inteiro,
Ilumina bons e maus.

Aquecendo a casa nobre
Da metrópole mais bela,
Não esquece a folha tenra
Que surge pobre e singela.

Brilha em tudo para todos,
Sem privilégio a ninguém,
Encontrando o homem do mal
Só sabe fazer-lhe o bem.

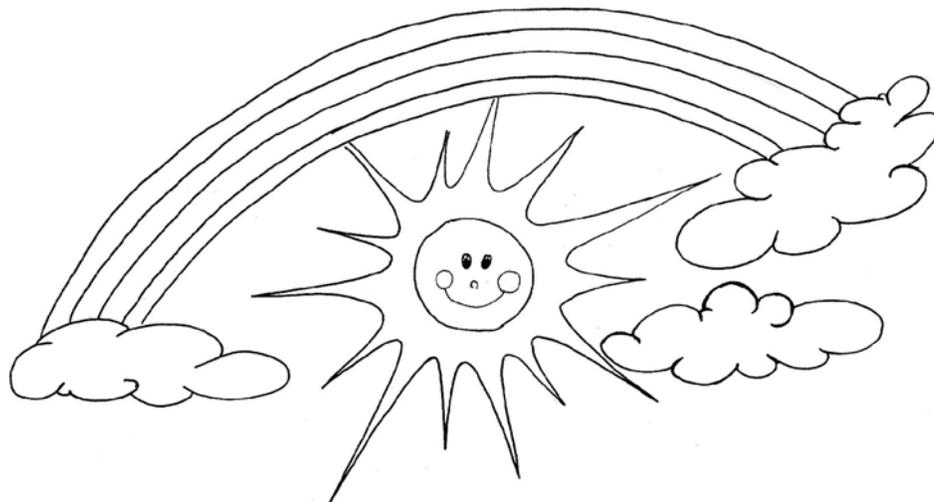
*

Esse sol amigo e farto,
Que revigora e ilumina,
Retrata em toda a expressão
A Providência Divina.

* * *

ANEXO 3

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 13
RECURSOS DIDÁTICO



O AMIGO SOL

Objetivos:

- “ Estimular a concentração e a observação.
- “ Fixar o conteúdo da aula.

Recursos:

- “ Figura estilizada de Sol (pode-se utilizar a do anexo 1).
- “ Um **janelão** de papel cartão para o palco do teatrinho, em cuja parte inferior se coloquem: capim (papel verde cortado fininho) e flores.
- “ Suporte para o **janelão**: mesa; ou duas cadeiras ou outro móvel que seja adequado.

Personagens:

- “ Coelho, flor, cachorro, passarinho e menina.

Obs.: utilizar fantoche de vareta ou outro tipo de fantoche.

- “ O evangelizador pode também confeccionar os fantoches com gravuras retiradas de revistas, colando-as em cartolina e em uma vareta.

* * *

O AMIGO SOL

O Sol aparece no canto esquerdo do janelão (visto da platéia), as demais personagens passam uma a uma e cumprimentam o Sol.

SOL - Oi! Bom dia! Eu sou o Sol e vim clarear o dia de vocês! Já é hora de levar a minha luz e o meu calorzinho para as pessoas, os bichinhos e as plantinhas.

COELHINHO - Bom dia, querido Sol! Seja bem-vindo! Agora, que está tudo mais claro, posso brincar com meus amiguinhos!

FLORZINHA - Bom dia, querido Sol! Seja bem-vindo! Com a sua luz eu fico ainda mais bela!

PASSARINHO - Bom dia, querido Sol! Seja bem-vindo! Agora eu consigo ver os lugares mais distantes, pois no escuro eu não consigo ver direito!

CACHORRINHO - Bom dia, querido Sol! Seja bem-vindo! Como você é quentinho! Vou ficar por aqui, debaixo dos seus raios, esquentando meu corpinho!

SOL - Bom dia, queridos amigos coelho, flor, pássaro e cachorro! Será uma grande alegria passar esse dia com vocês! Aproveitem bem a claridade e o meu calor!

MENINA - Ei! Eu também quero falar bom dia para o Sol, mas será que ele vai me ouvir? Para isso eu preciso de ajuda! Vocês aí, que estão sentadinhos me olhando (virando-se para a turma), podem me ajudar? Eu preciso que vocês me ajudem a falar: "BOM DIA, QUERIDO SOL! SEJA BEM-VINDO!" Vamos tentar?

(aguardar a turma falar em coro a frase solicitada, pedindo para repetir por 2 vezes)

MENINA - Pronto! Assim está ótimo! Agora já estamos prontos para falar com o Sr. Sol! 1, 2, 3 e já!

TODOS EM CORO: BOM DIA, QUERIDO SOL! SEJA BEM-VINDO!

SOL - Bom dia, amiguinhos! É uma alegria conhecê-los! Aproveitem bem a luz do dia para fazerem muitas coisas boas! Agora eu preciso ir, pois tenho muito trabalho! Mas, amanhã, logo de manhãzinha, eu vou esperar vocês repetirem essa linda frase que vocês disseram. Qual é mesmo?

TODOS EM CORO: BOM DIA, QUERIDO SOL! SEJA BEM-VINDO!

(E o Sol se desloca lentamente para o lado direito do janelão).

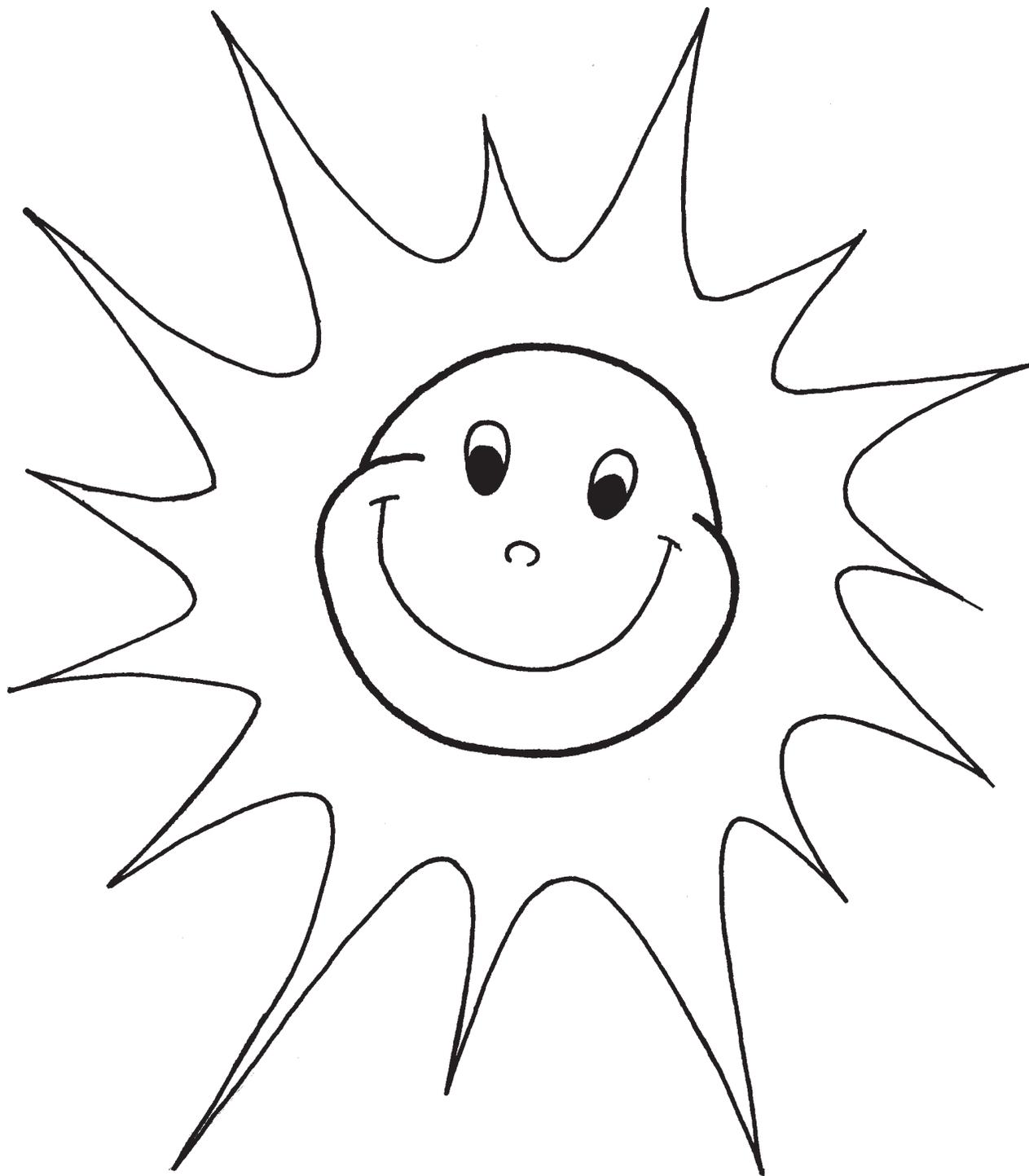


Ilustração 1



Ilustração 2

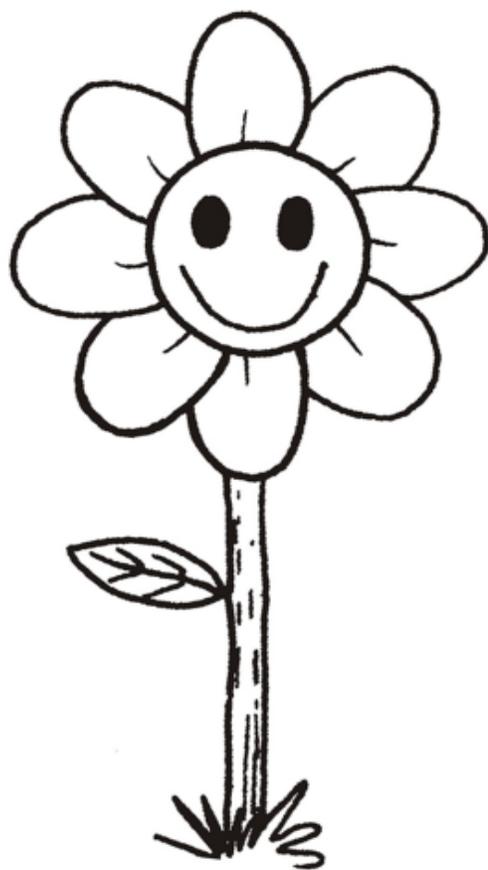


Ilustração 3

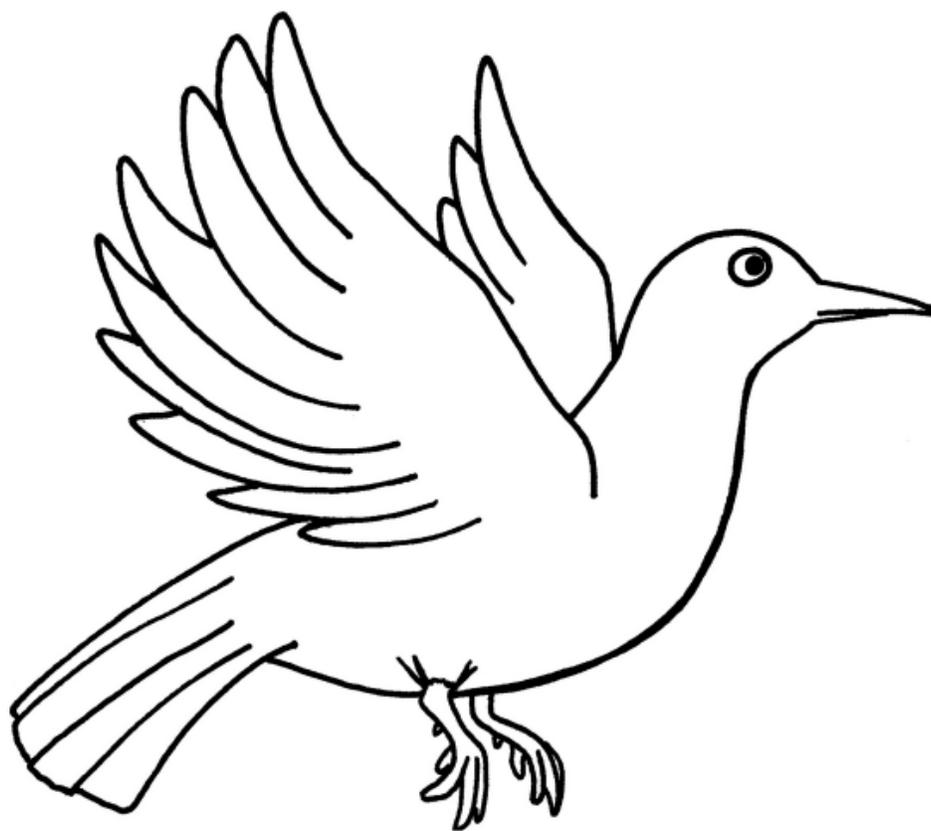


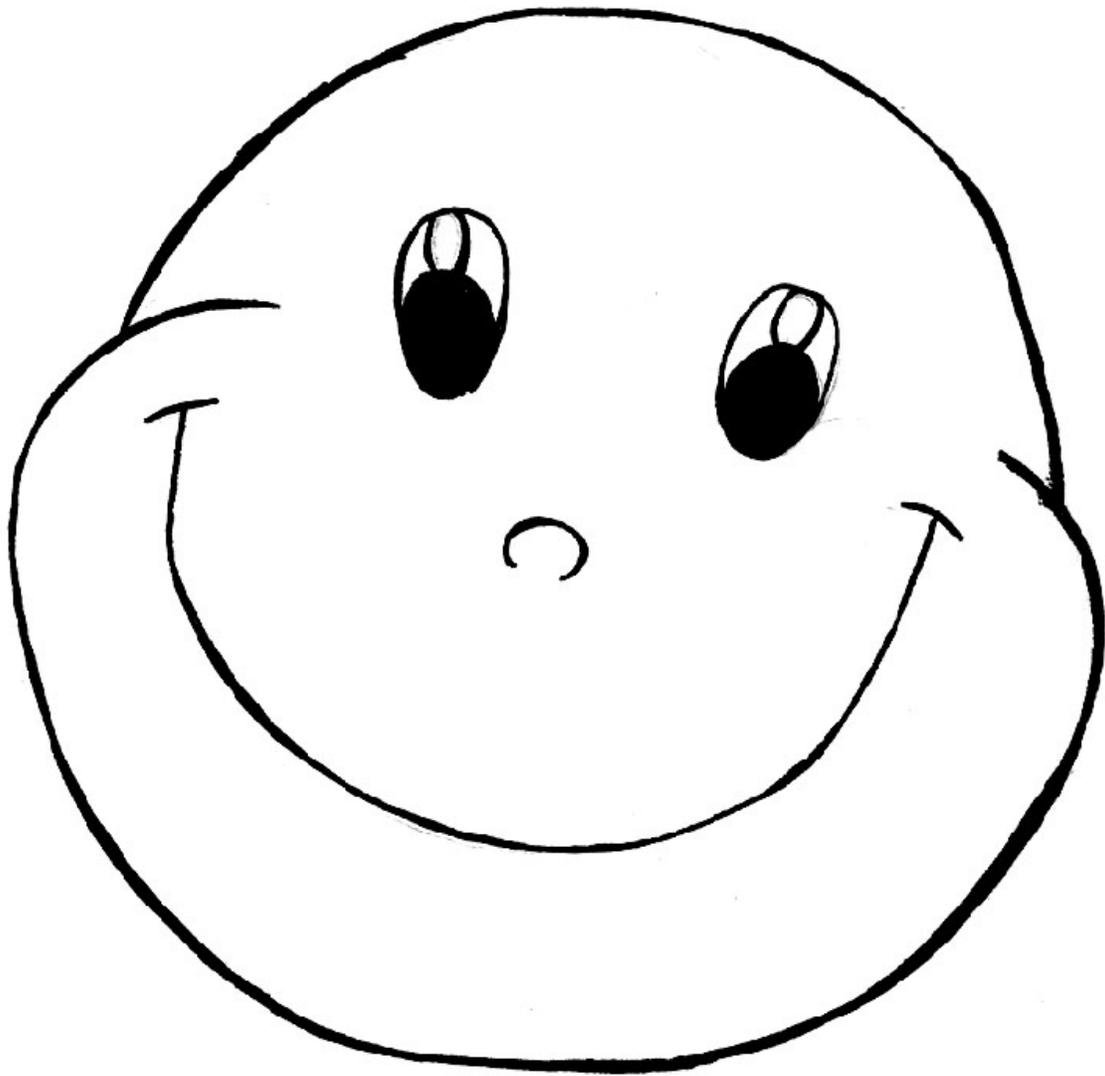
Ilustração 4



Ilustração 5

ANEXO 4

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA N° 13
ÁLBUM DA NATUREZA



ANEXO 5

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 13
JOGO RECREATIVO

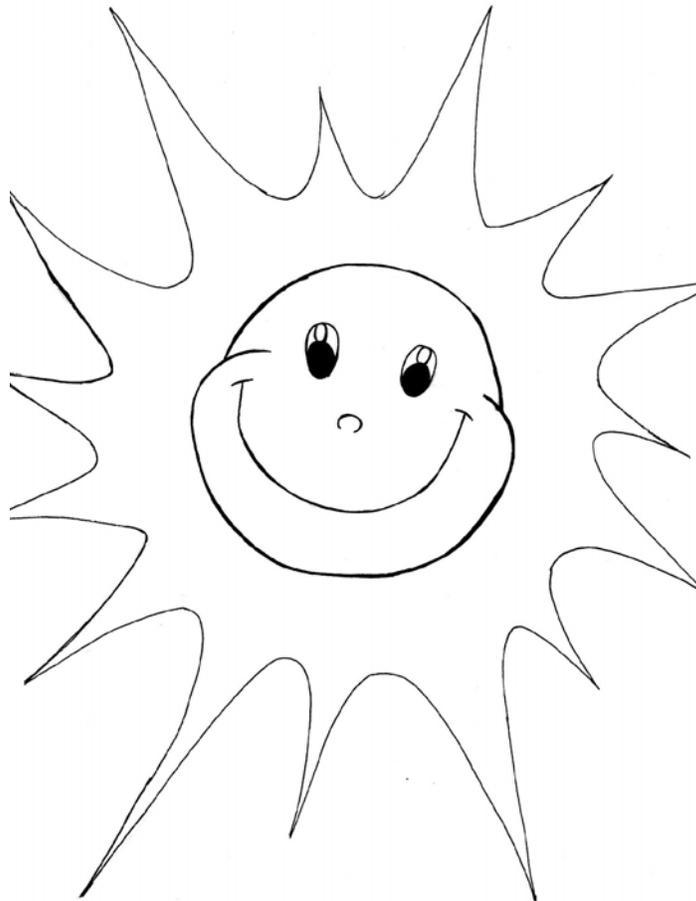
ATENÇÃO AO SOL

Material: um Sol.

- Pode ser um fantoche ou um desenho que desperte o interesse da criança.

Desenvolvimento:

- crianças de frente para o evangelizador, que ficará de pé e segurará, numa das mãos, o “Sol”;
- quando o “Sol” estiver no alto, os evangelizados deverão ficar de pé e pular ou bater palmas, conforme for convencionado no início da brincadeira;
- quando o “Sol” estiver escondido, os evangelizados deverão deitar-se; levantar-se-ão quando o “Sol” for novamente levantado;
- o evangelizador alternará os movimentos de levantar e esconder o “Sol”, para dar dinamismo ao jogo, que durará enquanto houver interesse por parte da turma.



ANEXO 6

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 13
QUADRINHA INTERATIVA

O SOL

- “ Apresentar a quadrinha, repetindo-a para que as crianças a memorizem.
- “ A cada vez que é contada, apresentar um novo personagem para que as crianças substituam a última estrofe.

Solzinho meu amigo
Lá no céu a brilhar
Vem depressa, bem depressa
A Natureza ajudar.

- “ A seguir, mostra-se a figura de um gatinho.

Solzinho meu amigo
Lá no céu a brilhar
Vem depressa, bem depressa
O gatinho ajudar.

- “ Em seguida, mostrar outras figuras de animais, plantas e pessoas, procedendo-se à substituição correspondente.
- “ Continuar com a brincadeira enquanto houver interesse.

* * *

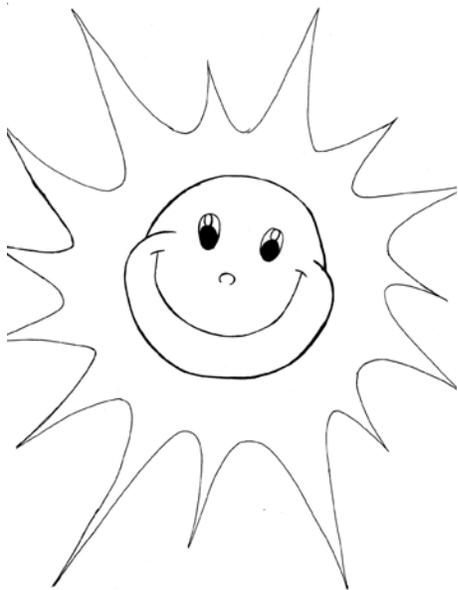
ANEXO 7

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 13
MÚSICA

O SOL

Música e letra: Luís Sérgio Silveira/ Zaíra da Cruz Silveira

MUI - TÓO - BAI - GA - DO SOL - ZI - NHO QUE A
- JU - DAÁ PLAN - TI - NHA A CRES - CER,
QUE I - LU - MI - NA A TER - RA
QUE NOS A - JU - DAÁ VI - VER



D C A7 D
MUITO OBRIGADO, SOLZINHO,
C G C C D
QUE AJUDA A PLANTINHA A CRESCER,
G G#dim D/A
QUE ILUMINA A TERRA,
A7 D
QUE NOS AJUDA A VIVER.



*Não basta que sua boca esteja per-
fumada. É imprescindível que permane-
ça incapaz de ferir.*

Agenda Pristã



PLANO DE AULA

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
 DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
 SETOR DE PLANEJAMENTO
 PLANO DE AULA Nº. 14
 MATERNAL (3 e 4 ANOS)

MÓDULO I: O ESPIRITISMO

UNIDADE: A CRIAÇÃO DIVINA

SUBUNIDADE: A NATUREZA: OBRA DE DEUS – A LUA E AS ESTRELAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar a diferença entre dia e noite. * Dizer quando vemos a Lua e as estrelas. * Dizer quem criou a Lua e as estrelas. 	<ul style="list-style-type: none"> * A Lua e as estrelas aparecem no céu à noite. * Elas iluminam a Terra quando o Sol se esconde. * A Lua é diferente do Sol: ela não tem calor. * Existem muitas estrelas que brilham no céu. * Deus criou a Lua e as estrelas. 	<ul style="list-style-type: none"> * Reunir as crianças em rodinha e iniciar a aula com a chamada e a Hora das novidades. * Mostrar uma gravura representando a Lua e as estrelas e perguntar às crianças: <ul style="list-style-type: none"> ▷ Que figuras são essas? ▷ Vocês já viram a Lua e as estrelas? Onde? ▷ Quando a Lua e as estrelas estão no céu, é noite ou é dia? * Desenvolver o conteúdo da aula enfatizando a idéia de que a Lua e as estrelas iluminam a Terra durante a noite (apresentar gravuras ou fotografias que mostrem a noite e o dia em separado, para que as crianças possam estabelecer a diferença entre dia e noite através de visualização). O subsídio para o evangelizador encontra-se no anexo 5. * A seguir, narrar a história O coelhinho curioso com o auxílio de gravuras (Anexo 1). 	<ul style="list-style-type: none"> * Participar das atividades iniciais. * Observar a gravura apresentada. * Dialogar com o evangelizador. * Ouvir o conteúdo da aula com atenção e observar as ilustrações. * Ouvir a narrativa da história. 	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Rodinha. * Exposição participativa. * Exposição narrativa. * Colagem. <p style="text-align: center;">RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Cartaz. * História. * Gravuras. * Carimbos de batata-tinta. * Quebra-cabeça. * Material para colagem. * Música.

AValiação: A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATÓRIA SE OS EVANGELIZANDOS DISSEREM QUANDO VEMOS A LUA E AS ESTRELAS; PARA QUE ELAS SERVEM; QUEM AS CRIOU; E PARTICIPAREM COM INTERESSE DAS ATIVIDADES PROPOSTAS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
		<p>* Conversar sobre a história perguntando-lhes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▷ Quem era Bibi? ▷ O que ele queria ver certa vez? ▷ O que ele viu no céu? ▷ Bibi achou a noite escura? ▷ Por que a noite não estava escura? ▷ Para que servem a Lua e as estrelas? ▷ Quem criou a Lua e as estrelas? <p>* Ouvir as respostas dos alunos reforçando o conceito de Deus Criador.</p> <p>* Orientar as crianças na organização de mais uma folha do Álbum da Natureza. (Anexo 2)</p> <p>* A seguir, apresentar-lhes o quebra-cabeça da Lua orientando-os na montagem. (Anexo 3)</p> <p>* Mostrar aos alunos a ilustração nº 1 do anexo 4 e perguntar-lhes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▷ É noite ou dia aqui nesta figura? ▷ O que é que está faltando no céu? <p>* Ouvir as respostas e propor-lhes que colem, no espaço adequado a Lua e as estrelas, individual ou coletivamente. (*)</p> <p>* Ensinar às crianças e cantar com elas a música Luar (Anexo 6).</p> <p>* Encerrar a aula com uma prece de agradecimento a Deus.</p>	<p>* Responder às perguntas sobre a história.</p> <p>* Participar da atividade proposta.</p> <p>* Montar o quebra-cabeça.</p> <p>* Observar a ilustração.</p> <p>* Responder às perguntas do evangelizador.</p> <p>* Participar da atividade de colagem.</p> <p>* Aprender e cantar a música Luar.</p> <p>* Ouvir a prece em silêncio.</p>	<p style="text-align: center;">OBSERVAÇÃO</p> <p>(*) Entregar aos evangelizando as figuras da Lua e das estrelas, já recortadas.</p>

ANEXO 1

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 14
HISTÓRIA

O COELHINHO CURIOSO

Adaptação

O coelhinho Bibi queria muito ver a Lua e as estrelas. A mamãe Coelha disse a Bibi que ele só podia ver a Lua e as estrelas depois que o Sol se escondesse e tudo ficasse escuro. Então, depois que o Sol se escondeu, mamãe Coelha resolveu levar Bibi para ver a Lua e as estrelas.

Ao chegarem do lado de fora, Bibi saiu correndo; mas logo parou, assustado. É que ele viu lá no alto do céu uma bola branca muito bonita e umas bolinhas brilhantes. Então, o coelhinho Bibi perguntou à sua mamãe:

— O que é aquela bola branca, mamãe? E aquelas bolinhas brilhantes?

Mamãe Coelha explicou que a bola branca era a Lua e as bolinhas brilhantes eram as estrelas.

— E o Sol, onde está? — perguntou o coelhinho.

Mamãe Coelha então disse a Bibi que o Sol já tinha terminado o seu trabalho e que a Lua e as estrelas é que trabalhavam, durante a noite, iluminando a Terra.

— Ah, então é por isso que não está muito escuro! disse Bibi.

E quem pendurou a Lua e as estrelas lá no céu, foi o Papai Coelho? — perguntou Bibi.

— Não, meu filho, respondeu-lhe a mãe, foi Deus, Nosso Pai.

— Mas agora vamos para casa, disse a mãe. — Já é tarde e você precisa dormir.

Bibi e sua mamãe voltaram para casa e logo, logo, Bibi dormiu, feliz por ter visto a Lua e as estrelas e muitas outras coisas bonitas que Deus fez.



* * *

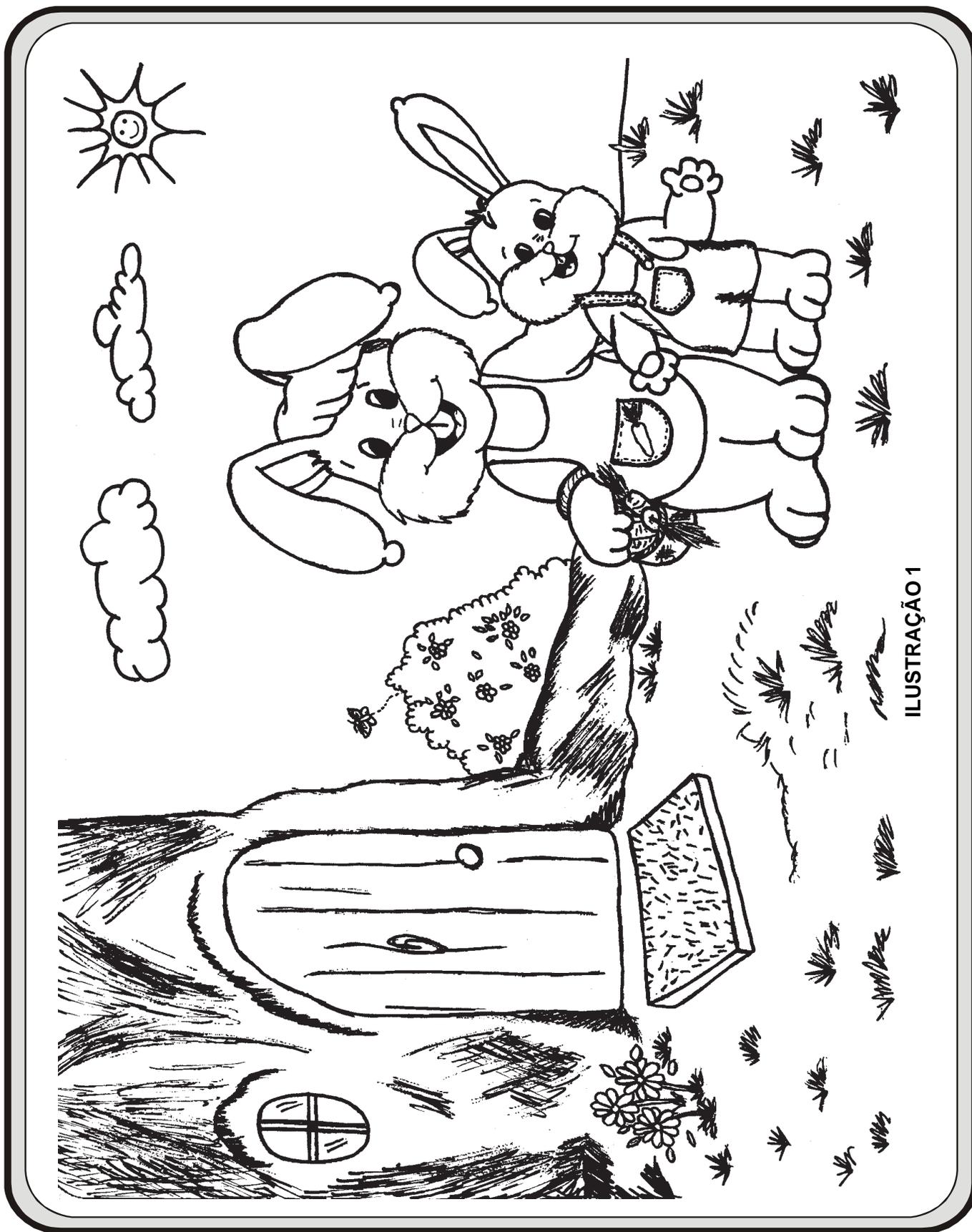


ILUSTRAÇÃO 1



ILUSTRAÇÃO 2



ILUSTRAÇÃO 3

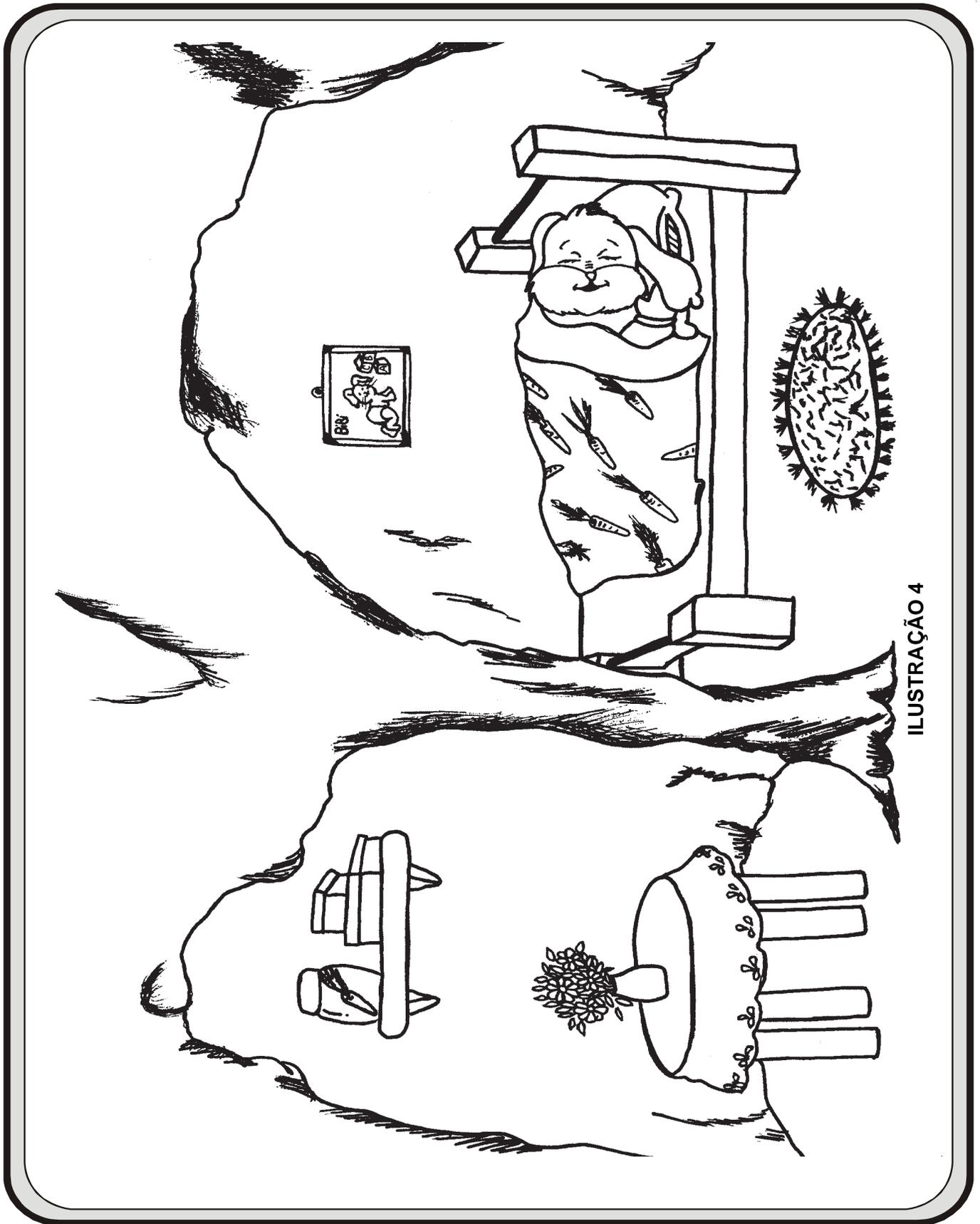


ILUSTRAÇÃO 4

ANEXO 2

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 14
ÁLBUM DA NATUREZA

LUA E ESTRELAS

Para a montagem desta página do **Álbum da Natureza**, utilizar a técnica do carimbo com batatas. Cortar uma ou várias batatas ao meio e moldar nelas os contornos da Lua e de uma estrela.

1. Corte a batata ao meio.
Com a colher, cave uma
forma. Desse jeito:

2. Molhe a superfície
da batata na tinta e
brinque de carimbar
o papel.



Em um recipiente, forrado de guardanapos de papel, coloque um pouco de tinta guache.

Molhe os carimbos de batatas nesta tinta e carimbe as folhas de papel que servirão para confeccionar mais uma folha do *Álbum da Natureza*.

Deixe que cada aluno faça o trabalho de acordo com sua criatividade.

Recolher os trabalhos dos alunos, identificando-os e arquivando-os para futura montagem do **Álbum da Natureza**.

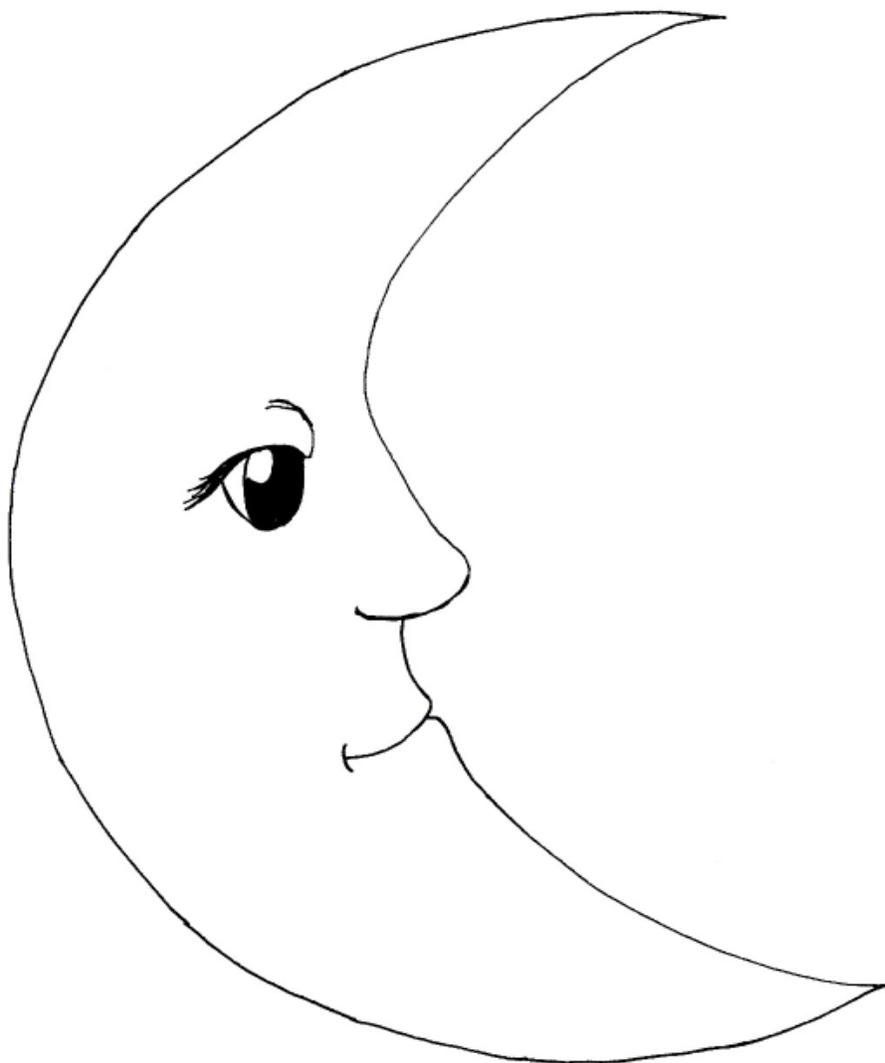
ANEXO 3

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 14
RECURSOS DIDÁTICO

QUEBRA-CABEÇA

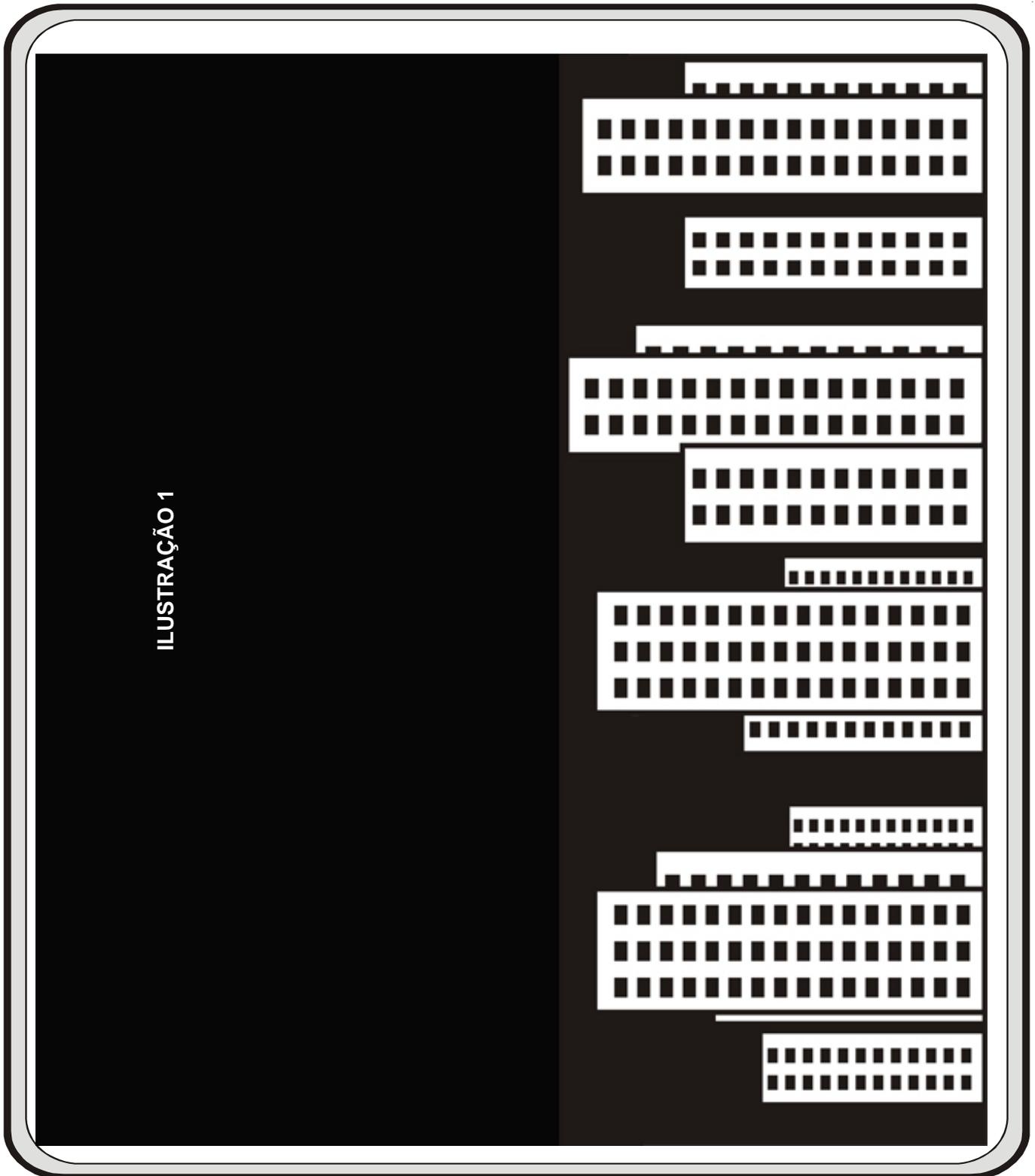
MATERIAL: Cartolina ou papelão, tinta de várias cores e tesoura.

DESENVOLVIMENTO: Faça um círculo grande em uma cartolina, ou papelão, e desenhe a Lua em quarto crescente. Corte o círculo em três ou mais partes em forma de arco e pinte-as, usando tantas cores quanto for o número de peças.



ANEXO 4

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA N° 14





Observação: Esta atividade pode ser feita de forma coletiva ou individual. Se optar pela individual, reproduzir o cenário para cada criança em número suficiente para todos.
Entregar aos evangelizando as figuras da Lua e das estrelas já recortadas.

ANEXO 5

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 14
SUBSÍDIOS PARA O EVANGELIZADOR

A NOITE

Crepúsculo. E, após o dia
De esforços laboriosos,
Eis que surge a noite cheia
De apelos maravilhosos.

Deus desdobrou sobre a Terra
Seu manto misterioso,
Como pausa necessária
De pensamento e repouso.

As estrelas que se acendem,
Com ternura e rutilância,
Parecem luzes que acenam
De uma cidade a distância.

A luz ditosa convida
À paz e à meditação.
A noite é a parada amiga
De calma renovação.

Se o dia pertence à luta
Da construção terrenal,
A noite é o sagrado ensejo
Da vida espiritual.

Os homens ignorantes
Abusam do seu valor,
Dando vida a todo impulso
De natureza inferior.

Mas quem sabe ser do Cristo
Encontra nela a harmonia
Da fonte de vibrações
Do amor, da paz, da alegria.

Palpita em seu manto a bênção
Do Pai Amado que aprova.
E' a ilha rica e encantada,
Repleta de força nova.

Alegra-te em cada noite,
E, tomando o bem por guia,
Entrega a Deus o inventário
Das lutas de cada dia.

Não te enerves no repouso,
Renova teu compromisso.
Quem não sabe descansar,
Mentiroso é no serviço.

* * *

ANEXO 6

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 14
MÚSICA

LUAR

Música e letra: Vilma de Macedo Souza
Wilson de Souza

Handwritten musical score for the song "Luar". The score is written on five staves in treble clef with a 2/4 time signature. The lyrics are written below the notes. Chords are indicated by letters above the staff lines.

Staff 1: C Bri-LHEM ES-TRE - LI - NHAS! F Bri-LHEM ES-TRE - LI - NHAS!

Staff 2: G Bri-LHEM ES-TRE - LI - NHAS G7 POR-QUE A LU - A VAI-CHE - GAR! G7 C

Staff 3: C7 Bri-LHEM ES-TRE - LI - NHAS! VO - CÊS E A LU - A - Bri- F

Staff 4: F#° -LHAN- DO, Bri - LHAN- DO C/G FA - ZEM A NOI - TE DE LU - AR! Bri- C

Staff 5: F#° -LHAN- DO, Bri - LHAN- DO C/G FA - ZEM A NOI - TE DE LU - AR! C

C
BRILHEM ESTRELINHAS!
F
BRILHEM ESTRELINHAS!
G G7
BRILHEM ESTRELINHAS!
C
PORQUE A LUA VAI CHEGAR!

BRILHEM ESTRELINHAS!
G7 F
VOCÊS E A LUA...
F#° C/G
BRILHANDO, BRILHANDO
G C
FAZEM A NOITE DE LUAR > BIS

PLANO DE AULA

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
SETOR DE PLANEJAMENTO
PLANO DE AULA Nº. 15
MATERNAL (3 e 4 ANOS)

MÓDULO I: O ESPIRITISMO

UNIDADE: A CRIAÇÃO DIVINA

SUBUNIDADE: A NATUREZA: OBRA DE DEUS – OS ANIMAIS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar alguns tipos de animais. * Dizer onde vivem os animais. * Dizer como devemos tratar os animais. * Dizer quem criou os animais. 	<ul style="list-style-type: none"> * Os animais são seres vivos criados por Deus. * Existem vários tipos de animais: os animais de pêlos, os de penas e os de escamas. * Eles podem viver na terra ou nas águas. Alguns podem voar, mas outros só se arrastam. * Devemos proteger os animais e tudo o que Deus criou. 	<ul style="list-style-type: none"> * Iniciar a aula mostrando aos alunos uma caixa-surpresa contendo um cachorro, que pode ser vivo ou de brinquedo (obs: caso não haja cachorro, pode também ser levado um peixinho, um passarinho ou outro que seja atrativo às crianças) * Conversar sobre o conteúdo da caixa-surpresa levando-os a descobrir a surpresa do dia, que é um animalzinho. * Em continuação, narrar a história O cachorrinho orelhudo com auxílio de gravuras (Anexo 1). * Ao término, perguntar aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> - Como era o cãozinho da história? - O que aconteceu com ele? - O menino da história gostava de seu cãozinho? - Quem tem um cãozinho em casa? - Você dá comidinha e água ao seu cãozinho? - Vocês conhecem outros animalinhos? Quais? 	<ul style="list-style-type: none"> * Observar a caixa-surpresa. * Descobrir o conteúdo da caixa-surpresa. * Ouvir a narrativa da história. * Responder às perguntas feitas pelo evangelizador. 	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Exposição narrativa. * Exposição participativa. * Interrogatório didático. <p style="text-align: center;">RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Gravuras. * Caixa-surpresa. * História. * Gravuras da história. * Jogo didático-recreativo. * Música.

AValiação: A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATÓRIA SE OS ALUNOS IDENTIFICAREM OS VÁRIOS TIPOS DE ANIMAIS; DISSEREM ONDE ELES VIVEM; COMO DEVEMOS TRATÁ-LOS, QUEM OS CRIOU E PARTICIPAREM DAS ATIVIDADES PROPOSTAS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
		<p>* Mostrar às crianças figuras de vários animais, desenvolvendo a atividade proposta no anexo 2.</p> <p>* A seguir, orientar os alunos na confecção de mais uma folha do Álbum da Natureza (Anexo 3).</p> <p>* Terminada essa atividade, e, dependendo da disponibilidade de tempo, reunir novamente os alunos em rodinha e desenvolver a Brincadeira dos bichos (Anexo 4).</p> <p>* Ao final, perguntar-lhes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Onde vive o cãozinho? - Onde vive o gatinho? - Onde vive o pintinho? - Onde vive o peixinho? - Como devemos tratar os animais? - Quem criou os animais? <p>* Ensinar a música Amigos (Anexo 5).</p>	<p>* Observar as figuras.</p> <p>* Participar da confecção do Álbum da natureza.</p> <p>* Participar da brincadeira.</p> <p>* Responder às perguntas finais.</p> <p>* Cantar com alegria.</p>	<p style="text-align: center;">Observação</p> <p>* Caso o evangelizador ache demasiado o número de atividades, poderá selecionar aquelas que julgar mais adequadas ao seu grupo de crianças e ao tempo disponível.</p> <p>* O subsídio para o evangelizador se encontra no anexo 6.</p>

ANEXO 1

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 15
HISTÓRIA

O CACHORRINHO ORELHUDO

Era uma vez um menininho que gostava muito dos bichinhos.

Ele tinha um cachorrinho de orelhas grandes que se chamava Orelhudo. Orelhudo era levado e brincalhão.

O menino vivia alegre. A boquinha dele sempre estava sorrindo.

Um dia, a carinha do menino foi ficando triste porque seu cachorro tinha sumido!

O menino procurou Orelhudo na casinha dele, no jardim, embaixo da cama e não o encontrou.

Sua carinha ficou triste e ele começou a chorar.

Então ... de repente, ele escutou uma porção de latidos.

Saiu correndo e achou o cachorrinho dentro do cesto de roupas sujas!

O menino abraçou bem forte o seu cachorrinho orelhudo e ficou alegre outra vez.



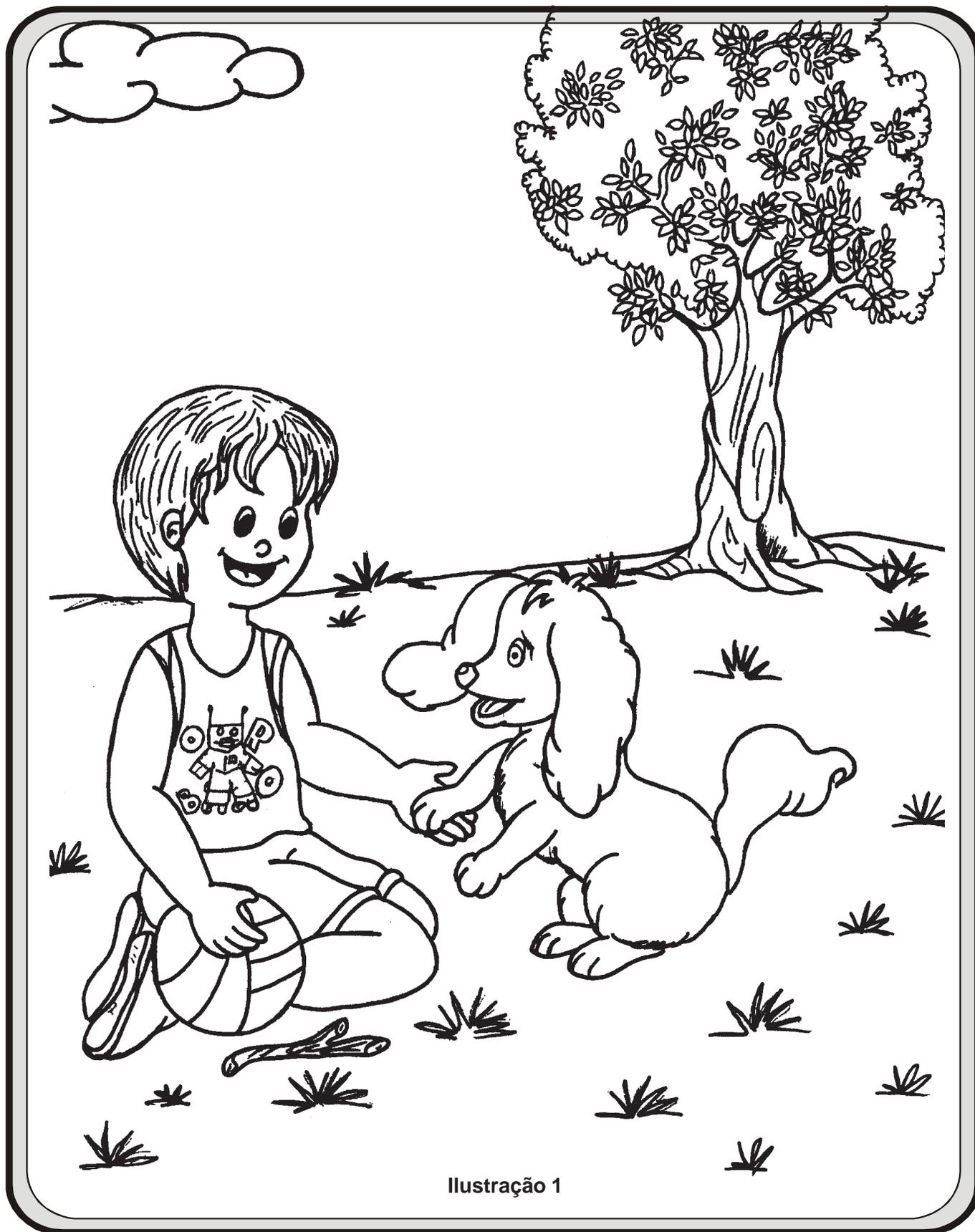


Ilustração 1



Ilustração 2



Ilustração 3

Ilustração 4

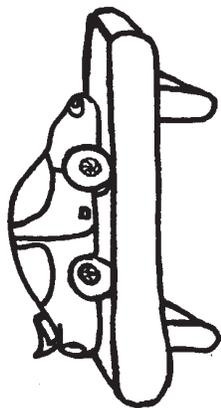
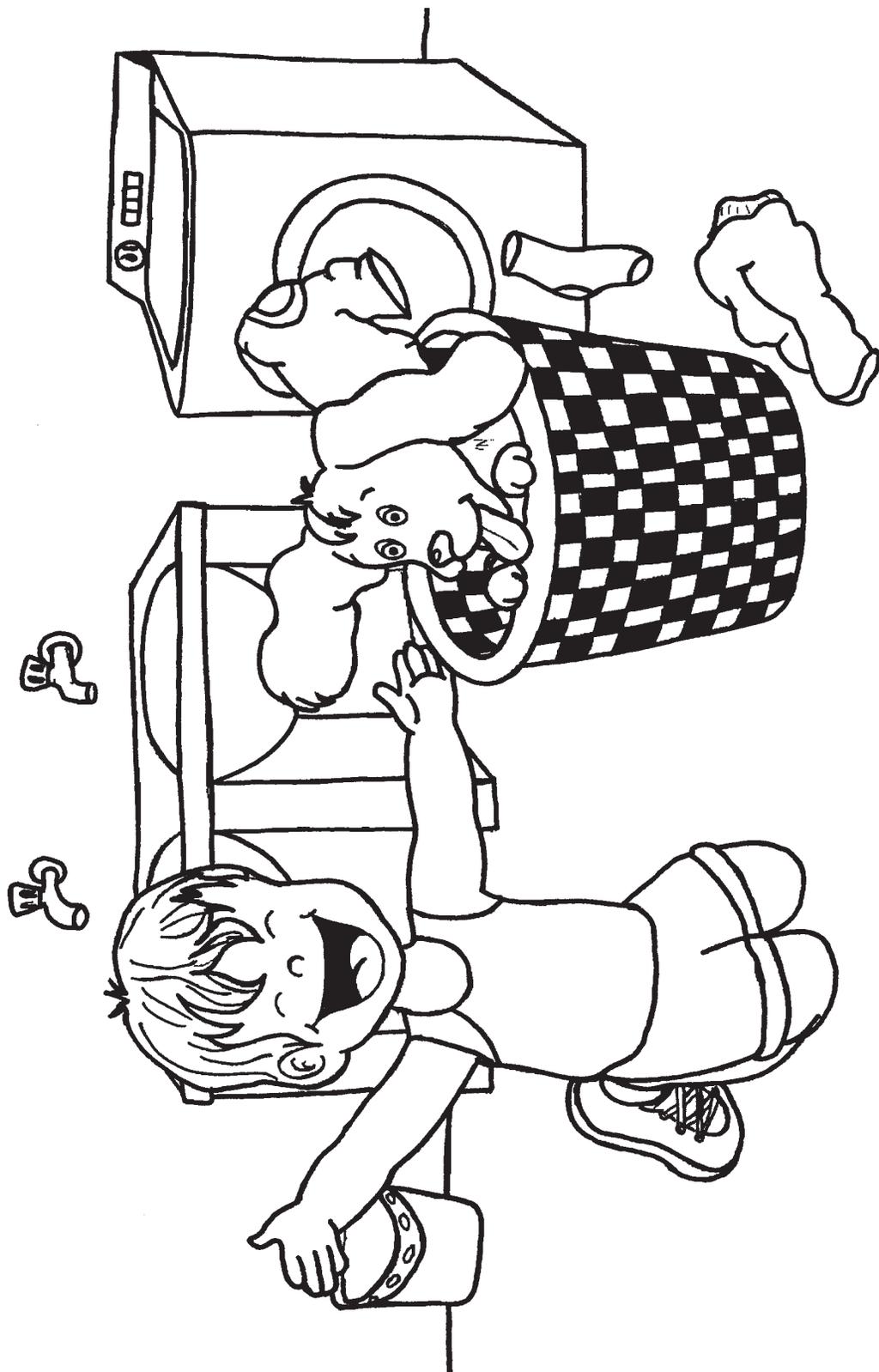


Ilustração 5



ANEXO 2

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 15
ATIVIDADE DIDÁTICA

ONDE ESTÃO OS ANIMAIS?

Objetivo:

- Estimular a discriminação visual da criança e a diferenciação conceitual acerca do tema “animais”, por meio lúdico.

Material necessário:

- Três cenas do tamanho de uma cartolina: uma representando o céu, outra o mar e outra a terra.
- cartões com figuras de animais: passarinho, tucano, coruja, arara, pomba, peixe, baleia, golfinho, polvo, tartaruga marinha, leão, cachorro, cavalo, gato, elefante, etc.
- Fita crepe ou durex.

Desenvolvimento:

- Afixar na parede as cenas, uma ao lado da outra.
- Misturar no centro da roda as figuras dos animais e perguntar aos evangelizando:
 - São todos iguais?
 - O que eles têm de diferente?
 - Será que eles vivem todos no mesmo lugar?
- Explicar à turma que alguns animais voam, outros nadam e outros vivem na terra.
- Pedir à turma que coloque cada animal no lugar onde vivem, um de cada vez. Cada evangelizando pegará 1 animalzinho e colocará no lugar correspondente. Caso a criança apresente dúvida, o evangelizador e a turma poderão ajudar.

Ilustração 1

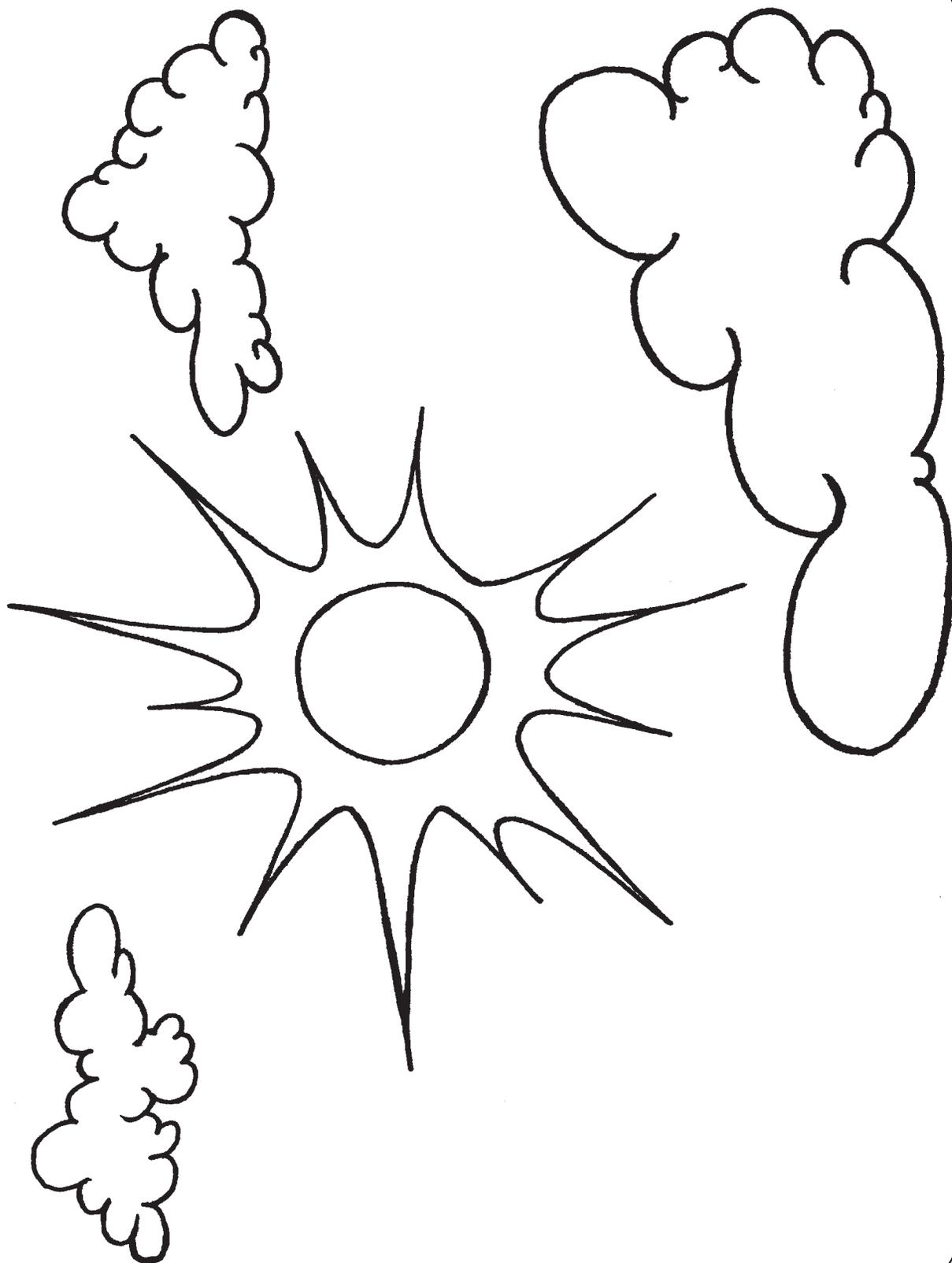
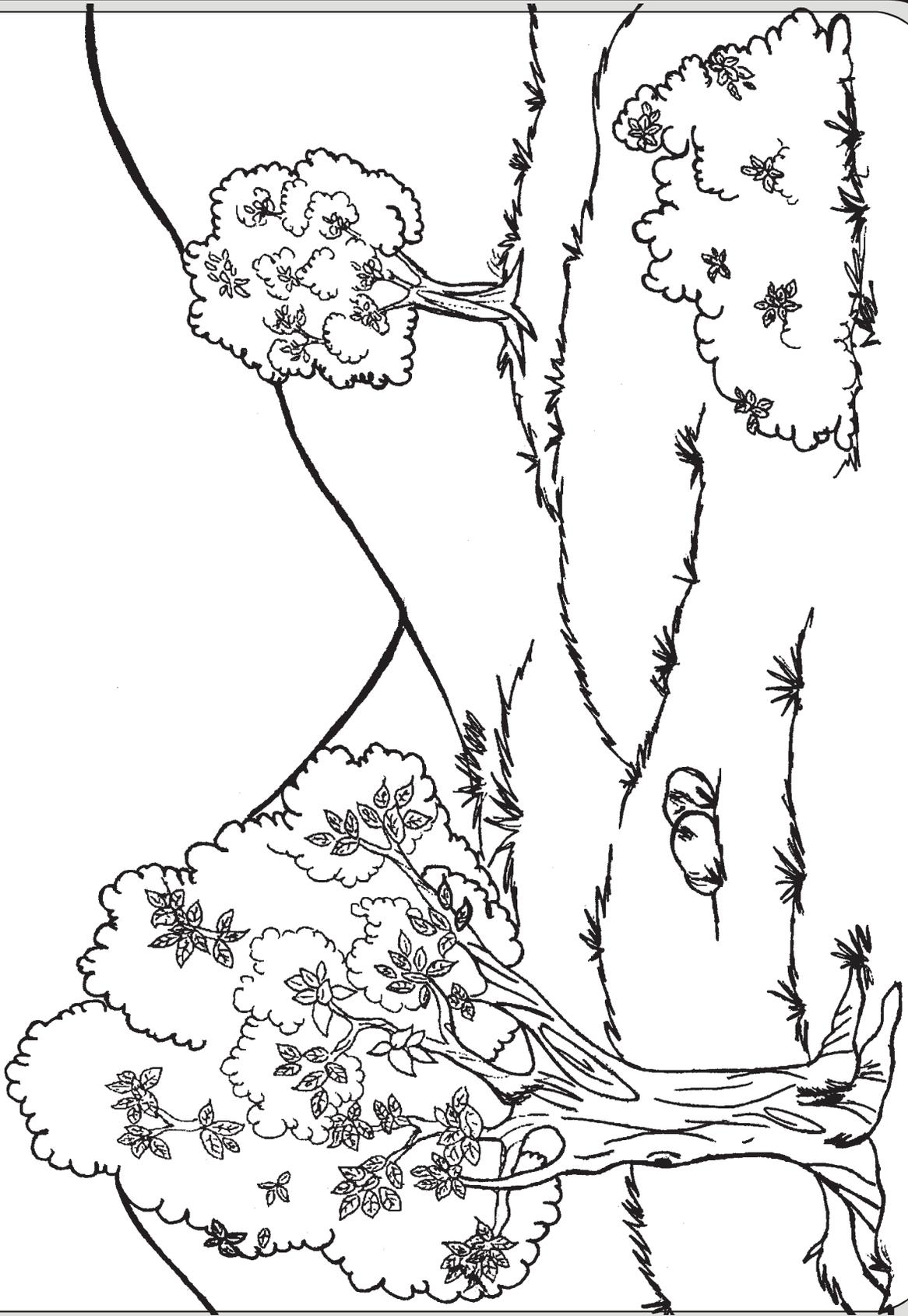


Ilustração 2



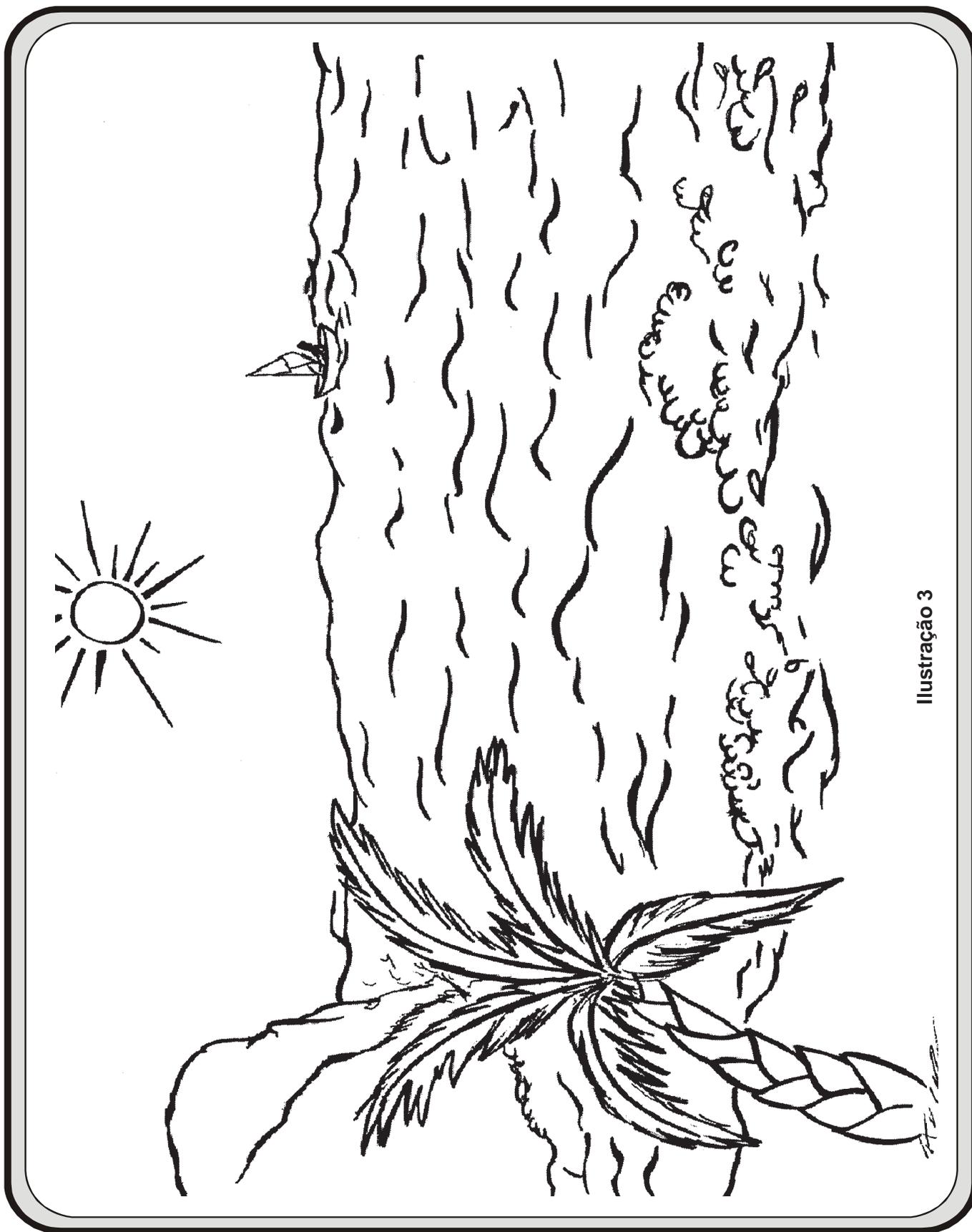
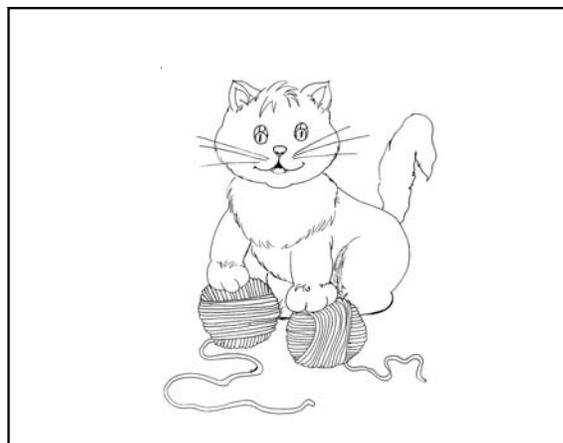
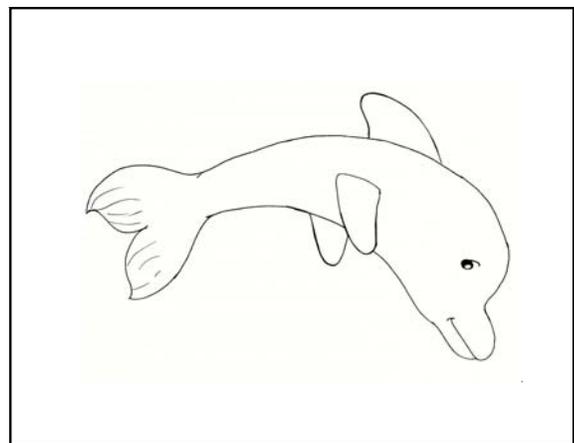
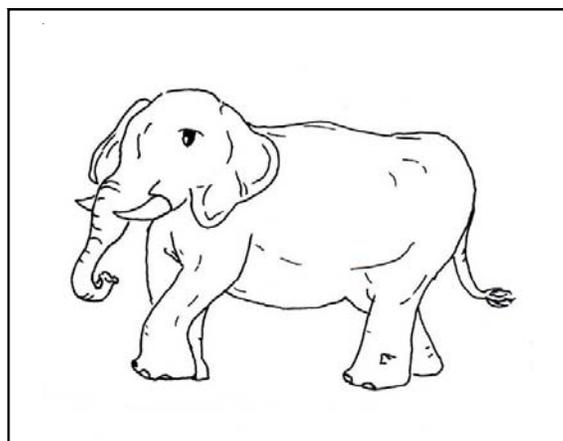
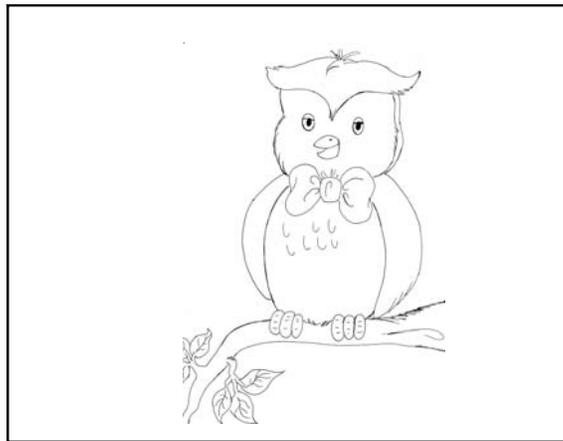
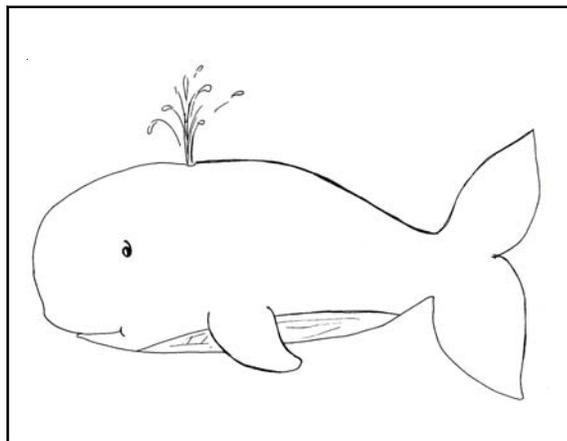
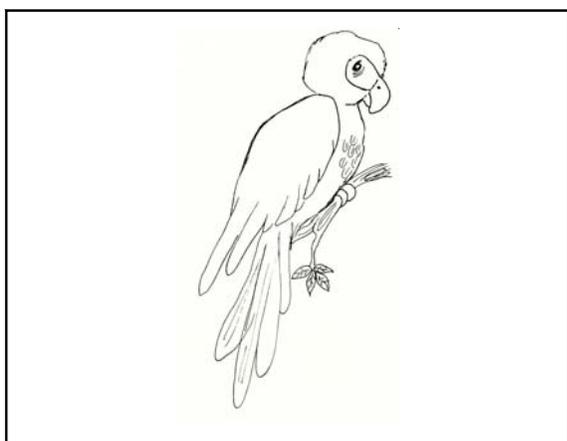
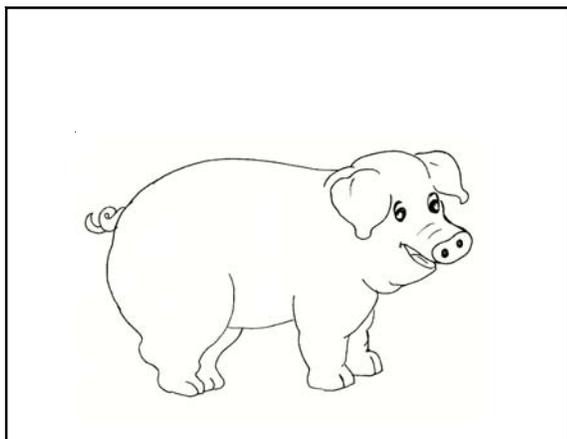
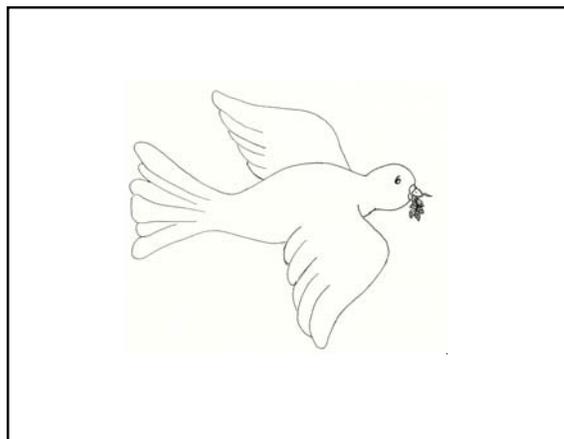
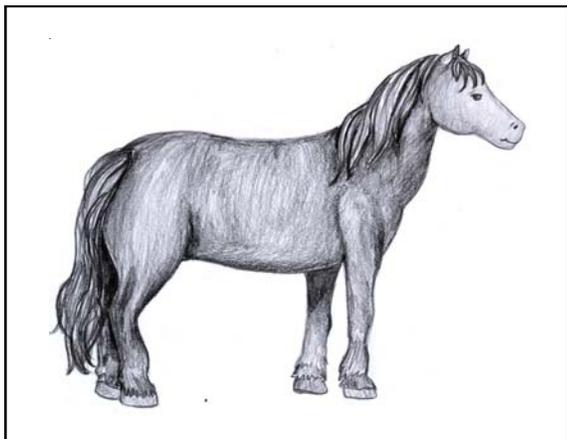
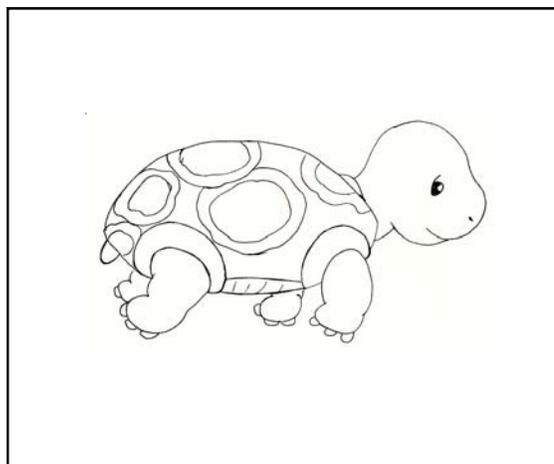
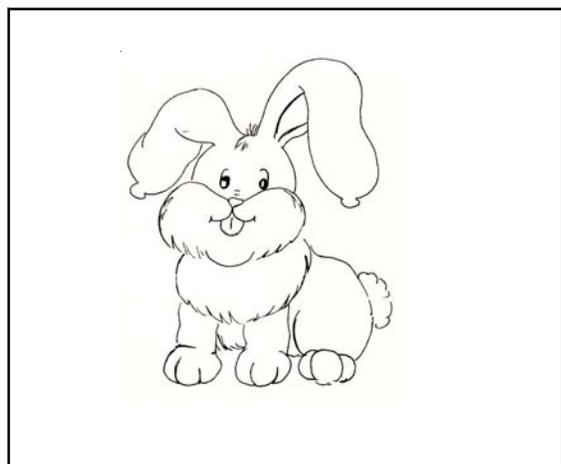
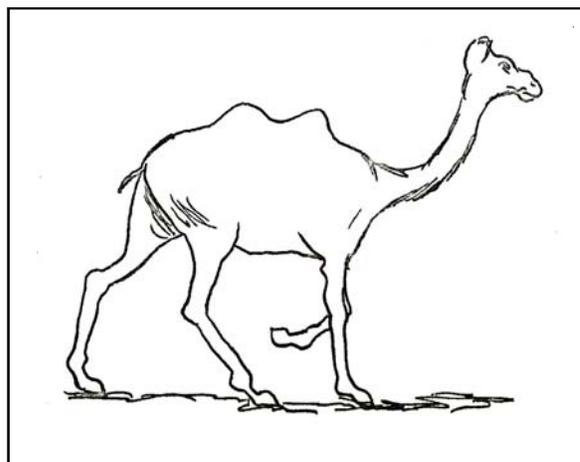
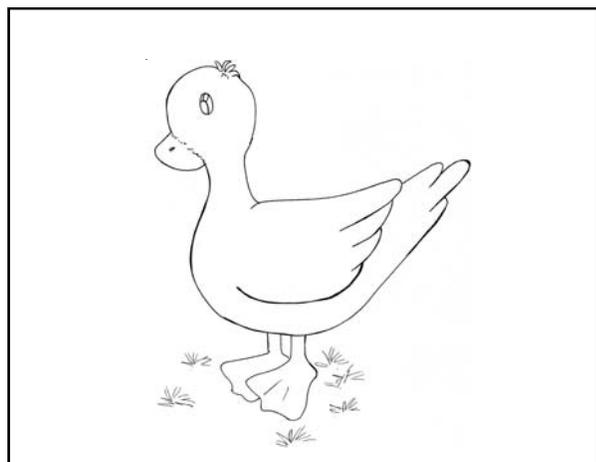
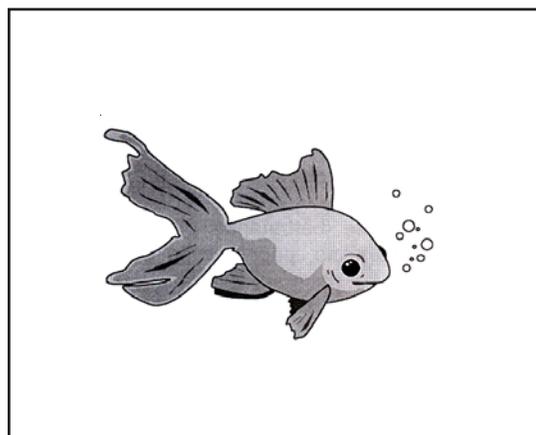
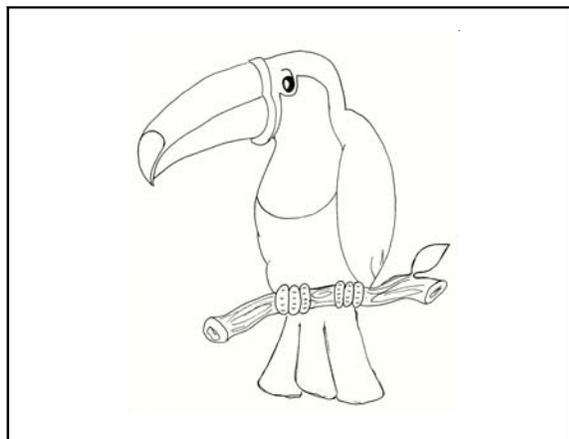
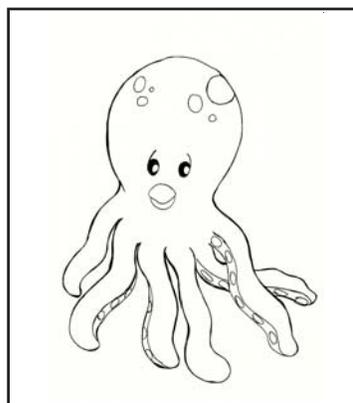
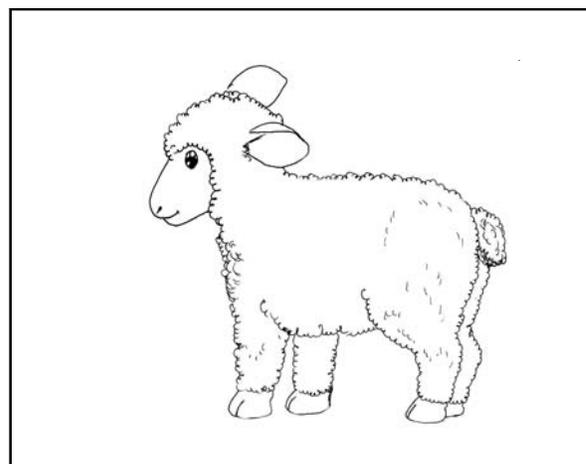
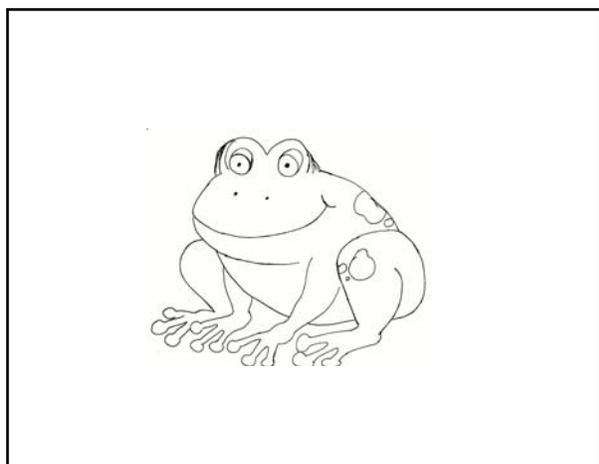
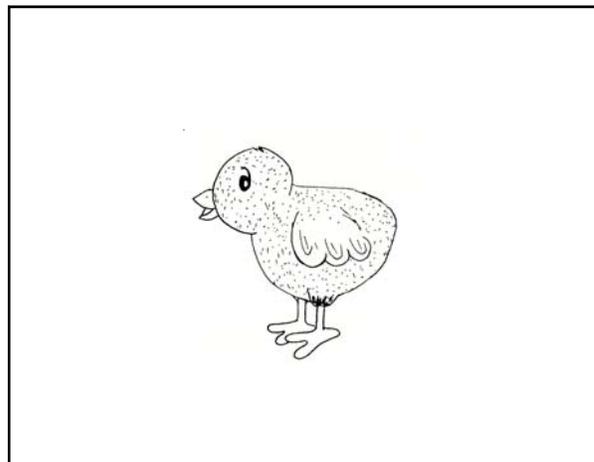
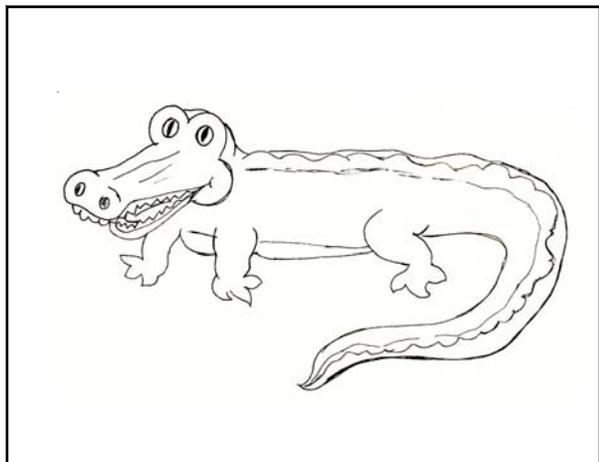


Ilustração 3









Observação: Sugere-se plastificar os cenários e os cartões com papel contact, a fim de que a fixação com durex não estrague os materiais, possibilitando a sua utilização futura.

ANEXO 3

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 15
ÁLBUM DA NATUREZA

Ligue, com um traço, cada bichinho à comida da qual ele mais gosta.



ANEXO 4

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 15
JOGO RECREATIVO

A BRINCADEIRA DOS BICHOS

Essa brincadeira tem como finalidade fazer as crianças reconhecerem os diversos tipos de animais e desenvolverem a memória e a criatividade através da imitação.

Material: Confeccionar cartões com os desenhos de vários bichos, conhecidos dos alunos, (aproveitar os cartões deste plano de aula, anexo 2).

Desenvolvimento:

- Sentar as crianças em **rodinha** e dar a cada uma um cartão contendo a figura de um bicho.
- Pedir aos alunos que olhem bem o cartão recebido e fiquem bem quietinhos, sem mencionarem o nome do animal que lhes coube.
- A seguir, dizer-lhes que vai chamar uma criança de cada vez para que, através de gestos, ou sons, imite o animal que está no seu cartão. Os outros alunos irão descobrir qual é o animal que o coleguinha está imitando.
- Repetir a brincadeira até que todos os alunos tenham participado.

* * *

ANEXO 5

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 15
MÚSICA

Letra e música: Daniella Priolli F. de Carvalho

AMIGOS

6/8

QUAN-DO GA-TI-NHO CHA-MA-OS A-MI-GOS É-LE MI-A-FE-LIZ, MIAU-MIAU-MIAU! MIAU! MIAU!

QUAN-DO POR-QUI-NHO CHA-MA-OS A-MI-GOS É-LE RON-CA FE-LIZ, CING-CING CING! CING! CING!

O CA-CHOR-RI-NHO CHA-MA-OS A-MI-GOS LA-TIN-DO MUI-TO FE-LIZ, AU-AU-AU! AU! AAAAAUUUU!

CANTO

G C C#º G/D D7 G G7

E LO-GO QUÊS-TÃO TO-DOS JUN-TOS MOS-TRAM AO PAI CRI-A-DOR QUE

C C#º G/D A A7 D7

SA-BEM BRIN-CAR CON-TEN-TES, SEM BRI-GAS E COM MUI-TÓA-MOR!

RAP

É O PAS-SA-RI-NHO VEN-DO A-LÉ-GRI-A, RE-SOL-VE, TAM-BÉM, BRIN-CAR! E CHE-

-GAN-DO JUN-TÓAS A-MI-GOS, FAZ: PIU-PIU-PIU! PIU-PIU-PIU! O BE-ZOU-RI-NHO, VO-AM-DO LI-

-GEI-RO, RE-SOL-VE, TAM-BÉM, BRIN-CAR! E CHE-GAN-DO JUN-TÓAS A-MI-GOS, FAZ: ZUM-ZUM-

-ZUM! ZUM-ZUM-ZUM! ZUUBUUUMM! POR-ÚL-TI-MÓO LÍ-N-DO PA-TI-NHO, RE-SOL-VE, TAM-BÉM, BRIN-

-CAR! E CHE-GAN-DO JUN-TÓAS A-MI-GOS, FAZ: QUEM-QUEM-QUEM! QUEM-QUEM-QUEM! QUEM-QUEM!

CANTO

G C C#º G/D D7 G G7

E LO-GO QUÊS-TÃO TO-DOS JUN-TOS MOS-TRAM AO PAI CRI-A-DOR QUE

C C#º G/D A A7 D7 G

SA-BEM BRIN-CAR CON-TEN-TES, SEM BRI-GAS E COM MUI-TÓA-MOR! A-MOR!

AMIGOS

Letra, ritmo e música: Daniella Priolli F. de Carvalho

RAP COM ESTRIBILHO CANTADO

Quando o gatinho
Chama os amigos
Ele mia feliz,
Miau -Miau - Miau! Miau! Miau!

Quando o porquinho
Chama os amigos
Ele ronca feliz,
Oinc - Oinc - Oinc! Oinc!Oinc!

O cachorrinho
Chama os amigos
Latindo muito feliz,
Au- Au - Au! Au! AAuuuu!

ESTRIBILHO

	C	C#º	G/D	
	E logo que estão todos juntos			
	D7		G G7	
	Mostram ao Pai Criador			
	C	C#º	G/D	
	Que sabem brincar contentes,			
	A	A7	D7	Bis
	Sem brigas e com muito amor			

E o passarinho, vendo a alegria,
Resolve, também, brincar!
E chegando junto aos amigos, faz:
Piu - Piu - Piu! Piu-Piu! Piu- Piu!

O bezourinho, voando ligeiro,
Resolve, também, brincar!
E chegando junto aos amigos, faz:
ZZ- ZZ - ZZ! ZZZZZ! ZZZZZZ!!

Por último o lindo patinho,
Resolve, também, brincar!
E chegando junto aos amigos, faz:
Qüem - Qüem - Qüem! Qüem - Qüem -Qüem ! Qüem - Qüem!

ESTRIBILHO

	C	C#º	G/D	
	E logo que estão todos juntos			
	D7		G G7	
	Mostram ao Pai Criador			
	C	C#º	G/D	
	Que sabem brincar contentes,			
	A	A7	D7	Bis
	Sem brigas e com muito amor			

ANEXO 6

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 15
SUBSÍDIOS PARA O EVANGELIZADOR

OS ANIMAIS



Na casa da Natureza,
O Pai espalhou com arte
As bênçãos de luz da vida,
Que brilham em toda a parte.

Essas bênçãos generosas,
Tão ricas, tão naturais,
São notas de amor divino
Na esfera dos animais.



Não te esqueças: no caminho,
Praticando o bem que adores,
Busca ver em todos eles
Os nossos irmãos menores.



A Providência dos Céus
Jamais esquece a ninguém;
Deus que é Pai dos homens sábios,
É Pai do animal também.



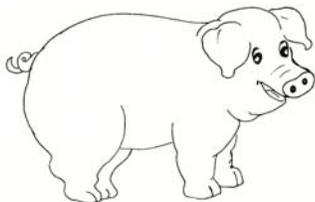
A única diferença,
Em nossa situação,
É que o animal não chegou
Às vitórias da Razão.

Entretanto, observamos
Em toda a sua existência
Os princípios sacrossantos
De amor e de inteligência.



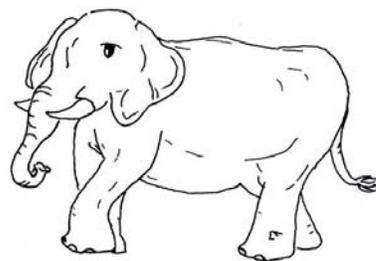
Vejamos a abelha amiga
No grande armazém do mel,
A galinha afetuosa,
O esforço do cão fiel.





O boi tão útil a todos,
É bondade e temperança;
O luar de força hercúlea
Obedece a uma criança.

Ampara-os, sempre que possas,
Nas horas de tua lida.
O animal de tua casa
Tem laços com tua vida.



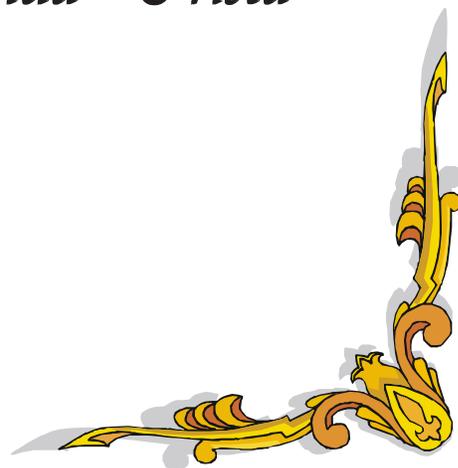
*

A lei é conjunto eterno
De deveres fraternais:
Os anjos cuidam dos homens,
Os homens dos animais.



As estrelas agrupam-se em ordem.

Agenda Pristã



PLANO DE AULA

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
 DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
 SETOR DE PLANEJAMENTO
 PLANO DE AULA Nº. 16
 MATERNAL (3 e 4 ANOS)

MÓDULO I: O ESPIRITISMO

I UNIDADE: A CRIAÇÃO DIVINA

SUBUNIDADE: A NATUREZA: OBRA DE DEUS – OS INSETOS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Dizer o nome de alguns insetos. * Dizer quem criou os insetos. 	<ul style="list-style-type: none"> * Os insetos também fazem parte da Criação de Deus. * Existem vários tipos de insetos, tais como: mosquitos, abelhas, moscas, formigas, grilos, etc. * Todos têm uma função na Criação Divina. * Para preservar a saúde física, devemos manter a casa limpa e livre de insetos que possam transmitir doenças. 	<ul style="list-style-type: none"> * Reunir as crianças em rodinha, iniciando a aula com a chamada Hora das novidades. * Propor aos alunos a brincadeira O vôo dos insetos. (Anexo 1) * Terminada a brincadeira, levar as crianças à posição inicial, perguntando-lhes: <ul style="list-style-type: none"> • Qual bichinho nós imitamos na brincadeira? * Dizer às crianças que a abelha é um inseto e que há outros tipos de insetos. * Apresentar gravuras ilustrativas de outros insetos, nomeando-os e dizendo algo sobre eles, para que as crianças os conheçam (abelha, mosquito, borboleta, joaninha, besouro). (Anexo 2) * Continuar a aula dizendo que os insetos também foram criados por Deus e que todos eles colaboram com o Nosso Pai fazendo o seu trabalho, tendo por base os subsídios para o evangelizador. (Anexo 5) 	<ul style="list-style-type: none"> * Participar das atividades iniciais. * Participar da brincadeira. * Sentar-se em rodinha e responder à pergunta feita. * Ouvir o evangelizador com atenção. * Observar as gravuras para conhecer os insetos. * Ouvir o evangelizador com atenção. 	<p>TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Rodinha. * Exposição dialogada. * Exposição narrativa. <p>RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Jogo didático-recreativo. * História. * Gravuras. * Pintura * Música.

AValiação: A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATÓRIA SE OS EVANGELIZANDOS CITAREM ALGUNS TIPOS DE INSETOS; DISSEREM QUE CUIDADOS TEMOS DE TOMAR PARA PRESERVARMOS A NOSSA SAÚDE FÍSICA; DISSEREM QUEM CRIOU OS INSETOS E PARTICIPAREM COM INTERESSE DAS ATIVIDADES PREVISTAS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
		<ul style="list-style-type: none"> * Convidar as crianças para organizar o Mural dos insetos, utilizando-se das gravuras. * Organizar o mural orientando e auxiliando os alunos na colagem das gravuras. * A seguir, narrar a história Dona Joaquina e as Abelhas (Anexo 3). * Encerrada a narrativa, perguntar: <ul style="list-style-type: none"> · O que faziam as abelhas? · Quem admirava as abelhas? · Para que D. Joaquina foi à colméia com a abelhinha? · Onde a abelha colocou o mel para D. Joaquina? · Quem gosta de mel? * Terminada essa atividade, dizer às crianças que os insetos também foram criados por Deus. * Confeccionar mais uma página do Álbum da Natureza (Anexo 4) * Terminada a atividade, perguntar às crianças: <ul style="list-style-type: none"> · Quem criou os insetos? * Cantar com as crianças a música Amigos, ensinada na aula anterior. * Encerrar a aula com uma prece de agradecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> * Montar o mural com o auxílio do evangelizador. * Ouvir a história com atenção. * Responder às perguntas corretamente. * Participar da montagem do Álbum da Natureza. * Responder à pergunta final. * Cantar com alegria. * Ouvir a prece em atitude de respeito. 	<p style="text-align: center;">OBSERVAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> · Para confeccionar a folha referente aos insetos, pedir aos alunos que pintem com lápis-cera ou tinta o desenho da abelhinha do anexo 4. · Identificar os trabalhos, que deverão ser individuais, e anexá-los aos anteriores para compor o Álbum da Natureza. · Reproduzir o desenho da abelhinha em quantidade suficiente para os alunos.

ANEXO 1

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 16
INCENTIVO INICIAL

O VÔO DOS INSETOS

Dispor as crianças livremente no espaço da classe.

A seguir, dizer-lhes que deverão abrir os braços, imitando as asas dos insetos e sair *voando* pela sala de aula.

Pedir-lhes que façam com a boca um barulho imitando o zumbido das abelhas.

Orientar o vôo de maneira que não haja colisão entre as crianças.

Variar a brincadeira fazendo com que *voem* de mãos dadas, abraçadas, em fila indiana, pousem nas flores, etc.

Observação: Não prolongar muito a brincadeira, porque esta atividade é apenas motivadora da aula.



ANEXO 2

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA N° 16
FIGURAS ILUSTRATIVAS







ANEXO 3

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 16
HISTÓRIA

DONA JOANINHA E AS ABELHAS

Era uma vez um lindo jardim onde moravam muitos insetos: abelhas, mosquitos, besouros, joaninhas, borboletas, etc.

Todos viviam em suas casas, muito felizes.

Havia nesse jardim a casa de uma família, muito movimentada, onde ninguém parava de trabalhar. Era a casa das abelhas.

Dona Joaninha que morava numa linda folha de árvore, não se cansava de admirar o vai-e-vem constante das suas amigas abelhinhas.

Numa linda manhã, dona Joaninha colocou sua roupa nova, abriu sua sombrinha para proteger-se do Sol e saiu para seu passeio, por entre as folhas.

Encontrou uma abelha pousada na flor e começaram a conversar:

— *Como você está apressada, Dona Abelha! Vamos conversar um pouco?*

— *Não posso, disse a Abelha, tenho que levar o néctar dessa flor para fabricar o mel.*

— *Mel?* perguntou a Joaninha.

— *Sim, você não sabe o que é mel? Pois fique sabendo que é um gostoso alimento que nós, as abelhas, preparamos.*

— *Ah! Por isso é que vocês trabalham tanto, pousando de flor em flor?*

— *É sim, disse a Abelha, nós recolhemos o néctar das flores, levamos para nossa casa que é a Colméia e lá fabricamos o mel.*

— *Muito interessante, disse a Joaninha, quanto mais você fala nesse mel, mais me dá vontade de prová-lo!*

— *Bem, não seja por isso, dona Joaninha! Vamos até a Colméia e lhe darei um pouquinho de mel.*

Assim as duas amigas voaram até a Colméia.

Lá chegando, a Joaninha reparou que não tinha onde colocar o mel.

Rapidamente a abelha lhe disse:

— *Vire sua sombrinha e eu colorarei um pouco aí dentro.*

Assim fazendo, dona Joaninha recolheu o mel na sombrinha, sentou-se debaixo de uma árvore e começou a saborear o delicioso alimento produzido pelas abelhas.

E como ela não era gulosa, guardou um pouco para comer nos dias seguintes, como sobremesa.

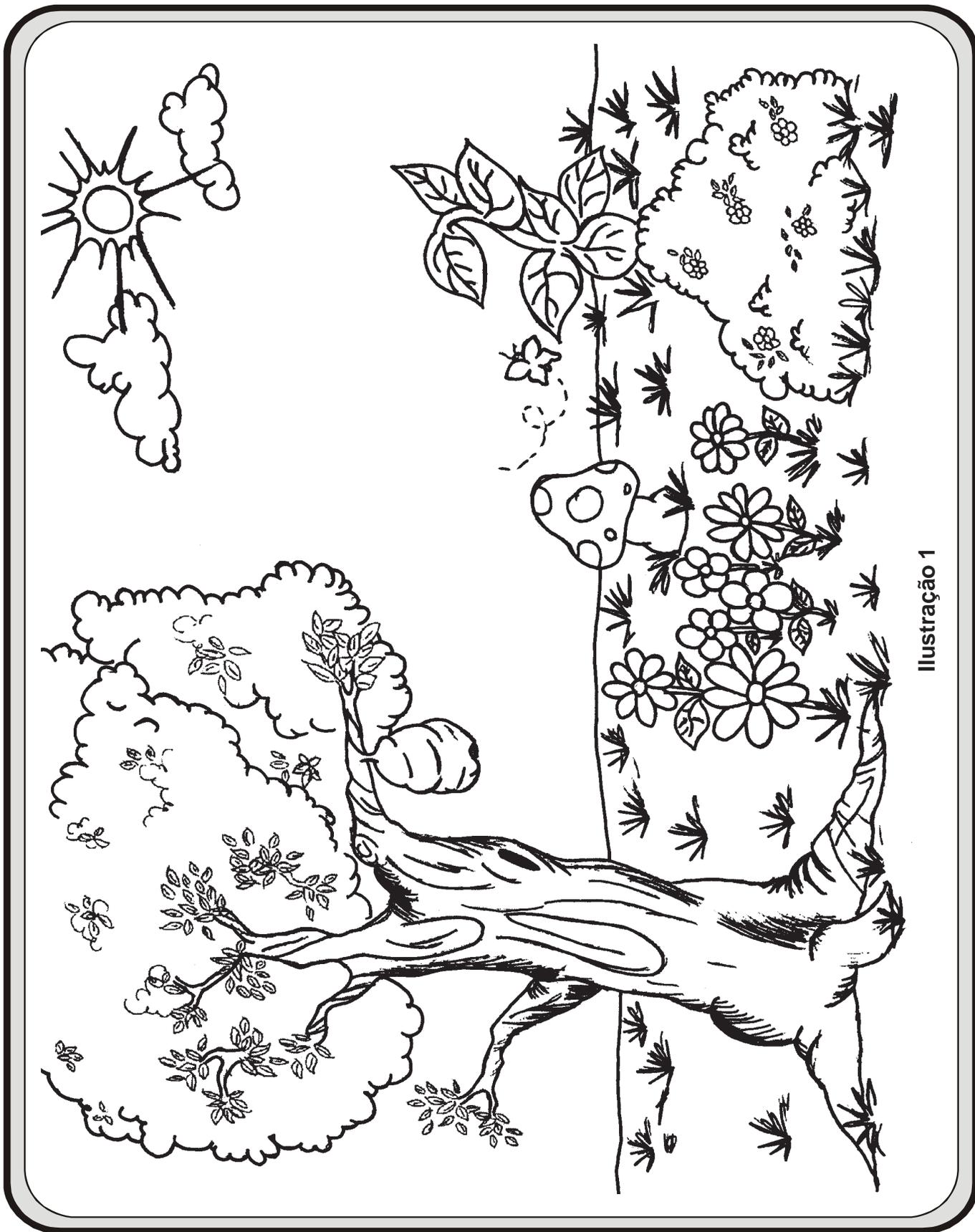


Ilustração 1

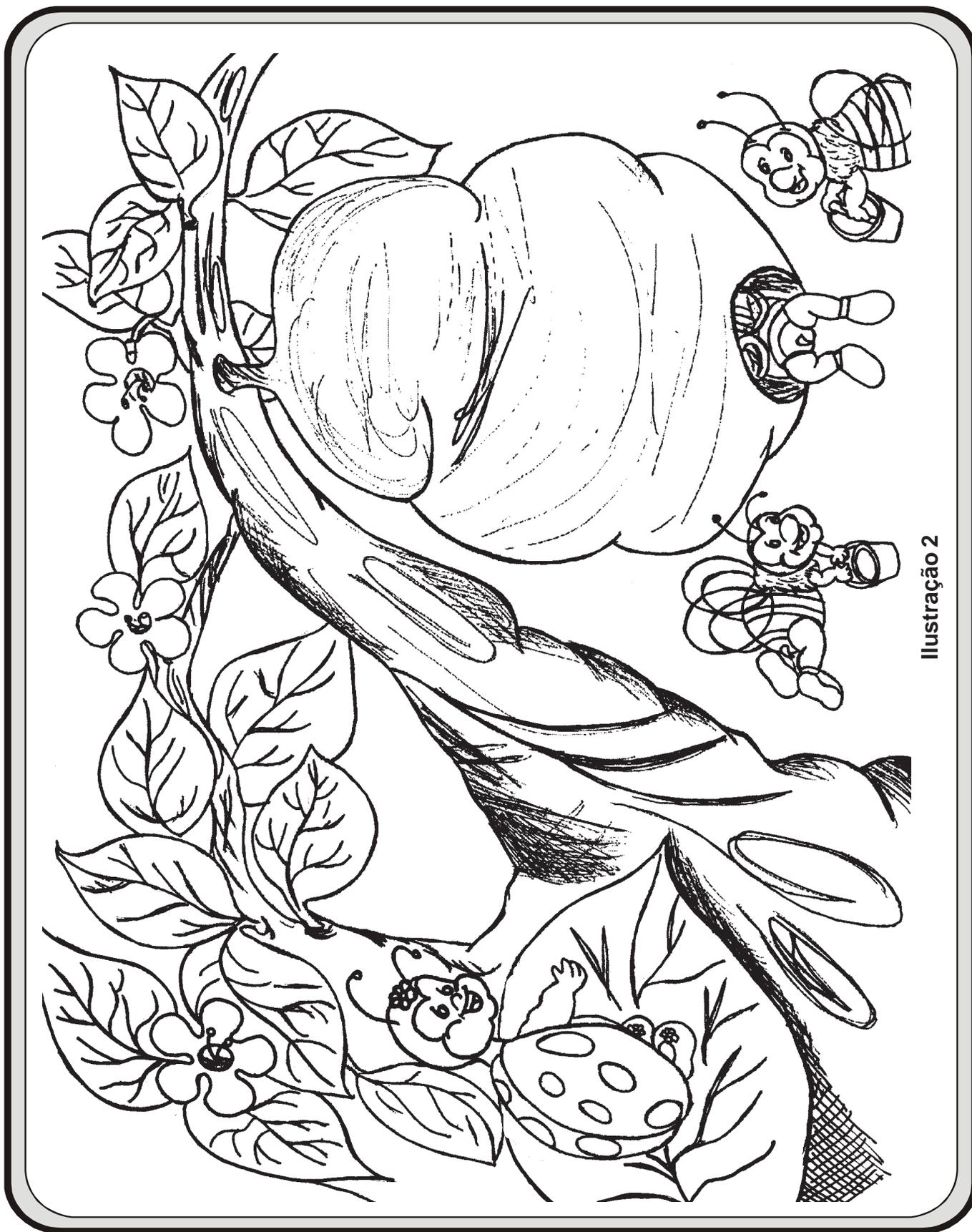


Ilustração 2



Ilustração 3



Ilustração 4



Ilustração 5

ANEXO 4

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 16
ÁLBUM DA NATUREZA



ANEXO 5

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 16
SUBSÍDIOS PARA O EVANGELIZADOR

A LAGARTA

A árvore é grande e bela,
Mas, na copa que se alteia,
Intromete-se a lagarta
Escura, disforme e feia.

No tronco maravilhoso,
Folhas verdes, flores mil...
O traço predominante
É a nota primaveril.

E basta uma só lagarta
De minúscula expressão,
Por fazer, na árvore toda,
Estrago e devastação.

De fato, o conjunto verde
É nobre, forte e preciso;
Mas, em todos os detalhes,
Há sinais de prejuízo.

A lagarta rastejante,
Mostrengo em miniatura,
Vai de uma folha a outra folha,
Dilacerando a verdura.

As flores, embora belas,
Perfumosas e garridas,
Aparecem deformadas,
Nas corolas carcomidas.

O passeio da lagarta,
Que demora e persevera,
Perturba toda a expressão
Da filha da primavera.

Por mais que enfore e se esforce,
A árvore peregrina
Trai, aos olhos, a existência
Do verme que a contamina.

Encontramos na lição,
Desse pobre vegetal,
O homem culto e bondoso
Com o melindre pessoal.

*

Há muitas almas na Terra,
De feição nobre e segura,
Mas o melindre é a lagarta
Que as persegue e desfigura.

* * *



*Reconforte o desesperado. Você não
escapará às tentações do desânimo nos
círculos de luta.*

Agenda Cristã



PLANO DE AULA

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
 DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
 SETOR DE PLANEJAMENTO
 PLANO DE AULA Nº. 17
 MATERNAL (3 e 4 ANOS)

MÓDULO I: O ESPIRITISMO

UNIDADE: A CRIAÇÃO DIVINA

SUBUNIDADE: A NATUREZA: OBRA DE DEUS – OS MINERAIS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar alguns tipos de minerais. * Dizer para que servem as pedras. * Dizer quem criou as pedras e todos os outros minerais. 	<ul style="list-style-type: none"> * Os animais e as plantas têm vida. Os minerais, embora não tenham vida, são também obra de Deus. * Os minerais são representados pelos diferentes tipos de pedras, pelo ouro, pela prata, pelo ferro, etc. * Cada tipo de mineral serve para uma determinada finalidade. * Os homens utilizam as pedras para construir casas e ruas, o ferro para construir pontes, o ouro e a prata para fazer jóias. * As pedras estão sobre a terra e dentro das águas dos rios e dos mares. 	<ul style="list-style-type: none"> * Iniciar a aula realizando as atividades de chamada e a Hora das novidades. * Dispor as crianças em rodinha e mostrar-lhes gravuras (Anexo 1) de: <ul style="list-style-type: none"> · uma casa com portão de ferro; · um rio cheio de pedras; · objetos feitos de ferro; · rua calçada de pedras; · outras que representem desenhos de minerais. * Explicar as gravuras chamando a atenção para os minerais ilustrados. * Conversar com elas (permitir que façam perguntas e observações) dizendo que a ponte e o portão são feitos de ferro; que o muro da casa e a rua são construídos com pedras. (Anexo 6) 	<ul style="list-style-type: none"> * Participar das atividades iniciais. * Dispor-se em rodinha. * Observar as gravuras. * Fazer comentários sobre as gravuras. * Conversar com o evangelizador fazendo perguntas e observações. 	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Exposição participativa. * Colagem. <p style="text-align: center;">RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Gravuras. * Pedras. * Materiais para colagem. * Jogo didático. * Música. * Passeio.

AVALIAÇÃO: A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATÓRIA SE OS ALUNOS, POR MEIO DAS DIVERSAS ATIVIDADES, NOMEAREM ALGUNS TIPOS DE MINERAIS; DISSEREM QUEM OS CRIOU; ONDE AS PEDRAS PODEM SER ENCONTRADAS E PARA QUE SERVEM.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
		<ul style="list-style-type: none"> * Mostrar aos alunos as pedras que estão no muro e nos rios, chamando a atenção para as diversas formas e tamanhos. * A seguir, convidar as crianças para um passeio em qualquer terreno perto do Centro, onde haja pedras. * Como alternativa, o evangelizador pode levar vários tipos de pedras para a sala de aula. * Voltar à sala e colocar as pedras no centro da rodinha deixando que as crianças as observem e as segurem. * Separar, com a ajuda dos evangelizandos, as pedrinhas menores e dizer-lhes que vão fazer um trabalhinho com essas pedras. * Distribuir-lhes uma cópia do anexo 2 e pedir-lhes que cole pedrinhas na estrada que leva à escola. (Atividade que constitui o álbum da Natureza). * Após essa atividade, perguntar às crianças: <ul style="list-style-type: none"> • Em que lugar encontramos as pedras que trouxemos? • Podemos encontrar pedras em outros lugares? • Onde mais podemos encontrar pedras? • Para que servem as pedras? 	<ul style="list-style-type: none"> * Observar as pedras. * Sair para o passeio. * Colocar-se em rodinha; observar e segurar as pedrinhas. * Ajudar o evangelizador. * Fazer o trabalho de colagem. * Responder às perguntas feitas pelo evangelizador. 	<p style="text-align: center;">OBSERVAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> · O evangelizador deverá levar de casa uma sacola com pedrinhas miúdas, no caso de não ser possível o passeio. · O evangelizador deverá, com antecedência, verificar se há terreno com pedras próximo ao Centro, se optar pelo passeio.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
		<p>* Ouvir as respostas e dizer-lhes que o ferro e as pedras são minerais e que o ouro e a prata também são minerais e servem para fazer jóias, como o colarzinho, a pulseira, o anel, etc. (Ilustrações do anexo 3)</p> <p>* Continuar o assunto dizendo que os minerais não têm vida como as plantinhas e os bichinhos, mas também foram criados por Deus.</p> <p>* Convidar a turma a participar do jogo recreativo O rio das pedras (Anexo 4).</p> <p>* Organizar as crianças em círculo e perguntar a elas:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Quem fez as pedras? · Quem fez o ouro, a prata e o ferro? <p>* Ouvir as respostas reforçando a idéia de Deus Criador.</p> <p>* Ensinar as crianças e cantar com elas a música Rola, pedrinha. (Anexo 5)</p> <p>* Encerrar a aula com uma prece de agradecimento a Deus.</p>	<p>* Ouvir com atenção.</p> <p>* Participar da atividade.</p> <p>* Responder às perguntas feitas pelo evangelizador.</p> <p>* Cantar com alegria.</p> <p>* Ouvir a prece em silêncio.</p>	<p>* As figuras do anexo 3 podem ser substituídas pelos objetos correspondentes.</p>

ANEXO 1

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL

PLANO DE AULA Nº 17

GRAVURAS DE PAISAGENS E CONSTRUÇÕES DE PEDRAS

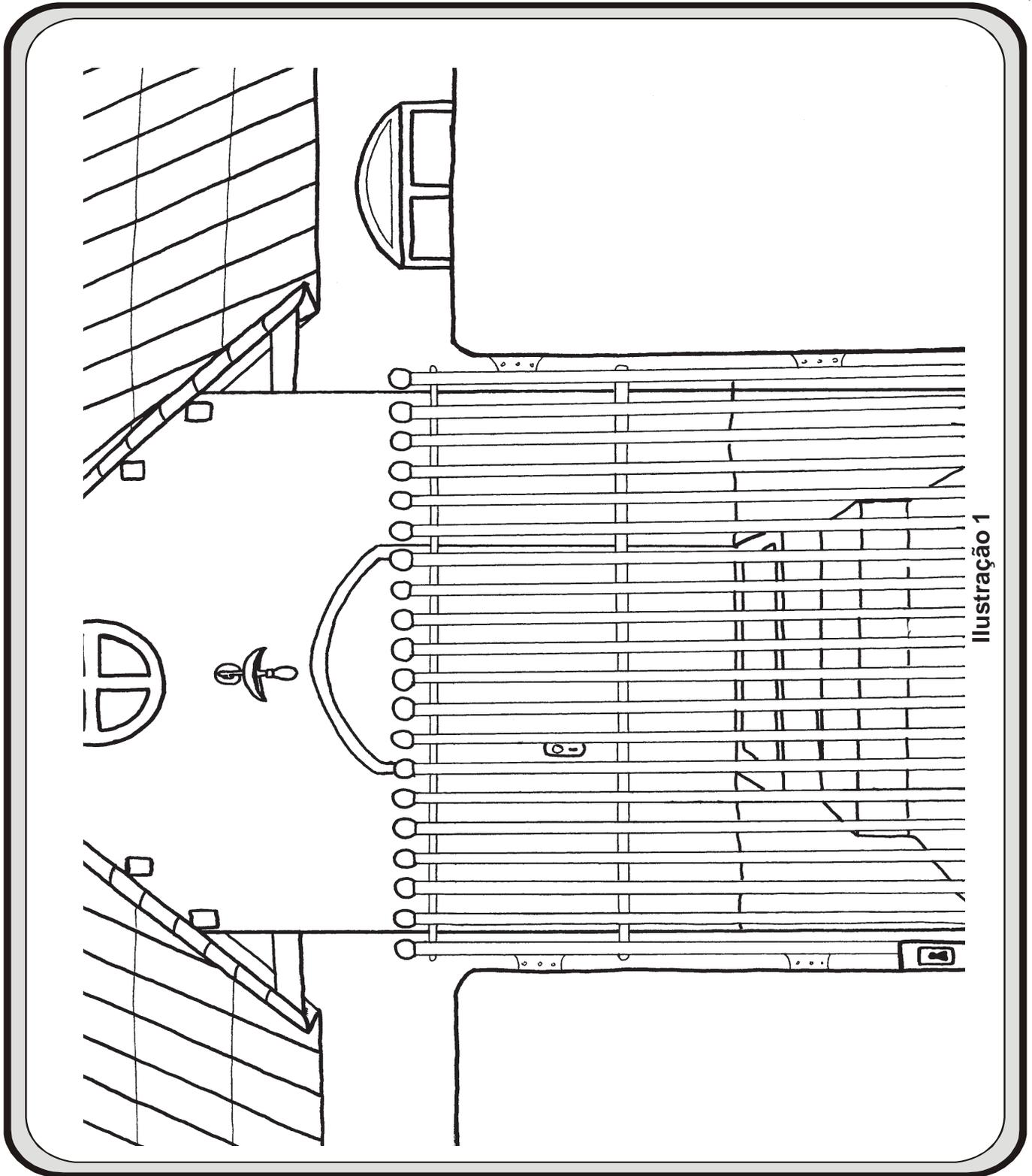


Ilustração 1

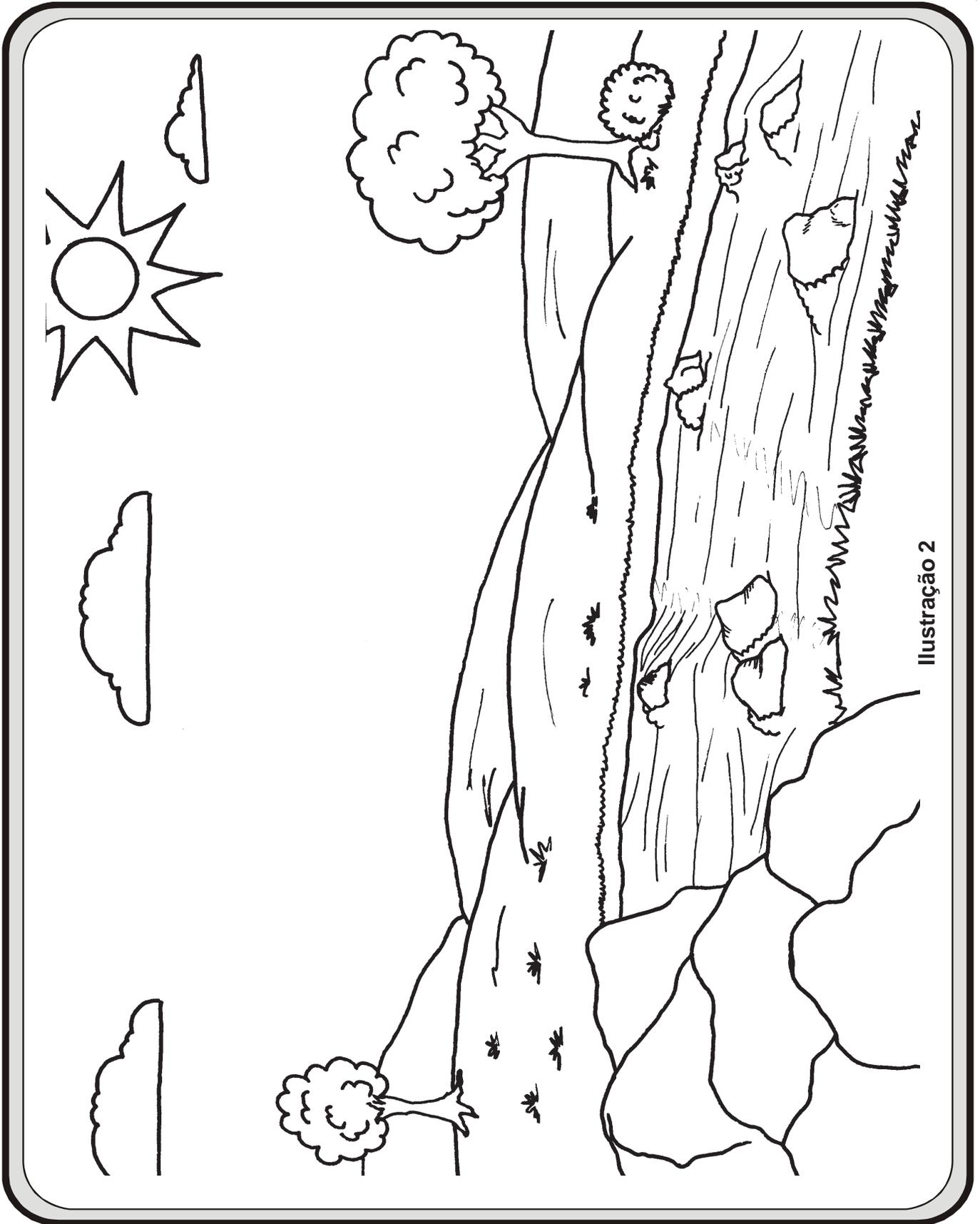


Ilustração 2

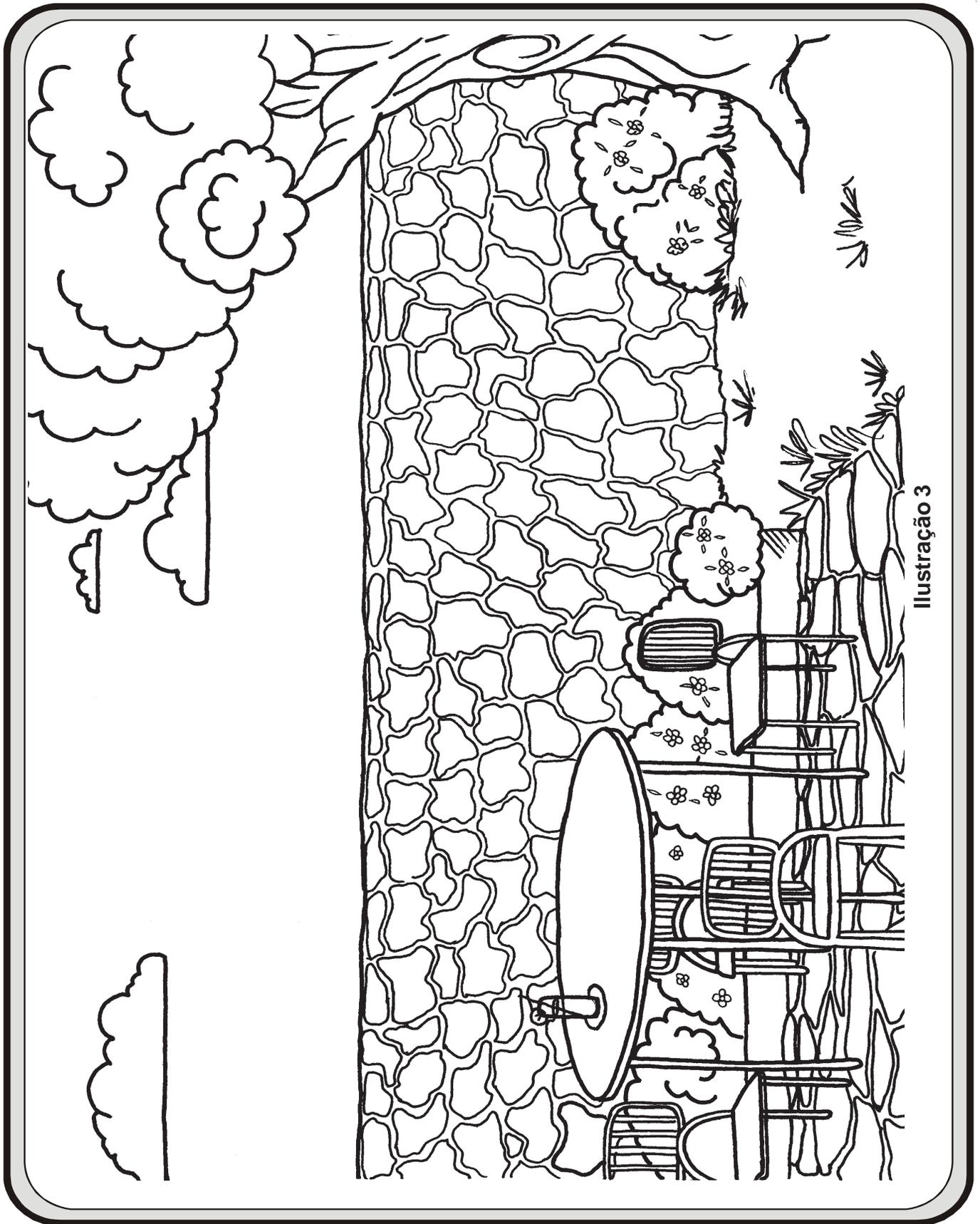


Ilustração 3

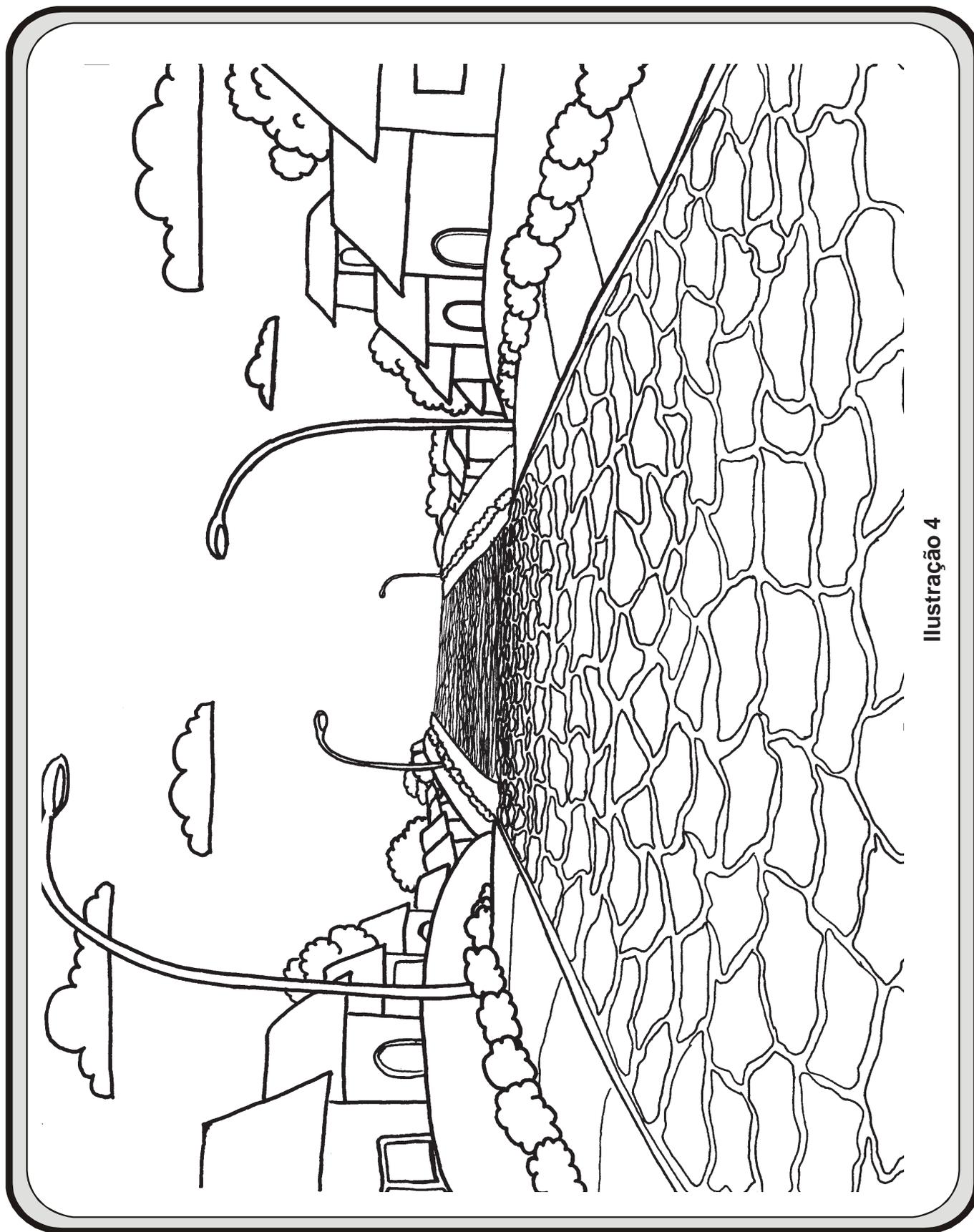
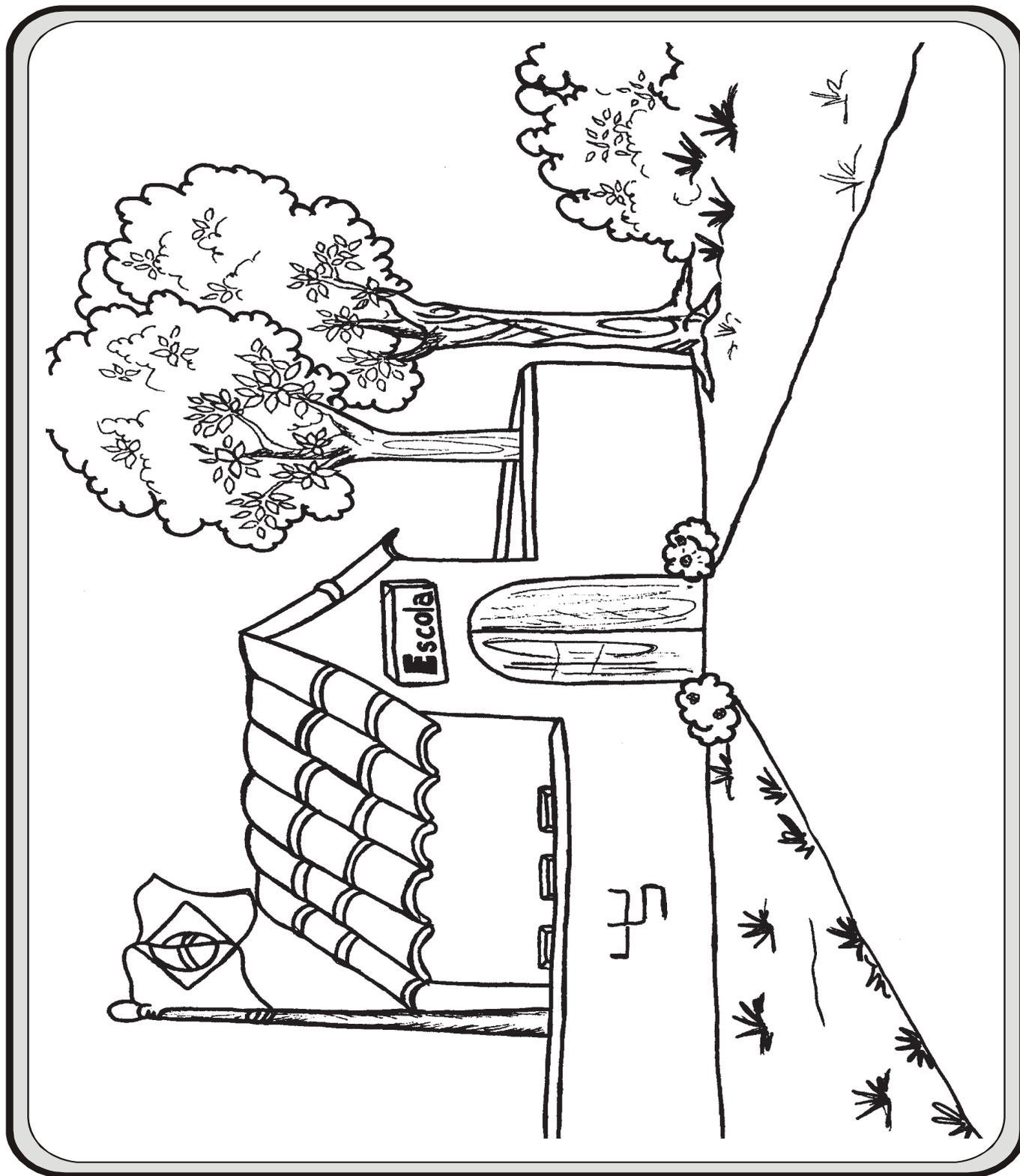


Ilustração 4

ANEXO 2

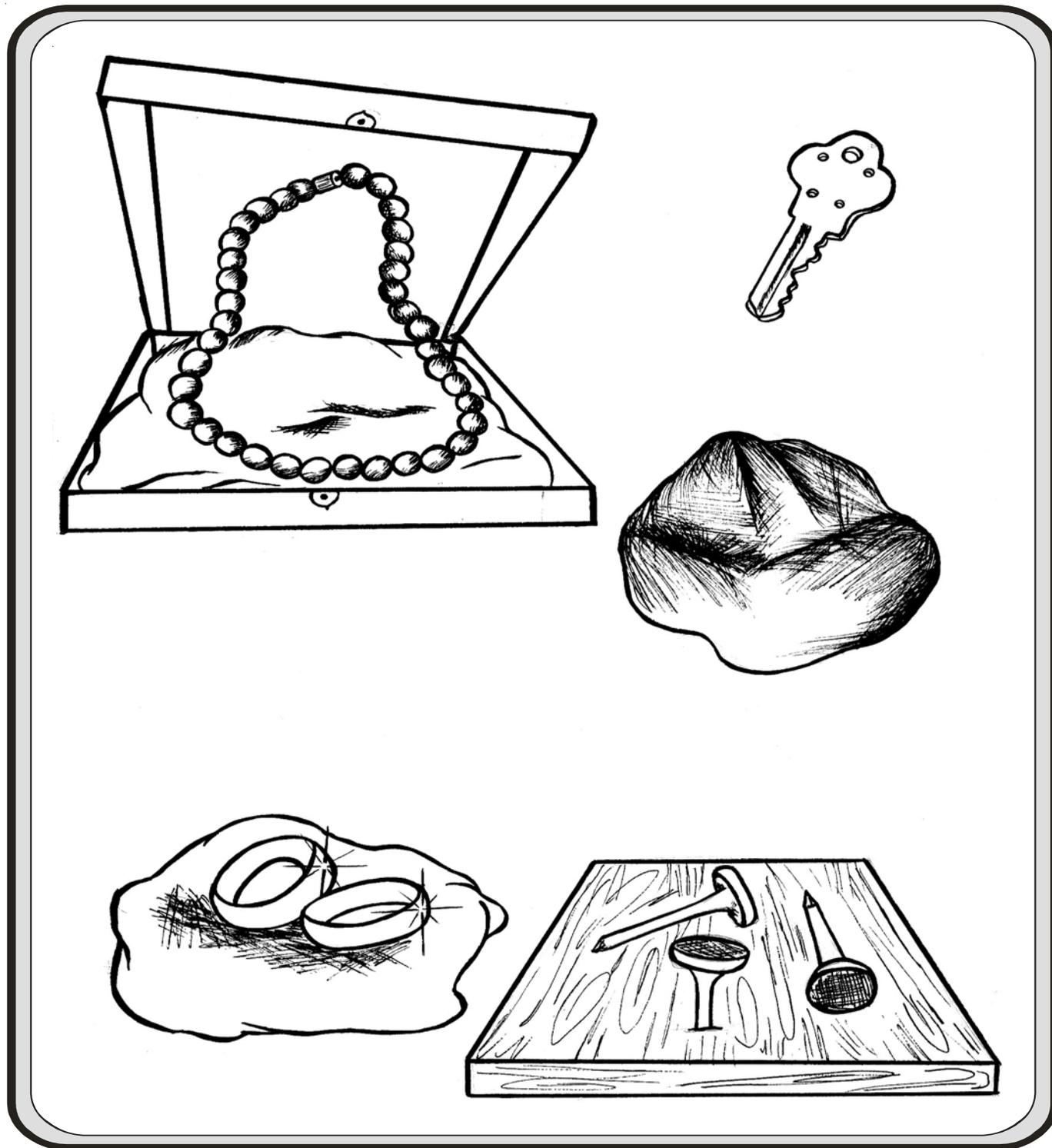
MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 17
ÁLBUM DA NATUREZA



ANEXO 3

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 17
RECURSOS DIDÁTICO

OS MINERAIS



ANEXO 4

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 17
JOGO RECREATIVO

O RIO DAS PEDRAS

Objetivo:

- Estimular a movimentação corporal dos alunos de modo a associar os movimentos ao conteúdo desenvolvido em aula.

Material necessário:

- fita crepe.
- círculos de cartolinas coloridas de aproximadamente 30 centímetros de diâmetro. A quantidade corresponderá ao número de evangelizados da sala.
- apito;
- sala ampla.

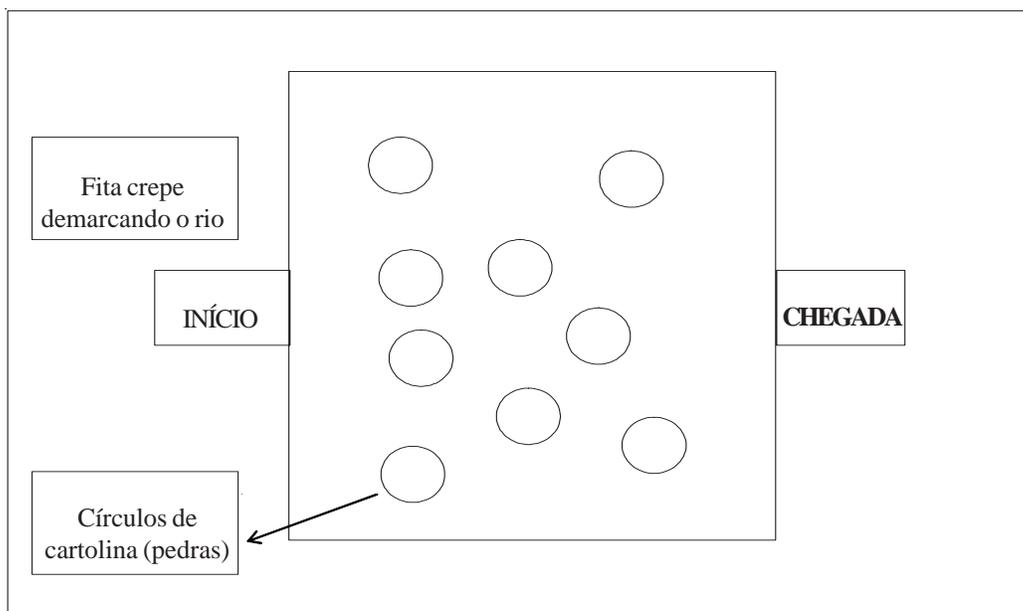
Essa atividade é constituída de 2 momentos.

MOMENTO 1

Desenvolvimento:

- Em sala de aula, preparar um espaço para que seja utilizado como “rio”, sendo delimitado com fita crepe.
- No meio do “rio”, colocar de 6 a 8 pedras representadas por cartolina colorida, espalhadas de forma que seja possível atravessar o rio sem “cair na água”. Para isso, é necessário que se verifique a distância entre as pedras de modo que as crianças possam pular de uma pedra para outra.

Exemplo da disposição em sala de aula



- Convidar os evangelizandos a participarem da brincadeira, posicionando-os em uma margem do rio e explicando:
Isso o que vocês estão vendo é um grande rio. Nós estamos em uma margem do rio e precisamos chegar até a outra margem. Mas, para não cairmos na água, nós precisaremos pular de pedra em pedra até chegar do outro lado. Vamos lá?
- Organizar uma fila de modo que todos participem.
- Orientações alternativas: pode-se, depois de todos atravessarem o rio, fornecer novas instruções como:
 - *Agora será preciso que todos pulem nas pedras com 1 pé só!*
 - *Agora todos pularão com os 2 pés juntos nas pedras!*

MOMENTO 2

Desenvolvimento:

- Aproveitar a organização do “rio” para completar a brincadeira.
- Dispor no “rio” as pedras restantes, totalizando a quantidade referente ao número de evangelizandos.
- Posicionar todos os evangelizandos em cima das pedras, de modo a haver uma certa distância entre elas.
- Explicar à turma que, a partir desse momento, a brincadeira será diferente:
Todos vocês estão em cima de uma pedra mas, quando eu apitar, todos irão nadar no rio. Quando eu apitar novamente, vocês terão de subir novamente na pedra que estiver mais perto de vocês. Vamos começar?
- O evangelizador deverá apitar e acompanhar a brincadeira, fazendo gestos como se estivesse nadando, brincando na água.
- Brincar enquanto houver interesse da turma.
- Orientações alternativas: pode-se, dependendo do desenvolvimento das crianças, retirar uma das “pedrinhas” do chão, fazendo com que sempre sobre uma criança no “rio”. Essa criança continuará nadando até que o apito soe novamente para que todas as crianças nadem.

* * *

ANEXO 5

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 17
MÚSICA

ROLA, PEDRINHA

Equipe da FEB.

Grupo 1- Canto

Musical score for Grupo 1- Canto, featuring a vocal line in treble clef with a key signature of two sharps (F# and C#) and a 2/4 time signature. The lyrics are: "To-que, to- que, to - que, faz a pe - dri - nha, chuá, chuá, chuá, na á - gua a ro". Below the vocal line are two staves for a rap group, with lyrics: "To-que, to- que, to- que, To- que, to- que, to - que,". A bass line with a single note and an 'X' is labeled "Chuá!".

Musical score for Grupo 2- Rap, featuring a vocal line in treble clef with the same key signature and time signature. The lyrics are: "- lar. To- que, to- que, to - que, faz a pe - dri - nha, chuá, chuá, chuá, ro - la sem pa". Below the vocal line are two staves for a rap group, with lyrics: "to - que, to- que, to- que, to - que, to- que, to- que, to - que,". A bass line with a single note and an 'X' is labeled "chuá!".

Musical score for Grupo 3- Rap, featuring a vocal line in treble clef with the same key signature and time signature. The lyrics are: "- rar. Chuá, chuá, chuá, ro - la sem pa - rar". Below the vocal line are two staves for a rap group, with lyrics: "to - que, to - que, to - que, toc!". A bass line with a single note and an 'X' is labeled "chuá!". The score includes first and second endings, with the second ending ending with "rar." and "toc!".

ROLA, PEDRINHA

Equipe da FEB.

TOQUE, TOQUE, TOQUE.

FEZ A PEDRINHA,

CHUÁ, CHUÁ,

NA ÁGUA A ROLAR.



CHUÁ, CHUÁ, CHUÁ,

ROLA SEM PARAR.

* * *

ANEXO 6

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 17
SUBSÍDIOS PARA O EVANGELIZADOR

A PEDRA

Entre as coisas mais singelas
Dos planos da Natureza,
Destaca-se a pedra humilde,
Como símbolo de dureza.

Se alguém requisita imagem
Para a dor de nossa luta,
Em todas as circunstâncias
Lembremos da pedra bruta.

Entretanto, quase sempre,
Em nossa definição,
Há doses de fantasia
E gestos de ingratidão.

A pedra é santa operária,
Exemplo de intrepidez,
No campo material
É base de solidez.

No plano geral do mundo,
Ela humilde é que suporta
O peso da casa amiga,
Do lar que nos reconforta.

Além disso, se apresenta
A luta e a dificuldade,
Coopera na educação
Das forças da humanidade.

Nem sempre a pedra da estrada
Constitui espinho e dor,
Que obstáculo vencido
É posse de mais valor.

É certo que a pedra esmaga
Se há preguiça e invigilância;
Mas, muita vez, é uma luz
Nas trevas da ignorância.

Olhando-a, nunca te esqueças
Que mesmo a dor da pedrada
Pode ser a grande bênção
De uma vida renovada.

*

Ouçamos a grande voz
Da cátedra de Jesus,
Que colheu as nossas pedras
E nos deu a Eterna Luz.



Busque agir para o bem, enquanto
você dispõe de tempo. É perigoso guar-
dar uma cabeça cheia de sonhos, com as
mãos desocupadas.

Agenda Cristã



PLANO DE AULA

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
SETOR DE PLANEJAMENTO
PLANO DE AULA Nº. 18
MATERNAL (3 e 4 ANOS)

MÓDULO I: O ESPIRITISMO

UNIDADE: A CRIAÇÃO DIVINA

SUBUNIDADE: DEUS: PAI E CRIADOR – O HOMEM E A NATUREZA

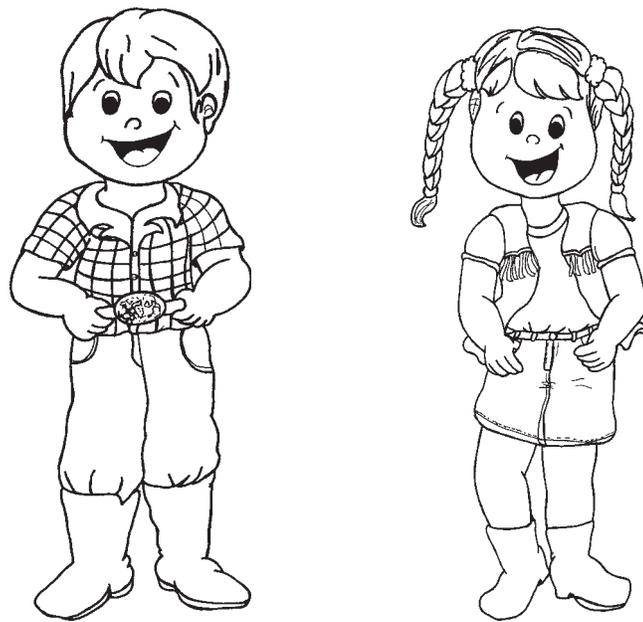
OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
<p>* Dizer quem é o criador de tudo o que existe na Natureza.</p>	<p>* Deus fez o papai, a mãe, o vovô, a vovó, os irmãozinhos, os nossos vizinhos, enfim, nós todos.</p> <p>* Deus fez a Natureza, criou os animais, as plantas, o Sol, a Lua, as estrelas, a água e as pedras.</p> <p>* Deus é nosso Pai e Criador de todas as coisas.</p> <p>* O homem se serve de todas as coisas que Deus criou.</p>	<p>* Dispor as crianças em rodinha e desenvolver as atividades de chamada e da Hora das novidades.</p> <p>* Em seguida, mostrar aos evangelizandos duas gravuras de crianças (um menino e uma menina) e, junto com a turma, escolher nomes para elas. (Anexo 1)</p> <p>* Depois, convidar as crianças para participarem da montagem do painel. (Anexo 2)</p> <p>* Dialogar com as crianças sobre a fazenda montada, reforçando a idéia de que Deus criou todos os elementos da natureza. (Subsídio ao evangelizador, anexo 4)</p> <p>* Depois, desenvolver uma atividade de colagem. Distribuir uma folha xerocopiada para cada criança. (Anexo 3)</p> <p>* Finalizar a montagem do Álbum da Natureza para cada criança,</p>	<p>* Participar das atividades iniciais.</p> <p>* Observar as gravuras e dar nome ao menino e à menina.</p> <p>* Participar da montagem do painel.</p> <p>* Participar do diálogo com o evangelizador.</p> <p>* Prestar atenção à explicação e fazer perguntas, dirimindo dúvidas.</p> <p>* Realizar a atividade de colagem.</p> <p>* Receber o Álbum da Natureza e rever os trabalhos</p>	<p>TÉCNICAS</p> <p>* Exposição participativa.</p> <p>* Exposição narrativa.</p> <p>RECURSOS</p> <p>* Gravuras.</p> <p>* Caixa de areia.</p> <p>* Maquete.</p> <p>* Colagem.</p>

AValiação: A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATÓRIA SE OS EVANGELIZANDOS DISSEREM COM ACERTO QUEM CRIOU OS ANIMAIS, AS PLANTAS, OS MINERAIS, O SOL, A LUA, AS ESTRELAS, A ÁGUA E O HOMEM E PARTICIPAREM COM INTERESSE DE TODAS AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
		<p>rever os trabalhos realizados por elas, comentando cada ilustração e cada elemento da natureza.</p> <p>* Recordar as músicas ensinadas ao longo da unidade.</p> <p>* Encerrar a aula com uma prece de agradecimento pelas coisas que Deus criou.</p>	<p>juntamente com o evangelizador, participando dos comentários.</p> <p>* Cantar as músicas com alegria e interesse.</p> <p>* Ouvir a prece com respeito.</p>	<p>* Entregar às crianças as folhas do álbum devidamente perfuradas.</p> <p>* Posicionar 1 folha de cartolina (tamanho A4) como capa e outra como contracapa.</p> <p>* Entregar às crianças fita e barbante, ensinando-as a passá-la(o) por dentro do buraco para dar um laço.</p> <p>* Após finalizado o álbum, entregá-lo às crianças.</p>

ANEXO 1

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 18
RECURSOS DIDÁTICO



ANEXO 2

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 18
RECURSOS DIDÁTICO

MONTAGEM DO PAINEL DA FAZENDA

Material:

- uma caixa de papelão ou madeira, no tamanho que comporte os vários personagens da fazenda, cheia de areia ou terra;
- os personagens recortados e coloridos devem ser pregados em cartolina ou papelão, para dar firmeza à gravura. Fixar em cada gravura uma vareta para enterrá-la na areia;
- levar para a sala a caixa de areia já confeccionada.

Desenvolvimento:

- Dizer aos evangelizados que, na caixa, será organizado um lindo lugar onde as duas crianças, apresentadas e nomeadas pela turma, irão passear;
- distribuir a cada uma, pelo menos, uma gravura, dentre as sugeridas neste anexo;
- dizer-lhes que cada criança deverá trazer sua gravura, assim que for nomeada; deverá mostrar a gravura aos colegas e dizer o que ela representa, indicando o local onde a mesma será colocada. Se alguém sentir dificuldade, poderá ser auxiliado.
- Iniciar, então, a narrativa dizendo:

Fulano e Beltrano (usar os nomes escolhidos pelas crianças, no início da aula) sabem que irão visitar um lindo lugar, mas não sabem aonde fica. Vamos ajudá-los a descobrir o lugar, dizendo-lhes o que nele há: há muita areia ou terra, (movimentar a areia ou a terra com as mãos), e uma estradinha cercada de pedras (cercar a estrada com pedrinhas).

Há uma linda casa... (convidar a criança que estiver com a ilustração da casa para trazê-la e comentá-la com a turma, perguntando se é bonita, se gostaram dela, etc. e fixá-la na areia).

Há uma grande árvore perto da casa (fazer o mesmo).

Há um curral. Dentro do curral, mora uma vaquinha, acompanhada de alguns carneirinhos.

Perto do curral, mora um porquinho.

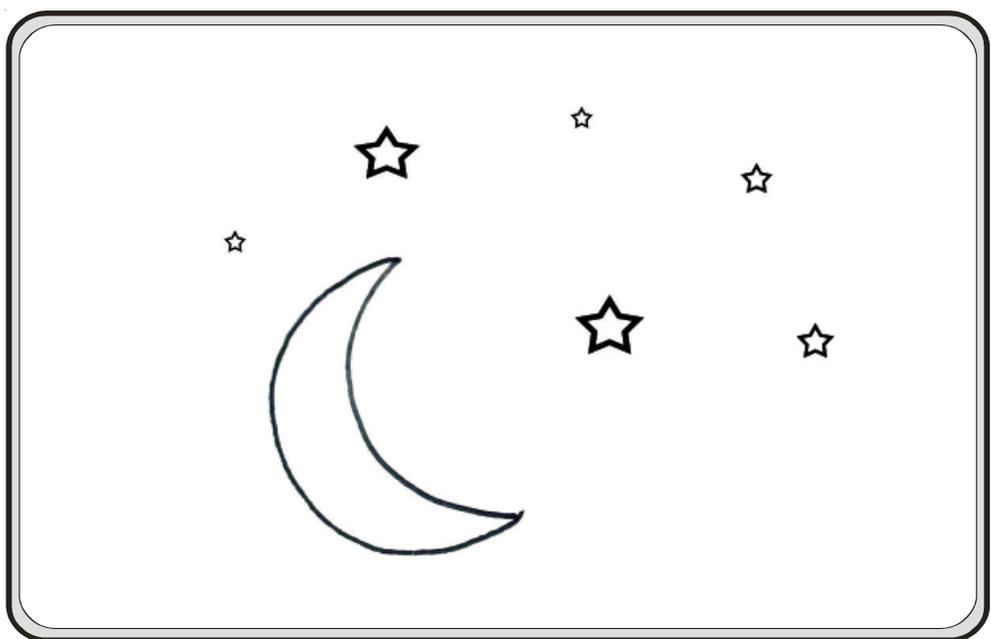
No quintal da casinha, vivem uma galinha, alguns pintinhos, um cachorro e um gatinho.

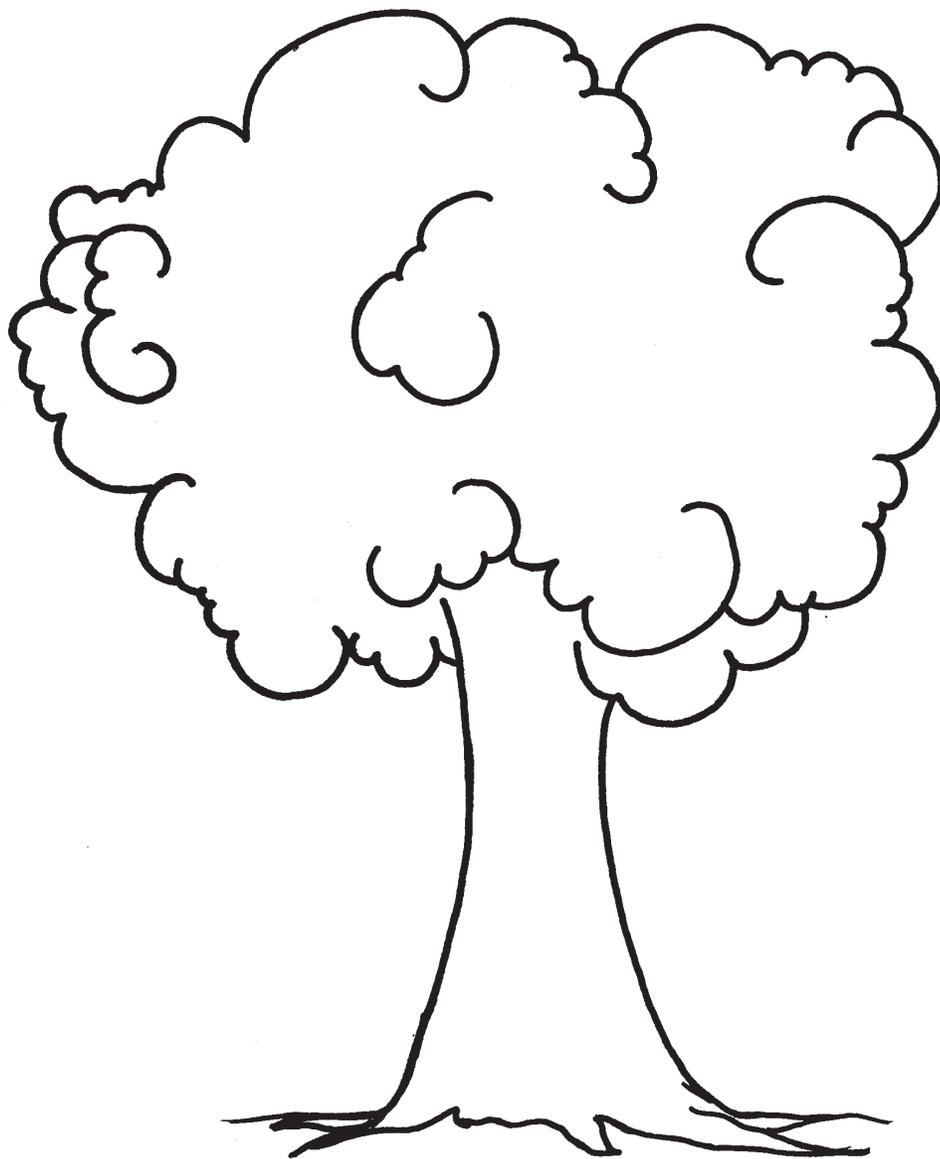
Há um jardim cheio de flores em frente à casa.

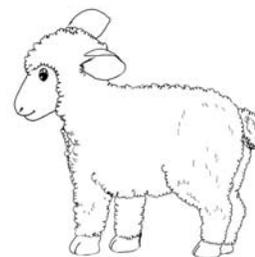
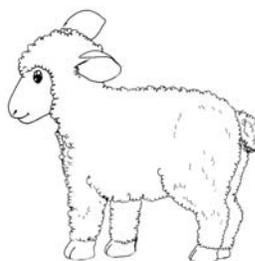
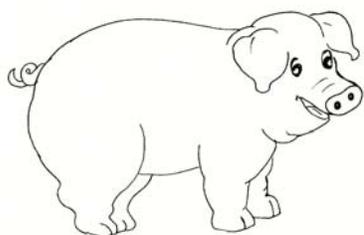
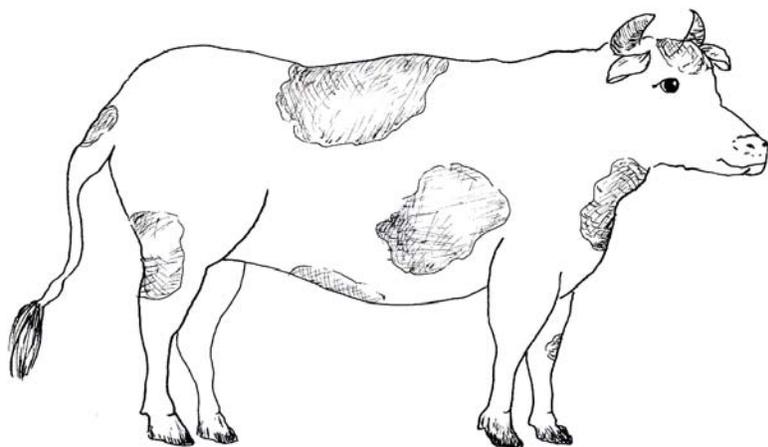
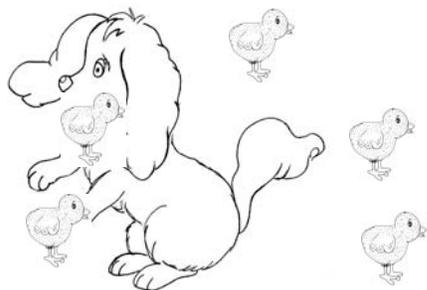
E na casinha moram o vovô e a vovó de Fulano e Beltrano.

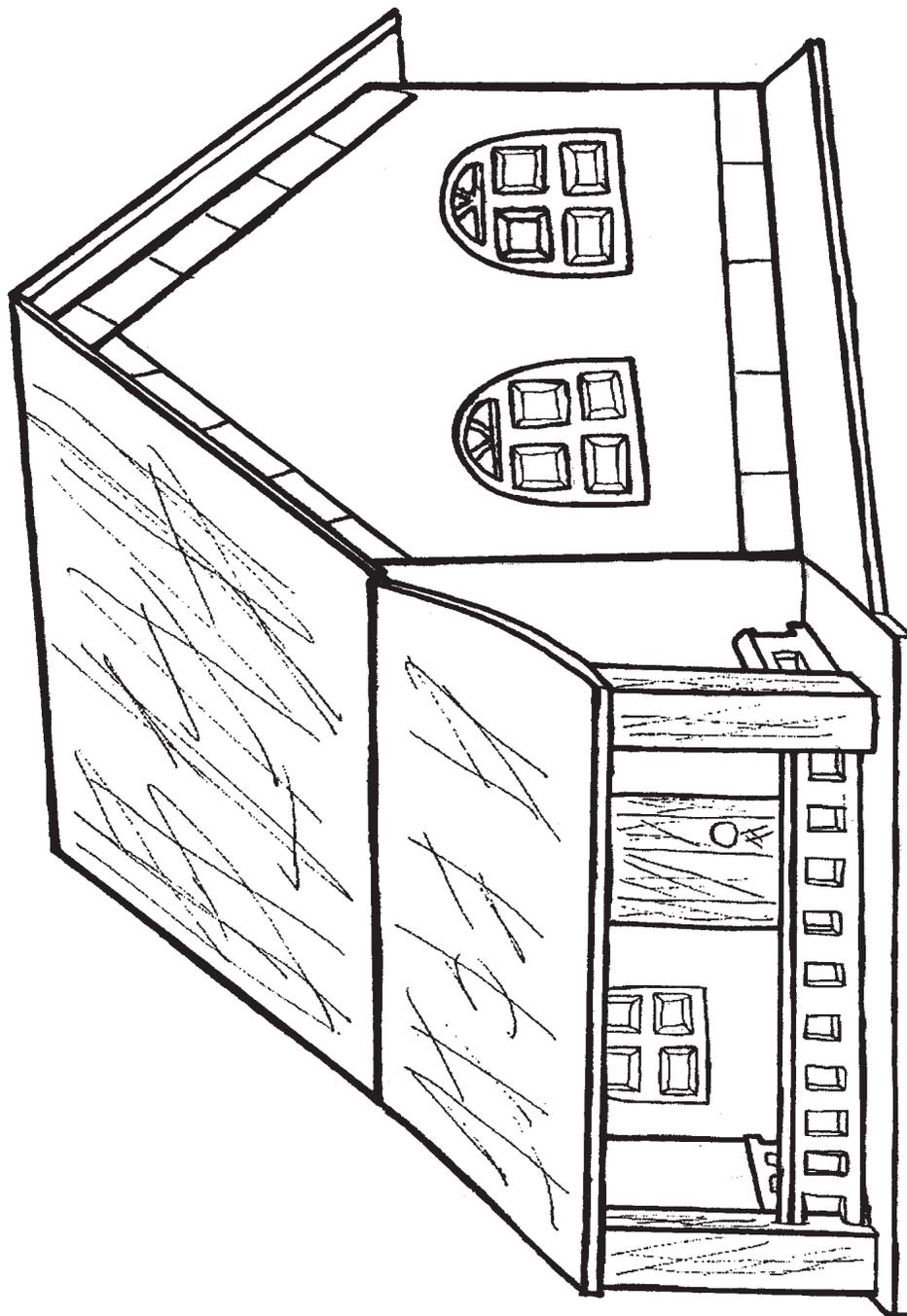
O Sol está brilhando bem forte, porque é dia, e todos ficam do lado de fora, trabalhando, brincando, correndo.

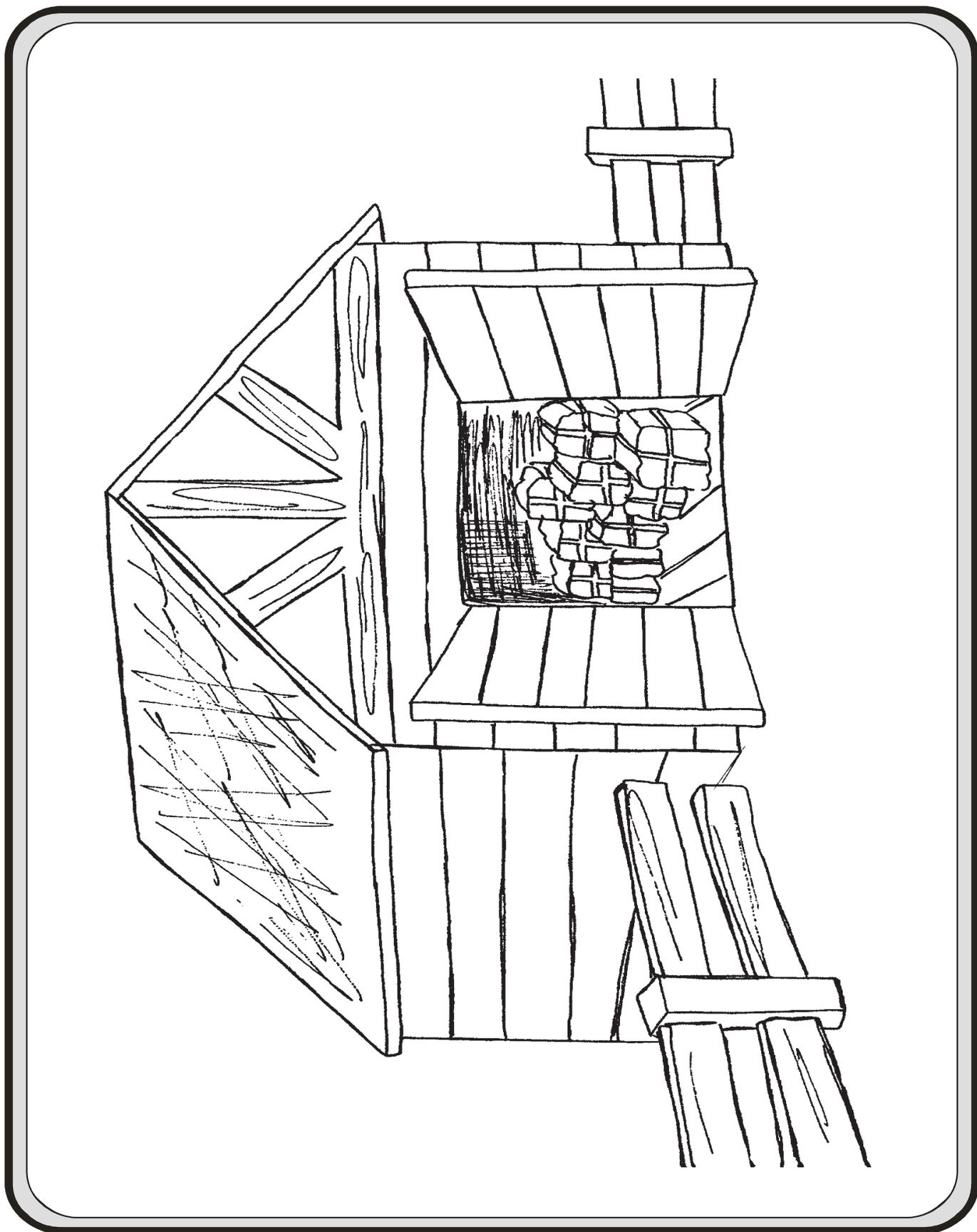
Quando chegar a noite, o Sol se esconderá, e a Lua e as estrelas iluminarão a fazenda. (Retirar o Sol e substituí-lo pela Lua e pelas estrelas). Todos irão dormir, até que o Sol surja de novo e comece um outro dia. (Arrumar os animais e as pessoas perto das árvores e da casa, em posição de repouso).

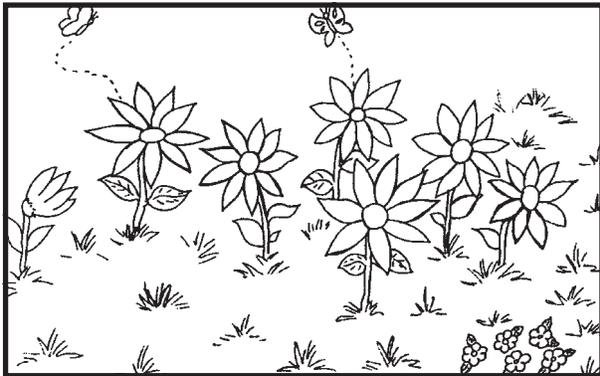
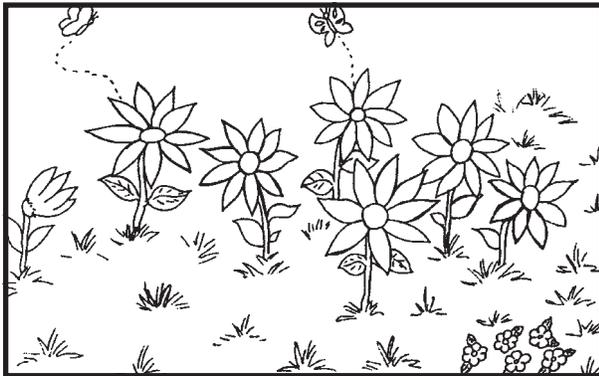
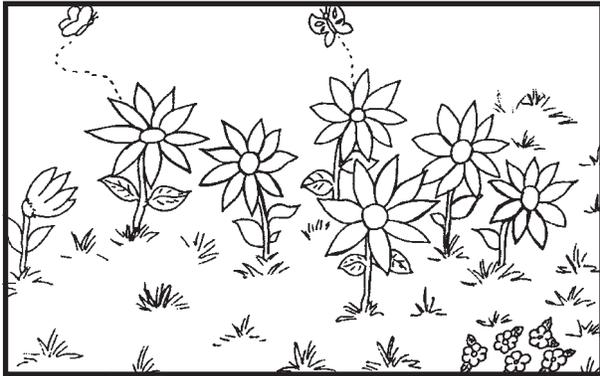
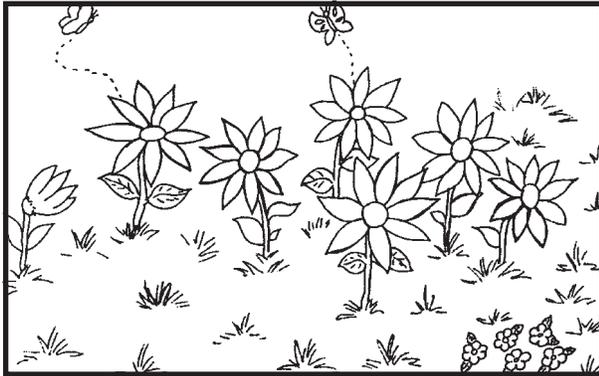
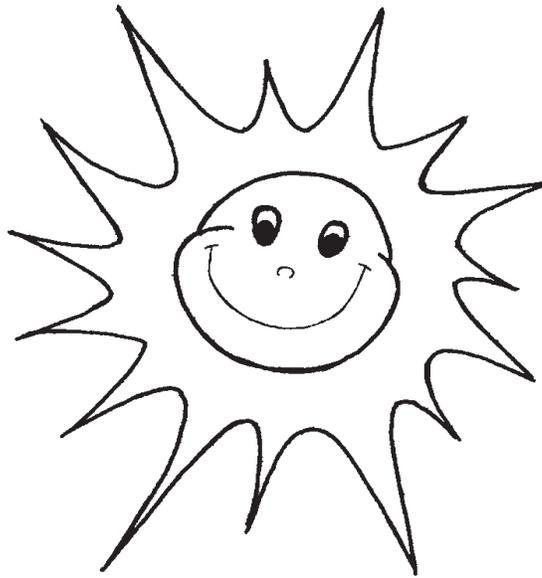












ANEXO 3

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 18
ATIVIDADE RECREATIVA

COLAGEM

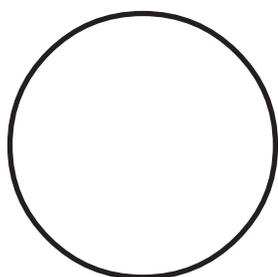
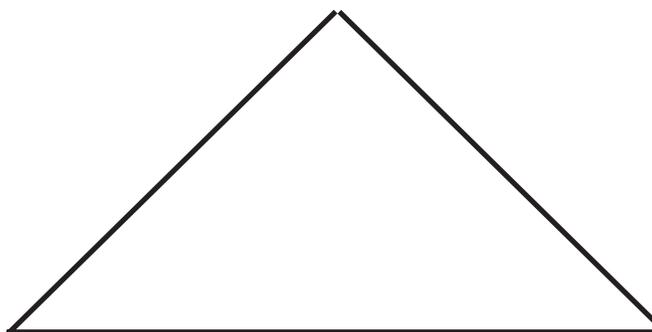
Material:

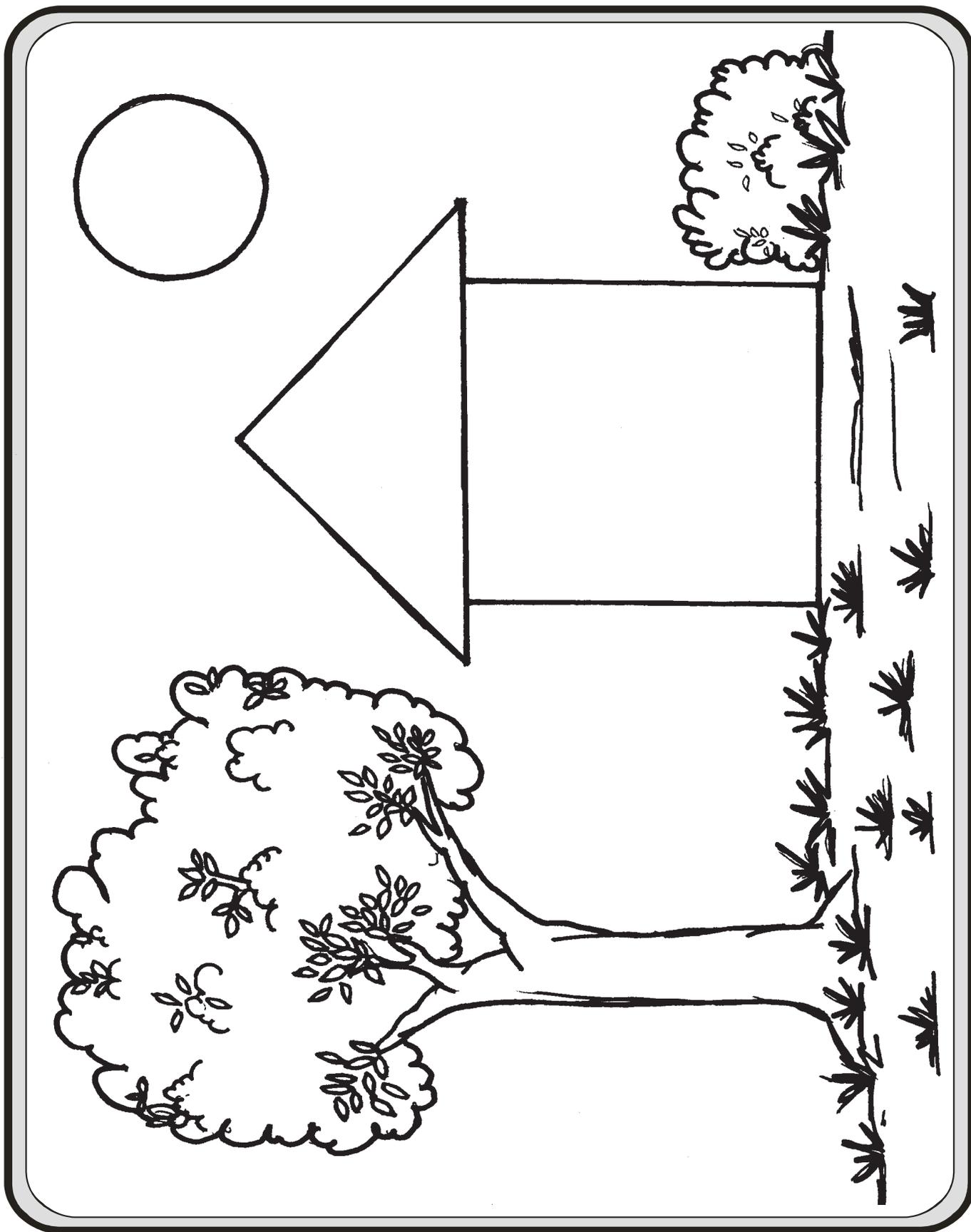
- atividade xerocopiada;
- papéis coloridos recortados em formas geométricas, conforme o desenho sugerido;
- cola.

Desenvolvimento:

- crianças em grupos;
- distribuir a atividade para cada criança ou cada grupo;
- distribuir os papéis coloridos e a cola;
- pedir às crianças que colelem encaixando os recortes nas partes correspondentes e pintar os desenhos que não foram cobertos com colagem.

* * *





ANEXO 4

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 18
SUBSÍDIOS PARA O EVANGELIZADOR

A GRANDE FAZENDA

“E ele repartiu por eles a fazenda.”
JESUS-LUCAS, 15:12

A Natureza é a fazenda vasta que o Pai entregou a todas as criaturas. Cada pormenor do valioso patrimônio apresenta significação particular. A árvore, o caminho, a nuvem, o pó, o rio, revelam mensagens silenciosas e especiais.

E' preciso, contudo, que o homem aprenda a recolher-se para escutar as grandes vozes que lhe falam ao coração.

A Natureza é sempre celeiro abençoado de lições maternais. Em seus círculos de serviço, coisa alguma permanece sem propósito, sem finalidade justa. (...)

(...) recordemos Aquele que veio à Terra, começando pela manjedoura; que recebeu pastores e animais como visita primeira; que foi anunciado por uma estrela brilhante; que ensinou sobre as águas, orou sobre os montes, escreveu na terra, transformou a água simples em vinho do júbilo familiar; que aceitou a cooperação de um burro para receber homenagens do mundo; que meditou num horto, agonizou numa colina pedregosa, partiu em busca do Pai através dos braços de um lenho ríspido e ressuscitou num jardim.

Relembremos semelhantes ensinamentos e recebamos a fazenda do Senhor, não como o filho pródigo que lhe desbaratou os bens, mas como filhos providentes que procuram aprender sempre, enriquecendo-se de tesouros imortais.

EMMANUEL



Ampare fraternalmente o invejoso;
o despeito é indisfarçável homenagem ao
mérito e, pagando semelhante tributo, o
homem comum atormenta-se e sofre.

Agenda Cristã



PLANO DE AULA

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
 DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
 SETOR DE PLANEJAMENTO
 PLANO DE AULA Nº. 19
 MATERNAL (3 e 4 ANOS)

MÓDULO I: O ESPIRITISMO

II UNIDADE: ALIGAÇÃO DO HOMEM COM DEUS

SUBUNIDADE: AGRADECENDO A DEUS – A PRECE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Proporcionar às crianças o conhecimento de Deus como Pai e Criador. * Apresentar às crianças uma forma de ligação do homem com Deus: a prece. * Orientar quanto à importância da prece e as formas de fazê-la. 	<ul style="list-style-type: none"> * Os animais e as pessoas se comunicam por meios específicos. * Nós somos filhos de Deus e temos necessidade de nos comunicar com Ele. * Conversamos com Deus como o fazemos com todas as pessoas. Essa conversa com Deus chama-se prece, onde dizemos o que guardamos em nosso coração. * Nós podemos fazer a prece em qualquer lugar, sempre que sentirmos necessidade ou vontade. * Podemos fazer prece quando vamos dormir ou quando acordamos, quando estamos felizes ou tristes, sozinhos ou com outras pessoas, em pé, deitado, 	<ul style="list-style-type: none"> * Introduzir a aula com a chamada e a Hora das novidades. * Convidar a turma para participar da atividade Que animal é esse? (Anexo 1). * Após todos os animais terem sido identificados, perguntar: <ul style="list-style-type: none"> • Vocês viram que cada animal tem uma forma diferente de se comunicar? • E como nós nos comunicamos? • É bom conversar? • Com quem vocês gostam de conversar? * Ressaltar a fala como uma forma de comunicação, o uso do telefone e outros recursos utilizados quando queremos nos comunicar. * Fazer a brincadeira do telefone sem fio, favorecendo a comunicação entre as crianças. (Anexo 2) 	<ul style="list-style-type: none"> * Tomar lugar na rodinha e participar da atividade. * Participar, imitando os sons dos animais. * Responder às perguntas, feitas, participando da conversa. <p style="text-align: center;">* Participar da brincadeira.</p>	<p>TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Rodinha. * Exposição narrativa. * Interrogatório didático. <p>RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Jogos didáticos. * História. * Gravuras. * Cartões desenhados. * Música.

AVALIAÇÃO: A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATÓRIA SE OS EVANGELIZANDOS ENTENDEREM A PRECE COMO UMA FORMA DE CONVERSARMOS COM DEUS E PARTICIPAREM COM INTERESSE DAS ATIVIDADES PROPOSTAS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
	<p>sentado, com luz acesa ou apagada, desde que seja com sentimento sincero e que a mensagem saia do coração.</p> <p>* Nós podemos pedir a Deus algo que necessitamos e agradecer a Ele por tudo o que recebemos.</p> <p>* Devemos agradecer a Deus por todas as obras da Criação.</p>	<p>* Depois, convidar as crianças a participarem da brincadeira do telefone com fio, estimulando a comunicação. (Anexo 3)</p> <p>* A seguir, reforçar a importância da comunicação entre as pessoas.</p> <p>* Contar a história Floquinho, o gatinho utilizando-se de gravuras (Anexo 4) ou fantoches.</p> <p>* Perguntar-lhes em seguida:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Quem era Floquinho? – O que ele gostava de fazer? – E o que aconteceu com Floquinho? – O que Pedrinho fez quando ele sumiu? – Para quem ele pediu ajuda? – Floquinho conseguiu voltar para casa? – Como Pedrinho comemorou a volta de Floquinho? <p>* Desenvolver o conteúdo enfatizando a importância e a eficácia da prece e relacionando as brincadeiras do telefone com a comunicação que estabelecemos com Deus por meio da prece. (Anexo 5)</p> <p>* Destacar que a prece é endereçada a Deus, nosso Pai, e que apesar de não conseguirmos vê-Lo, Ele existe e nos ama. Dizer-lhes que assim como não podemos ver a pessoa com a qual conversamos por telefone, nós não vemos Deus</p>	<p>* Participar da brincadeira.</p> <p>* Ouvir a história narrada.</p> <p>* Responder às perguntas feitas pelo evangelizador.</p> <p>* Ouvir as explicações do evangelizador.</p>	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
		<p>por meio da prece, mas que podemos sentir Sua presença.</p> <ul style="list-style-type: none"> * Conversar com a turma: <ul style="list-style-type: none"> – E nós, também podemos agradecer a Deus, assim como fez Pedrinho? – Por que? * Perguntar a cada evangelizando se ele gostaria de fazer um agradecimento a Deus. * Ouvir as respostas das crianças, convidando-as a montarem uma prece coletiva com os diversos agradecimentos expostos. * Entregar a cada uma o desenho de um coração pedindo para que nele desenhem o que gostariam de agradecer a Deus. (Anexo 6) * Colar os desenhos no mural conforme a orientação disposta no anexo, acompanhando a prece em voz alta, de acordo com as gravuras. * Se houver tempo, realizar a pintura do desenho Pedrinho com seu gatinho Floquinho. (Anexo 4, ilustração 6) * Ensinar a música Muito obrigado! cantando com a turma. (Anexo 7). Ver CD1 - Evangelização em notas musicais. * Realizar a prece de encerramento, agradecendo pela aula e por tudo o que Deus nos deu. 	<ul style="list-style-type: none"> * Responder às perguntas feitas pelo evangelizador. * Fazer um agradecimento a Deus, se assim desejar. * Ajudar na montagem da prece coletiva. * Realizar a atividade proposta. * Auxiliar na colagem do mural. * Colorir o desenho. * Cantar a música ensinada. * Acompanhar a prece de encerramento. 	

ANEXO 1

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 19
ATIVIDADE RECREATIVA

QUE ANIMAL É ESSE?

Objetivo:

- Promover a identificação de diferentes animais pelos sons emitidos.

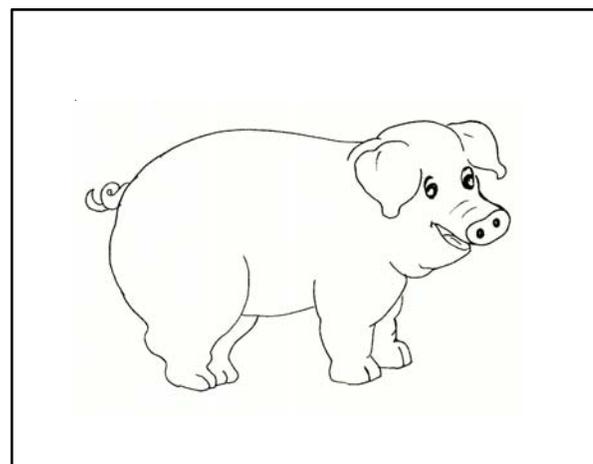
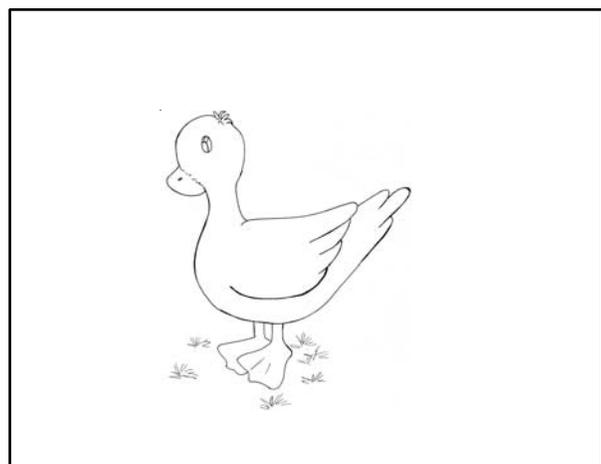
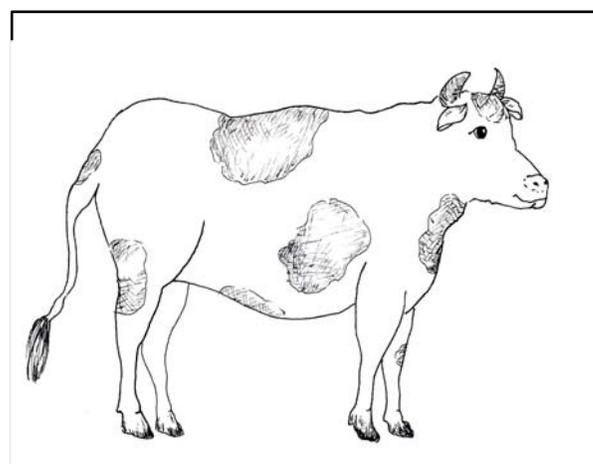
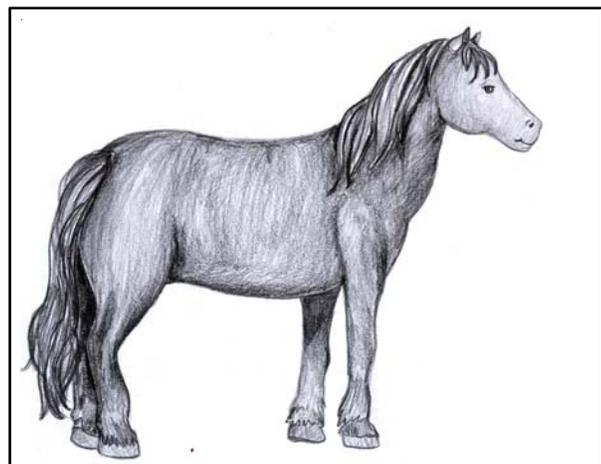
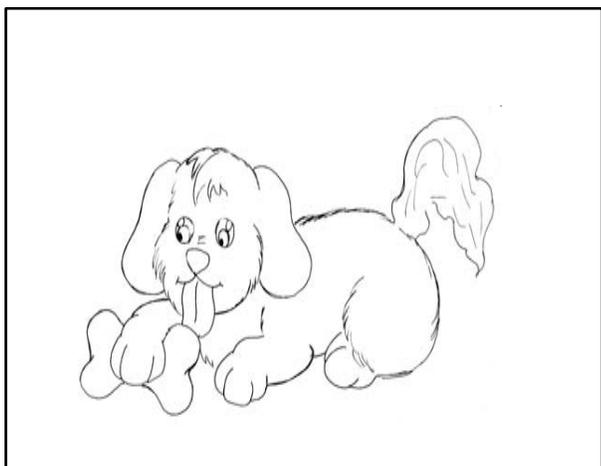
Material necessário:

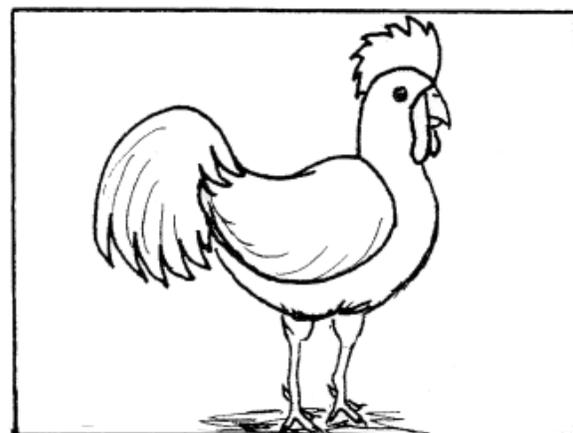
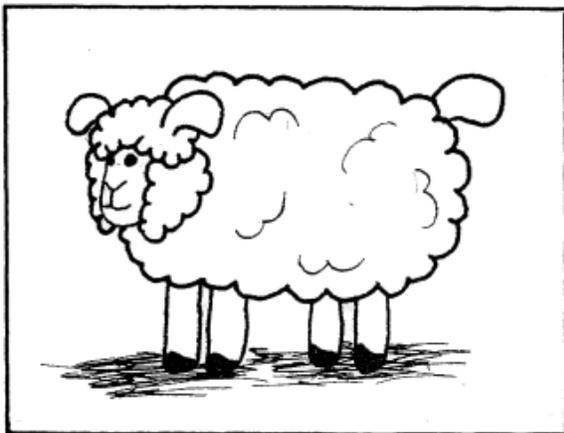
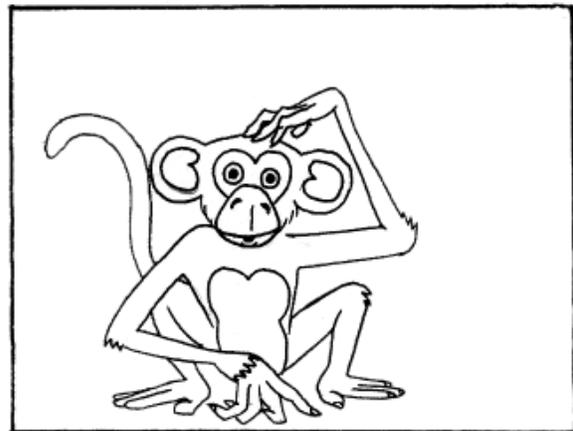
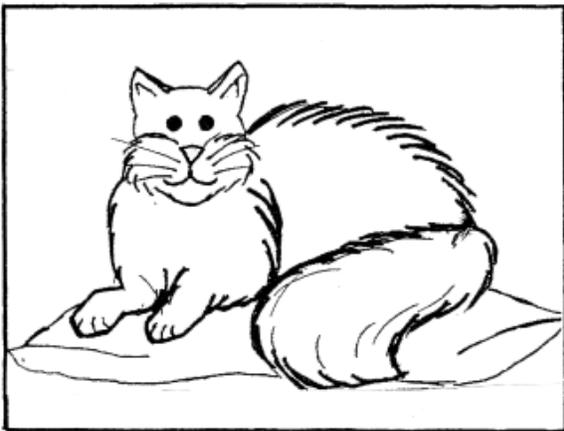
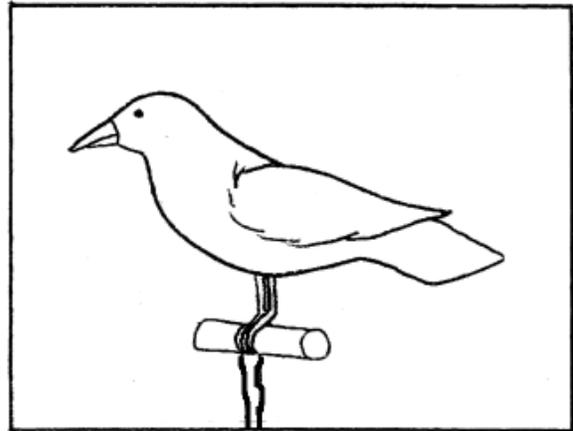
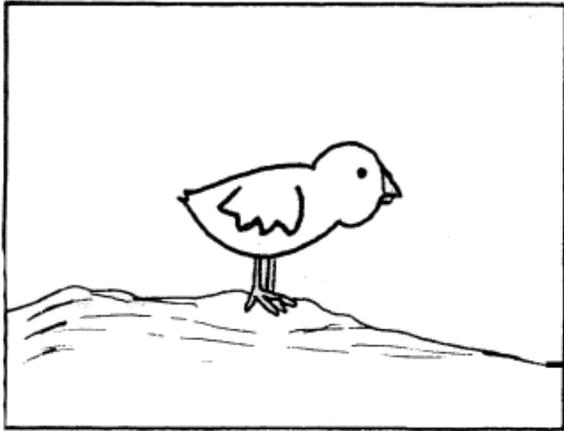
- Gravuras de diversos animais ou bonecos que os representem: pato, pintinho, cachorro, gato, vaca, porco.
- Um saco-surpresa.

Desenvolvimento:

- Uma criança pegará uma figura do saco-surpresa e imitará o som que o animal selecionado faz.
- Através dos sons, a turma tentará descobrir qual é o animal.
- Repetir o procedimento até que todos os animais tenham sido imitados.

* * *





ANEXO 2

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 19
ATIVIDADE RECREATIVA

TELEFONE SEM FIO

Objetivo:

- Promover a comunicação entre as crianças.

Material necessário:

- Nenhum.

Desenvolvimento:

- Posicionar as crianças de modo que fiquem em círculo e próximas umas às outras.
- Explicar a atividade:

Eu vou falar uma palavrinha no ouvido de um amiguinho. Ele deverá falar essa palavrinha ao ouvido do coleguinha do lado, seguindo dessa forma até que a palavrinha seja devolvida a mim de novo. Vamos começar?

- O evangelizador poderá dizer palavras como nomes de animais, telefone, dentre outras, variando o grau de dificuldade.
- Desenvolver a brincadeira enquanto houver interesse.

* * *

ANEXO 3

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 19
ATIVIDADE RECREATIVA

TELEFONE COM FIO

Objetivo:

- Promover a comunicação entre as crianças através da construção de um telefone.

Material necessário:

- copos de plástico ou latinhas

Observação: se forem latinhas, cobrir as extremidades com fita crepe, de modo que não fique com pontas ou saliências cortantes.

- Barbante.

Desenvolvimento:

- Levar para a sala os copinhos ou latinhas com as bases furadas ao centro.
- Passar o barbante pelo furo, fazendo-se um nó por dentro do copo (lata). Inserir a outra ponta do barbante no outro copo (lata), fazendo-se outro nó.
- Separar os copos (latas) de modo que o barbante fique bem esticado.
- Iniciar a brincadeira posicionando uma criança de cada lado. Elas falarão pelo copinho (latinha) e ouvirão, colocando-o (a) perto do ouvido.
- Pode-se pedir para que as crianças adivinhem o que seus pares estão dizendo.
- Sugere-se que haja telefones com fio em quantidade suficiente para que todas as crianças participem simultaneamente.

* * *

ANEXO 4

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 19
HISTÓRIA

FLOQUINHO, O GATINHO

Floquinho era um gatinho muito brincalhão. Adorava pular, rolar na grama e brincar de bola. Mas o que ele mais gostava mesmo era do carinho do seu dono, Pedrinho.

Pedrinho amava o seu gatinho e todos os dias acordava bem cedo para lhe dar comida.

Mas um dia aconteceu algo diferente... Floquinho não apareceu para comer o que lhe foi preparado com tanto carinho. Pedrinho procurou em todos os lugares da casa: embaixo da cama, em cima do armário e até dentro do guarda-roupa, mas nada! Viu que a janela estava aberta e percebeu que o gatinho havia saído para passear de telhado em telhado, mas não havia voltado.

Pedrinho ficou muito triste e não sabia o que fazer. Seu pai, vendo-o triste, aconselhou que conversasse com Deus, o grande Criador, pedindo ajuda para que Floquinho estivesse bem. E assim ele fez! Com todo amor, Pedrinho fez uma prece:

– Deus, ajude o meu gatinho para que ele esteja bem. Se ele estiver perdido, faça com que ele encontre o caminho de casa.

Passado algum tempo, Floquinho voltou e ficou muito feliz ao rever o dono! Pulou logo no seu colo e começou a miar de alegria!

Pedrinho, então, resolveu comemorar a volta de Floquinho conversando novamente com Deus, mas, dessa vez, para agradecer:

– Deus, querido Pai e Criador de toda Natureza, Floquinho voltou para casa! Muito obrigado pela sua ajuda! Muito obrigado!



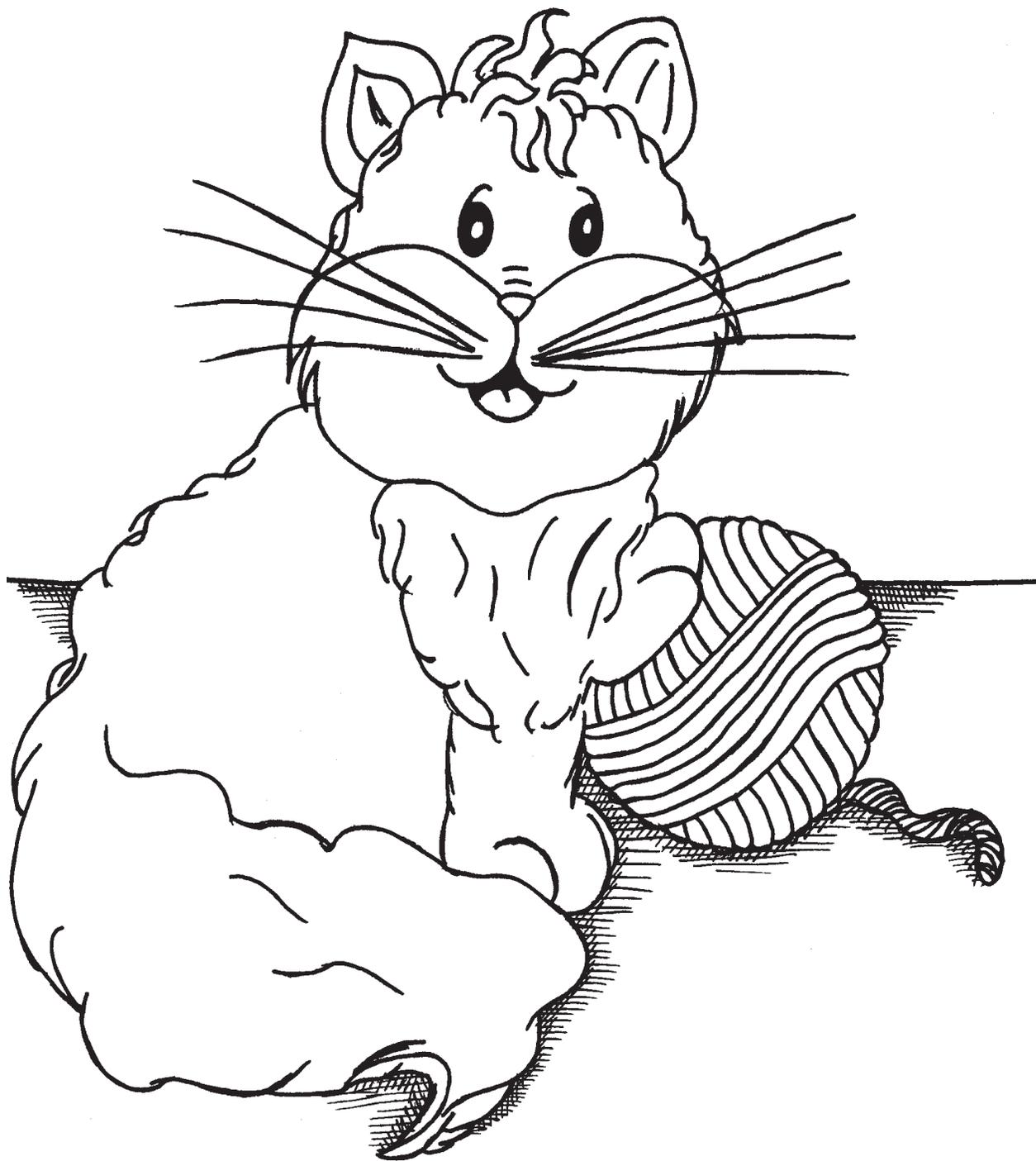


ILUSTRAÇÃO 1

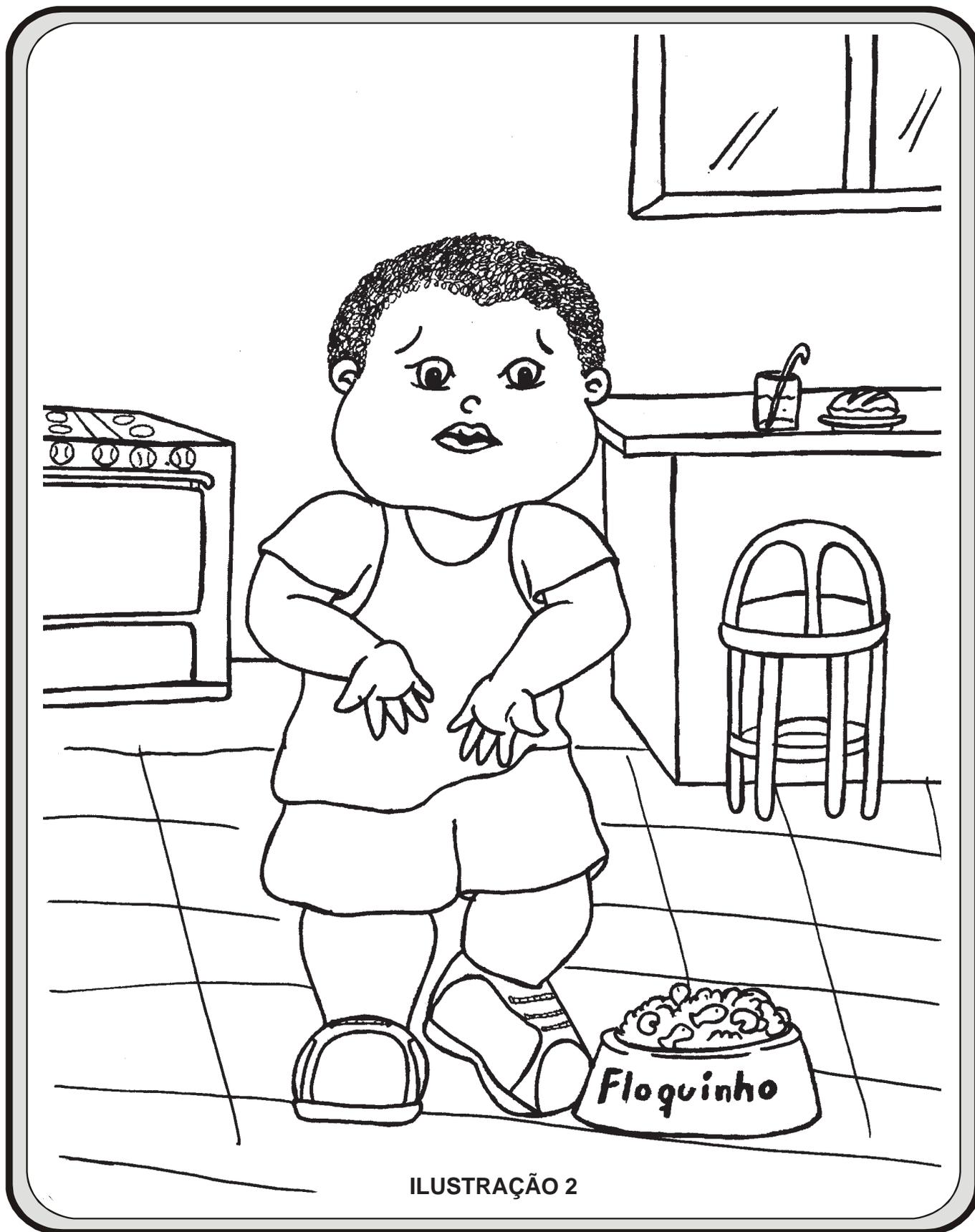


ILUSTRAÇÃO 2



ILUSTRAÇÃO 3

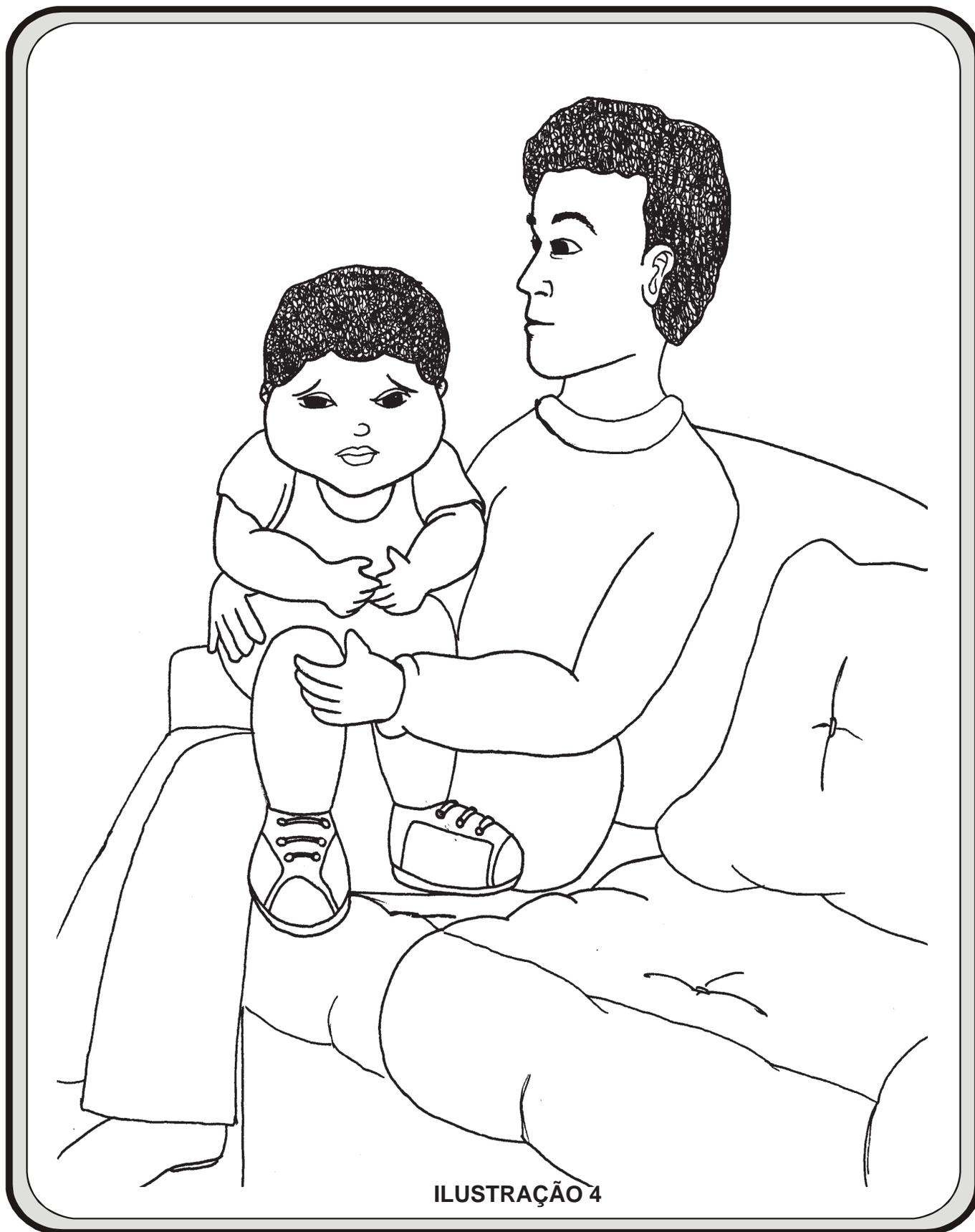


ILUSTRAÇÃO 4

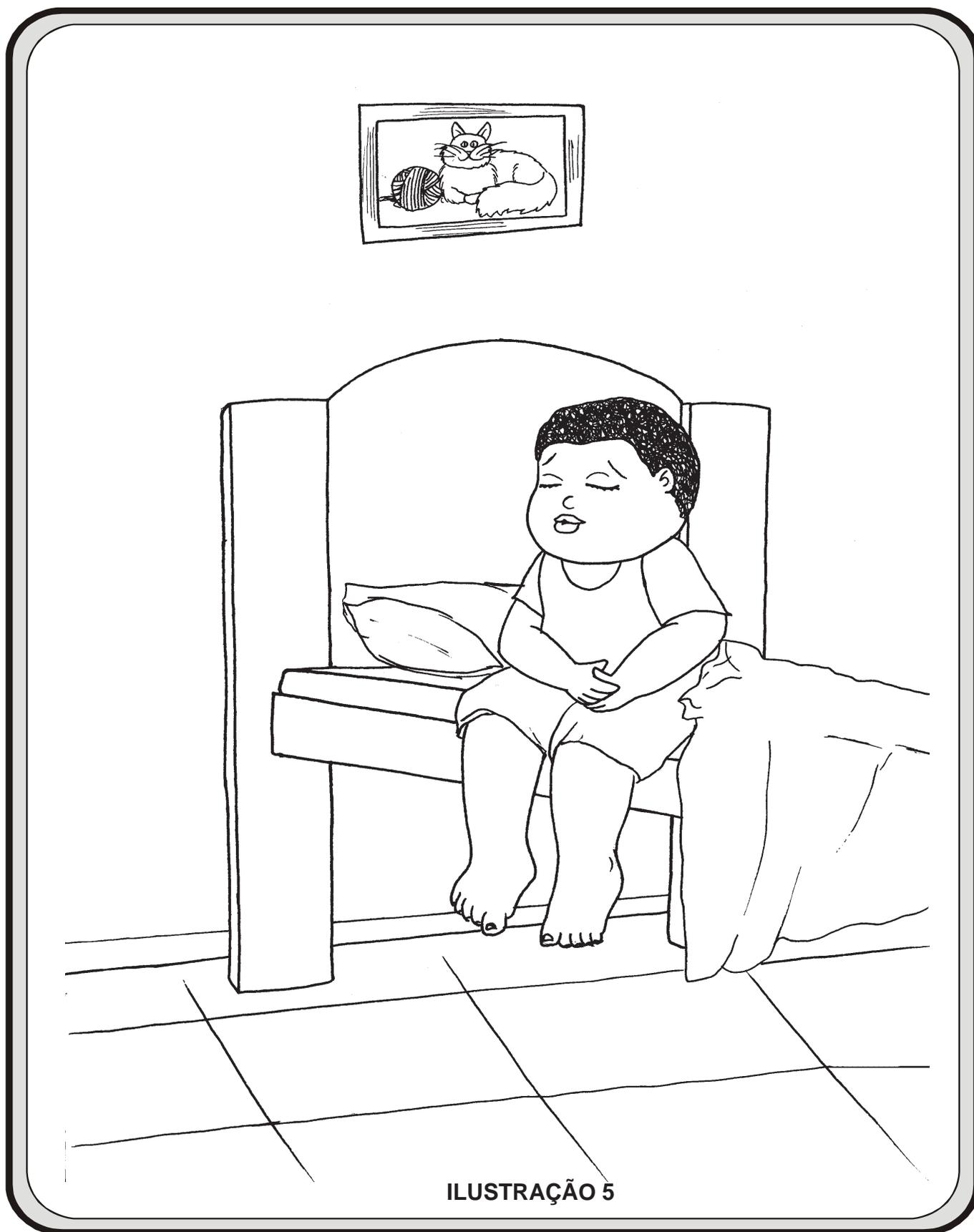


ILUSTRAÇÃO 5

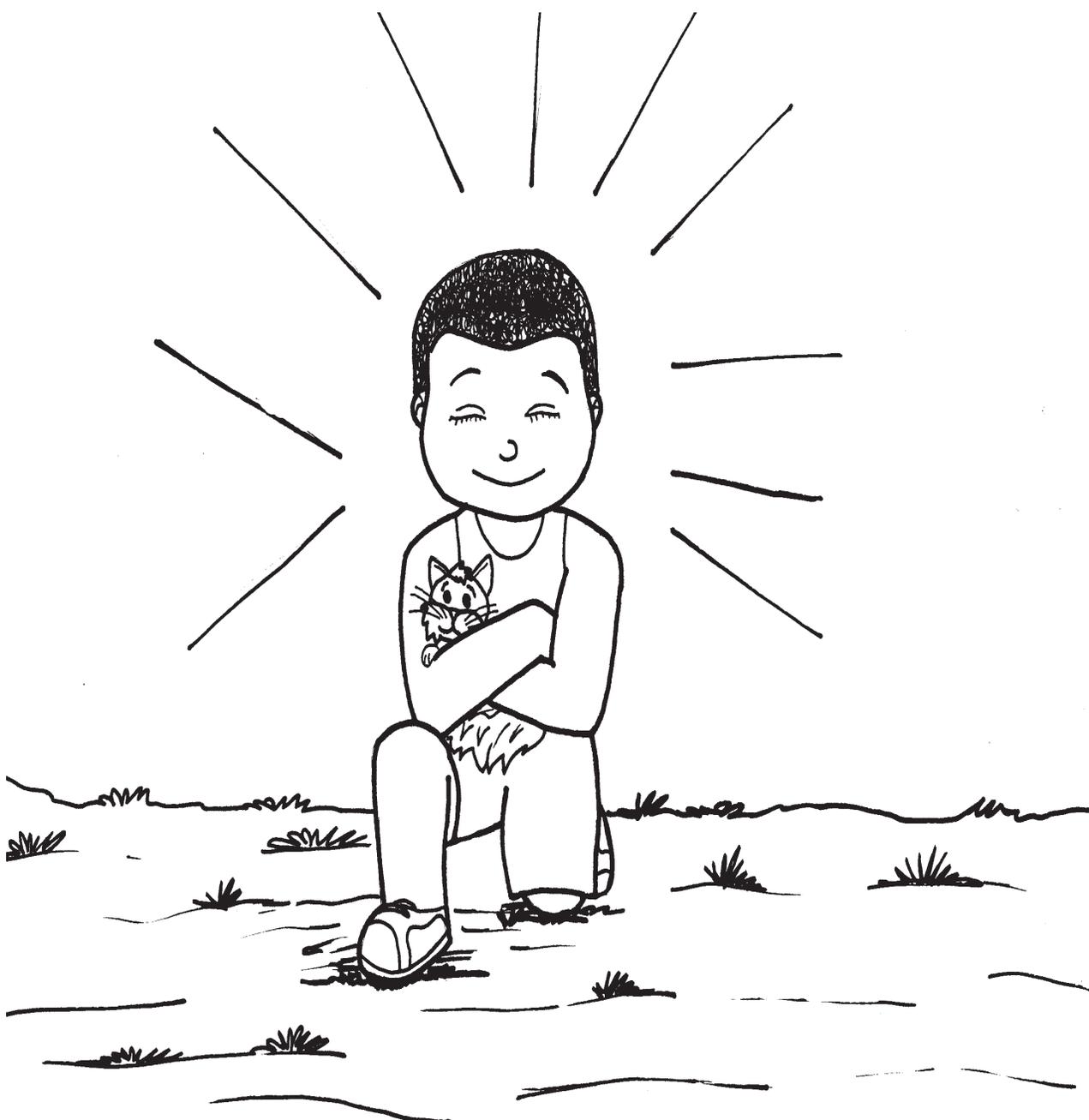


ILUSTRAÇÃO 6

ANEXO 5

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 19
SUBSÍDIOS PARA O EVANGELIZADOR

EFICÁCIA DA PRECE

P. — Podem as preces, que por nós mesmos fizemos, mudar a natureza das nossas provas e desviar-lhes o curso?

R.— As vossas provas estão nas mãos de Deus e algumas há que têm de ser suportadas até ao fim; mas, Deus sempre leva em conta a resignação. A prece traz para junto de vós os bons Espíritos e, dando-vos estes a força para suportá-las corajosamente, menos rudes elas vos parecem.

(Item 663)

A oração não suprime, de imediato, os quadros da provação, mas renova-nos o espírito, a fim de que venhamos a sublimá-los ou removê-los.

EMMANUEL

Toda prece constitui, em essência, um “ato de adoração”, assim o disseram, na codificação, as Sublimes Entidades.

Nela — estejamos no louvor, no pedido ou no agradecimento — posta-se a alma humana, em genuflexão interior, ante a Majestade Divina.

O conhecimento espírita vai, a pouco e pouco, corrigindo distorções e arcaísmos, no que diz respeito ao entendimento da prece, seus objetivos e conseqüências.

Por ela, ligamo-nos a Deus através do concurso das luminosas entidades que Lhe representam a Sabedoria e o Amor, nos inumeráveis planos da vida.

Segundo o ensino doutrinário, podemos, na prece, realizar três atos fundamentais, que independem de lugar, tempo, idioma, duração e forma: louvar, pedir e agradecer.

Quando dizemos “Pai Nosso, que estais no Céu, santificado seja o vosso nome”, usando esta ou aquela forma verbal, nesta ou naquela atitude física, estamos, invariavelmente, louvando a Deus, sua Misericórdia e sua Justiça, porque ao Criador estamos elevando nosso pensamento respeitoso e agradecido, confiante e sincero.

A prece outra coisa não é senão uma conversa que entretemos com Deus, Nosso Pai; com Jesus, Nosso Mestre e Senhor; com nossos amigos espirituais.

É diálogo silencioso, humilde, contrito, revestido de unção e fervor, em que o filho, pequenino e imperfeito, fala com o Pai, Poderoso e Bom, Perfeição das Perfeições.

Quando o espírita ora, sabe, por antecipação, que sua prece não opera modificações na Lei, que é imutável; altera-nos, contudo, o mundo íntimo, que se retempera, valorosamente, de modo a enfrentarmos com galhardia as provas, que se atenuam ao influxo da comunhão com o Mundo Espiritual Superior.

Tem, assim, a prece o inefável dom de dar-nos forças para suportarmos lutas e problemas, internos e externos, de colocar-nos em posição de vencermos obstáculos que, antes, pareciam irremovíveis.

Um homem, ao subir uma montanha, sente-se vencido pelo cansaço, pelo suor, pela exaustão, pela fome; pára, no entanto, um pouco, alguns minutos, à sombra generosa de uma árvore, e retoma, depois, já fortalecido, a caminhada interrompida.

A prece, como alimento espiritual, produz efeito semelhante.

Quando as turbilhonantes e agressivas provas do mundo nos ameacem a estabilidade espiritual, busquemos na prece a restauração de nossas energias, a fim de que refeitos, à maneira do homem da alegoria, prossigamos a caminhada.

Anotemos, a este respeito, a advertência de Emmanuel, o Benfeitor de todos nós:

“A oração não suprime, de imediato, os quadros da provação, mas renova-nos o espírito, a fim de que venhamos a sublimá-los ou removê-los.”

É ainda do Elevado Instrutor o seguinte conceito, perfeitamente ajustado ao pensamento da codificação:

“Quando a dor te entenebrece os horizontes da alma, subtraindo-te a serenidade e a alegria, tudo parece escuridão envolvente e derrota irremediável, induzindo-te ao desânimo e insuflando-te o desespero; todavia, se acendes no coração leve flama da prece, fios impoderáveis de confiança ligam-te o ser à Providência Divina.”

Não devemos pedir, na prece, bens materiais - valores transitórios que “a traça consome, a ferrugem destrói, o ladrão rouba.”

Roguemos a Deus valores eternos que se incorporem à nossa individualidade imperecível, de modo a lutar, com denodo, nas diversas frentes de experimentação a que nos conduz o esforço evolutivo.

A verdadeira prece não deve ser recitada, mas sentida.

Não deve ser cômodo processo de movimentação de lábios, moldurado, muita vez, por belas palavras, mas uma expressão de sentimento vivo, real, a fim de que realizemos legítima comunhão com a Espiritualidade Maior.

Os Espíritos nos advertem, abrindo perspectivas ao nosso entendimento:

“A adoração verdadeira é do coração.”

Valoriza-se, dizemos nós, pela sinceridade com que é feita, e por constituir “um bom exemplo”.

São categóricas as Entidades Espirituais:

“Declaro-vos — dirigindo-se a Kardec — que somente nos lábios e não na alma tem a religião aquele que professa adorar o Cristo, mas é orgulhoso, invejoso e ocioso, duro e implacável para com outrem, ou ambicioso dos bens deste mundo.”

A forma como adorar a Deus é problema secundário, tal como ocorre com o aspecto idiomático.

Em português, francês, italiano, castelhano ou japonês, o que prevalece é a linguagem do coração. Equivale dizer: a linguagem do sentimento, a profunda manifestação da alma.

Orar em secreto, no recesso do lar, é prática recomendada pelo Cristo, contrapondo-se à oração farisaica, proferida com a intenção de que seja o ato observado por terceiros.

Com a prece em conjunto, representando autêntica comunhão de propósitos, “mais forças têm os homens para atrair a si os bons Espíritos.”

À medida que o homem vai evoluindo, ora mais pelos semelhantes do que por si mesmo.

Pensa muito mais nas necessidades alheias do que nos próprios interesses, embora reconheça suas necessidades e para elas rogue sempre o amparo divino.

A prece por outrem dilata a capacidade de amar e servir, com a conseqüente redução dos impulsos egoísticos que tão alto ressoam em nosso mundo interno.

Encarnados e desencarnados devem ser objeto de nossas orações, uma vez que, sendo fonte de energias, alcançam aqueles para os quais estamos polarizando nossas vibrações, através de súplicas humildes, mas fervorosas e sinceras.

Podemos, assim, beneficiar através de preces almas que se encontram em regiões de sofrimento, ou em organizações de reajuste, no plano espiritual.

Preces individuais, inclusive no recesso de nossos lares.

Preces em conjunto, via de regra, em nossas casas de fé.

As vibrações da prece levam-lhes conforto; reanimam-nas, pela certeza de que estão sendo lembradas, uma vez que nossas imagens e sentimentos repercutem em suas individualidades.

A bênção do amor de Deus chega até nós outros, caminheiros da sombra, através da prece, que, além de nos fortalecer o coração, amplia nossa visão espiritual com relação aos problemas do mundo, dos homens, da sociedade e das provas remissivas com que a Justiça Equânime nos reconduz ao Pai, pelas luminosas vias do progresso e da felicidade.

E por chave de ouro, caríssimos leitores, encerramos este capítulo com o sábio pensamento de Emmanuel:

“A prece não poderá afastar os dissabores e as lições proveitosas da amargura, constantes do mapa de serviços que cada Espírito deve prestar na sua tarefa terrena, mas deve ser cultivada no íntimo, como a luz que se acende para o caminho tenebroso, ou mantida no coração como alimento indispensável que se prepara, de modo a satisfazer à necessidade própria, na jornada longa e difícil, porquanto a oração sincera estabelece a vigilância e constitui o maior fator de resistência moral, no centro das provações mais escabrosas e mais rudes.”

ANEXO 6

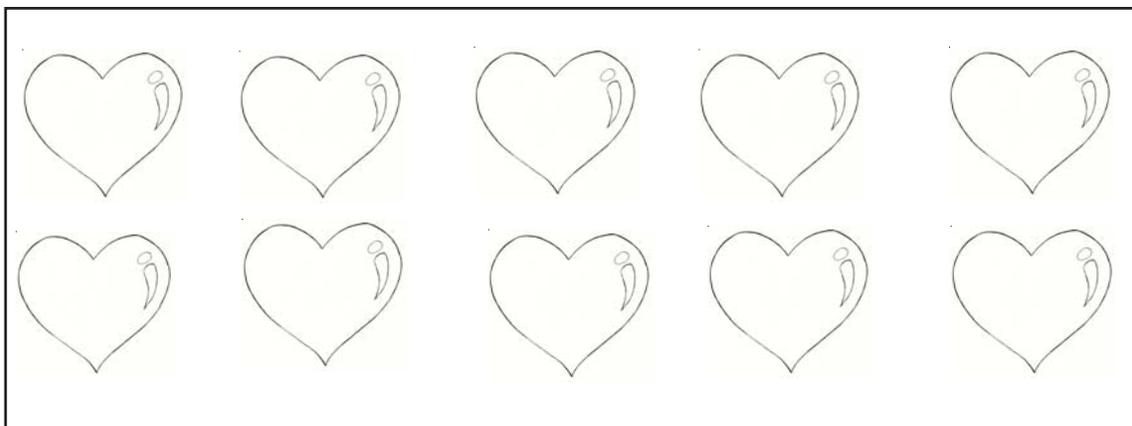
MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 19
ATIVIDADE DIDÁTICA

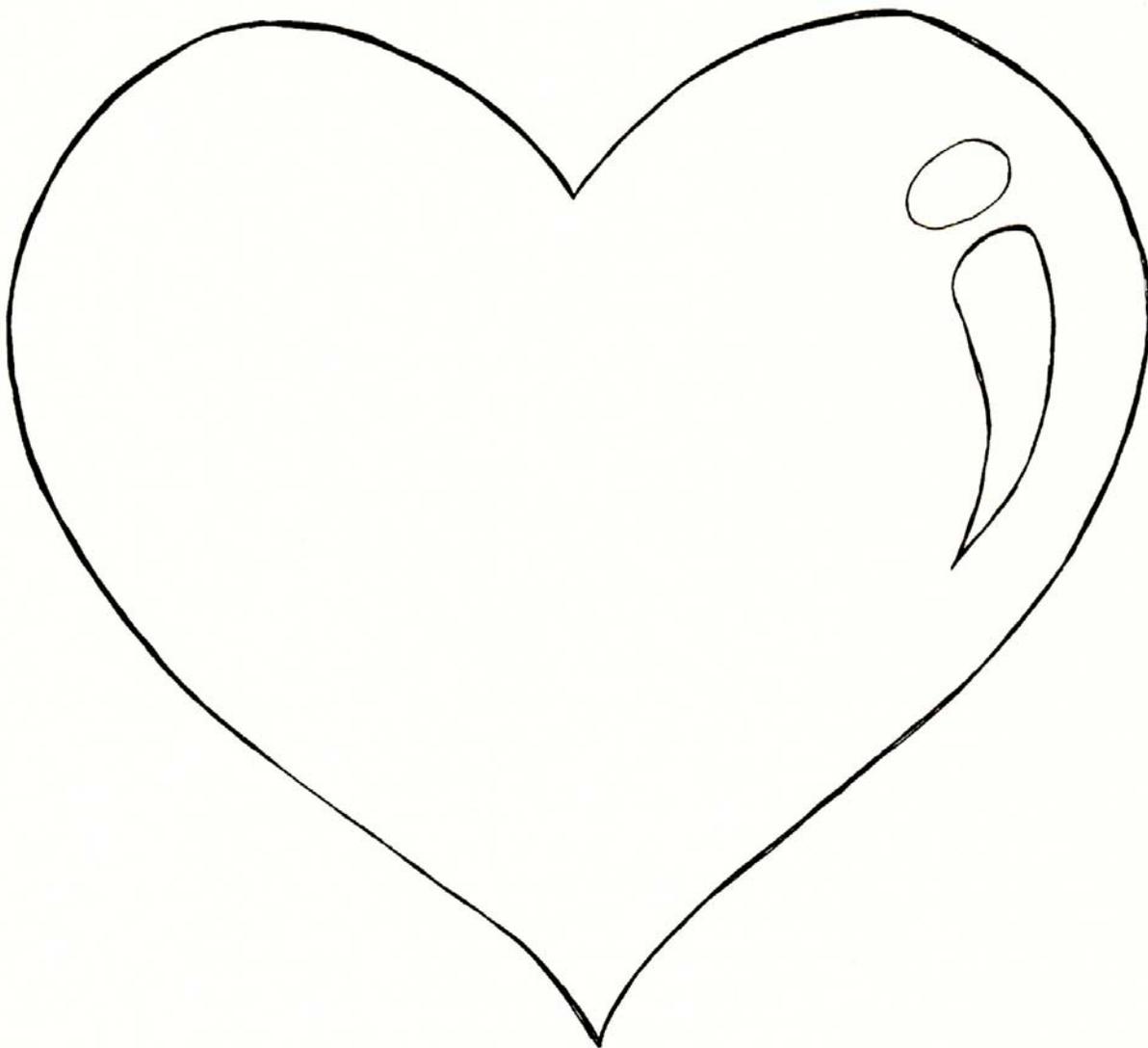
ATIVIDADE

- Recortar o desenho de coração contido na continuação deste anexo e colá-lo em uma cartolina colorida e depois, recortá-lo em quantidade suficiente para todos os evangelizandos da turma.
- Pedir para que desenhem nos corações a figura do que gostariam de agradecer a Deus: as árvores, o Sol, as flores, a família, os amigos, o corpo, os animais, etc. Para tanto, pode-se auxiliar as crianças através da lembrança dos temas trabalhados nas aulas anteriores.
- Após desenhados, os corações poderão ser colados em uma parede de forma a ficar visível a todas as crianças.
- Lembrar a todos que a prece é uma mensagem que falamos para Deus, e que deve sair do nosso coração.
- Fazer a prece de agradecimento em voz alta, acompanhando a mensagem de todos os corações, pedindo a participação da turma.
- Se possível, deixar a prece afixada na parede para que, nas aulas posteriores, as crianças possam retomá-la.

OBRIGADO, DEUS!

Modelo da parede da sala de aula ao final da atividade.
Nos corações serão desenhados os agradecimentos.





ANEXO 7

MÓDULO I: O ESPIRITISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 19
MÚSICA

MUITO OBRIGADO!

Letra: Cecília Rocha
Música: Mariléia Conde

A Bm
PAPAI DO CÉU ABENÇOÁ!

E7 Ç C A
TODA ESSA GRANDE ALEGRIA,

F#7 Bm
OS AMIGUINHOS QUE EU TENHO

Ç E7 A
E O PÃO DE CADA DIA.

Ç D
MUITO OBRIGADO!

Cdim7Ç Bm
MUITO OBRIGADO!

Gdim7Ç Bm
MUITO OBRIGADO!

E7 Ç A
MUITO OBRIGADO!

* * *



Não amontoe preciosidades que pesem na balança do mundo. As correntes de ouro prendem tanto quanto as algemas de bronze.

Agenda Cristã





MATERNAL

Módulo II
O Cristianismo



PLANO DO MÓDULO

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
SETOR DE PLANEJAMENTO

MÓDULO II: O CRISTIANISMO

CICLO: MATERNAL

OBJETIVO GERAL DO MÓDULO

CONHECER OS PRINCIPAIS FATOS DA VIDA DE JESUS, IDENTIFICANDO-O COMO NOSSO MESTRE.

DURAÇÃO PROVÁVEL

3 AULAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CRONOGRAMA	SUBUNIDADES	IDÉIAS BÁSICAS	TÉCNICAS E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Ouvir alguns fatos sobre o nascimento de Jesus. * Dramatizar o nascimento de Jesus. * Responder perguntas sobre o nascimento de Jesus. 	<p>I UNIDADE JESUS E SUA DOCTRINA 1ª AULA</p>	<p>O NASCIMENTO DE JESUS</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Jesus nasceu em Belém, da Judéia. O local onde Ele nasceu era muito simples e humilde: uma estrebaria — lugar onde se guardam os animais. * Na estrebaria havia vários animais, tais como: burrinhos, ovelhas, vacas, etc... * Muitas pessoas foram visitar Jesus, dentre elas: os pastores (homens que cuidam de ovelhas), trabalhadores do campo e três reis magos. Os magos eram homens ricos que foram ver Jesus, levando-lhe presentes. 	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Conversa informal. * Exposição narrativa. * Dramatização. <p style="text-align: center;">RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * História. * Gravuras para flanelógrafo. * Máscara, papel crepom, tinta, cola, pincel, giz de cor, etc. * Música.
<ul style="list-style-type: none"> * Dizer o nome dos pais de Jesus. * Dizer como Jesus vivia com sua família. 	<p>I UNIDADE JESUS E SUA DOCTRINA 2ª AULA</p>	<p>A FAMÍLIA DE JESUS</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Jesus era um bom filho e obedecia a seus pais, ajudando-os nas tarefas de casa. * O pai de Jesus era carpinteiro (trabalhava com madeira) e Jesus o ajudava na oficina. 	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Conversa dirigida. * Mímica e Pintura.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CRONOGRAMA	SUBUNIDADES	IDÉIAS BÁSICAS	TÉCNICAS E RECURSOS
<p>* Enumerar as tarefas que Jesus fazia.</p> <p>* Dizer por que Jesus é nosso Mestre.</p> <p>* Dizer o que Jesus nos ensinou.</p>	<p>I UNIDADE JESUS E SUA DOCTRINA</p> <p>3ª AULA</p>	<p>JESUS, NOSSO MESTRE</p>	<p>* Também era tarefa de Jesus cuidar dos animais no campo, segundo se supõe.</p> <p>* Os pais de Jesus gostavam muito dele.</p> <p>* Jesus conhece muitas coisas. Ele sabe mais do que nós.</p> <p>* Jesus veio ao mundo para ensinar os homens a serem bons.</p> <p>* Ser bom é amar os animais, as plantas e todas as pessoas.</p> <p>* Sendo bom, amando e respeitando a natureza, aprendemos a ser como Jesus.</p> <p>* Jesus é, portanto, o nosso Mestre, porque mestre é aquele que ensina.</p>	<p>RECURSOS</p> <p>* Gravuras.</p> <p>* Jogo didático.</p> <p>* Música.</p> <p>TÉCNICAS</p> <p>* Conversa dirigida.</p> <p>* Exposição narrativa.</p> <p>* Rodinha didática.</p> <p>RECURSOS</p> <p>* História.</p> <p>* Gravuras.</p> <p>* Varetas de mão.</p> <p>* Jogos: didático e recreativo.</p>



AO FINAL DA UNIDADE, OS EVANGELIZANDOS DEVERÃO:

- Citar fatos sobre o nascimento de Jesus.
- Dizer o nome dos pais de Jesus.
- Dizer como Jesus vivia junto de sua família.
- Dizer por que Jesus é nosso mestre e o que Ele veio nos ensinar.



1. CASTRO, Tacy M. Correa e. *Sidepinho*. 2. ed. São Paulo: Ed. Cartaz, 1985.
2. CUELLAS, C. *Agora brincando sério — Pré-Escola, atividades integradas Estágio*. 2. ed. São Paulo: FTD S.A, 1984.
3. FERREIRA, Idalina Ladeira & CALDAS, Sarah P. Souza. *Atividade na Pré-Escola*. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 1985.

PLANO DE AULA

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
 DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
 SETOR DE PLANEJAMENTO
 PLANO DE AULA Nº. 1
 MATERNAL (3 e 4 ANOS)

MÓDULO II: O CRISTIANISMO

I UNIDADE: JESUS E SUA DOCTRINA

SUBUNIDADE: O NASCIMENTO DE JESUS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Ouvir alguns fatos que envolvem o nascimento de Jesus. * Dramatizar cenas do nascimento de Jesus. * Responder perguntas sobre o nascimento de Jesus. 	<ul style="list-style-type: none"> * Jesus nasceu em Belém, na Palestina. O local do nascimento era muito simples — uma estrebaria, onde se recolhem os animais durante a noite. * Seus pais ficaram na estrebaria porque os hotéis e pensões da cidade estavam lotados e eles não encontraram nenhum outro lugar para dormir. * Quando Jesus nasceu, havia na estrebaria vários animais. Dentre eles, o burro, o boi, ovelhas, etc... * Jesus recebeu a visita de várias pessoas. Os pastores, que eram os homens que guardavam as ovelhas, foram ver Jesus. 	<ul style="list-style-type: none"> * Reunir as crianças em rodinha para as atividades iniciais. * Introduzir o assunto da aula apresentando-lhes um boneco com características de um <i>bebê</i>. * A seguir, perguntar: <ul style="list-style-type: none"> — Vocês conhecem este brinquedo? — O que é? — Quem já viu um bebê de verdade? — Quem tem irmãozinho? * Em seguida, dizer que vai contar a história do nascimento de uma criança chamada <i>Jesus</i>. * Narrar a história do nascimento de Jesus, conforme o anexo 1, utilizando como recurso o Porta gravuras e as gravuras do (Anexo 2). * Ao término da narrativa, convidar os alunos para dramatizar a cena do nascimento de Jesus. 	<ul style="list-style-type: none"> * Participar da rodinha didática, contando as novidades. * Observar o boneco apresentado. * Responder às perguntas feitas. * Ouvir a narrativa da vida de Jesus. * Preparar-se para a dramatização. 	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Conversa informal. * Exposição narrativa. * Exposição participativa. * Interrogatório. * Dramatização. * Pintura. <p style="text-align: center;">RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Boneco (bebê). * História. * Gravuras. * Máscaras, manjedoura, papel, cordão. * Tinta, cola, papel, etc. * Música.

AVALIAÇÃO: A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATÓRIA SE OS EVANGELIZANDOS RESPONDEREM CORRETAMENTE ÀS PERGUNTAS SOBRE O NASCIMENTO DE JESUS; DRAMATIZAREM COM ENTUSIASMO O EVENTO E PARTICIPAREM DAS DEMAIS ATIVIDADES PROPOSTAS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
	<p>* Muitos levaram presentes para Jesus e os magos, que eram homens ricos, ofereceram-lhe também alguns presentes.</p> <p>* Todos ficaram muito alegres com o nascimento de Jesus.</p>	<p>* Junto com as crianças, preparar o local, fazendo a caracterização:</p> <ul style="list-style-type: none"> — No centro da sala montar a manjedoura com o <i>bebê</i>. — Distribuir máscaras de animais (Anexo 3) às crianças que desejarem, colocando-as ao lado da manjedoura. — Escolher os pastores, caracterizando-os com um bastão feito de papel e um cordão na cintura. — Caracterizar, ainda, três crianças como os Magos, colocando-lhes uma capa feita de papel que pode ser jornal enfeitado ou crepom e presentes a serem oferecidos. <p>* Escolher as crianças que representarão José e Maria, colocando-as ao lado da manjedoura, devidamente caracterizadas.</p> <p>* Executar a dramatização. O evangelizador conta as cenas do nascimento e orienta os alunos, dizendo para onde se dirigirem e o que devem fazer durante a representação.</p> <p>* Mudar os personagens e repetir a dramatização enquanto houver interesse, dando oportunidade para outros alunos participarem.</p> <p>* A seguir, voltar à posição de rodinha e perguntar-lhes:</p>	<p>* Ajudar na montagem do cenário.</p> <p>* Receber as máscaras, colocando-as no rosto.</p> <p>* Aceitar a indicação de personagem, caracterizando-se.</p> <p>* Caracterizar-se com a capa de rei mago para participar da dramatização.</p> <p>* Representar os personagens de José e Maria.</p> <p>* Dramatizar a cena do nascimento de Jesus.</p> <p>* Responder às perguntas feitas pelo evangelizador.</p>	<p>Obs.: Pode-se ainda, antes de realizar a dramatização, pedir aos alunos que, divididos em grupos, preparem as peças que irão caracterizar os personagens: os bastões de papel, um cordão feito com elos de papel jornal, três capas de papel crepom, pintar as máscaras dos animais, etc...</p> <p>* O subsídio do evangelizador encontra-se no anexo 6.</p>

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
		<ul style="list-style-type: none">— Onde Jesus nasceu?— Quem eram seus pais?— Quem visitou Jesus, após seu nascimento?— Que animais estavam com Jesus na estrebaria? <p>* Propor uma atividade de pintura onde os alunos confeccionarão um presente para Jesus (Anexo 4).</p> <p>* Ensinar a música Na Manjedoura (Anexo 5).</p>	<p>* Participar da atividade de pintura.</p> <p>* Cantar com o evangelizador.</p>	<p>Obs.: o subsídio constante no anexo 6 tem por finalidade esclarecer eventuais dúvidas que o evangelizador possa ter. O seu conteúdo não será passado na íntegra para a criança.</p>

ANEXO 1

MÓDULO II: O CRISTIANISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 1
HISTÓRIA

NASCIMENTO DE JESUS

Maria e José eram os pais de Jesus.

Jesus não havia nascido ainda, quando Maria e José tiveram que ir a um lugar muito distante de onde moravam. O governo queria saber quantas pessoas havia em seu país. E para fazer a contagem, mandou que todos se apresentassem aos contadores. Por isso, Maria e José viajaram para Belém da Judéia, quando Jesus estava para nascer.

Maria ia sentada em um burrinho.

Andaram, andaram... até que chegaram à Belém da Judéia.

A viagem foi difícil e longa. Muito cansados, começaram a procurar um lugar para ficar.

A cidade estava cheia de gente. Não havia uma casa onde Maria e José pudessem ficar.

Jesus não demoraria a nascer.

Maria e José, pais de Jesus, ficaram muito preocupados.

Mas continuaram procurando. Encontraram uma estrebaria, lugar onde se recolhem os animais durante a noite.

Maria e José entraram na estrebaria e ali esperaram a chegada de Jesus.

A noite estava linda! As estrelinhas brilhavam no céu. Os animais estavam quietinhos, quietinhos...

De repente, Jesus nasceu. Era um menininho lindo, lindo!

Maria e José ficaram muito felizes.

Os animais também ficaram felizes.

— *Mu... mu... fazia a vaquinha.*

— *Mé... mé... faziam as ovelhinhas.*

— *Hirró... hirró... fazia o burrinho.*

Jesus recebeu várias visitas. Os pastores, homens que cuidavam das ovelhas no campo, foram vê-lo. Os magos, que eram homens ricos, também foram ver Jesus e levaram presentes.

E todos — Maria e José, os pastores, os magos, os animaizinhos — estavam muito felizes com o nascimento de Jesus.

* * *

ANEXO 2

MÓDULO II: O CRISTIANISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 1
ILUSTRAÇÕES



ILUSTRAÇÃO 1



ILUSTRAÇÃO 2

ILUSTRAÇÃO 3

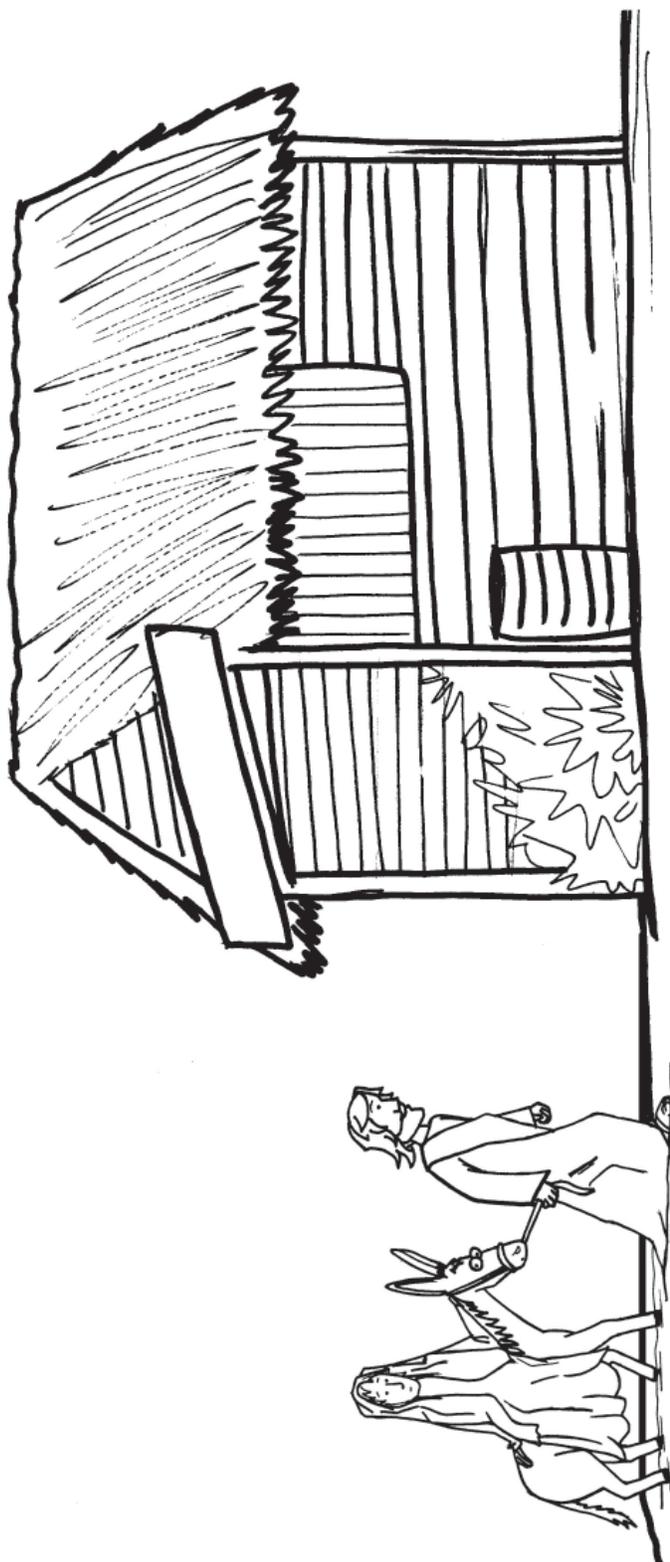




ILUSTRAÇÃO 4

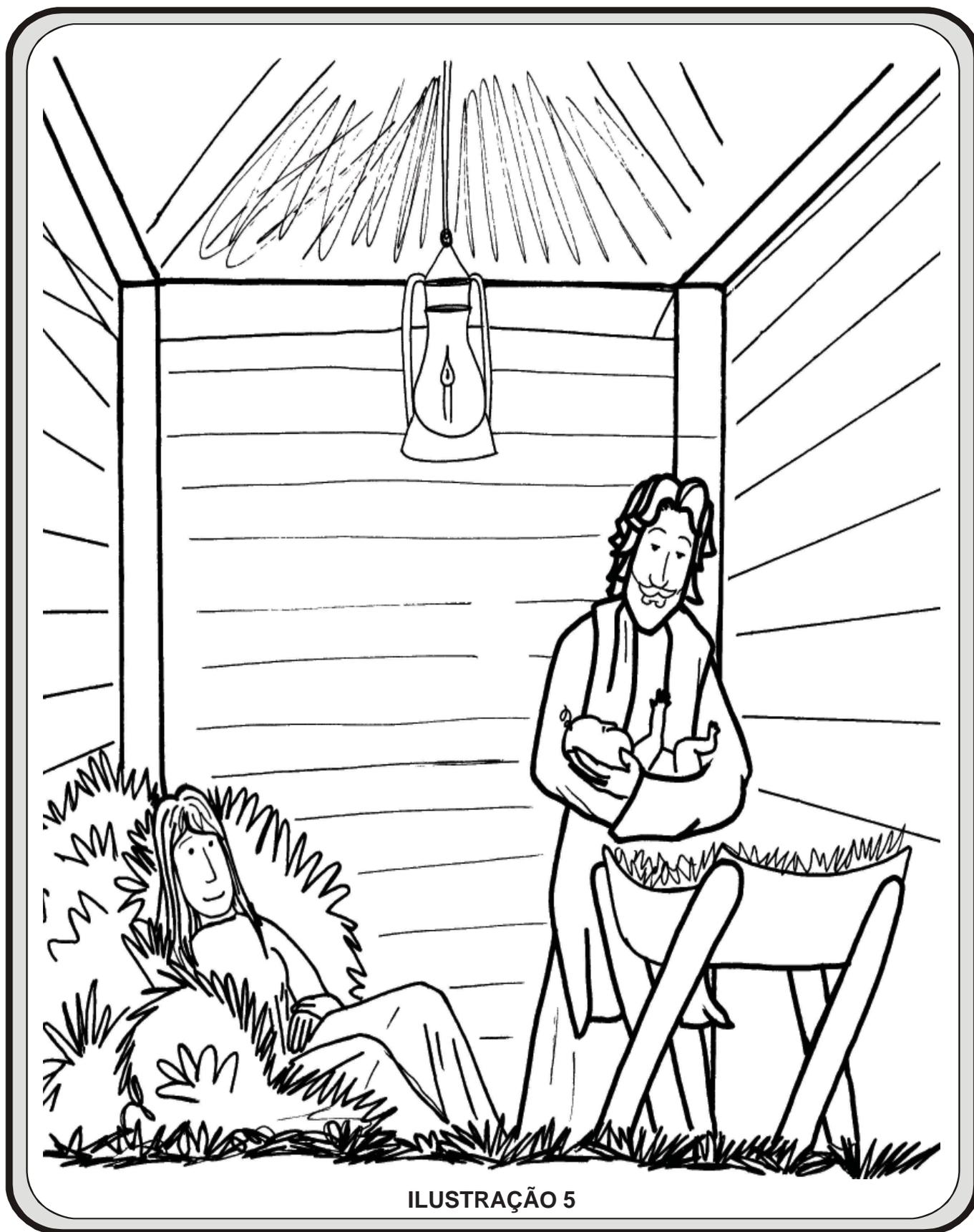


ILUSTRAÇÃO 5

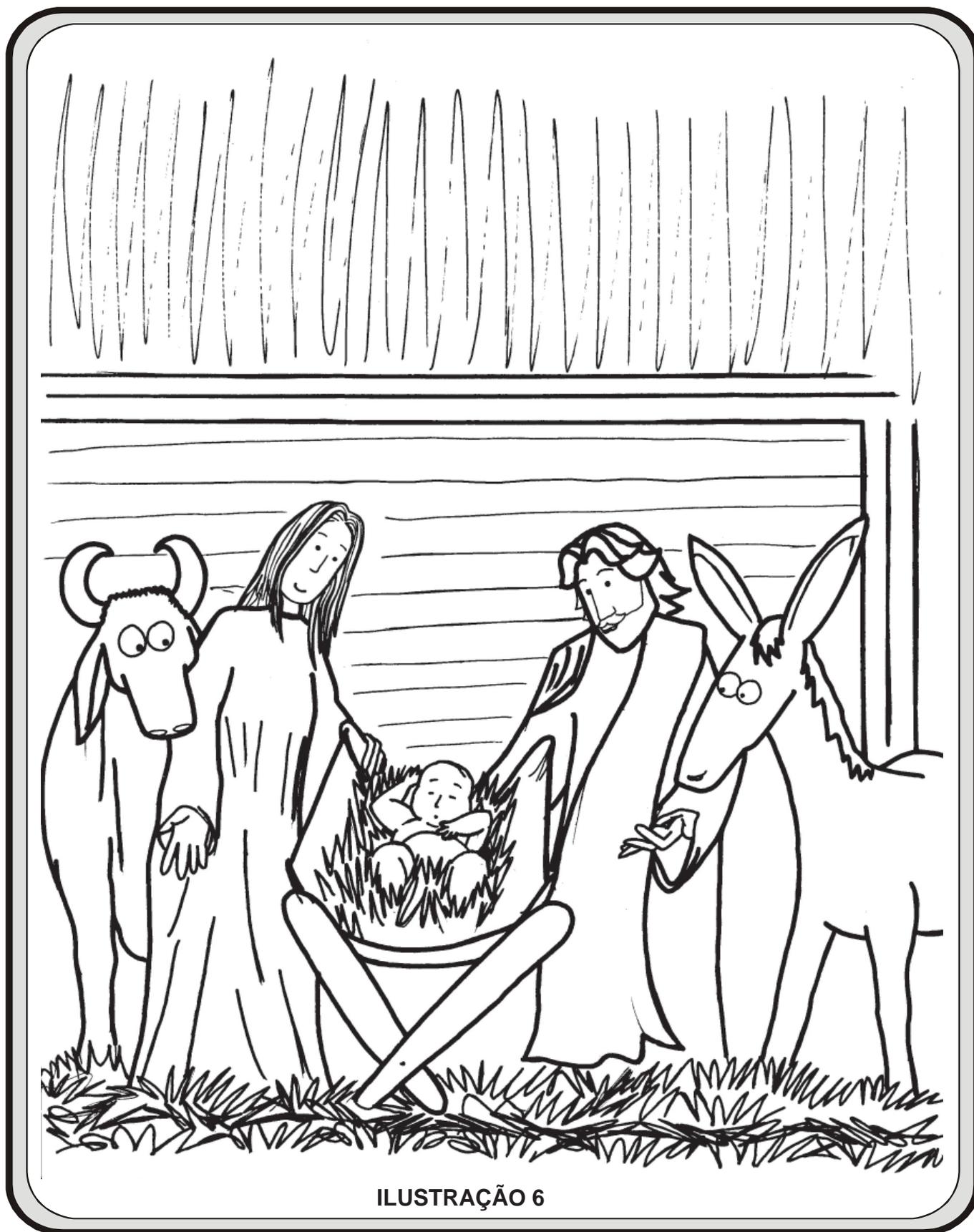


ILUSTRAÇÃO 6

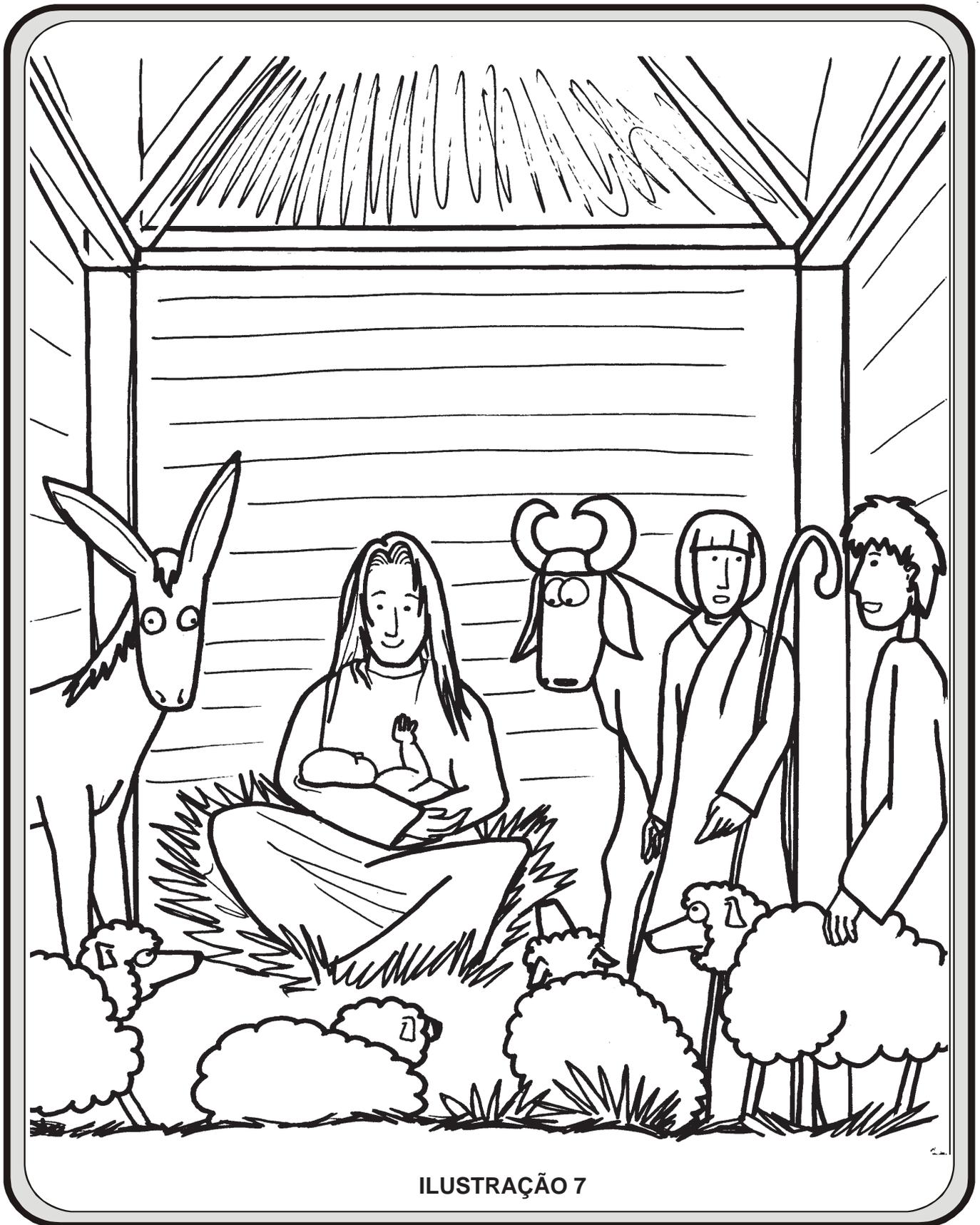


ILUSTRAÇÃO 7



ILUSTRAÇÃO 8

ANEXO 3

MÓDULO II: O CRISTIANISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 1
MÁSCARAS







ANEXO 4

MÓDULO II: O CRISTIANISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 1
RECURSOS DIDÁTICO

VAMOS FAZER UM PRESENTE PARA JESUS?

Orientar os alunos para que realizem o trabalho de pintura seguindo uma das sugestões abaixo:

PINTURA A DEDO

Distribuir a cada aluno uma folha de papel sulfite e um copinho com a tinta.

Técnica: Orientar as crianças para que molhem os dedos na tinta e espalhem na superfície do papel, formando desenhos, de acordo com a sua criatividade.

Ao final, deixar secar em um varal ou numa superfície lisa.

Receita da tinta

Ingredientes:

- 1 xícara de polvilho ou farinha de trigo.
- 1 xícara e meia de água fria.
- 1 xícara de sabão em flocos.
- 1 colher de sopa de glicerina.
- Qualquer corante.

Modo de fazer

Dissolver o polvilho (ou trigo) em água fria, adicionar a água fervendo aos poucos, mexendo rapidamente para não encaroçar. Leva-se ao fogo, mexendo sempre. Quando estiver na consistência de mingau, retirar do fogo e deixar esfriar. Adiciona-se o sabão enquanto o mingau estiver morno, em seguida, a glicerina e o corante, se preferir. Conserve em lugar fresco, de preferência a geladeira.

A tinta poderá ser dividida, colocando, em cada parte, anilina colorida.

Como fabricar em casa as tintas e anilinas?

- 1 folha de papel de seda de cor viva (variar as cores).
- 1 colher de sopa de álcool.
- 1 xícara de café de água. Deixar em fusão durante 2 dias, depois guardar em vidro fechado.

PINTURA COM ESPONJA

Material

Pedaços de esponjas (espuma de náilon), papel sulfite, guache ou anilina, verniz cristal, pincel, esponja.

Técnica

Molhar a espuma com tinta na cor desejada e pressionar sobre o papel quantas vezes desejar. Variar as cores se preferir.

Obs.: Orientar os alunos quanto à maneira de usar a tinta, dizendo: — Basta umedecer a esponja moderadamente. Trocar de esponja (com o colega que deverá ter outra cor), quando desejar mudar de cor. Depois de seco o trabalho, poderá ser recoberto com verniz cristal para lhe dar brilho.

PINTURA ESCORRIDA

1. Com guache ou anilina

Material

Cartolina, guache ou anilina, conta-gotas.

Técnica

Pingar várias gotas de anilina pelo papel. Depois, pegar a cartolina e balançá-la em várias direções. Os pingos começarão a escorrer, formando lindos desenhos. Deixar secar.

2. Com cola colorida

Pingar 2 colas diferentes que escorram pela folha de papel. O efeito será muito bonito.

PINTURA COM GIZ

Material

Goma arábica, giz de cor, água, cartolina. Misturar a cola e a água em partes iguais.

Técnica

Molhar o giz na mistura e desenhar livremente.

Obs.: Antes de realizar as atividades de pintura, forrar o chão e ou as mesas com jornal. É necessário que se tenha na sala papel toalha para as crianças limparem as mãos.

* * *

ANEXO 5

MÓDULO II: O CRISTIANISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 1
MÚSICA

NA MANJEDOURA

Letra e música: Lenora P. Mendes
Niterói (RJ)

The musical score is written on six staves in a 2/8 time signature with a key signature of one flat (Bb). The lyrics are written below the notes. Chords F and C7 are indicated above the notes. The lyrics are: VO-CÊS SA-BEM QUEM VIU JE-SUS NAS-CER? VO-CÊS SA-BEM QUEM VIU JE-SUS NAS-CER? FOI A VA-QUI-NHA, MÚ, MÚ, MÚ, MÚ, E O BUR-RI-NHO HI, HÓ, HI, HÓ, FOI O GA-LI-NHO, CÓ, CÓ, RÓ, CÓ, ÉO CAR-NEI-RI-NHO, MÉ, MÉ, MÉ, MÉ, ÉU-MAÊS-TRE-LA NO CÉU SUR-GIU TAM-BÉM, E BRI-LHOU E BRI-LHOU LA' EM BE-LÉM.

Vocês sabem quem viu Jesus nascer? } (BIS)
Foi a vaquinha, mú, mú, mú, mú,
E o burrinho hi, hó, hi, hó,
Foi o galinho, có, có, có, có,
E o carneirinho, mé, mé, mé, mé,
E uma estrela no céu surgiu também,
E brilhou e brilhou lá em Belém.

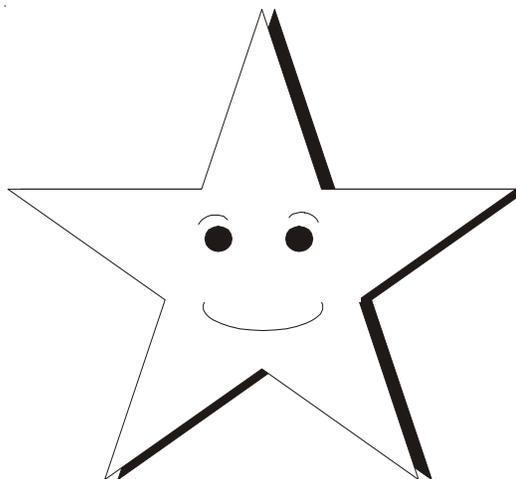
ANEXO 6

MÓDULO II: O CRISTIANISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 1
SUBSÍDIOS PARA O EVANGELIZADOR

O CASO DA ESTRELA DE BELÉM

Sérgio Thiesen

Tendo Jesus nascido em Belém de Judá, ao tempo do rei Herodes, eis que do Oriente vieram alguns magos a Jerusalém, dizendo: “Onde está aquele que nasceu rei dos judeus? *Vimos a sua estrela no Oriente* e viemos adorá-lo.” (...) e logo a *estrela que tinham visto* no Oriente lhes tomou a dianteira e só se deteve quando chegaram ao lugar onde estavam o menino. Quando *viram a estrela* eles se sentiram transportados de imensa alegria e entrando na casa, aí encontraram o menino com Maria, sua mãe, e prosternando-se o adoraram (Mateus, 2:1-2, 9-11).



Desde o início, a missão de Jesus na Terra foi pontilhada de fatos marcantes que tinham por objetivo gravar nos espíritos dos que lá viviam a importância do que estava em curso, para os destinos humanos. Para o futuro, os Evangelhos levariam em seus registros os fatos memoráveis. Foi assim com a anunciação do anjo Gabriel a Maria, a gravidez de Isabel “estéril”, a mudez de Zacarias no templo, a visita do anjo aos pastores e destes à manjedoura, o cântico de Simeão. O mesmo se deu com os magos e a estrela de Belém.

O conhecimento a respeito dos corpos celestes, à época, era limitado. Nada se sabia sobre as leis do movimento, a composição e a estrutura estelar e suas outras características físicas. Qualquer corpo brilhante suspenso a grande distância ou aparentemente incrustado no firmamento poderia ser entendido como uma estrela.

Era comum a crença de que os astros do céu regiam a vida dos homens na Terra. Estes nasciam e morriam sob a influência dos planetas ou estrelas. Segundo os sábios, conforme essa influência fosse boa ou má, através da qualidade dos fluidos emanados, a vida seria mais ou menos promissora, em termos de saúde, riqueza, realização de desejos, estudos e longevidade.

Essa crença que, aliás, perdurou por séculos, facilitou a aceitação da idéia de que aquela “estrela” fosse a que regeria os destinos do Rabi da Galiléia. A revelação sobre o nascimento do “rei dos Judeus”, o aviso de que um enviado do *Grande Ser* descera à Terra para ser o rei dos Judeus, a fim de regenerar a Humanidade, o comando para que viessem do Oriente a Jerusalém e que seguissem aquela “estrela”, lhes foram dados em sonho, através de seus mentores. Os três magos que eram também médiuns, perceberam a manifestação espiritual luminosa preparada pelos Espíritos superiores, entenderam-na como uma estrela e cumpriram as determinações do mundo invisível.

Muito se especulou sobre a origem da estrela-guia. Surgiram as hipóteses de que fosse um cometa, uma estrela cadente, o planeta Vênus, um disco voador... A luz que, sob a forma de estrela cintilava aos olhos dos magos nada tinha de comum com os astros que povoam a imensidade. A “estrela” dos magos deslocou-se à frente deles, na marcha lenta e regular de homens que viajam, praticando, como guia de seus passos, um ato inteligente. Foram Espíritos elevados que intensificaram a luminescência de suas vestes perispirituais, agregando e condensando fluidos e dando-lhes forma estelar, capazes de impressionar o perispírito sensível dos magos, em processo de vidência mediúnica. Desnecessário ressaltar que as estrelas verdadeiras, como corpos celestes que formam o cenário de nossas noites, são a principal estrutura física a compor o Universo visível, pelos confins da Criação e obedecem as leis físicas que as mantêm em movimentos previsíveis e por isso, pelas suas dimensões e estrutura, jamais poderiam servir como lanternas nas mãos dos Espíritos, mesmo superiores.

Este episódio foi um dos mais belos a ressaltar a excelsitude do Espírito que preparava a redenção da sua Humanidade e a deixar claro que Ele já estava entre os homens... para a alegria dos magos e para a glória do Pai Celeste.

Encerrando sua participação naquele cenário sublime, a mediunidade dos magos esteve novamente presente quando seus mentores, no desdobramento do sono, avisaram-nos de que não retornassem a Herodes e seguissem outro caminho. O obscuro rei desejava localizar o menino Jesus para não permitir – o que julgava uma ameaça – que o reinado da luz se estabelecesse entre os judeus.

* * *



Amar não é desejar. É compreender sempre, dar de si mesmo, renunciar aos próprios caprichos e sacrificar-se para que a luz divina do verdadeiro amor resplandeça.

Agenda Cristã



PLANO DE AULA

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
 DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
 SETOR DE PLANEJAMENTO
 PLANO DE AULA Nº. 2
 MATERNAL (3 e 4 ANOS)

MÓDULO II: O CRISTIANISMO

I UNIDADE: JESUS E SUA DOCTRINA

SUBUNIDADE: A FAMÍLIA DE JESUS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Dizer o nome dos pais de Jesus. * Dizer como Jesus vivia com a sua família. * Enumerar as tarefas que Jesus fazia. 	<ul style="list-style-type: none"> * O pai de Jesus chamava-se José e sua mãe, Maria. * Jesus era um bom filho: obedecia sempre a seus pais e os ajudava nas tarefas de casa. * José, o pai de Jesus, era carpinteiro, isto é, trabalhava fabricando objetos de madeira. * Supõe-se que era também tarefa de Jesus cuidar dos animais no campo, carregar água e lenha para casa. * Os pais de Jesus gostavam muito dele. 	<ul style="list-style-type: none"> * Iniciar a aula com as atividades de chamada e Hora das novidades. * Apresentar, a seguir, a gravura de uma família humana explicando como a mesma é formada. (Anexo 1) * Após os comentários dos alunos, dispostos em rodinha, propor uma atividade para ser realizada em duplas, distribuindo-lhes cartões contendo figuras de dois tipos: um com um casal de uma espécie e outro com suas crias. (Anexo 2) * Pedir que formem as famílias. * Dialogar com as crianças sobre alguns aspectos das famílias dos animais e dos humanos. * Aproveitar para mostrar a gravura da família de Jesus, dele auxiliando seus pais, dentre outras, e conversar com os evangelizandos seguindo as orientações do conteú- 	<ul style="list-style-type: none"> * Participar das atividades iniciais. * Observar a gravura da família e comentá-la. * Acomodar-se com ordem para a atividade em dupla. * Participar do diálogo sobre as famílias. * Observar as gravuras e responder às perguntas. 	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Conversa dirigida. * Mímica. * Pintura. <p style="text-align: center;">RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Gravura de uma família. * Jogo didático. * Gravuras da família de Jesus e de Jesus trabalhando. * Cartões com figuras. * Música.

AVALIAÇÃO: A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATÓRIA SE OS EVANGELIZANDOS RECONHECEREM A FAMÍLIA DE JESUS, AS TAREFAS QUE JESUS REALIZAVA E PARTICIPAREM COM INTERESSE DAS ATIVIDADES PROPOSTAS.

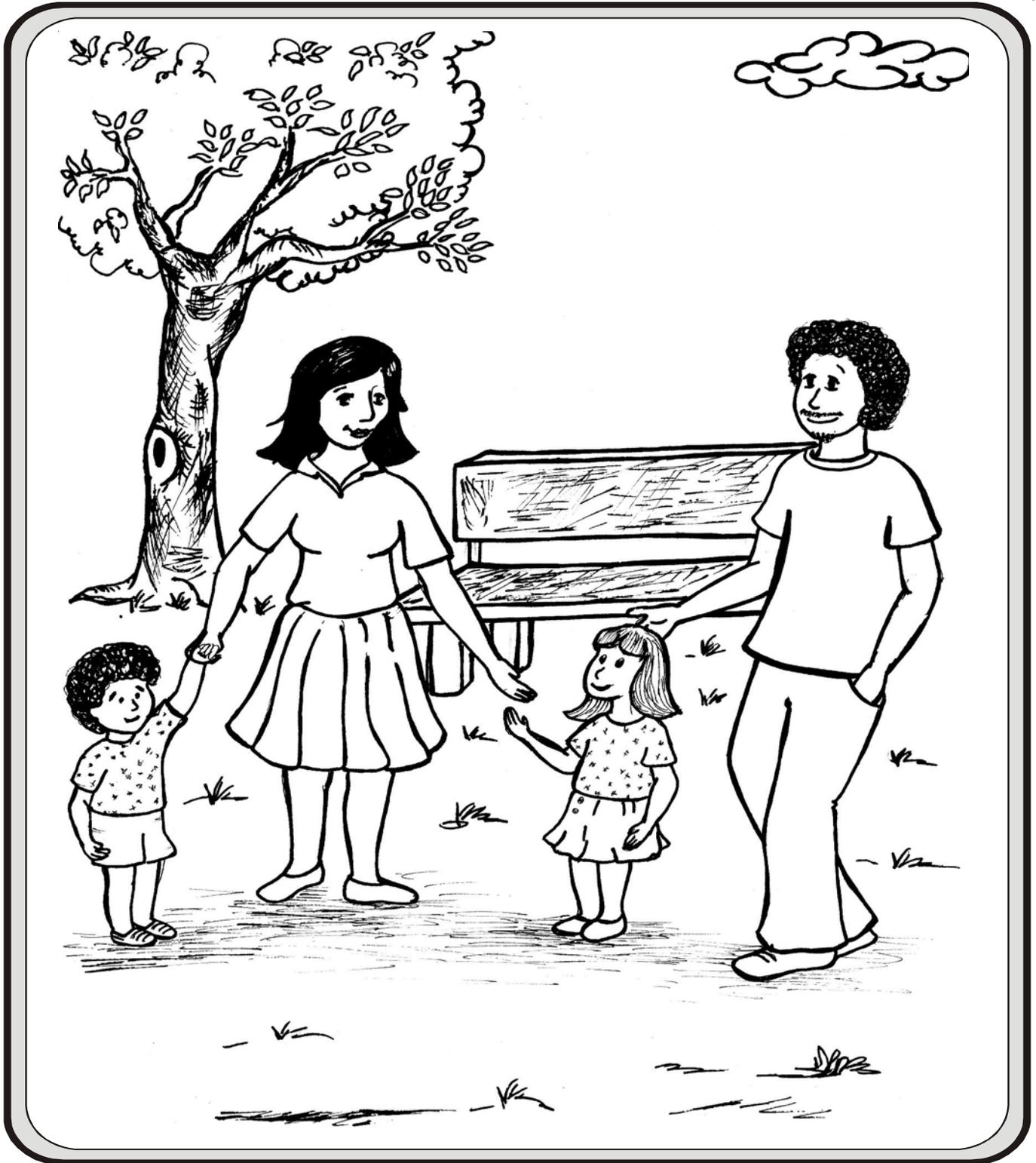
OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
		<p>do e dos subsídios para o evangelizador (Anexo 3). Neste momento, fazer perguntas, como por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Como era formada a família de Jesus? - Que tarefas Jesus realizava? - O que fazia o pai de Jesus? - E a mãe? <p>* Ouvir as respostas dos alunos complementando-as, se necessário.</p> <p>* A seguir, distribuir os desenhos e pedir às crianças que pintem a família de Jesus. (Anexo 3, ilustração 4)</p> <p>* Depois, comentar com as crianças os desenhos.</p> <p>* A seguir, propor o jogo didático intitulado Brincar de família. (Anexo 4)</p> <p>* Propor um exercício de avaliação, escolhendo um evangelizando para responder às perguntas e solicitando aos demais que batam palmas quando julgarem correta a resposta dada. Alternar o aluno que responderá às questões.</p>	<p>Prestar atenção ao que diz o evangelizador.</p> <p>Pintar o desenho que representa a família de Jesus.</p> <p>Participar dos comentários emitindo opinião.</p> <p>Participar do jogo didático.</p> <p>Proceder conforme orientação do evangelizador: bater palmas quando julgar que a resposta dada pelo colega é correta.</p>	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
		<p>* Perguntar:</p> <ul style="list-style-type: none">- Jesus tinha família?- Quais eram as pessoas da família de Jesus?- Qual o nome do pai de Jesus?- Qual o nome da mãe de Jesus? <p>* Através das <i>palmas</i> recebidas, avaliar se deve completar ou não as respostas dadas pelos alunos.</p> <p>* Ensinar a música A família de Jesus. (Anexo 5)</p>	<p>* Cantar.</p>	

ANEXO 1

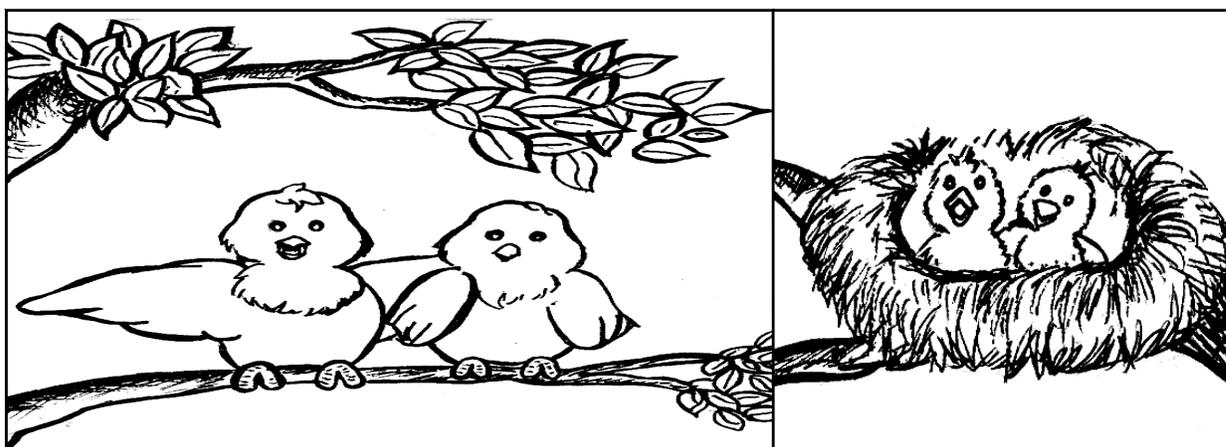
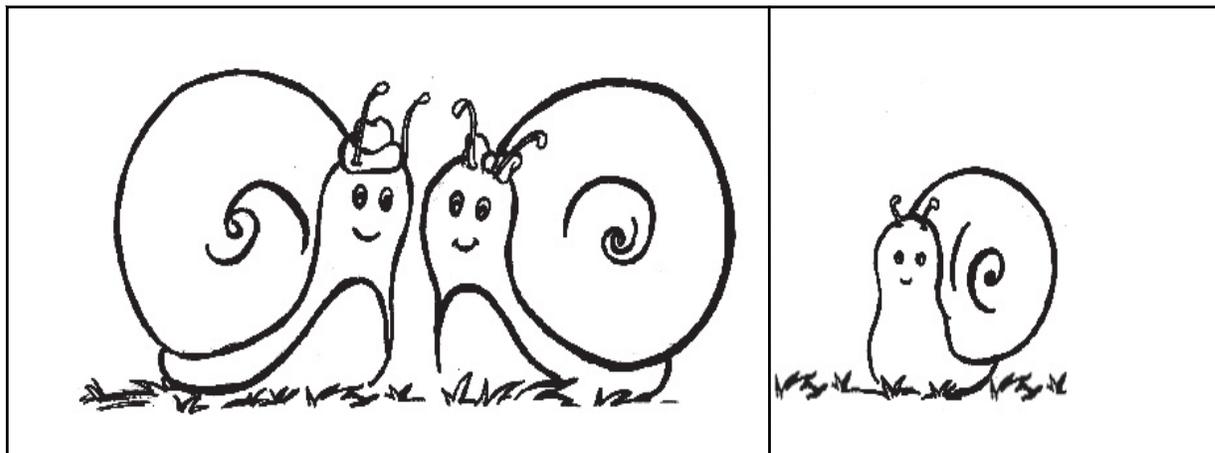
MÓDULO II: O CRISTIANISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 2

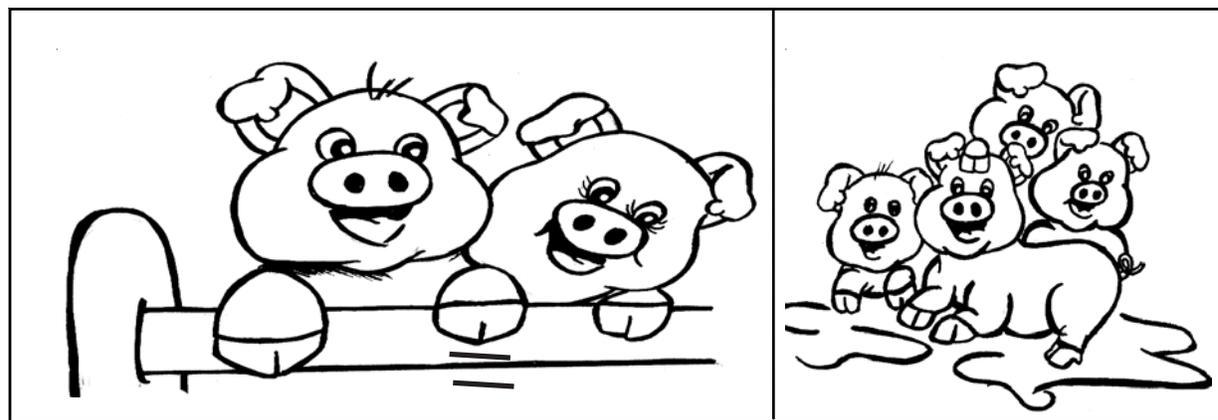
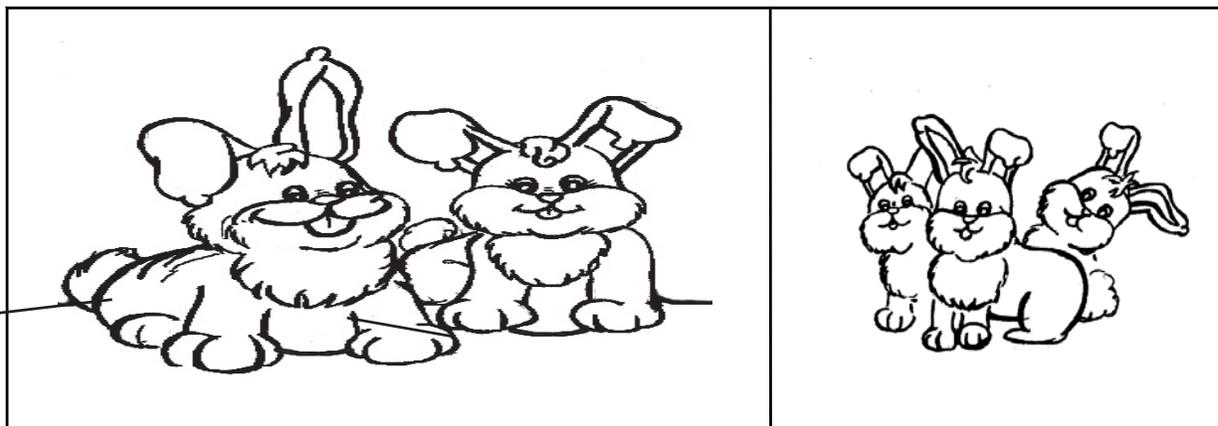
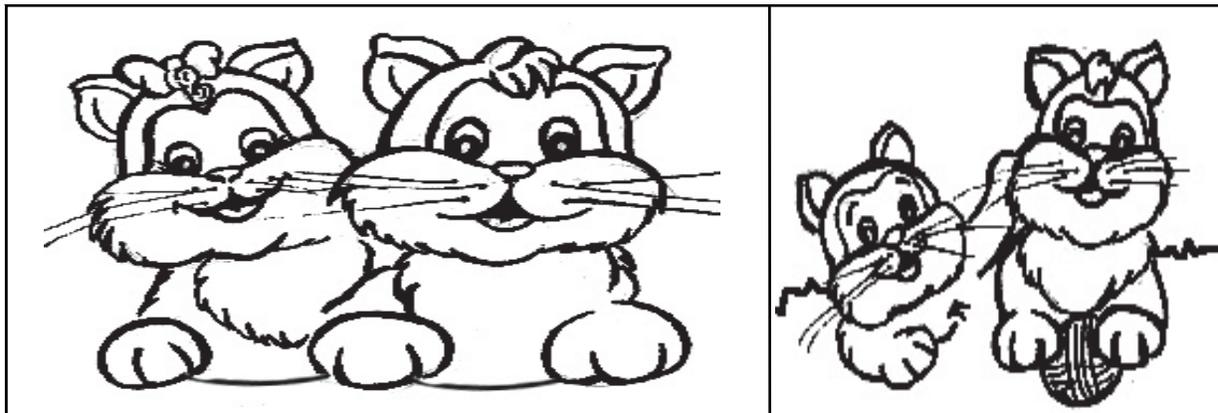
UMA FAMÍLIA

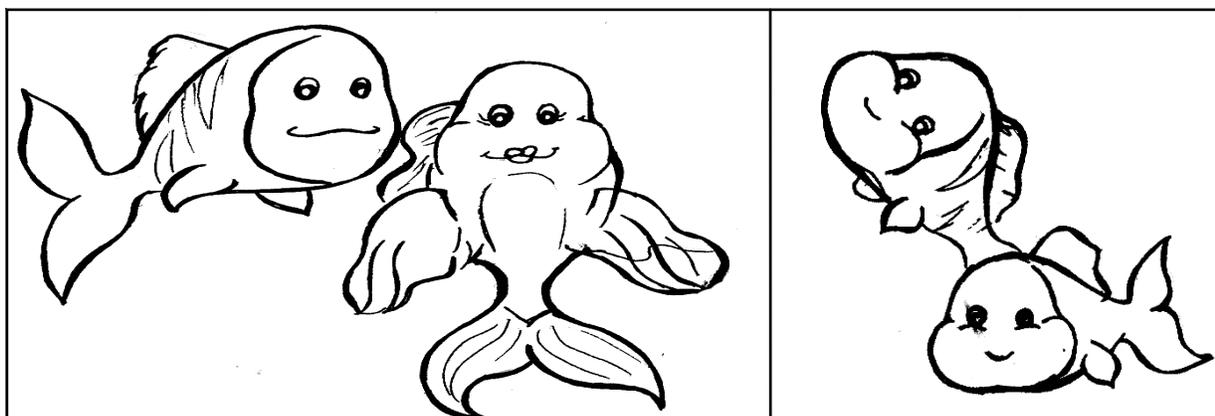
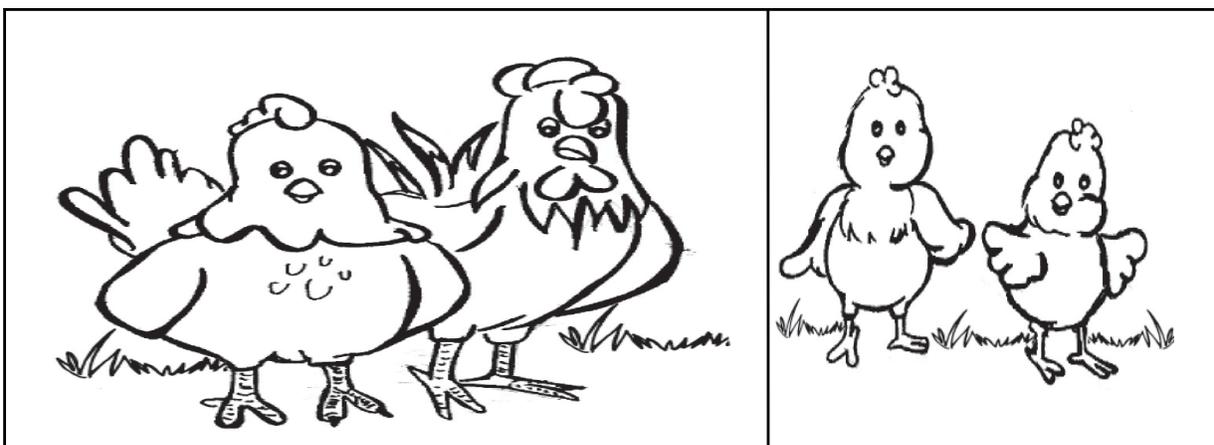
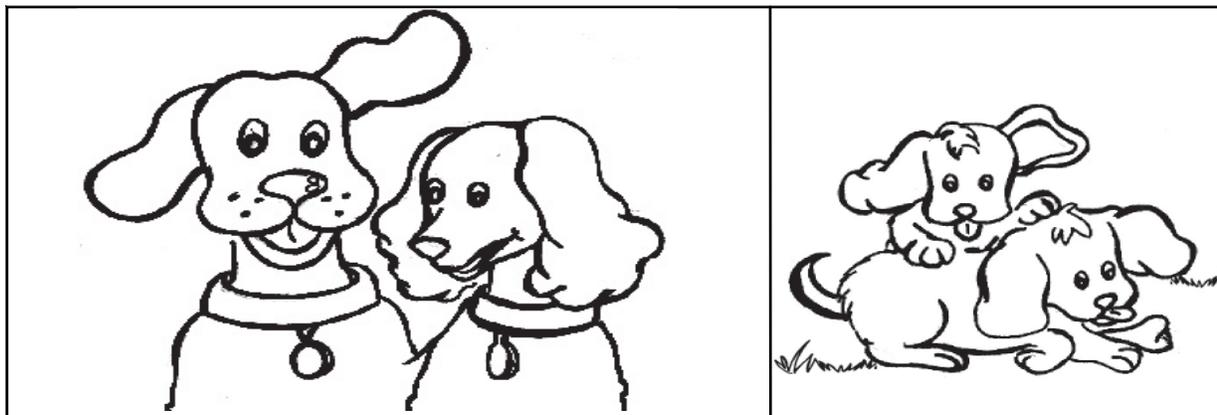


ANEXO 2

MÓDULO II: O CRISTIANISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 2
JOGO DIDÁTICO







ANEXO 3

MÓDULO II: O CRISTIANISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 2
SUBSÍDIOS PARA O EVANGELIZADOR

JESUS E SUA FAMÍLIA

Jesus vivia alegremente com seus pais, José e Maria. Era um menino sadio, gostava de brincar como os outros meninos de sua idade, sempre muito comportado, não maltratava os animais nem as plantas, e jamais alguém o viu agredindo seus companheiros.

O pai de Jesus trabalhava em sua oficina ao lado da casa. José era carpinteiro.

Jesus gostava muito de estar junto do pai, e quando cresceu um pouco mais, começou a ajudá-lo na execução das encomendas. Manejava com habilidade o martelo, o serrote e outras ferramentas. Fazia trabalhos com a madeira.

Sentia prazer em ajudar sua mãe, carregava lenha, água e com muita alegria atendia aos seus pedidos.

E, assim, Jesus ia vivendo!...

As escolas, naquele tempo, funcionavam nos Templos. Jesus freqüentava a escola e era um aluno muito inteligente e estudioso.

Jesus e sua família sempre freqüentavam o Templo, pois eram muito religiosos.

Certo dia, quando José e Maria estavam distraídos, Jesus foi sentar-se com os Doutores da Lei no Templo, deixando-os surpresos com os seus conhecimentos e sua inteligência. Tinha doze anos nessa ocasião e se preparava para desempenhar grande missão na Terra.

BANCO DE PALAVRAS

Agredir	atacar, maltratar.
Carpinteiro	que trabalha com madeira.
Comportado	que procede bem.
Doutores da Lei	aqueles que tinham muitos conhecimentos da Lei.
Executar	ato de fazer.
Habilidade	destreza, qualidade de alguém que é capaz de realizar algo com boa adaptação psicomotora.
Manejava	executar algo usando as mãos.
Sadio	que tem boa saúde.
Templos	edifícios construídos em honra de uma divindade onde se celebram cultos.

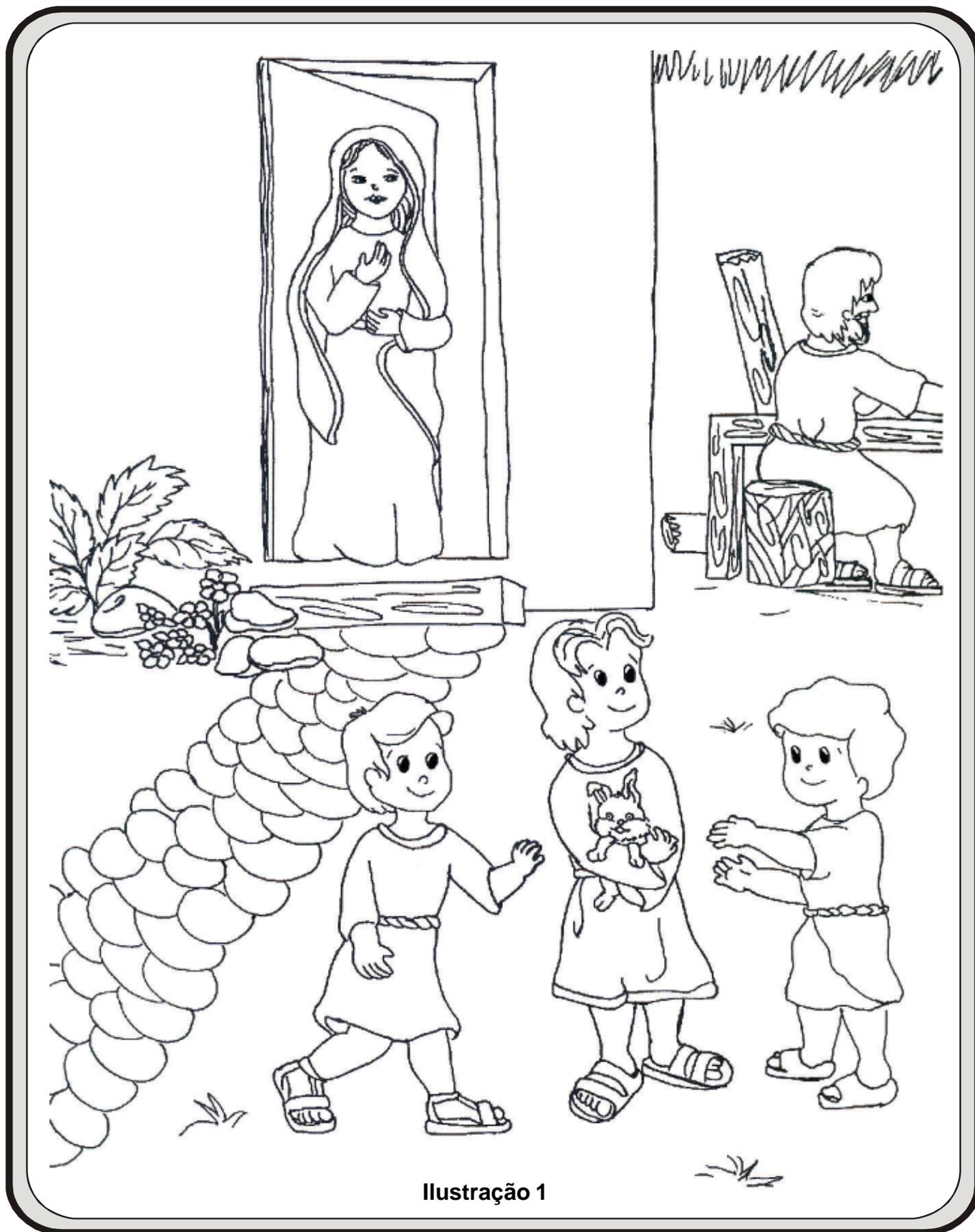


Ilustração 1



Ilustração 2

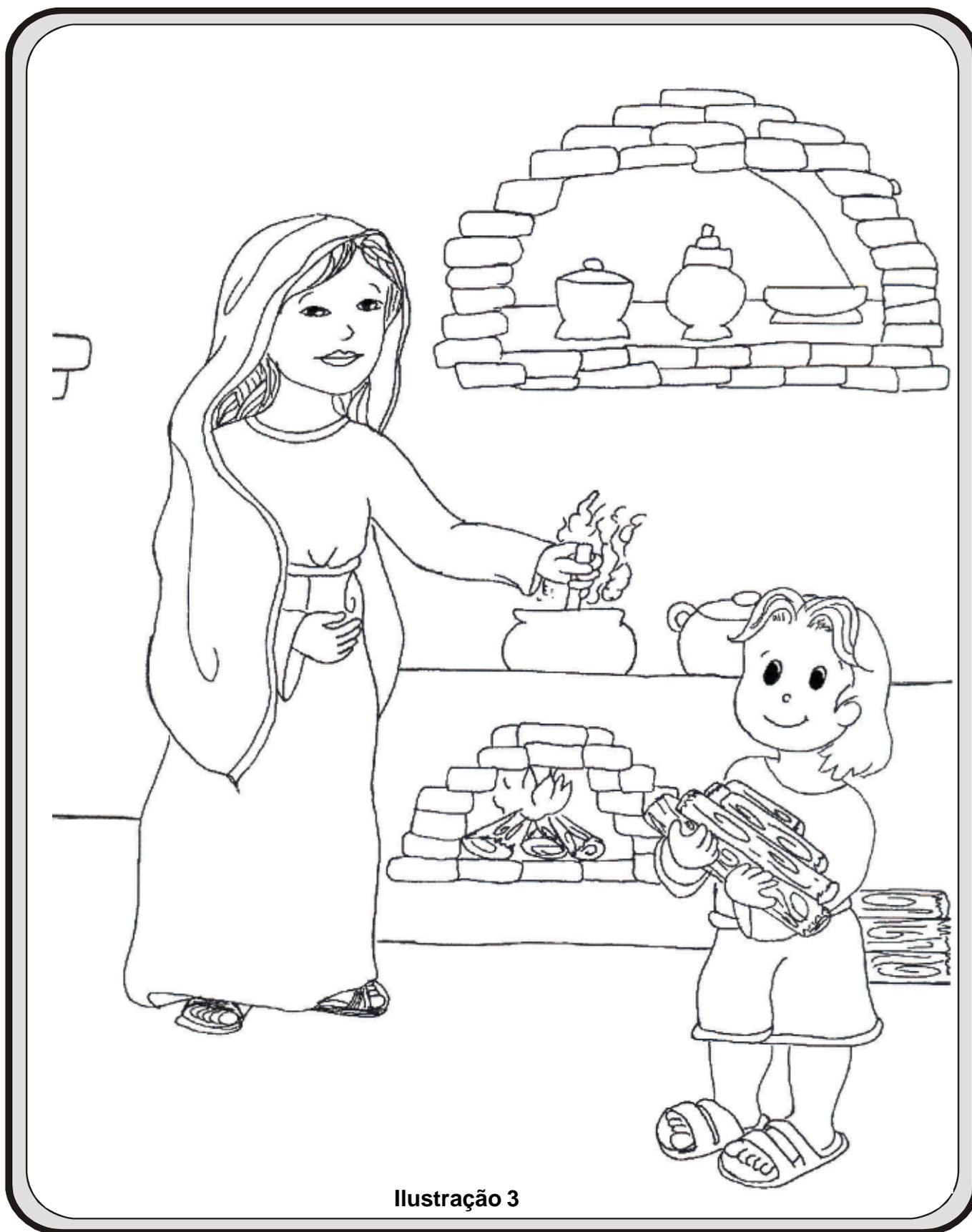


Ilustração 3

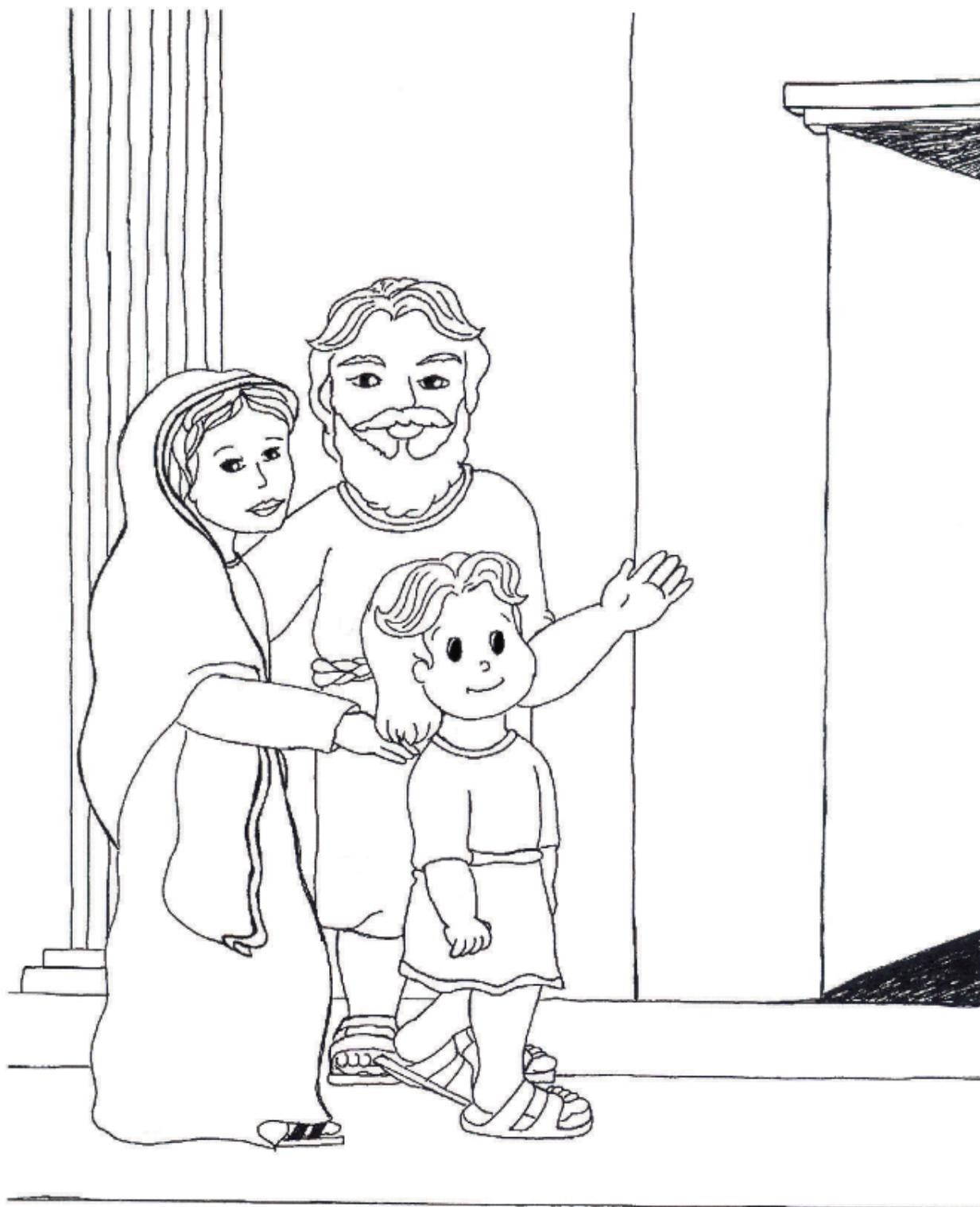


Ilustração 4



Ilustração 5

ANEXO 4

MÓDULO II: O CRISTIANISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 2
JOGO DIDÁTICO

BRINCAR DE FAMÍLIA

Material: nenhum

Desenvolvimento: colocar as crianças em círculo e explicar-lhes que nesta brincadeira todos deverão fazer gestos que representem a frase que será dita pelo evangelizador. Assim, quando as frases abaixo forem ditas, os alunos devem fazer as mímicas correspondentes.

FRASES

A vovó usa óculos.

O vovô movimenta a cadeira de balanço.

A mamãe faz bolo.

O papai guia o carro.

GESTOS

Círculo formado com o polegar e o indicador, diante dos olhos.

Movimentar o corpo para frente e para trás.

Movimento circular de braço como se batesse um bolo.

Fazer movimentos como se estivesse segurando na direção.

Os gestos sugeridos ao lado das sentenças são indicadores apenas para o evangelizador. As crianças deverão criar, à sua maneira, a gesticulação.

Em uma segunda fase, serão ditas frases incompletas e as crianças participarão ativamente para completá-las com palavras e gestos não usados ainda.

Exemplo: "o papai

"o vovô....."

Voltar ao primeiro esquema onde a professora diz a frase e a classe se expressa corporalmente, com mais estas:

A tia faz tricô.

O menino joga peteca.

O nenê é embalado no colo.

ANEXO 5

MÓDULO II: O CRISTIANISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 2
MÚSICA

A FAMÍLIA DE JESUS

Equipe FEB

Handwritten musical score for the song "A Família de Jesus". The score is written on three staves in treble clef, 2/4 time signature. The lyrics are written below the notes. Chords are indicated by letters above or below the notes. The first staff starts with a treble clef, a 2/4 time signature, and a key signature of one sharp (F#). The lyrics are: "JE-SUS, NOS-SO MES-TRE, TAM-BÉM TI-NHA FA-MÍ-LIA, SEU PA-". The second staff continues: "-PAI E-RA JO-SÉ E SU-A MA-MÃE MA-RI-A SEU PA-". The third staff continues: "-PAI E-RA JO-SÉ E SU-A MA-MÃE MA-RI-A. JE--RI-A". Chords shown include A, D, A, D, D#0, A/E, E7, and A. There are also first and second endings marked at the end of the third staff.



^A
JESUS, NOSSO MESTRE,

^D ^A
TAMBÉM TINHA FAMÍLIA,

^D ^{D#0} ^A
SEU PAPAÍ ERA JOSÉ

^{E7} ^A
E SUA MAMÃE MARIA

PLANO DE AULA

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
 DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
 SETOR DE PLANEJAMENTO
 PLANO DE AULA Nº. 3
 MATERNAL (3 e 4 ANOS)

MÓDULO II: O CRISTIANISMO

I UNIDADE: JESUS E SUA DOCTRINA

SUBUNIDADE: JESUS, NOSSO MESTRE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Dizer por que Jesus é nosso Mestre. * Dizer o que Jesus nos ensinou. 	<ul style="list-style-type: none"> * Jesus nasceu para nos ensinar muitas coisas. * Ele sabia muito mais do que nós e, portanto, veio ensinar aos homens muitas coisas boas. * Jesus ensinou que devemos ser bons, amando os animais, as plantas e todas as obras da Criação de Deus. * Jesus ensinou, ainda, que devemos amar todas as pessoas. * Se não maltratarmos os animais, não estragarmos as plantas e não brigarmos com as outras pessoas, teremos aprendido a lição que Jesus veio ensinar. 	<ul style="list-style-type: none"> * Iniciar a aula com as atividades de chamada e a Hora das novidades. * A seguir, narrar a história de Belinda, a tartaruguinha, com auxílio de gravuras (Anexo 1). * Depois, perguntar: <ul style="list-style-type: none"> · Quem ensinou Belinda? · Qual era a profissão de D. Tartarela? · Como se chama a pessoa que ensina alguma coisa? * Dizer que Jesus cresceu e se tornou um Mestre para todos os homens porque ensinou o amor, isto é, querer bem a todas as criaturas. * Perguntar-lhes: O que é querer bem? * Ouvir as respostas desenvolvendo, em forma de conversa, o conteúdo da aula, enfatizando o conceito de Jesus, nosso Mestre, com o auxílio dos subsídios para o evangelizador (Anexo 2) 	<ul style="list-style-type: none"> * Participar das atividades iniciais. * Ouvir a narrativa da história. * Responder às perguntas feitas pelo evangelizador. * Conversar com o evangelizador respondendo perguntas ou dizendo o que pensa. 	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Conversa dirigida. * Exposição narrativa. * Dramatização. * Pintura. <p style="text-align: center;">RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * História. * Ilustrações da história. * Varetas de mão. * Material para pintura. * Quebra-cabeça. * Jogo didático-recreativo. * CD nº 1 – Evangelização em notas musicais. * Música.

AVALIAÇÃO: A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATÓRIA SE OS EVANGELIZANDOS DISSEREM POR QUE JESUS É NOSSO MESTRE E PARTICIPAREM COM INTERESSE DAS ATIVIDADES PROPOSTAS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
	<p>* Jesus também ensinou que, para amar, devemos respeitar os mais velhos e sermos carinhosos com os coleguinhas.</p> <p>* Na escola temos um professor que ensina muitas coisas.</p> <p>* Professor é o mesmo que Mestre, aquele que ensina.</p> <p>* Jesus é nosso Mestre: veio nos ensinar a ser bons e amar a todos.</p>	<p>* A seguir, propor uma brincadeira em que um grupo de alunos dramatiza atitudes de bondade ou não. O outro grupo demonstra, através de caretas, que representem caras alegres ou tristes, se a atitude dramatizada pelo grupo anterior é de bondade ou não. (Anexo 3)</p> <p>* Colocar as crianças em posição de rodinha e perguntar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quem sabe o que Jesus nos ensinou? • Obedecer aos pais é uma maneira de amar? Por quê? • Cuidar dos animais é amor? Por quê? • O que mais pode ser considerado amor? • Por que Jesus é nosso Mestre? • O que é Mestre? <p>* Dizer que Jesus gostava muito das crianças e, em seguida, apresentar a gravura do anexo 4. Pedir-lhes que pinte o desenho, dando, para cada criança, material de pintura.</p> <p>* A seguir, distribuir aos alunos cópias do quebra-cabeça (Anexo 5), para ser montado individualmente.</p> <p>* Ao término da atividade anterior, propor a brincadeira do trenzinho, onde todos poderão demonstrar se aprenderam a lição de Jesus, respeitando os colegas, não empurrando-os e obedecendo o(a) evangelizador(a). (Anexo 6)</p>	<p>* Participar da atividade proposta, dramatizando ou mostrando a vareta.</p> <p>* Responder às perguntas do evangelizador.</p> <p>* Realizar a tarefa proposta pelo evangelizador.</p> <p>* Montar o quebra-cabeça.</p> <p>* Participar do jogo didático-recreativo proposto.</p>	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
		* Cantar a música da aula anterior ou ensinar a música Jesus, Irmão e Mestre , que consta no CD nº 1, fx 2. (Anexo 7)	* Cantar.	

ANEXO 1

MÓDULO II: O CRISTIANISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 3
HISTÓRIA

BELINDA, A TARTARUGUINHA

Era uma vez uma tartaruginha chamada Belinda.

Belinda era muito vaidosa. Gostava de se arrumar e passava os dias tomando banho no rio e enfeitando o casco com flores coloridas.

A mãe de Belinda vivia triste porque a filha não queria aprender nada. Um dia ela tomou uma decisão: mandou Belinda para a escola das tartarugas.

Muito zangada, após muitas reclamações, Belinda passou a freqüentar a tal escola.

Lá, ela aprendeu a arranjar a sua própria comida, a fugir dos animais perigosos, a se esconder dentro do casco e muitas outras coisas que uma tartaruga deve saber.

Após algumas semanas de aula, a professora, D. Tartarela, levou Belinda de volta para casa e disse:

— *Mãe tartaruga, agora a senhora pode ficar tranqüila, Belinda aprendeu a se comportar como uma tartaruga esperta e a escolher os bons caminhos.*

— *Obrigada, Dona Tartarela, só uma boa professora como a senhora poderia ensinar tantas coisas importantes para Belinda! Agora, já não preciso mais me preocupar tanto com ela. Posso deixá-la sem susto, pois sei que ela poderá se defender. Muito obrigada por tudo. Adeus...*

E assim Belinda deixou de ser tão vaidosa e começou a pôr em prática os ensinamentos que D. Tartarela lhe dera.



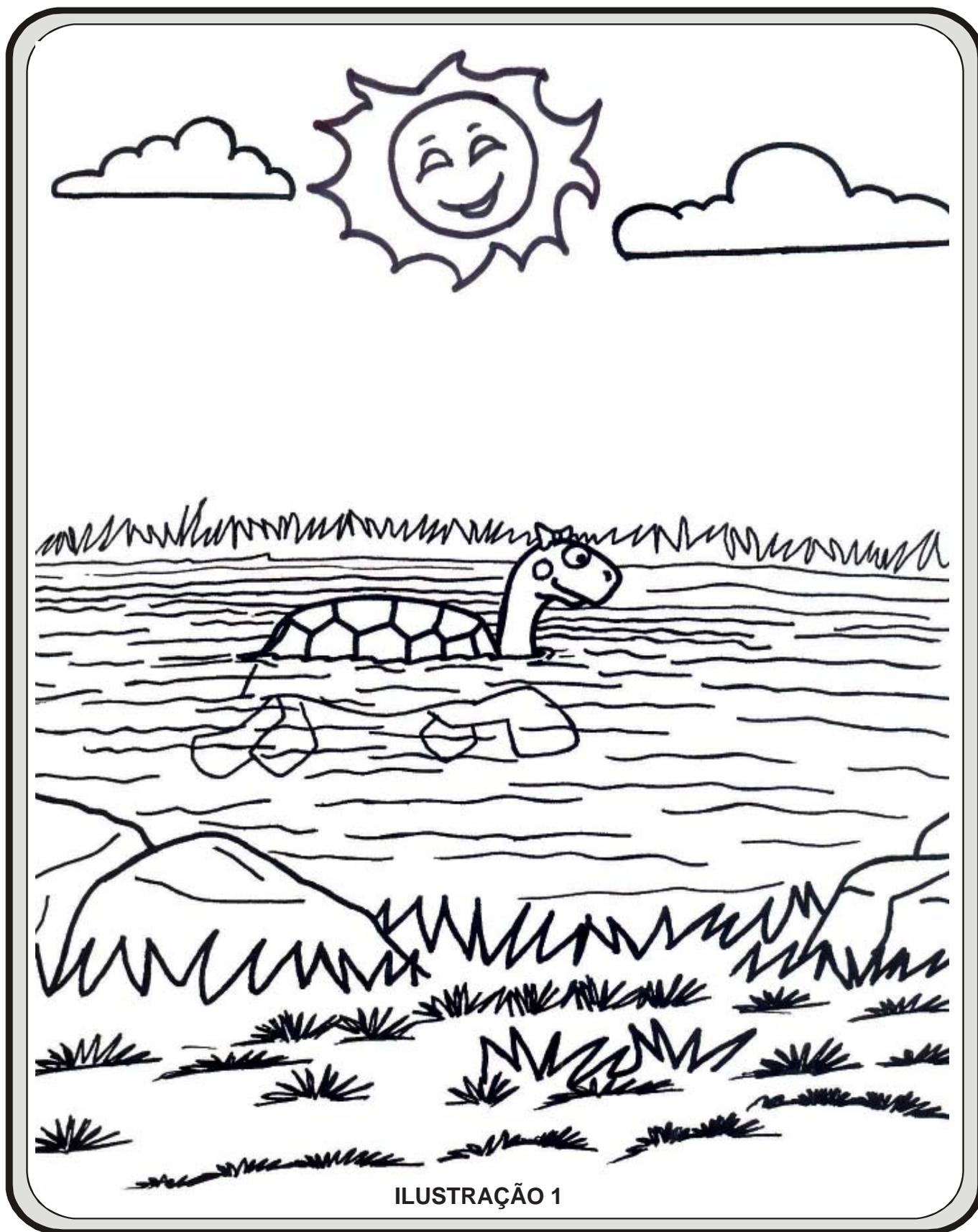
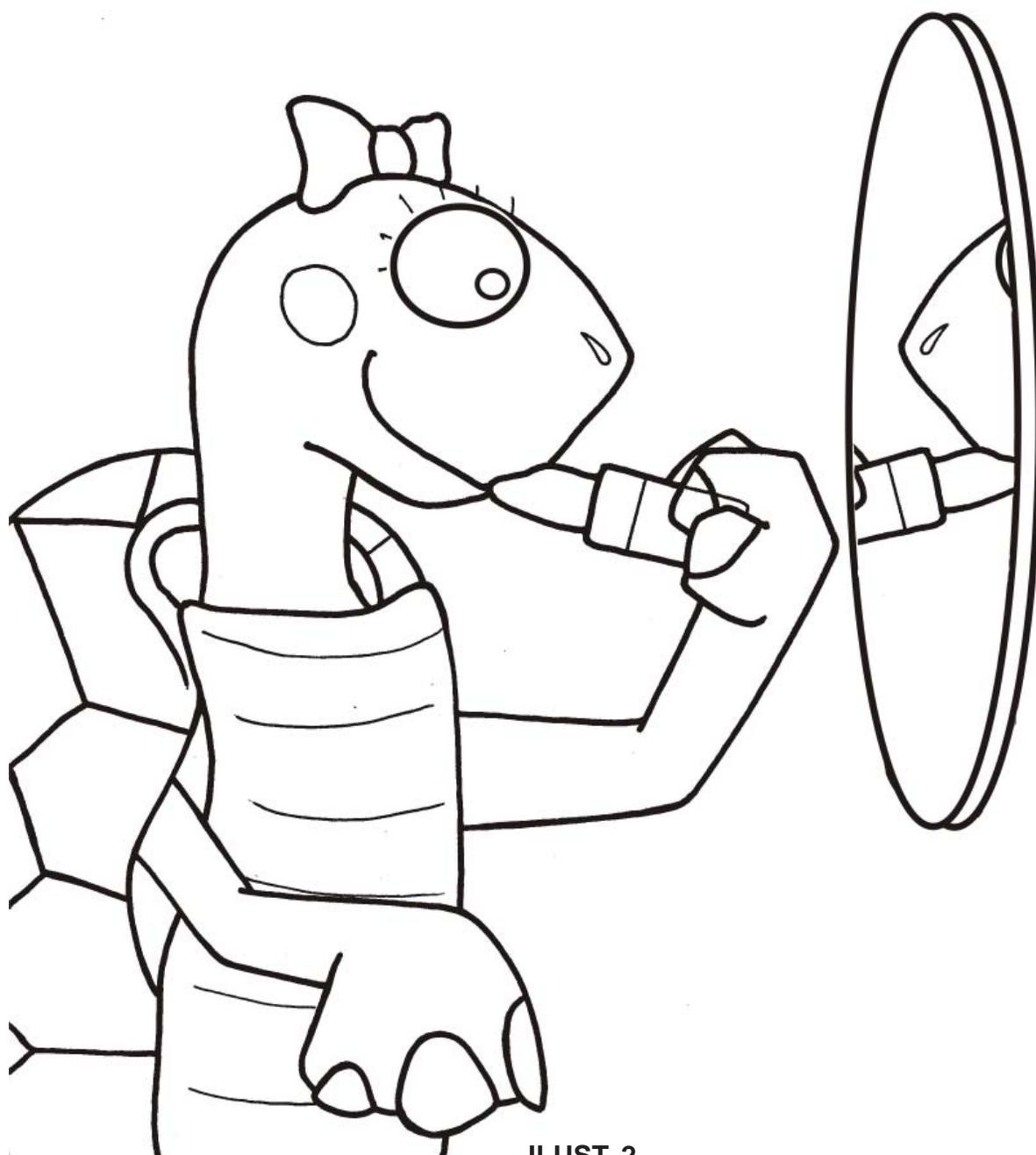
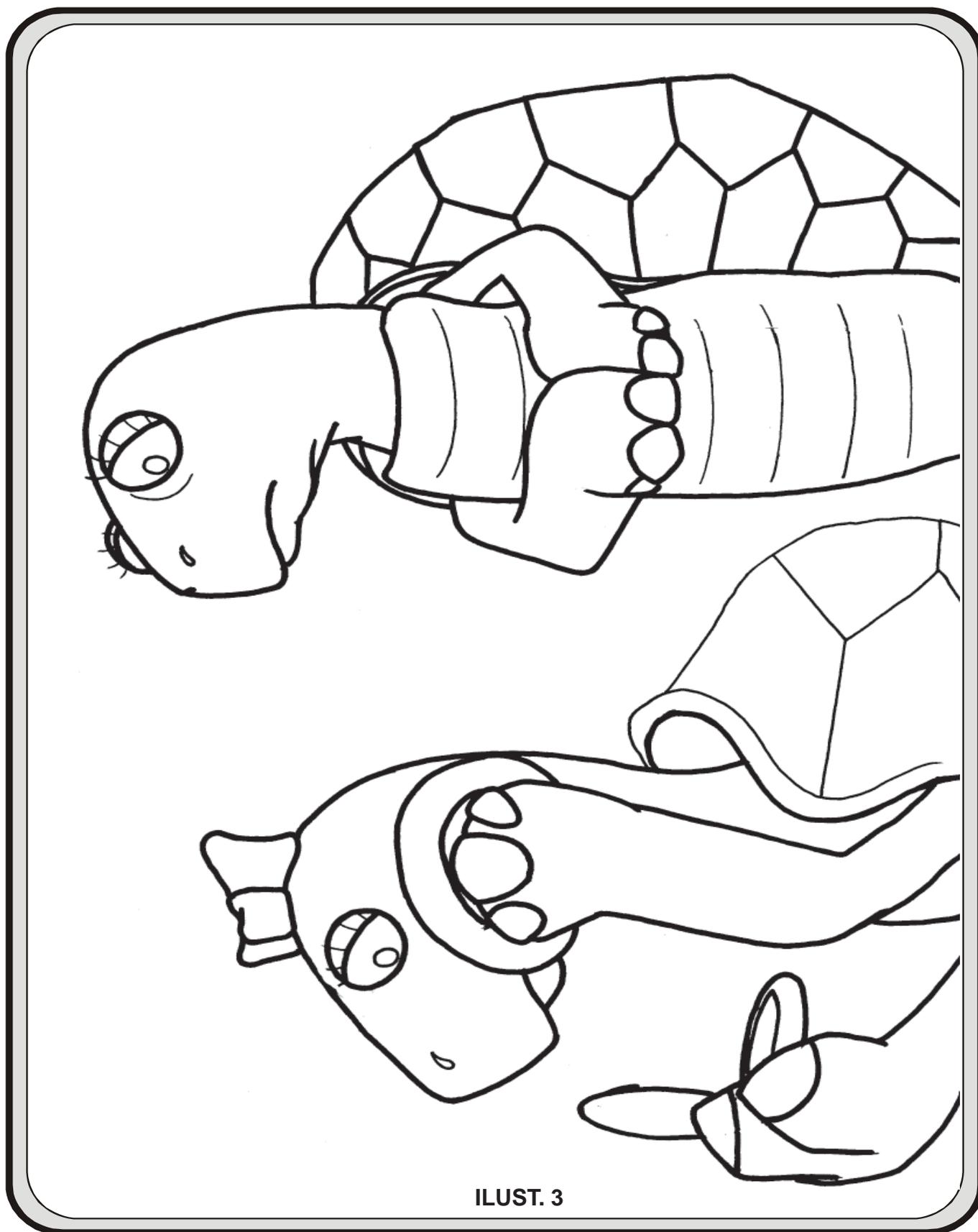


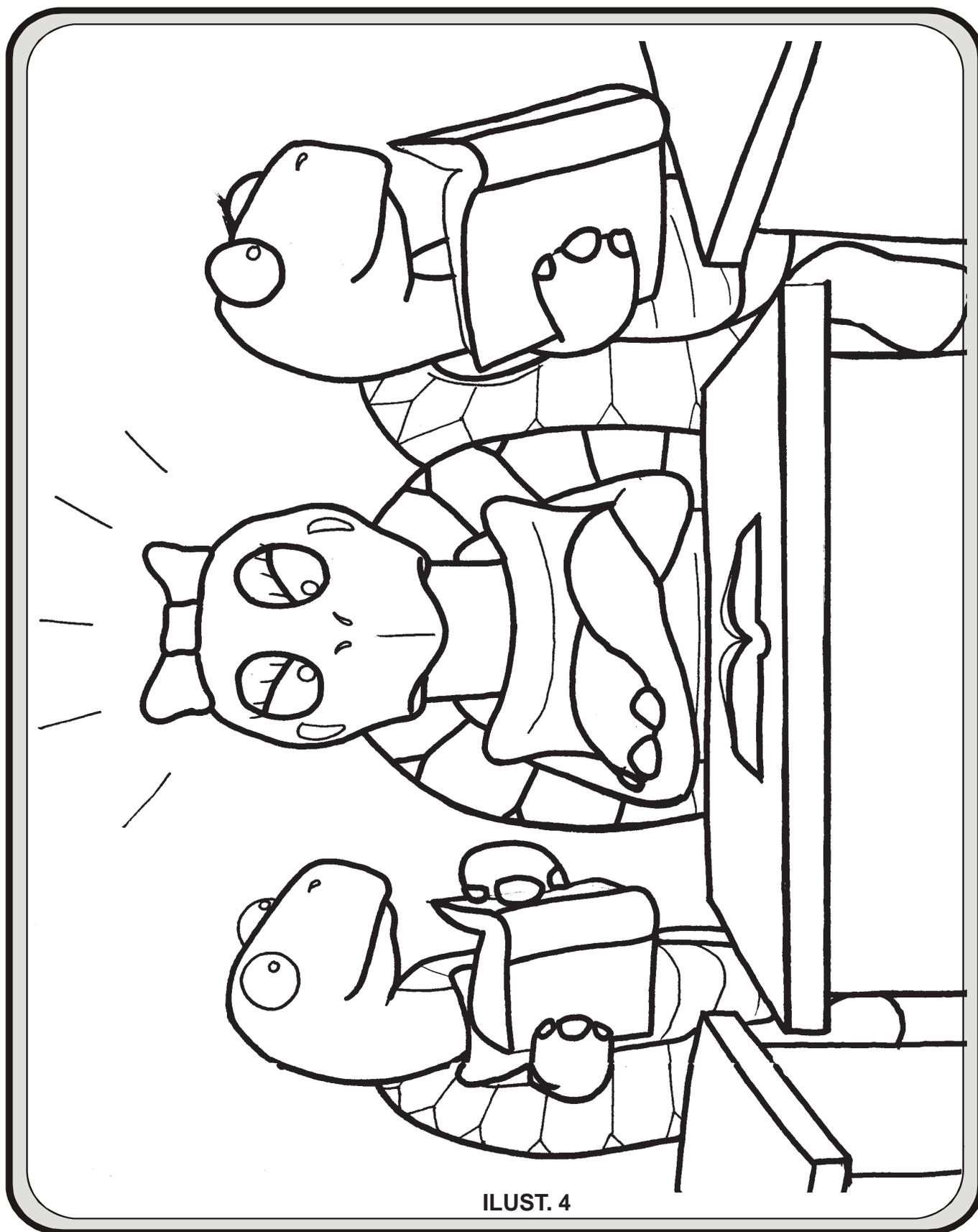
ILUSTRAÇÃO 1



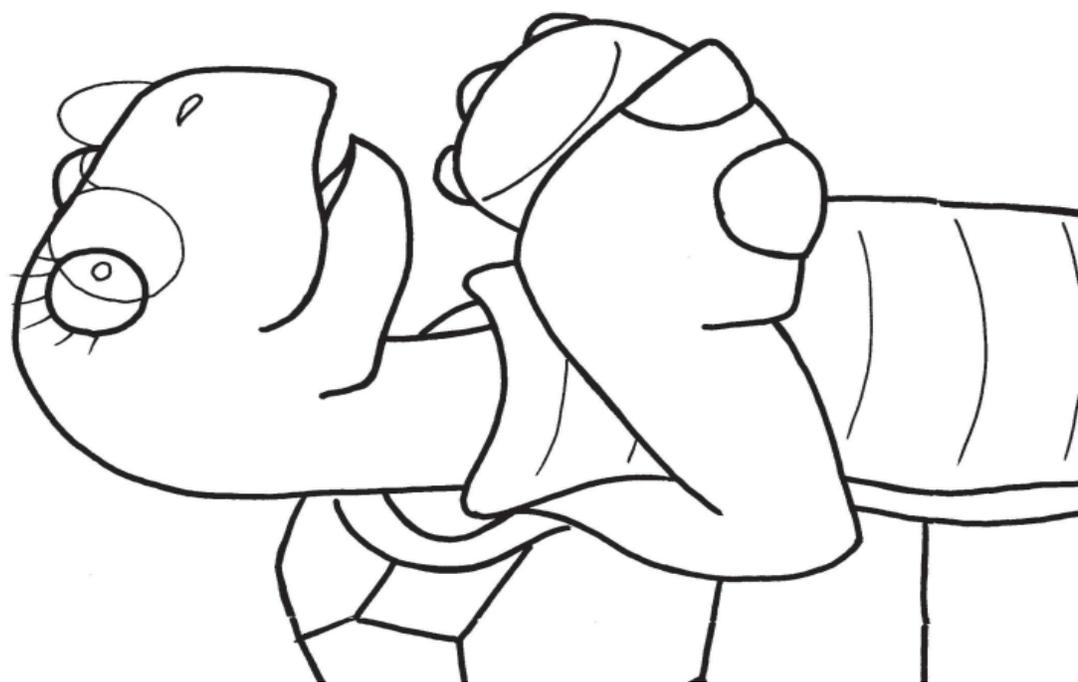
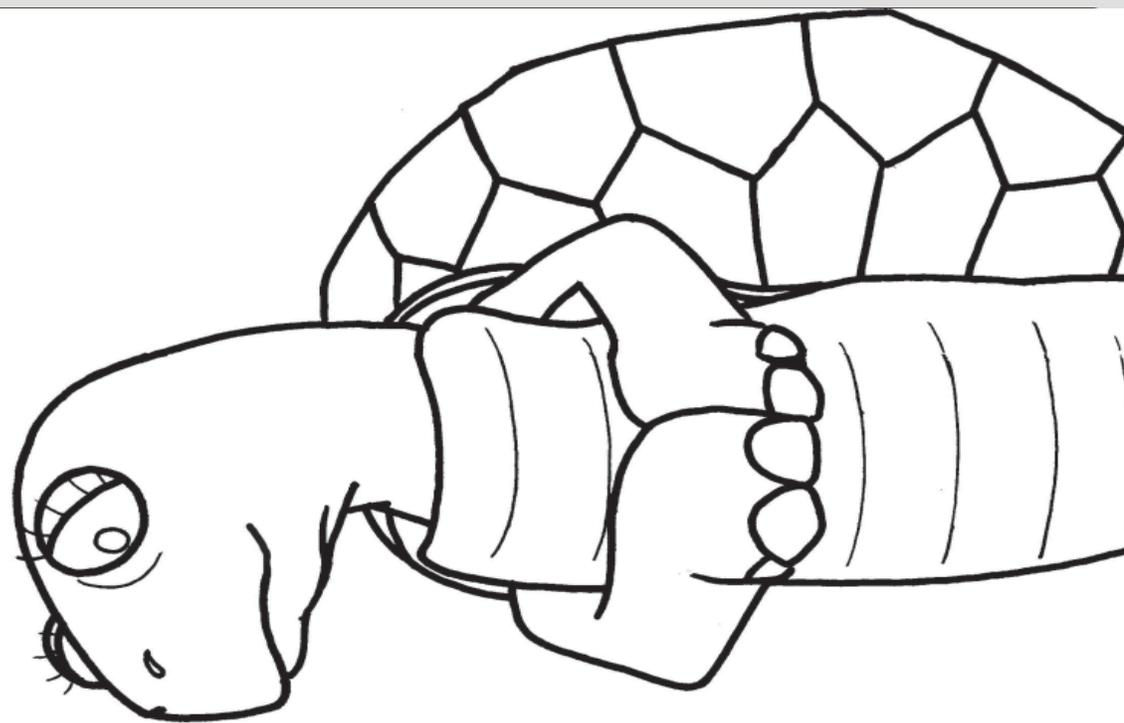
ILUST. 2



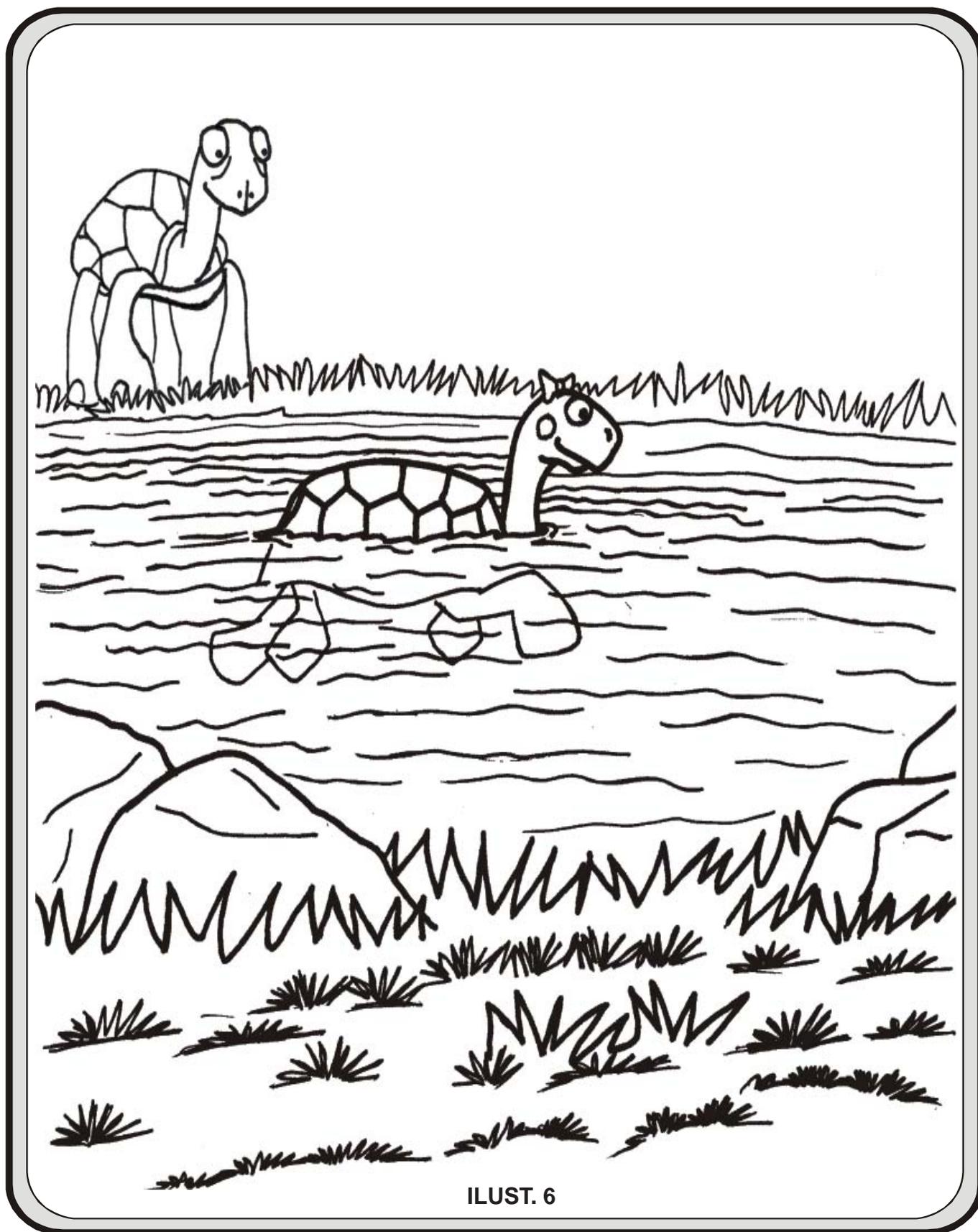
ILUST. 3



ILUST. 4



ILUST. 5



ILUST. 6

ANEXO 2

MÓDULO II: O CRISTIANISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 3
SUBSÍDIOS PARA O EVANGELIZADOR

JESUS, O MESTRE

Jesus curou cegos de nascença, surdos-mudos, epiléticos, hidrópicos, doidos e lunáticos, paralíticos, reumáticos e leprosos; sarou, finalmente, enfermos de toda casta que a ele recorreram em busca do maior bem temporal — a saúde. No entanto, jamais o Senhor pretendeu que o dissessem médico, ou clínico.

Jesus freqüentava o templo e as sinagogas onde atendia aos sofredores e ensinava ao povo as verdades eternas, mas nunca se inculcou levita ou sacerdote.

Jesus predisse com pormenores e particularidades o cerco, a queda e a ruína de Jerusalém; como essa, fêz várias outras profecias de alta relevância. Penetrava o íntimo dos homens, devassando-lhes os arcanos mais secretos, porém não consta que pretendesse as prerrogativas de vidente ou profeta.

Jesus realizou maravilhas, tais como: alimentar mais de cinco mil pessoas com três pães e dois peixes; acalmar tempestade, impondo inconcebível autoridade às ondas revoltas do oceano. Ressuscitou a filha de Jairo, o filho da viúva de Naim e, também, Lázaro, sendo que este último já estava sepultado havia quatro dias. Transformou água em vinho nas bodas de Caná da Galiléia, e muitos outros prodígios operou, não pretendendo, apesar disso, que o considerassem milagreiro ou taumaturgo.

Jesus aclarava as páginas escriturísticas, fazendo realçar, da letra que mata, o espírito que vivifica, mas não se apresentou como exegeta ou ministro da palavra.

O único título que Jesus reclamou para si, ainda fizesse jus às excelentes denominações honoríficas que possamos imaginar, foi o de “mestre”. Esse o título por ele reivindicado, porque, realmente, Jesus é o Mestre excelso, o Educador incomparável.

Sua fé na obra da redenção humana, mediante o poder incoercível da educação, acordando as energias espirituais, é inabalável, é absoluta. Tão firme é a sua crença na regeneração dos pecadores, na renovação de nossa vida, que por esse ideal se ofereceu em holocausto.

Educar é remir. O Filho de Deus deu-se em sacrifício pela causa da liberdade humana. A cruz plantada no cimo do Calvário não representa somente a sublime tragédia do amor divino: representa também o símbolo, o atestado da fé viva e inabalável que Jesus tem na transformação dos corações, na conversão de nossas almas. “Quando eu for levantado no madeiro, atrairei todos a mim...” asseverou ele. Todos, notemos bem; não uma parcela, mas a totalidade. Vemos por aí como é radical a sua confiança, a sua crença na reabilitação dos culpados, através da educação.

Sim, da educação, dizemos bem, porque só um título Jesus reclamou, chamando-o a si, e o fez sem rodeios, sem rebuços, nem perífrases, antes com a máxima franqueza e toda a ênfase: o título de mestre. Dirigindo-se aos seus discípulos, advertiu-os desta maneira: “Um só é o vosso mestre, a saber — o Cristo. Portanto, a ninguém mais chameis mestre senão a mim.”

Jesus rejeitou o cetro, o trono, a realeza, alegando que o seu reino não é deste mundo. Dispensou, igualmente, a glória e as honras terrenas; um só brasão fez questão de ostentar: ser mestre, ser educador. É significativo!

“Eu sou a luz do mundo, sou a verdade, sou o pão que desceu do céu” — proclamou o Senhor. Esparzir luzes, revelar a verdade, distribuir o pão do Espírito — tal a obra da educação, tal a missão do Redentor da Humanidade.

Que dúvida poderá restar a nós outros, néo-cristãos, sobre o rumo que deve tomar a nossa atividade, uma vez que o advento do Espiritismo é o do Consolador prometido? Que outra forma poderemos dar ao nosso trabalho, que seja tão eficaz, tão profícua e benéfica à renovação social, como aquela que se prende à educação, no seu sentido lato e amplo?

Trabalhem, pois, com ardor e entusiasmo pela causa da educação da Humanidade, começando pela infância e pela juventude desta terra de Santa Cruz.

* * *

ANEXO 3

MÓDULO II: O CRISTIANISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 3
JOGO DIDÁTICO

SOU BOM?

Posição: crianças sentadas em semicírculo.

Material: gravuras de caras com expressões alegres ou tristes, fixadas em um pauzinho de picolé. (Ver modelo)

Desenvolvimento:

Após colocar os alunos sentados em semicírculo, distribuir o material para o jogo.

Cada criança receberá duas gravuras: uma alegre e outra triste.

A seguir, explicar a brincadeira dizendo que o aluno escolhido deverá colocar-se em frente ao grupo e dramatizar uma cena que pode expressar bondade ou não.

Esta cena poderá ser sugerida pelo evangelizador ou criada pelo aluno.

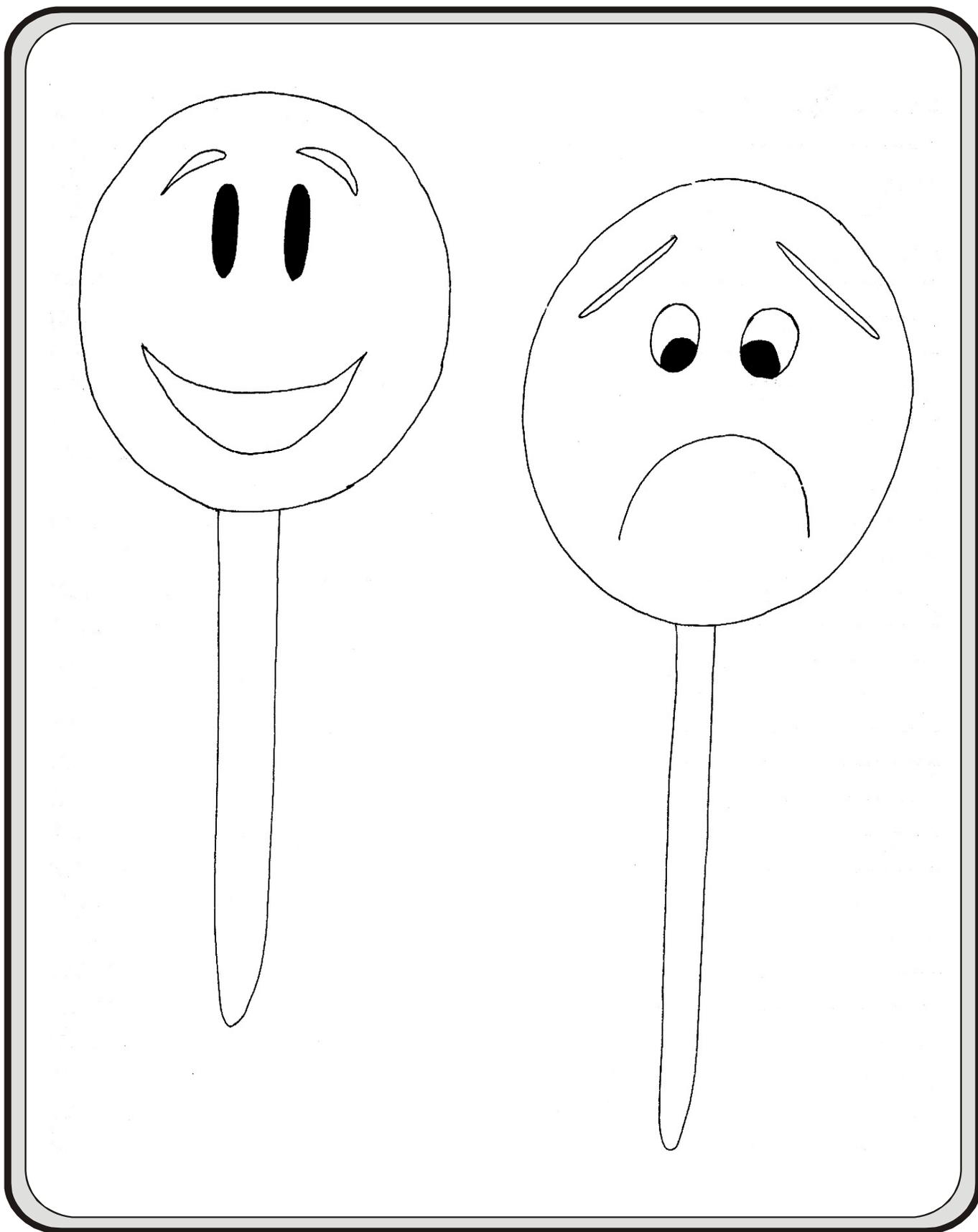
Feita a representação, as demais crianças deverão julgar se a dramatização focalizou uma atitude de bondade ou não, manifestando-se através das varetas e do seguinte modo:

Se julgarem que a cena foi de bondade, levantarão a vareta cuja gravura expressa alegria; caso contrário, a gravura será a que expressa tristeza.

Sugestões de atitudes a serem representadas:

- o menino abraçando a mãe;
- duas crianças brigando;
- uma menina molhando as plantas;
- duas crianças acariciando um cão;
- crianças jogando papel no chão;
- crianças limpando a casa, etc.

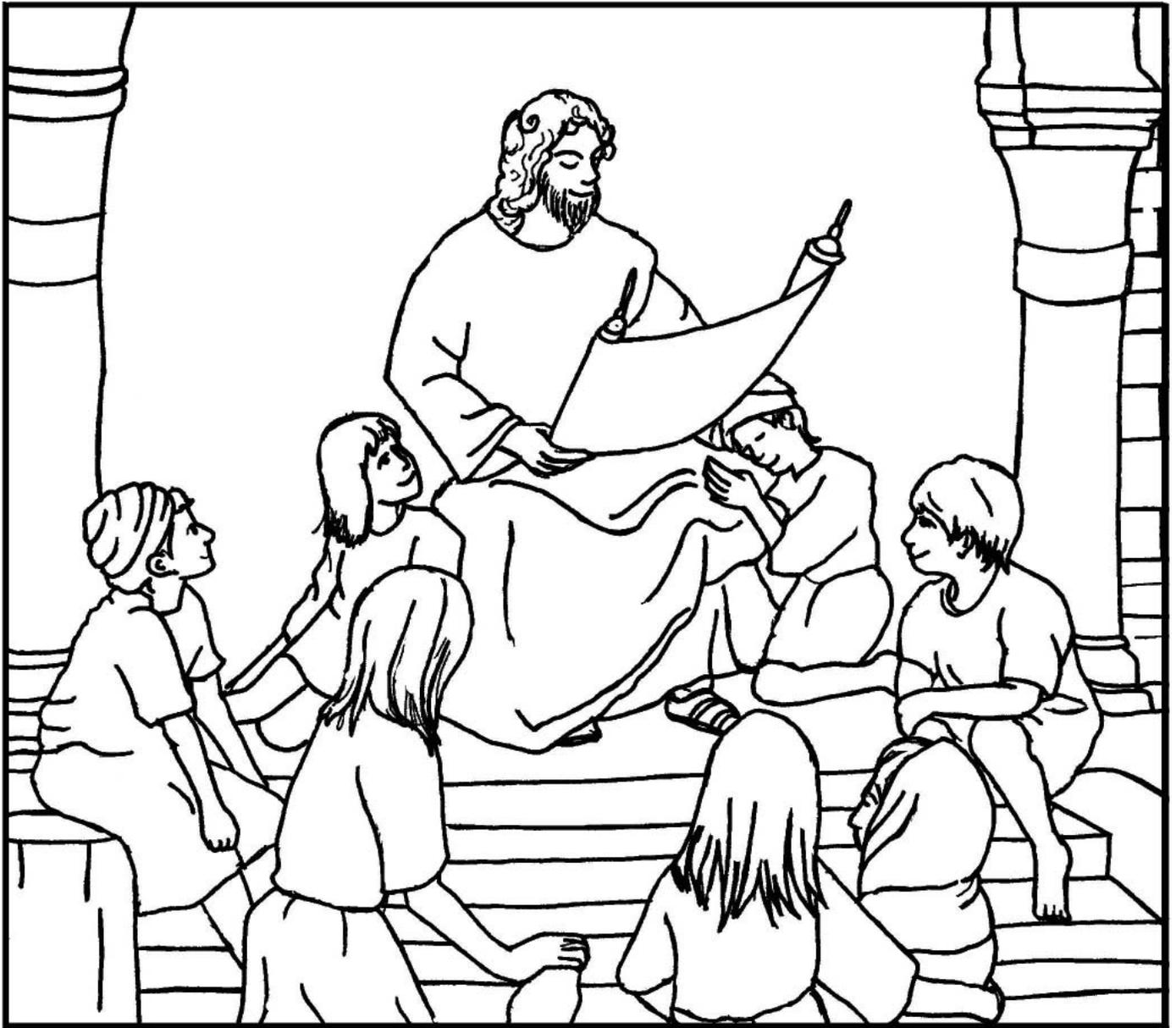
Observação: se o evangelizador perceber dificuldade em utilizar a dramatização, pode-se utilizar figuras ilustrativas de situações que expressem bondade ou maldade.



ANEXO 4

MÓDULO II: O CRISTIANISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 3
ATIVIDADE DE PINTURA

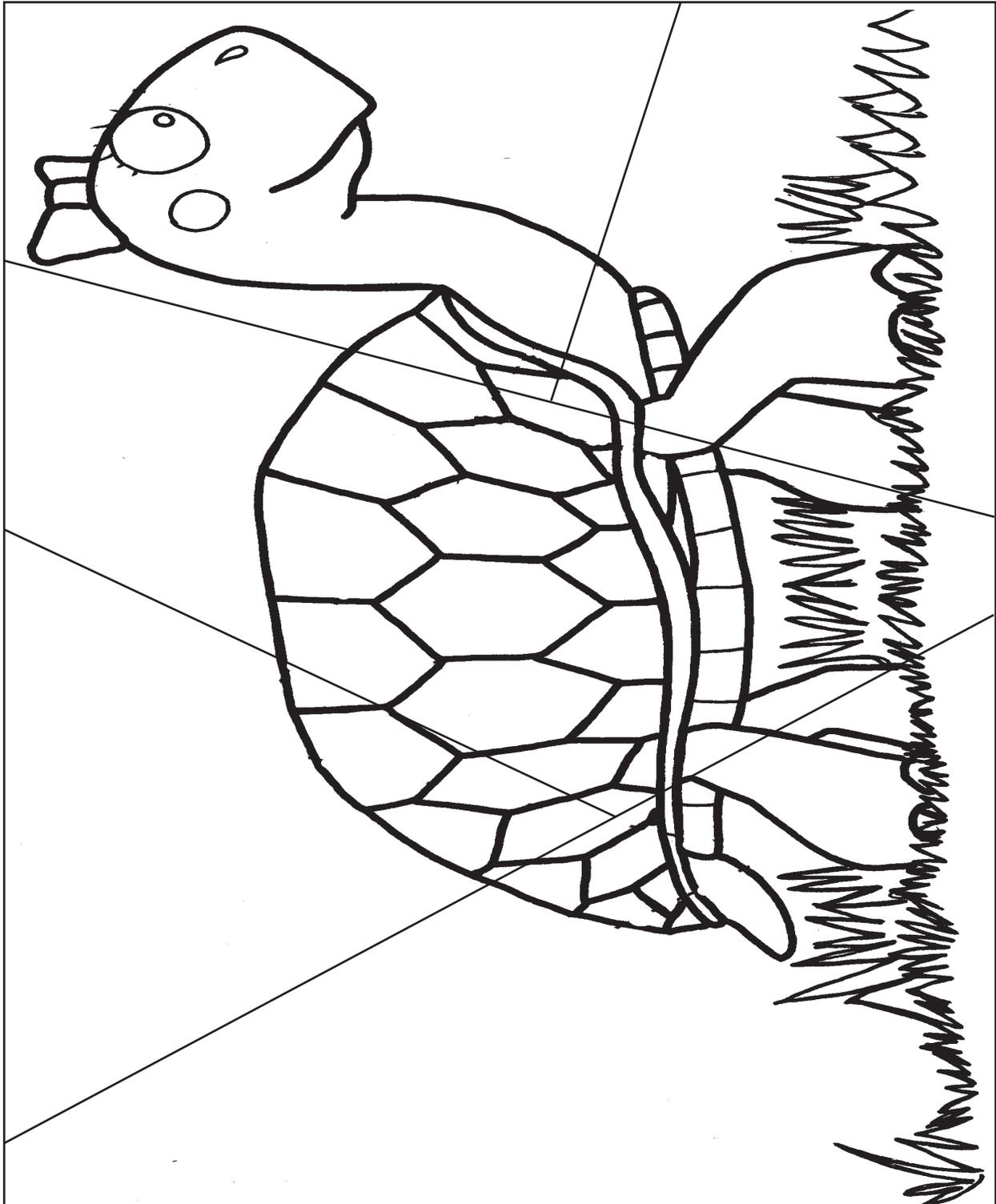
VAMOS COLORIR?



ANEXO 5

MÓDULO II: O CRISTIANISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 3
QUEBRA-CABEÇA

TARTARUGUINHA



ANEXO 6

MÓDULO II: O CRISTIANISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 3
JOGO DIDÁTICO-RECREATIVO

LÁ VEM O TRENZINHO

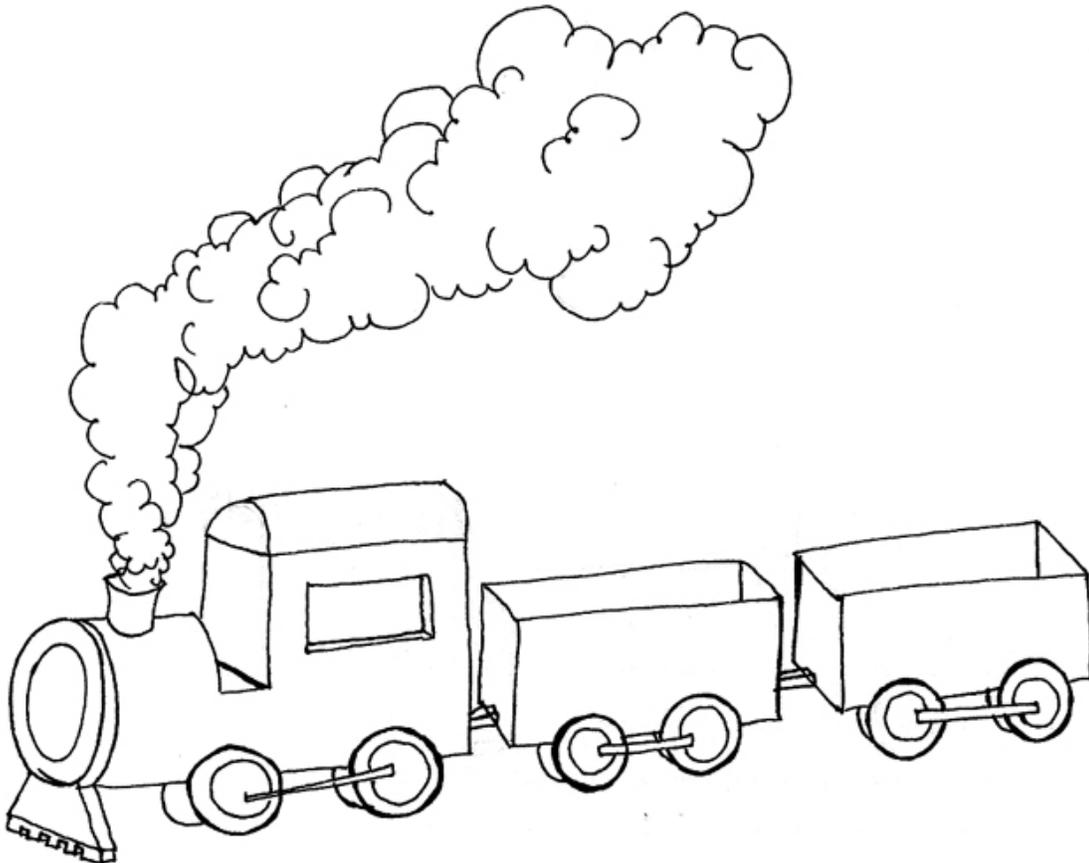
Posição: alunos divididos em pequenos grupos.

Material: nenhum

Desenvolvimento:

- organizar os grupos em fila *de um*, todos segurando os ombros do companheiro que está na frente;
- pedir que façam movimentos pela sala, conforme a seguinte orientação: *Atenção! Todo o trenzinho começa a andar; agora, corram; agora, dêem uma volta em torno da mesa; agora, parem, etc.*

Nota: verificar se os alunos têm comportamento adequado, salientando a necessidade do respeito aos colegas, demonstrando, assim, terem aprendido, com Jesus, a amar os outros. Continuar a brincadeira enquanto houver interesse.



ANEXO 7

MÓDULO II: O CRISTIANISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 3
MÚSICA

JESUS, IRMÃO E MESTRE

Letra e música: Vilma de Macedo Souza

Musical score for the song "Jesus, irmão e mestre". The score is written in treble clef with a key signature of three sharps (F#, C#, G#) and a 6/8 time signature. The lyrics are: "Je - sus é nos - so ir - mão por que tam - bém é fi - lho de Deus. E por sa - ber mui - to mais que nós, Je - sus é o Mes - tre que o Pai do céu nos deu. Je - sus é o mes - tre que o Pai do céu nos deu." The score includes five staves of music with lyrics underneath. Chord symbols A, Bm, and E7 are placed above the notes. The final line of the score shows two endings: "1. A" and "2. A".

^A
JESUS É NOSSO IRMÃO

^{Bm}
PORQUE TAMBÉM É FILHO DE DEUS,

^{E7} ^A
E POR SABER MUITO MAIS QUE NÓS

^{E7} ^A
JESUS É O MESTRE QUE O PAI DO CÉU NOS DEU

➤ **BIS**